Gratis

No terceira página:
★ QUEREM OS ORTODOXOS COMPENSAR OS EFEITOS DA CISÃO PELO GOLPE DO PREENCHIMENTO DAS VAGAS COMUNISTAS.
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLÉIA.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad — Diretor-responsavel: André Carrazzoni — Redator-chefe: Wladimir de Toledo Piza

ANO IV | SÃO PAULO — Domingo, 9 de Outubro de 1949 | NÚMERO 1062

Na última página:
★ MEMÓRIAS DE FIORELLO LA GUARDIA

Decidiu o governo nacionalista ordenar a evacuação de Cantão

Iminente a batalha decisiva

ACONSELHADAS AS LEGAÇÕES A DEIXAREM A CIDADE

CANTÃO, 8 (UP) — As legações estrangeiras nesta capital foram notificadas que o governo nacionalista chinês decidiu ordenar a evacuação de Cantão. Esta medida deverá estar completada até o dia 21 do corrente.

CANTÃO, 8 (UP) — O governo nacionalista chinês decidiu proceder à evacuação de Cantão dentro dos proximos dez dias, devido ao fulminante avanço das forças comunistas que procedem do norte.

HONG-KONG, 8 (UP) — Fontes autorizadas de Cantão informaram que o governo nacionalista decidiu aconselhar as legações estrangeiras a abandonar a capital provisoria da China e se transferirem para Chung-King dentro de duas semanas.

Os funcionarios do governo nacionalista que não se consideram essenciais começarão a evacuar Cantão na proxima terça-feira, segundo disseram as mesmas fontes. Espera-se que o primeiro grupo parta naquele dia, incluindo 500 pessoas.

O Comitê de Evacuação do Yuan Executivo já fretou vinte aviões de transporte para a transferencia em massa do pessoal do governo para Chung-King, que foi a capital da China durante a guerra mundial. Um porta-voz da Chancelaria declarou que esta ainda não notificou oficialmente os membros do corpo diplomatico estrangeiro a respeito da evacuação, mas acrescentou que o governo «decidiu que tal medida estaria justificada quando fosse necessaria».

A decisão de evacuar Cantão foi adotada — segundo se informou — depois da queda da grande base nacionalista de Hengyang em poder das tropas comunistas e de outros setores distantes apenas 45 quilometros de Cantão.

Depois da ocupação de Hengyang, informou-se que o comandante da guarnição de Cantão estava reforçando as defesas locais com tropas retiradas de outras zonas.

Segundo despachos de Cantão, as tropas comunistas que há dois dias ocuparam Kukong avançaram para o sul, ao largo da ferrovia de Cantão e se preparam agora para assaltar as linhas de defesa secundarias dos nacionalistas, cuja principal base é Citang, a 145 quilometros de Cantão. Aliás, empregados ferroviarios declararam que o serviço normal para Yitang já se acha interrompido.

CANTÃO, 8 (AFP) — O marechal Yen Hsi Shan ordenou, hoje, a dissolução do quartel-

(Conclui na 2.a pagina)

EMPRÉSTIMO AO BRASIL

WASHINGTON, 8 (UP) — O Banco Internacional para Reconstrução e Fomento informou que enviará uma missão ao Brasil para estudar a possibilidade de um empréstimo àquele país.

WASHINGTON, 8 (UP) — Revela-se que será chefiada pelo sr. Richard H. Demuth, auxiliar do vice-presidente do Banco para a Reconstrução e Fomento, a missão que irá ao Brasil para estudar a situação econômica e financeira em geral daquele país, a fim de determinar a quantidade da divida externa adicional que o Brasil possa assumir adequadamente durante os próximos anos.

TRUMAN ASSISTE ÀS MANOBRAS AÉREAS — O presidente Truman chega ao Forte Bragg, a fim de assistir às recentes manobras da 82.ª Divisão Aérea. Vêem-se (à esquerda), o general John A. Hodge, gal. Mark Clark e o governador da Carolina do Norte, sr. Kevy Scott. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Tito adverte o povo da Hungria

CONCITADO A IMPEDIR QUE O GOVÊRNO CONDUZA O PAIS À CATASTROFE

BELGRADO, 8 (UP) — Na manhã de hoje, foi entregue ao ministro hungaro em Belgrado, sr. Sandor Karestes, uma nota oficial do governo iugoslavo, respondendo à denuncia feita pela Hungria de seu Tratado de Paz e Assistencia, firmado há poucos anos com a Iugoslavia.

Em sua nota, o governo iugoslavo adverte o povo hungaro dos perigos que corre em ser seus destinos dirigidos por um governo que está dando os mesmos passos que levaram certos povos a catastrofes, devido sua união à Alemanha de Hitler".

Afirma-se naquela nota que "o governo da Iugoslavia tem persistentemente mantido uma politica de sincera amizade para com a Hungria" prosseguindo a nota acusa a Hungria de:

1 — Concitar o povo iugoslavo à revolta contra o "governo legalmente constituido de Belgrado".

2 — Passar por cima dos direitos fundamentais da minoria iugoslava existente na Hungria.

3 — Violar a imunidade diplomatica de representantes iugoslavos mediante prisões, tratamento abusivo e expulsões.

4 — Dar "amplo auxilio" aos "criminosos e traidores" iugoslavos que conspiram contra o regime do marechal Tito.

5 — Introduzir ilegalmente na Iugoslavia "elementos fascistas e espiões".

6 — Romper arbitrariamente os acordos economicos firmados com a Iugoslavia, para participar do bloqueio economico organizado pela União Sovietica e seus satelites contra a nação iugoslava.

7 — Violar o tratado de paz ao sustar as operações de repatriamento. (O governo iugoslavo solicitou formalmente que os representantes diplomaticos norte-americanos, britanicos e russos considerem esta violação).

Prosseguindo, a aludida — que possui 1.500 palavras — diz "uma patrulha fronteiriça hungara constantemente se apresenta na fronteira, com o objetivo de criar desassossego e outras coisas mais".

LAKE SUCCESS, 8 (AFP) — O sr. Vilfand, delegado da Iugoslavia, denunciou que o seu país sofreu grandes perdas no comercio bilateral com a Russia. O delegado de Belgrado explicou o fato como determinado pela vigencia do capitalismo no mundo. Sendo o comercio internacional baseado nos preços capitalistas, a Russia, como país socialista mais desenvolvido, tambem possui uma posição monopolista privile-

(Conclui na 2.a pagina)

MOCH ACEITOU O CONVITE PARA ORGANIZAR O GOVERNO FRANCÊS

INICIADAS AS CONSULTAS — APOIO COMPLETO DO PARTIDO SOCIALISTA

PARIS, 8 (AFP) — Foi revelado oficialmente que o sr. Jules Moch aceitou o convite do presidente Auriol, para proceder a consultas sobre a possibilidade de formar o novo governo francês.

PARIS, 8 (AFP) — O sr. Jules Moch, ministro do Interior do governo Queuille, foi recebido pelo presidente da Republica, sr. Vincent Auriol, depois que o chefe de Estado encerrara suas consultas preliminares, conversando com o sr. Leon Blum.

Ao sair do "Eliseo", o sr. Jules Moch confirmou que fôra convidado pelo presidente para sondar a possibilidade de formar o novo governo, tendo aceito a incumbencia. "O presidente — disse o sr. Jules Moch — não me designou aos sufragios da Assembléia como encarregado da formação do novo governo. Pediu-me, tãosomente, verificar se me seria possivel provocar um entendimento entre os varios grupos politicos sobre a solução dos problemas que determinaram a queda do gabinete Queuille: a questão dos preços e dos salarios. Esforçar-me-ei, assim, para estabelecer um programa preciso e verei se as diversas frações da atual maioria parlamentar poderão aceitá-lo. Não podia recusar-me a esse esforço de conciliação e, se o mesmo der resultado, então o presidente me designará para formar o novo governo. Hoje e amanhã, terei minhas consultas, mas não penso que esteja em condições de dar minha resposta ao presidente antes de segunda-feira."

Assim, o chefe do Estado repousará por 24 horas e aproveitará para se recolher hoje a uma clinica dentraria, submetendo-se a ligeira operação bucal de que necessita, a segunda que sofrerá nas ultimas semanas, se a radiografia confirmar que a mesma é imprescindivel.

PARIS, 8 (AFP) — O sr. Jules Moch, que acaba de ser encarregado, pelo presidente, de uma missão de informação, no sentido de encontrar as bases de uma solução para a crise governamental, apresentou-se hoje perante os grupos parlamentares socialistas da Assembléia Nacional e do Conselho da Republica, que pôs ao corrente da natureza de sua missão. Seus colegas, segundo um comunicado, asseguraram-lhe "sua afetuosa simpatia e confiança".

As bancadas parlamentares da SFIO se reunirão novamente, amanhã, às 17 horas locais.

Na reunião de hoje, que realizaram em comum com os membros do Comitê Diretor do Partido, os dois grupos aprovaram a decisão tomada quartafeira ultima pelo bureau do partido de se solidarizar com a posição adotada pelo ministro do Trabalho, sr. Daniel Mayer.

Os radicais-socialistas, por seu turno, realizaram hoje uma reunião comum com os membros da Comisão Executiva do partido e acentuaram num comunicado que "o reerguimento nacional é inseparavel de uma politica de saneamento monetario, condição de prosperidade das classes trabalhadoras". Reunir-se-ão novamente segunda-feira, bem como os grupos do Partido Republicano da Liberdade (da direita), a fim de chegar a um acôrdo sobre a situação, após a missão do sr. Moch.

Os observadores frisaram que o presidente da Republica deseja constituir um gabinete de coalizão, através de uma formula idêntica ao governo Queuille, já que se chegou à impossibilidade da formação de um gabinete de união nacional, em virtude da posição adotada pelos parlamentares degaullistas, que continuam a pedir a dissolução da Assembléia e a realização de eleições gerais.

PARIS, 8 (AFP) — Os grupos parlamentares do Partido Socialista, na Assembléia Nacional e no Conselho da Republica, reunidos com o Comitê Diretor do Partido, aprovaram uma moção de simpatia e de confiança no sr. Jules Moch, convidado pelo presidente Auriol para estudar a possibilidade de formar o novo governo na França.

PARIS, 8 (AFP) — O sr. Jules Moch, que como ministro do Interior lutou com energia com os extremismos da direita e da esquerda no país, estaria disposto a formar um governo de personalidades fortes, "à altura das circunstancias em que se debate o país", dizem os observadores.

Moch visaria mais essa caracteristica, o que uma distribuição matematica de homens no seu Ministerio de acordo com os grupos que compõem a maioria parlamentar. De outra parte, atribui-se-lhe a intenção de propor um projeto de reforma eleitoral, removendo o sistema proporcional, que tem facilitado sobretudo os triunfos eleitorais dos partidos da extrema.

Esse ponto do programa de Moch, se bem que ainda não confirmado, provoca muita expectativa.

PARIS, 8 (AFP) — Jules Moch acaba de ser encarregado pelo presidente da Republica, de uma "missão informativa". Isto quer dizer que não foi oficialmente designado para formar o novo ministerio, mas que terá de preparar o terreno para a solução da crise governamental francesa. Esta missão de informação poderia, contudo, transformar-se, segunda-feira, por exemplo, em uma designação oficial, se as sondagens fossem favoraveis.

Qual o programa de Jules Moch? Acreditar-se que procurará formar um ministerio de personalidades, de homens de carater, e não assegurar uma dosagem minuciosa entre os diversos grupos politicos. Dentro do mesmo espirito, atribui-se-lhe a intenção de propôr uma nova lei eleitoral.

Se o atual ministro do Interior persistir nesta intenção ela seria de natureza a provocar grande sensação no Parlamento e criar um ambiente diverso do atual. Acusou-se durante muito tempo, particularmente no seio dos radicais e moderados, o sistema propor-

(Conclui na 2.a pagina)

Devem os EE. Unidos continuar mantendo a supremacia atomica

NÃO ACREDITA EM GUERRA NOS DEZ PRÓXIMOS ANOS O CIENTISTA FERMI

ROMA, 8 (AFP) — "Não vejo possibilidade da deflagração de uma guerra nos dez proximos anos, desde que os Estados Unidos mantenham a sua atual supremacia atomica sobre a Russia." — declarou o sr. Enrico Fermi, detentor do Premio Nobel de Fisica e uma das maiores autoridades mundiais em energia atomica, numa entrevista concedida ao jornal milanês "Corriere della Sera" e reproduzida por varios diarios desta Capital.

"E' de se prever — acrescentou o fisico italiano — que os Estados Unidos manterão ainda, talvez por duas dezenas de anos, a sua supremacia. Contudo, o ponto critico poderia ser atingido um dia, e os Estados Unidos deveriam se preparar para esas eventualidade com um grande numero de bombas atomicas e com uma superior organização defensiva."

O cientista italiano declarou ainda que havia 99 possibilidades sobre 100 de que a Russia já se encontrava de posse da arma atomica nestes ultimos dois anos. "Não quero dizer — concluiu o sr. Fermi — que a bomba atomica russa seja tão poderosa quanto o ultimo tipo de bomba norte-americana, ou que os cientistas sovieticos tenham empregado material diferente para a construção de seu projetil."

WASHINGTON, 8 (AFP) — "Os Estados Unidos possuem mais bombas atomicas do que o necessario para o suicidio do mundo." — declarou o representante republicano James Fulton aos membros da Comissão dos Negocios do Exterior da Camara.

Segundo ele, as explosões atomicas engendram particulas radioativas que flutuam em imensas nuvens durante muito tempo. "Estas particulas — acrescentou — podem destruir completamente a vida animal, inclusive o elemento humano."

Fulton, que se dirigia aos delegados do Congresso da Associação de Proprietarios de Jornais da Pensilvania, acrescentou: "Esta destruição é um fato, tanto em relação a um comunista estrangeiro como indigena, a um democrata ou a um republicano. Os gases radioativos de Bikini foram revelados no oeste dos Estados Unidos três semanas depois da explosão. Consequentemente, o problema para os Estados Unidos e a Russia não é o de numero de bombas que possuem, mas o de bombas que podem ser utilizada por eles sem os levar à propria destruição. E' por esse motivo — concluiu o orador — que, tanto maior seja o numero de nossas bombas atomicas, maior será a segurança em nossas relações internacionais."

LAKE SUCCESS, 8 (AFP) — Continua em impasse a questão do controle da energia atomica, atualmente examinada pela Comissão de Energia Atomica das Nações Unidas. A Australia tomou a iniciativa de uma quarta proposta, consistindo em substituir a Comissão de Energia Atomica por outro organismo com o objetivo preciso de assegurar o uso exclusivo da energia atomica em fins pacificos e interditar a bomba atomica.

O Paraguai ameaçado de novas agitações politicas

POSADAS (Argentina), 8 (AFP) — O Paraguai poderia ser abalado por novas agitações politicas e mesmo revolucionarias, segundo informações que cruzaram a fronteira, revelando a onda de agitação crescente no vizinho país. Ao mesmo que se acrescenta, a recente medida do governo, decretando o estado de sitio "contra atividades subversivas", não foi suficiente para conter as agitações.

De outra parte, as noticias tornam-se dificeis, porquanto o transito entre Posadas e Encarnação, no Paraguai, está interrompido, em consequencia de complicações aduaneiras.

TREINAMENTO — O 33.º Grupo de Combate da base aérea de Otis, em Falmouth, é um elo vital na cadeia de bases aéreas que defendem o nordeste dos Estados Unidos e os centros industriais em torno de Nova York. O Grupo mudou-se do Novo México para a base naval de tempo de guerra, no Cabo Coa, em 1948. Cerca de 1400 homens se encarregam dos "Thunderjets" Republic F-84, que são capazes de desenvolver 965 quilômetros horarios. A foto mostra os "Thunderjets" voando sobre o Cabo Cod, em missão de treinamento. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Violação da trégua na Terra Santa

CAIRO, 8 (UP) — Fontes usualmente dignas de credito anunciaram que os israelitas quebraram a tregua na Terra Santa, abrindo fogo de artilharia contra as posições egipcias, ao longo das linhas demarcadas.

A PESCA DO ATUM — A sra. Mario Osvald, esposa de um negociante do Rio de Janeiro, causou sensação no sexto torneio de pesca de atum, realizado em Wedgeport, Nova Escocia. Foi a primeira vez, que brasileiros tomaram parte na prova, conseguindo o segundo lugar. No clichê, a sra. Osvald entre os peixes apanhados num só dia pelas varias equipes. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

REALIZAM-SE HOJE AS ELEIÇÕES NA AUSTRIA

QUATRO MILHÕES DE PESSOAS ACORRERÃO ÀS URNAS

VIENA, 8 (AFP) — Realizam-se amanhã as eleições gerais na Austria, as primeiras depois da guerra.

Inscreveram-se para as eleições mais de 4 milhões de eleitores. As eleições, das quais surgirá o novo Parlamento austriaco, para a constituição posterior do governo da Austria, serão realizadas livremente, sem qualquer controle por parte das potencias ocupantes.

VIENA, 8 (AFP) — A infiltração nazista na Alemanha e na Austria foi denunciada pelo jornal "Wiener Tageszeitung", orgão oficial do "Volkspartei".

Ao mesmo tempo, o jornal denuncia que esses nazistas participarão das eleições de amanhã na Austria, sob a capa de uma organização politica independente.

VIENA, 8 (AFP) — Revelando que os nazistas atuam clandestinamente na Austria e na Alemanha o jornal "Wiener Tageszeitung" declara que na Alemanha a sede secreta desses elementos se encontra em Munich, onde funciona a organização clandestina da "Nova Casa Parda".

Na Austria, de acordo com o jornal, os nazistas se congregam na organização tambem clandestina, denominada "Aranha", com sede em Salzburgo e ramificações em todo o país, tendo seu quartel-general tatico na fronteira austro-bavara. Segundo o jornal, as duas organizações mantêm estreito contato e estão tambem ligadas com Otto Skorzeny, que libertou Mussolini com um grupo de paraquedistas, quando o "Duce" foi preso pela primeira vez durante a guerra, após a queda do fascismo.

O jornal adverte contra a participação desses elementos nazistas nas eleições de amanhã na Austria. Segundo sua advertencia, foi esse fato que levou os russos a se recusarem previamente a aceitar a validade das eleições de amanhã.

VIENA, 8 (AFP) — Causaram sensação as denuncias do orgão do "Volkspartei", o "Wiener Tageszeitung", sobre as atividades clandestinas de antigos nazistas na Alemanha e na Austria.

Dizendo que as eleições na Austria servirão para a atividade dos nazistas, o jornal acrescenta que os mesmos se "camuflaram" na União dos Independentes, a qual obteve autorização legal para participar das eleições de amanhã, lançando candidatos proprios em todas as circunscrições austriacas.

Essa denuncia corrobora, aliás, uma afirmação feita pelo atual chanceler Grubber, o qual, na campanha eleitoral, falando no Tyrol, afirmou que o papel primordial nas organizações clandestinas na Austria é desempenhado pelos antigos nazistas.

Reiterando que a União dos Independentes não passa de um organismo neo-nazista, em ligação com os grupos clandestinos da mesma tendencia na Alemanha, o jornal diz ainda que esse agrupamento, o mais importante dos que se formaram nos ultimos tempos na Austria, para as eleições, criou recentemente varios "grupos administrativos", no interior de seus quadros, os quais seriam a ossatura de uma organização para-militar, quando as circunstancias o permitissem.

Para o jornal, todavia, os membros desses grupos administrativos são isentos de culpa, porquanto não conhecem as ligações estreitas da união com o organismo nazista clandestino sediado em Salzburgo e que tem o nome de "Rede Aranha".

A denuncia do jornal, de outra parte, justifica a "demarche" recente das autoridades sovieticas de ocupação, exigindo que a Chancelaria da Russia forneça ao Alto Conselho de Controle Aliado Quadruplo todas as informações de que dispõe sobre as

(Conclui na 2.a pagina)

Retirar-se-iam de Berlim as tropas de ocupação russas

PREVISTA A EVACUAÇÃO PARA DENTRO DE CATORZE DIAS

BERLIM, 8 (UP) — "As tropas sovieticas serão retiradas de Berlim dentro de 14 dias, a contar da data em que foi formado o novel governo da Alemanha Oriental" — declara em sua edição de hoje o "Tages Spiegel", jornal licenciado pelos americanos.

BERLIM, 8 (UP) — O "Tages Spiegel", jornal alemão licenciado pelas autoridades norte-americanas de ocupação declara em sua edição de hoje que representantes oficiais sovieticos e alemães orientais conferenciaram durante toda a noite passada.

Declara ainda aquele jornal que "os russos concordaram em evacuar suas tropas de Berlim dentro de duas semanas a contar do dia do estabelecimento do novo governo da Alemanha Oriental".

Prosseguindo, o "Tages Spiegel" acrescenta dizendo que destacamentos da policia popular foram enviados da Saxonia para Berlim, a fim de assumirem o lugar das tropas regulares sovieticas nesta cidade.

BERLIM, 8 (UP) — Noticias chegadas a Berlim, procedentes da zona sovietica, informam que o quartel-general sovietico, onde está instalado o governo militar moscovita, está sendo transferido, a fim de abrigar a sede do novo Estado alemão.

O primeiro indicio do reconhecimento do novo Estado alemão pelas nações satelites foi revelado pelo vice-ministro das Relações Exteriores da Bulgaria, sr. Sawa Ganowski, o qual, em discurso pronunciado ontem em Dresden, manifestou que o governo bulgaro formula os melhores votos de prosperidade ao novo Estado alemão.

BERLIM, 8 (UP) — O Parlamento do novo Estado alemão ao que se informa, funcionará no edificio de seis andares, que foi sede do quartel-general da força aerea de Herman Goering onde ontem à noite foi formado o novo Estado.

Os alemães do setor ocidental temem que o novo Estado absorva toda a cidade.

O dirigente social-democrata Franz Neumann disse que o lider comunista Wilhelm Pieck, principal candidato à presidencia do Estado Oriental Alemão bem como outros dirigentes comunistas, serão punidos severamente assim que for libertada a zona oriental. "Eles serão julgados por um tribunal popular, tão logo o ultimo destacamento sovietico abandone a Alemanha".

FRANCFORT, 8 (AFP) — O acordo economico interzonal, entre a Alemanha Ocidental e a zona sovietica de ocupação, negociado em consequencia das diretrizes da conferencia dos chanceleres, reunida em Paris, foi finalmente assinado nesta cidade, na sede do Ministerio da Economia.

O sr. Orlopp, chefe da administração central para o comercio exterior e interzonal da zona sovietica, assinou o acordo em nome da Comissão Economica da zona russa, sediada em Berlim.

BERLIM, 8 (UP) — O governador militar britanico de Berlim denunciou o Estado Oriental Alemão, recentemente estabelecido, qualificando-o de "governo titere que adquiriu vida quando se apertou o botão em Moscou".

A declaração britanica foi dada à publicidade pouco depois que a Assembléia Municipal da zona ocidental de Berlim exortou os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França a incorporarem seus respectivos setores à Republica Federal da Alemanha Ocidental.

Referindo-se ao estabelecimento do Estado alemão na zona sovietica de ocupação, a Assembléia Nacional disse: "Não são validas as razões alegadas pelas potencias ocidentais para rejeitar o pedido de Berlim ocidental no sentido de integrar-se a Republica Federal".

A Assembléia Nacional reuniu-se sob uma atmosfera de rumores de que os russos acederam em retirar suas tropas de ocupação do leste de Berlim num gesto favoravel ao seu novo Estado satelite.

A declaração britanica diz que os acontecimentos que resultaram na proclamação do Estado Oriental da Alemanha "ajustam-se em sua parte essencial às varias formas taticas tendentes a assegurar o dominio comunista, mediante um desses governos titeres que nos ultimos anos se tornaram tão familiares para os observadores do programa da Europa Oriental".

ULTIMAS NOTICIAS

PRISÃO DE MEMBROS DE UMA QUADRILHA INTERNACIONAL EM MILÃO

MILÃO, 8 (AFP) — Após longo e laborioso inquerito, a policia desta cidade conseguiu efetuar a prisão dos principais membros de uma quadrilha internacional, cujo chefe, Andréa Zanotti, cognominado "Joe", já foi condenado a 30 anos de prisão na França. Conseguindo fugir da prisão 10 anos após sua condenação, Joe seguira para a Belgica e a Holanda. Regressando à Italia organizou uma quadrilha especializada em assaltos à mão armada.

Transformação radical na Alemanha

Ernest Leiser
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

FRANCFORT — Nos ultimos dois meses, a Alemanha Ocidental sofreu a transformação mais rápida e fundamental desde o fim de guerra.

Para um observador que regressa depois de uma visita aos Estados Unidos, essa mudança parece evidente logo que o avião aterrissa no aeroporto de Rhine-Main, perto de Francfort. Os norte-americanos ou outros estrangeiros já não são submetidos apenas ao rápido exame da policia militar do exército. Ao contrario, têm de submeter a uma cuidadosa inspeção alfandegária pelas autoridades da recem-nascida Republica Federal da Alemanha.

Já não é tão evidente que a Alemanha seja um país sujeito a ocupação militar. Aqui, em Francfort, que foi durante tanto tempo a "capital" da ocupação, a presença de norte-americanos já não é tão frequente nem tão sensivel como há dois meses atrás. Os indicios da nova vida — o gás-neon que dá colorido noturno às ruas principais, os novos edificios, a notavel feira comercial — são todos alemães e não norte-americanos.

Por mais constante que sejam esses indicios superficiais de rápida transição para "Alemanha" para os alemães, são mais profundas as modificações menos visiveis. Um norte-americano de regresso observa logo que há menos edificios requisitados, que muitos funcionarios do governo militar já partiram ou estão em vésperas de partir. Sabe, pouco depois, que isso significa o afrouxamento dos controles norte-americanos em quase todos os setores de governo, inclusive dos controles que foram conservados, de acôrdo com o Estatuto de Ocupação.

O observador ficará sabendo que os alemães que, há pouco tempo atrás, tinham de consultar o governo militar antes de adotar qualquer medida e constantemente procuravam se livrar da responsabilidade politica, agora agem por conta propria e não levam em consideração seus conquistadores. O observador saberá ainda que está sendo levada a cabo uma campanha sistemática, para eliminar os ocupantes.

Saberá que, por maiores que sejam as divergências interpartidarias os alemães estão de acôrdo sobre as propostas para expandir o poderio germanico. Quando se trata de desmontagem de industrias, despesas de ocupação, restrições sobre certas industrias, controle do Ruhr, proteção a pessoas deslocadas e outros poderes "reservados" às potências ocupantes, todos os partidos politicos estão de acôrdo que os aliados devem ser afastados.

No principio do verão de 1948 a reforma monetária, como uma varinha de condão economica, transformou a economia da Alemanha Ocidental de uma semiparalisia em uma vigorosa atividade.

A transformação politica que agora se processa é, talvez, mais notavel. Os partidos estão cheios de vitalidade e entusiasmo. O novo governo alemão pode ter sido criado com a intenção de ser subserviente às potências ocupantes, mas a "criatura" já está se movendo com desembaraço. Como o monstro de Frankenstein parece preparar um golpe contra o criador.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A
proprietaria do
JORNAL DE NOTICIAS
Diretor Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor Secretario: SALOMÃO JORGE
TELEFONES:
Diretoria .. .. 2-4575 — Publicidade 2-8433
Secretaria .. .. 2-8430 — Divulgação 2-8147
Redação .. .. 2-8448 — Portaria e Oficinas 2-8261
SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 56 - 2.o andar - Sala 25
Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168
Caixa Postal, 5 353 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS
ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL - 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 - Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00
Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A

Um tema

SURGEM, de onde em onde, referencias às atividades da comissão especial que, na Camara dos Deputados, se ocupa dos estudos e das medidas relacionadas com a mudança da Capital da Republica para o planalto central. Ainda agora, a Comissão de Justiça aprovou o parecer com que o seu autor, sr. Afonso Arinos, fulminou a constitucionalidade do projeto relativo à fixação de normas para a desapropriação de imoveis na area onde será edificada a nova capital do país. Faz crer a materia constante do projeto, julgado inconstitucional, que o plano da mudança do Distrito Federal já se acha em fase realmente concreta. A cogitação do estabelecimento de regras para o efeito das desapropriações sugere, de imediato, a imagem da futura metropole, com o febril preparativo da sua transplantação da banca de desenho dos urbanistas para o terreno previamente escolhido e adaptado. A realidade, porem, está muito distanciada das aparencias. Continua a representar apenas uma idéia, já bastante velha, a construção da cidade que, na longinqua região do Oeste, deverá ser a sede do governo da Republica. E' verdade que, no atual governo, a idéia ganhou de improviso forte impulso, porquanto o presidente Dutra manifestou o empenho de levar a cabo a iniciativa, antes de findar o seu mandato. A audacia do empreendimento pressupunha um aumento "fiat" biblico, que a tanto montaria tirar do nada uma cidade em condições de abrigar o vasto mecanismo de funcionamento do Estado brasileiro. O momentaneo entusiasmo cedeu, pouco e pouco, à reflexões nascidas do exame da soma enorme de esforços e de sacrificios que reclamava tão vasta empresa. Cai, lentamente, em mortorio o gigantesco projeto, para permanecer sob a forma de antiga aspiração. Não se condena, é obvio, o movimento iniciado sob o influxo da autoridade do chefe da Nação. Ao contrario, a mudança da Capital da Republica é uma necessidade plenamente reconhecida e proclamada, tantos são os fatores materiais, administrativos, morais e psicologicos que a recomendam. A questão que se discute é outra e envolve a inoportunidade da solução do problema, num prazo relativamente breve, diante do vulto das despesas. A situação financeira do Brasil se constitui em obstaculo irremovivel. Sabemos todos que o erario não suportaria a inversão de recursos extraordinarios na edificação de uma cidade que, de inicio, requereria dispendiosissimas instalações. Assim, as noticias que a intervalos circulam, sobre a mudança da Capital Federal, não se referem propriamente a um problema em andamento mas a um tema insistentemente proposto à imaginação nacional.

INFRAÇÃO AO TRANSITO

Com o objetivo de estabelecer definitivamente o transito dirigido, as autoridades cariocas estão aplicando tambem aos pedestres multa por infração do regulamento. A cobrança dessas multas é imediata, no proprio local da infração e sujeitos os que se negam a pagá-las à detenção pelos fiscais do transito. Contra essa pratica foi levantada a tese da inconstitucionalidade, tanto da aplicação de multa a pedestres, por infração do transito, como da detenção dos que se negam a pagá-la nas condições exigidas. Em face das controversias que a adoção da medida tem suscitado, varios juristas estão sendo ouvidos pela imprensa, divergindo entre eles as opiniões. A ultima opinião trazida assim a publico é a do juiz Aguiar Dias, titular da 13.a Vara Civel do Distrito Federal, que se manifestou pela constitucionalidade da medida.

Segundo a opinião desse magistrado, a aplicação da multa ao pedestre infrator é autorizada por lei e tem a mesma validade da sanção imposta ao motorista pelas infrações praticadas. Reconhecida a legalidade da sanção, passa o juiz a demonstrar a legitimidade do ato da autoridade que, na falta de pagamento imediato da multa, detem o infrator e o conduz à delegacia, para a necessaria identificação. Não se trata de prisão por divida — esclarece — mas de um meio, o unico possivel, para que a questão possa ser resolvida sem burla e sem escandalo publico. Nem se diga — acrescenta o magistrado — que essa multa assim aplicada é uma divida, no sentido em que a Constituição a considera, para isentar de prisão o obrigado. Trata-se de penalidade, e a jurisprudencia tem decidido pacificamente que a conversão da multa-pena em prisão não é inconstitucional. E acontece que, no caso, não há prisão, mas detenção para se resolver a questão longe do local, sem maiores inconvenientes.

Trata-se de um ponto de vista individual, é certo, mas que o seu autor apresenta com solidos argumentos, valendo por isso mesmo como um subsidio para a melhor compreensão do verdadeiro espirito da medida posta em pratica.

A ultima palavra, porem, caberá aos tribunais pronunciar. Aguardemos.

TRANSFERENCIA DE SERVIÇOS PUBLICOS

Em entrevista coletiva à imprensa, o sr. Asdrubal da Cunha, prefeito da Capital, anunciou a transferencia para o municipio, de importantes serviços que presentemente estão subordinados ao Estado. Dentre esses serviços, estão a Diretoria do Serviço de Transito, o Corpo de Bombeiros, Assistencia Policial e Serviço de Aguas e Esgotos. Para que a transferencia se faça, será necessario que o Executivo Estadual se dirija à Assembléia, propondo a extinção ou desistencia de tais serviços, para que, em seguida, possa avocá-los a si a Prefeitura.

Foi o que esclareceu à reportagem, em sua entrevista, o prefeito de São Paulo. Essa transferencia era há muito aconselhada por tecnicos e peritos, não somente em vista da propria natureza dos serviços, como tambem porque, beneficiando apenas os municipes, era justo que os encargos ficassem sob a responsabilidade da Municipalidade. Em suas declarações, afirmou ainda o sr. Asdrubal da Cunha que a transferencia da Repartição de Aguas e Esgotos se faria de maneira facil, pois se limitava a uma remoção de secretaria para secretaria, passando da secretaria estadual da Viação para a secretaria municipal de Obras.

Transferido para o municipio, o serviço de Assistencia ficaria enquadrado no Pronto Socorro Municipal, de que já existe projeto. Cremos que o que demandará maiores estudos é a mudança do Corpo de Bombeiros. Essa corporação, a que tanto e tão relevantes serviços deve a população de São Paulo, está necessitando, como é do dominio publico, de uma ampla remodelação, de modo a que venha atender melhor às nossas necessidades. E, com referencia à Repartição de Aguas e Esgotos, não se deverá esquecer, na sua transferencia, do problema de suas tarifas, que não podem permanecer no nivel atual.

AS NORMALISTAS E CUPIDO

Pelo que parece, não vê com boa sombra o prefeito Mendes de Morais as relações entre Cupido e as normalistas do Distrito Federal. E, por isso, vetou o projeto da Camara de Vereadores, revogando o dispositivo do Regulamento do Ensino Normal, que veda às normalistas o casamento durante o curso. E, tendo o veto subido ao senado, a Camara Alta o aprovou, ratificando a decisão do prefeito. E assim as moças que cursam a Escola Normal do Distrito Federal, se se virem alançeadas pela seta do deus irrequieto, terão de cicatrizar a ferida em silencio, "em bem dos interesses do Ensino", a que terão de sacrificar-se.

Entre as muitas provas de abnegação que se lhes pedem, mais uma virá juntar-se, não menos espinhosa: a abstenção do amor. E, na verdade, aí está um tema para o qual não se têm voltado com muita assiduidade os pedagogos, a quem não ocorreu estudar mais cuidadosamente a influencia perniciosa que porventura o sentimento amoroso possa exercer no espirito de jovens que se preparam para a dificil missão de formar o homem de amanhã. Acredita o Regulamento do Ensino Normal, mais o prefeito, e já agora tambem o Senado da Republica, que essa influencia é de tal modo prejudicial, que se lhes deve impedir o sentimento.

E eis aí onde esbarra a fraqueza humana... Porque, nessa matéria, como em outras várias, ninguem pode garantir que dessa água não beberá. E muita vez uma jovem, ao beber de uma água, não tem a menor suspeita dos miasmas que nela atirou Cupido e que jazem despercebidos, sob a aparência inócua. Colhida de surpresa a normalista, que apenas queria mitigar a sede, que há de fazer, se está já enleada nas malhas traiçoeiras?

Poder-se-á dizer que isso são assuntos intimos e a interferencia do Estado neles implica desrespeito aos direitos individuais. E, quanto aos interesses do Ensino, não seria desarrazoado accrescentar que ficarão perfeitamente assegurados, desde que se apliquem as penas disciplinares previstas a toda normalista que deixe de cumprir os seus deveres, o que é facil de averiguar, pela vigilancia e por meio das provas e exames a que estão sujeitas.

Dizem os telegramas que as normalistas não se conformarão com a decisão e estão dispostas a impetrar mandado de segurança.

Lutarão elas, pois, pelo que julgam o seu direito, e não será impossivel que deflagre um movimento de solidariedade de suas colegas de todo o país. Assistiremos, então, a uma campanha de reivindicação de direitos postergados, a que estremecerá toda a Nação. Como Cupido às armas...

À sombra do Jaraguá

ANFIBIOS

Espera-se com certa ansiedade o manifesto dos dissidentes. Deve ser uma peça muito bem feita e cuidadosamente redigida na forma e no fundo, de maneira a não dar a impressão pouco feliz do telegrama que passaram ao sr. Nereu Ramos.

Sem mais preambulos é bem que se diga não haver a menor duvida de que os componentes da chamada dissidencia têm a plena liberdade de pensar e de agir como melhor lhes aprouver. Nem foi para outra coisa que se instituiu o regime democratico no Brasil. Enquanto não houver uma lei organica que regule a atitude, ou melhor ainda, os direitos e deveres dos membros dos partidos, podem eles tomar as resoluções que quiserem. Entretanto, deve haver uma certa logica, uma perfeita coerencia e um determinado espirito de conduta, regidos pelos principios gerais e universais da etica politica.

O fato de serem os dissidentes vencidos no seu ponto de vista pela maioria da Comissão Executiva do P.S.D. acarretava duas soluções indisputaveis e iniludiveis: ou se submetiam às decisões da "lei do numero", como ordena o sistema democratico, ou não queriam submeter-se e, nesse caso, a decisão mais acertada seria a de abandonar o partido.

A situação de permanencia nas fileiras do Partido Social Democratico, rebelando-se contra a decisão da maioria é, sem duvida, insustentavel. Não creio que o sr. Carvalho Sobrinho possa explicar com firmeza e convicção essa atitude sua e dos seus companheiros. Não vejo, tambem, razões para que não adiram ao P.S.P., uma vez que não se sujeitam às decisões do P.S.D.

A situação de fato dos dissidentes já é a de membros do P.S.P.: já fazem parte do governo, já colaboram com o governo, portanto não é de compreender-se o capricho de agirem dentro do governo do Estado, mantendo-se dentro de um partido em oposição a esse governo. Se os partidos fossem regionais, ainda se poderia dar uma explicação mais ou menos razoavel. Mas os partidos são nacionais e o P.S.D. mantem a posição federal de partido do governo da Republica, de partido majoritario.

Isto posto, esperemos o manifesto que melhor explicará toda a teratologia politica do caso.

Desejo que fique bem claro não discutir eu esse caso "politicamente", mas doutrinariamente. Pouco importa que fiquem no P.S.D. ou adiram ao sr. Adhemar de Barros. São homens livres e devem saber o que estão fazendo.

O que se faz necessario é uma definição positiva, uma atitude decisiva e uma ação franca e desanuviada dos membros da dissidencia.

M. DE GRIMM

NOTICIAS DO RIO

Decidida a liberação imediata dos bens italianos bloqueados no Brasil

Assinado no Itamarati importante convênio dispondo sôbre a matéria — Novas bases de cooperação econômica italo-brasileira — Incremento da imigração

RIO, 8 (Asapress) — Realizou-se hoje, ao meio-dia, no Palacio Itamarati, a cerimonia da assinatura, entre o Brasil e a Italia, de um Convenio sobre a liberação dos bens italianos bloqueados no Brasil.

Como plenipotenciarios firmaram o ato, pelo Brasil, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; e pela Italia, o sr. Mario Augusto Martini, embaixador Extraordinario e Plenipotenciario da Italia junto ao governo brasileiro.

Lidas inicialmente as cartas de plenos poderes, achadas em boa forma, foi feita, igualmente, a leitura dos textos em português e italiano do convenio, em cujos originais os plenipotenciarios apuseram então suas assinaturas.

O convenio firmado no Itamarati foi negociado durante varios meses e tem o objetivo de dirimir questões ainda pendentes entre os dois paises e derivadas do tratado de paz.

Enquanto o governo brasileiro libera, imediatamente aqueles bens, o que virtualmente exonera a Italia de pagar reparações de guerra ao Brasil, o governo italiano, de seu lado, se obriga a promover a organização no Brasil de uma companhia de imigração e colonização dispondo de um capital de 300 milhões de cruzeiros, que se encarregará de estabelecer, com seus proprios meios, imigrantes italianos no territorio nacional.

Os dois governos se comprometem, por igual, a estudar e celebrar, com brevidade, um convenio sobre imigração.

O convenio entrará em vigor depois de ratificado pelos dois paises.

Inspeciona o gal. Dutra a nova Rio-São Paulo

RIO, 8 (Asapress) — O presidente da Republica visitou hoje, acompanhado do ministro Clovis Pestana e Gulherme da Silveira, os trabalhos da construção da nova rodovia que ligará o Rio à Capital paulista e que terá o nome de «Rodovia Presidente Dutra».

Apesar da chuva copiosa que começou a cair em meio à inspeção o presidente da Republica estendeu sua viagem até a subida do monumento rodovia nas faldas da Serra do Mar.

Abordado pela reportagem ao fim da visita o general Eurico Dutra revelou sua boa impressão relativamente ao andamento dos trabalhos.

Suspensa a importação de tecidos de lã e linho

RIO, 8 (Asapress) — A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil anunciou a suspensão, até o fim do ano atual, do licenciamento de importação de tecidos de lã e linho. Em consequencia, serão arquivados nesta Capital e nos Estados todos os pedidos de licença relativos àqueles produtos, bem como as reconsiderações de despachos denegatorios anteriormente proferidos, devendo os interessados aguardarem a divulgação, em epoca oportuna de avisos sobre a apresentação de novos pedidos.

Decresce a renda da Alfandega

RIO, 8 (Asapress) — Revela-se que estão diminuindo as rendas da Alfandega do Rio de Janeiro, tendo-se arrecadado de janeiro p. passado até o dia 30 de setembro ultimo cr$ 17.279.353,40, menos do que em igual periodo de 1948.

Tabela unica do Ministério da Educação

RIO, 8 (Asapress) — Encontra-se no DASP, a tabela unica do Ministerio da Educação. Na proxima semana a mesma deverá ser encaminhada à aprovação do chefe do governo.

O gal. Anapio Gomes na Carteira de Importação e Exportação

RIO, 8 (Asapress) — Foi convidado para substituir o sr. Hamilcar Bevilacqua no cargo de diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, tendo aceito o convite, o general Anapio Gomes, diretor do Conselho Federal do Comercio Exterior.

Exodo de trabalhadores cearenses para São Paulo

FORTALEZA, 8 (Asapress) — O êxodo de trabalhadores cearenses para a Paulicéia, voltou a prender a atenção do povo e das autoridades da Capital em virtude de ter sido o assunto focalizado na Assembléia por dois deputados, que denunciaram o abandono em que se encontram em São Paulo os trabalhadores cearenses e de outros Estados do nordeste. Existe grande apreensão no interior do Ceará pela fuga desordenada dos homens do campo para o sul do país, revelando-se que foram vistos mais de 100 caminhões trafegando com destino a S. Paulo, repletos de trabalhadores, a maioria do Ceará. A Assembléia vai dirigir-se ao diretor do Departamento Nacional de Imigração solicitando assistencia para os cearenses que estão imigrando.

Os padeiros vão ao Ministério do Trabalho

RIO, 8 (Asapress) — Segundo apuramos no seio das classes dos panificadores, os padeiros vão esboçar um movimento no sentido da solução do problema do pão. Os padeiros serão recebidos pelo sr. Alyrio Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, a quem caberá dar a ultima palavra sobre o assunto; no caso de que não se resolva algo que contente os padeiros, estes começarão represalias, somente fabricando pão durante a noite e isto quer dizer que os cariocas passarão a comer pão de um dia para o outro, e, segundo as ameadas dos padeiros, até esse pão, poderá ser suspenso, no caso de que não se regularize a situação.

Aquisição da frota de petroleiros nacionais

RIO, 8 (Asapress) — O presidente da Republica nomeou eng. Mario Bitencourt Sampaio, o tte.-cel. Milton de Lima Araujo e o cap. de corveta David Coelho de Souza para, em missão especial, negociarem no Exterior, em nome do governo brasileiro, os acordos necessarios à aquisição da frota de petroleiros nacionais, a que se refere a lei n. 650 de março de 1949.

Redução das tarifas postais aéreas

RIO, 8 (Asapress) — O diretor-geral dos Correios e Telegrafos já recebeu o projeto que estabelece novas tarifas postais aereas, tanto nacionais como internacionais. Segundo apuramos verifica-se acentuada redução beneficiando bastante o publico. As novas tarifas entrarão em vigor em novembro proximo, devendo ser assinado na proxima semana.

Irão ao dissidio os comerciários

RIO, 8 (Asapress) — Os comerciarios cariocas que estão dispostos a entrar em dissidio coletivo para conseguir aumento de salarios, assim resolveram em virtude da ultima reunião da entidade de classe. Sabe-se que os comerciarios indicaram hoje o nome do sr. João Daudt de Oliveira para servir como intermediario entre eles e seus patrões para efeito de chegarem a um acordo evitando assim consequencias piores. Agora os comerciarios estão aguardando uma resposta do intermediario escolhido. Caso este não aceite a indicação os entendimentos entre comerciarios e patrões serão resolvidos diretamente. Até hoje o presidente da Federação das Industrias ainda não se manifestou a respeito.

Alcançam proporções inesperadas as chuvas no R. Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — As chuvas que têm caido sobre todo o Estado, com exceção de Porto Alegre, há varios dias, têm alcançado proporções inesperadas, começando agora a causar serios prejuizos à lavoura, industria e transporte. Tem chovido torrencialmente e em consequencia, acham-se paralisados os trens entre Alegrete e Uruguaiana. Em Pelotas, chove há cerca de 12 dias: São Gonçalo, Arroios, Pepino, Santa Barbara e Fragata, transbordaram, causando vastas inundações, havendo, em consequencia, mais de uma centena de familias desabrigadas, que estão sendo amparadas pela Prefeitura, tendo encontrado maior cooperação por parte do Corpo de Bombeiros. A zona mais atingida até agora, foi Pelotas e Vila Castilhos, onde os colegios foram tambem invadidos pelas aguas. Os passageiros conseguiram ontem descer em Rio Grande pela primeira vez, depois de varios dias, temendo-se que entre Pelotas e Rio Grande as aguas impedirão as comunicações se continuarem as chuvas.

"Disponho da experiencia do que tenho sofrido como todo o povo"

Tomou posse o novo vice-presidente da C.C.P. — Entendimento entre produtores e consumidores

RIO, 8 (Da sucursal) — Em virtude da exoneração do sr. Luiz Rolenberg, vice-presidente da CCP, foi nomeado seu substituto o tenente-coronel Luiz Moreira, que tomou posse ontem, às 10 horas. Em declarações à imprensa, o novo vice-presidente da Comissão Central de Preços disse que quase nada poderia adiantar, além de que levava para as funções o espirito de trabalho, de renuncia, e vontade de servir, de encontrar soluções para os problemas do abastecimento e dos preços.

Não era, disse o sr. Luiz Moreira, um leigo em tais questões, pelo contrario, como chefe do Serviço Reembolsavel da Aeronautica, está familiarizado com o assunto, não somente sob o angulo local, como no proprio ambito nacional. Espera contar com o espirito de cooperação de consumidores e produtores. Voltar-se-á, atentamente, para as fontes de produção, como ponto de partida de uma politica realista, razoavel. Reconhece que muitos fatores estão contribuindo para a escassez de uns produtos e o encarecimento de outros. A seca, por exemplo, tem sido grande responsavel pelos deficits na produção de cereais.

Cita o caso da fazenda que o Ministerio da Aeronautica possui em Pirassununga, com grandes lavouras de arroz, milho e feijão. Há seis meses não chove ali, do que resulta estarem sendo sobremaneira deficientes as colheitas.

E afirma:

— Vou procurar criar um clima de compreensão e entendimento entre produtores e consumidores para o bem-estar geral, se possivel, sem grandes sacrificios da parte a parte.

— Que acha do problema do leite?

— A decisão do governo será cumprida. Procurarei abreviar o mais possivel esse periodo de "aumento de espera", que não deverá ser longo, mesmo porque as condições de produção tendem a melhorar com a epoca chuvosa que se aproxima.

— Que acha da situação do abastecimento da cidade?

— Por enquanto, na qualidade de consumidor, só disponho da experiencia do que tenho sofrido, como o resto do povo.

Magistrado censurado publicamente

RIO, 8 (Da sucursal) — Em sua sessão extraordinaria de 30 de setembro ultimo, realizada em carater secreto, o Tribunal de Justiça, reunido em tribunal pleno, julgou uma representação contra o juiz da 20.a Vara Criminal, sr. Severino Alves de Souza, a requerimento do desembargador Nelson Hungria, cujo resultado foi o seguinte: — "Por unanimidade resolveu o Tribunal aplicar ao sr. Severino Alves de Souza, juiz de Direito da 20.a Vara Criminal, a pena disciplinar de censura, em carater publico, a ser registrada em sua matricula, de acordo com o disposto no artigo 123 e seu § 1.º do Codigo de Organização Judiciaria".

Oito milhões de eleitores

RIO, 8 (Asapress) — Já estão devidamente alistados e com as suas carteiras prontas para votar no proximo pleito, 8.639.838 eleitores.

Quebrou ao meio o pontão de embarque da Cantareira

RIO, 8 (Asapress) — Violento temporal desabou sobre esta Capital e Niteroi, felizmente não houve vitimas a lamentar. No cais da praça Martim Afonso em Niteroi, devido a imprestabilidade do material flutuante desabou, caindo na agua, centenas de pessoas. O desastre ocorreu quando chegava a lancha "Gavea", da Cantareira no momento em que os passageiros aglomeravam-se sobre a parte flutuante.

Nomeado subchefe da Casa Civil da Presidência da Republica

RIO, 8 (Asapress) — Foi nomeado subchefe da Casa Civil da Presidencia da Republica o jornalista Lopo Carvalho Coelho, redator da "Manhã" e ex-diretor da "Asapress" e atual diretor do Serviço de Documentação do Dep. Administrativo do Serviço Publico.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado.

Tempo perturbado com chuvas. Temperatura em declinio. Ventos de quadrante sul com rajadas frescas.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 14. Minima, 13.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 31, em Ribeirão Preto e São Carlos. Minima, 12, em Sta. Rita.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 23, em Santos. Minima, 18, em Ubatuba.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

Homenagem à memória de Santos Dumont

RIO, 8 (Asapress) — Realizar-se-á, no dia 23 do corrente — Dia do Aviador — uma homenagem à memoria de Santos Dumont, junto a seu tumulo no cemiterio de São João Batista. Ao ato comparecerão altas autoridades, agremiações esportivas, delegações e grande numero de instituições educativas e culturais nesta Capital bem como representações de orgãos da Defesa Nacional, sediada no Rio de Janeiro. Falarão no ato, que terá inicio às 10 horas da manhã, o sr. Augusto de Lima Neto, presidente do Aeroclube do Brasil, o major Berilo Neves, vice-presidente do Touring Clube do Brasil, um representante da Camara dos Deputados e outro da Camara dos Vereadores do Distrito Federal.

A inauguração do novo cais no Caju

RIO, 8 (Asapress) — Anuncia-se para o proximo mês de novembro a inauguração do novo cais no Caju, que desafogará o serviço de carga e descarga do antigo cais da praça Mauá.

Assumirá a direção do DASP

RIO, 8 (Asapress) — Assumirá a direção geral do DASP, durante a ausencia do sr. Mario Bitencourt Sampaio, o sr. José Brochado, atual diretor do Pessoal daquele orgão.

O PRESIDENTE DA U.D.N...

(Conclusão da 1.a pagina)

o presidente Dutra assegura à direção nacional do PSD que o candidato do Acôrdo Interpartidario será pessedista. Segundo o parlamentar potiguar, o presidente "não transigirá" na exigencia de um candidato pessedista.

PROTESTO CONTRA A REGULAMENTAÇÃO DA PROPAGANDA ELEITORAL

RIO, 8 (Asapress) — A UDN do Distrito Federal resolveu protestar contra a regulamentação da propaganda eleitoral, baixada pelo prefeito Mendes de Morais, acentuando que a mesma cerceia de maneira peremptoria a livre propaganda.

FATOS POLICIAIS

Morreu um menino e outro recebeu ferimentos em lamentavel acidente

Na manhã de ontem, cêrca das 9 horas, na rua Oratorio, em frente ao predio numero 1.340, ocorreu lamentavel acidente, resultando do mesmo a morte de um menino, ficando outro gravemente ferido. Consoante apurou o delegado Martins Fontes, de serviço na Central, o motorista Miguel Alonso, dirigindo o autocaminhão de chapa numero 57.752, manobrou para sair da vila existente naquele endereço. Ao passar o veiculo pelo portão da entrada, uma das folhas do mesmo fechou-se subitamente, sendo então apanhada pela "carroceria" do auto. Em consequência, o pilar que sustentava a porta ruiu, levando consigo parte do muro. Os meninos Mario Martini, de 4 anos de idade, filho de Julio Martini, e José Alonso, de 7 anos de idade, filho de Antonio Alonso, domiciliados naquela vila, foram apanhados pelos tijolos, recebendo graves ferimentos. O primeiro, sobrinho do motorista, com fratura da base do cranio, faleceu ao receber socorros de parentes, sendo o outro internado no Hospital das Clinicas, para onde foi transportado numa ambulancia da Assistência. Sôbre o fato foi iniciado inquérito, solicitando a autoridade policial o concurso dos peritos da Técnica, para que fique apurada a responsabilidade do motorista.

Capotou o caminhão depois de bater num prédio

O autocaminhão de chapa numero 70.635, ontem, às 16 horas, com um carregamento de tijolos, na Vila Carolina, bairro da Freguesia do O', teve a ponta do eixo partida, impossibilitando isso ao motorista, Geraldo Junqueira Schmidt, de manobrá-lo. Assim, em marcha-ré, o caminhão rodou varios metros e, depois de bater contra a fachada de um predio, capotou. Em consequencia do acidente, recebeu graves ferimentos Inocencio Morisco, de 38 anos de idade, casado, residente naquela Vila e que viajava no citado caminhão. A vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital Municipal.

Comerciante agredido num bar

Ontem, por motivos futeis, o comerciante Kaizar Manian, de 22 anos de idade, casado, residente à rua Abilio Soares, 932, às 19 horas, no bar "Popular", à rua São Bento, 545, foi agredido por José Inacio, Manuel Verdu, Isidoro Antonio Lopes e Argeu Sousa Xavier, empregados do estabelecimento. A vitima recebeu leves ferimentos e foi pensada no posto da Assistencia. Depois foi ouvida no inquerito mandado instaurar pelo delegado Lotito Salvia, de serviço na Central.

Carroça apanhada por uma composição da Cantareira

Ontem, à tarde, na Vila Paulicéia, a carroça de chapa numero 850, dirigida por Osvaldo Rego, de 23 anos de idade, casado, morador naquele lugar, foi apanhada por uma composição da Cantareira. Do choque resultou o carroceiro ser atirado para longe, quando recebeu ferimentos. Passou ele pelo posto da Assistencia, sendo a respeito do acidente iniciado inquerito policial.

Atropelamentos ocorridos ontem

Na rua da Consolação, Jaime Petonolli, de 19 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua Juvenal Parada, 125, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa numero 43.752, dirigido por Benjamin Moreira, sofrendo ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas.

— A altura do quilometro 29, da Via Anhanguera, onde reside, Nelson Poncedinio Rabelo, de 13 anos de idade, foi colhido pelo autocaminhão de chapa n. 27.93.38, guiado por Gentil Loro. O menino sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clinicas, depois de medicado no posto da Assistencia.

— Em frente ao predio numero 1.171, da rua Pinheiro, onde reside, o menino Ari Rocha, de 5 anos de idade, filho de João Santiago Rocha, foi atropelado pelo auto particular de chapa numero 13.000, dirigido por Orlando Grande. Ari foi medicado no posto da Assistencia e transportado para o Hospital São Jorge, onde ficou internado.

— Na estrada da Casa Verde, Aparecida Correia Fontes, de 29 anos de idade, casada, domiciliada no predio numero 2.142 daquela via, foi ferida por uma bicicleta não identificada. A vitima passou pela Assistencia.

TITO ADVERTE O POVO...

(Conclusão da 1.a pagina)

giada e disso se beneficia nas suas relações com os Estados socialistas menores.

LAKE SUCCESS, 8 (AFP) — O processo para a solução do conflito na Grecia e das controversias desse país com seus vizinhos balcanicos entrará na proxima semana em sua fase culminante. Será convocada uma conferencia entre os Estados Unidos, Grã-Bretanha, Russia, Bulgaria, Albania e Grecia, para tentar a solução definitiva. Trata-se da primeira vez que as grandes potencias participarão num esforço desse genero, quanto ao caso balcanico, sob a egide da ONU. A conferencia será presidida pelo sr. Carlos Romulo. Os circulos autorizados confirmam que o afastamento da candidatura da Iugoslavia ao Conselho de Segurança poderia levar a uma transação com o bloqueio sovietico, permitindo a solução do caso grego.

DECIDIU O GOVERNO...

(Conclusão da 1.a pagina)

general da região norte-ocidental. O decreto destitui o general Mahunkuei, do governo de Kansu, por insubordinação e incompetencia, e ainda como responsavel pela perda da capital de Lan Chou.

O decreto ordena, igualmente, a prisão do general Mahungping, vice-comandante da região norte-ocidental, como instigador do golpe de Estado de Yingchwan, capital da Ningusia, no ultimo mês.

HONG-KONG, 8 (UP) — Circulos bem informados manifestaram acreditar que os 300 mil soldados do general Pai Chung Hsi, que conseguiram escapar de Hengyang, defendam a fronteira da provincia de Kwangsi.

Entretanto, observadores militares declararam considerar impossivel que aqueles efetivos nacionais consigam se deslocar mais para o sul, a fim de auxiliar na defesa de Cantão.

TAIPEH, 8 (AFP) — O governo provincial da ilha de Formosa decidiu expulsar todos os cidadãos sovieticos e nacionais dos paises satelites da Russia, como represalia contra o reconhecimento do governo chinês comunista pelo bloco oriental. Nessas condições, seis russos, dois checos e um lituano residentes em Formosa tiveram ordem para se concentrar em certo ponto na proxima segunda-feira, a fim de serem repatriados. Outros 34 refugiados russos, apatriados, não figurarão entre os expulsos.

MOSCOU, 8 (AFP) — A emissora local anunciou que a Republica da Mongolia reconheceu o novo governo popular comunista.

O APÓSTOLO EM QUIMONO

Henrique Pongetti

(Copyright D. Record, exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Relendo o ultimo livro de Giovanni Papini — e precisamente a carta dirigida pelo ficticio Papa Celestino aos sacerdotes — reconduzi-me por associação de idéias à escola de jiu-jitsu de Carlos e Hélio Gracie, onde vi, certa manhã, um padre aprendendo a luta manhosa dos asiáticos. Estou com Giovanni Papini, ou melhor, com o Papa Celestino. O Cristianismo verá estremecer seu imperio se permanecer genuflexo diante dos ataques cada vez mais objetivos e organizados dos materialistas. Em diversos paises outrora abertos à prática dos mais variados cultos, os cristãos voltam às catacumbas como castores, soterram suas crenças em subterraneos de sigilo precário. Aquele padre em quimono voltou-me à memória, na sua atitude de retrucar golpe por golpe, de desvencilhar-se de uma "chave" para anular o adversário noutra. Cristo já foi muito adorado. Chegou o momento preciso de interromper a adoração para defendê-lo. Num dos morros-favelas do Rio alguns padres estão respondendo ao apêlo do Papa Celestino do melhor modo, isto é: com a bondade militante de Cristo e a sabedoria combativa de um Hélio Gracie. Os malandros encachaçados à cata de brigas não os amedrontam. Eles atravessam a linha perigosa das "birocas" certos de que não se deve oferecer a face esquerda a quem esbofeteou a direita, e ficou decidido levar alimento ou o remédio ou o perdão de Cristo onde isso é esperado em Seu nome. Chegou a hora de adorar o Cristo através de atos corriqueiros, e mesmo prosáicos, de assistência social. Os altares estão onde está a nossa eficiência social.

Por onde andará o padre que vi trocando a batina pelo quimono de "ring" na academia dos Gracie? Que lutas empreendeu para abrir caminho à passagem da Cruz? Ontem conversei com Carlos, o mais velho da popularíssima familia de lutadores, e, distraído por outras revelações suas, deixei passar a pergunta. Carlos é o exemplo clássico do "baby face", do "cara de anjo". Tem os olhos azuis, seráficos, dois miosotis mascarando uma energia e uma inteligência combativa de gato de telhado. Come vegetais somente; devasta bancas de verdureiros e fruteiros mas desdenha gastronomia de cabra extrai o necessário para estatelar, de lingua de fora e olhos saltando, um brutamontes carnivoro. Ele me contou que Hélio está dando novos rumos ao seu curso aproveitando os fatores morais e psicológicos do jiu-jitsu. Homens atormentados pelos males da vida sedentária ou por sentimentos de inferioridade fisica recuperam a alegria da ação e voltam a encarar a vida sem valentias e sem covardias, serenamente. Jovens de sangue na guelra, temidos pela agressividade, aprendem com Hélio a ética da força, o código moral que rege o porte de armas musculares. Sua academia não é mais um ginásio comum: a experiência de longos anos fez-lhe ver a alma do homem lutando e sofrendo dentro do seu cárcere de musculos e sangue. Por onde anda o padre que vestia o quimono japonês naquela manhã remota? Papa Celestino parece informar-me: nalgum lugar onde já não se pode ficar genuflexo.

REALIZAM-SE HOJE AS...

(Conclusão da 1.a pag.)

atividades dos antigos nazistas no país.

VIENA, 8 (UP) — Serio conflito verificou-se hoje nesta Capital entre comunistas e socialistas.

Manifestantes comunistas, exaltados, tentaram penetrar na sede do Partido Socialista Austriaco, porem, a policia interveio na luta, obrigando os comunistas a se retirarem.

Os conflitos havidos verificaram-se quando os comunistas procuravam arrancar cartazes socialistas das paredes e substituí-los pelos seus proprios.

MOCH ACEITOU O CONVITE...

(Conclusão da 1.a pagina)

cional, pelo qual foi eleita a Assembléia atual, de tornar as bancadas exageradamente estanques e colocar os deputados sob uma dependencia muito exclusiva da maquina de seus partidos e tambem favorecer os extremistas.

A perspectiva de uma nova modalidade de escrutinio seria de natureza a facilitar a congregação de uma maioria em torno de uma equipe desejosa de abordar os problemas economicos e financeiros dentro de um espirito positivo.

De um modo geral, as possibilidades de Jules Moch podem ser assim resumidas: sua militancia no Partido Socialista poderia tirar-lhe os votos dos moderados, mas a autoridade com a qual dirigiu e reorganizou o Ministerio do Interior criou em torno dele um ambiente de confiança. Todavia, é interessante repeti-lo, Jules Moch entrou apenas em contatos preliminares.

NOTAS FORENSES

VARAS CRIMINAIS

1.a VARA — Aulisso Bochino, acusado de ferimentos culposos, foi absolvido.

8a VARA — Foram denunciados: Firmina Bispo da Silva, acusada de furto; Pedro Gregario, acusado de ferimentos leves; Teodoro Feliz, acusado de ferimentos leves.

JUIZO AUXILIAR DO JURI — Foram denunciados: Antonio Ferreira, que no dia 1 de agosto deste ano, por volta das 21 horas, na casa n. 934, da rua Barão de Iguape, tentou assassinar a tiros Antonio Ralho Figueiredo; Arquimedes José Bezerra de Moura, vulgo "China", que no dia 26 de julho deste ano, mais ou menos às 10 horas, assassinou a facadas, na rua Quintino Bocaiuva, Raimundo Pedro Barbosa, vulgo "Volta Seca".

TRIBUNAL DO JURI

Decio Sampaio Bueno, processado pelo Juri por ter assassinado Fabio Pais de Barros, no dia 26 de abril do ano passado, em frente ao Bar Bidu, na rua Libero Badaró, foi condenado a 12 anos de reclusão, por 4 votos.

CURSO DE GASOTERAPIA

O Sindicato dos Enfermeiros, de São Paulo acaba de organizar um Curso de Gasoterapia para Enfermeiros, a ser ministrado no periodo de 24 a 29 do corrente, às 20 horas, à rua Rego Freitas n. 527, Liga Paulista de Combate à Tuberculose. A parte cientifica estará a cargo do sr. Edgar Santana e do tecnico sr. James Astbury. As inscrições estão abertas na sede do Sindicato dos Enfermeiros à rua do Carmo, 57, 3.o andar, fone 3.7302.

Ordem dos Economistas de São Paulo

Promovida pela Ordem dos Economistas de São Paulo, será realizada, no dia 19 do corrente, às 21 horas, na sede social, à rua São Bento, 405, 21.º andar, entrada: 2132, uma conferencia pelo comendador Arnold Felmanas, subordinada ao tema: "Necessitamos de um Instituto de Pesquisas Economicas".

Dia 26 do corrente, às 21 horas, na sede social, conferencia pelo prof. Attiliano Martins Correia, subordinada ao tema: "Padronização de produtos agricolas e sua importancia na economia nacional."

Entrada franca aos interessados.

INTERVENÇÃO BRANCA...

(Conclusão da 3.a pagina)

em seguida, que a União, com a soma de poderes de que dispõe, pretende continuar dominando os municipios e realizando verdadeira intervenção branca. "E' preciso dizer o que se deve. Ou não haverá progresso. Essa a minha palavra franca de entusiasta municipalista, pratico e objetivo.

Concluindo a sua oração, disse o governador:

"Tudo o que está acontecendo tinha de acontecer. O governo está certo. A oposição está certa. A demagogia está certa. Tudo isso é a democracia. Este é o nosso regime."

NA ASSEMBLÉIA...

(Conclusão da 3.a pagina)

blicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 741, de 1948, apresentado pelo deputado Sebastião Carneiro e outros, criando a Carteira Agricola de Seguros contra Inundações para os rizicultores do Estado. Parecer n. 2.283, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, apresentando redação para 3.a discussão.

ENCERRAMENTO

Terminada a votação da Ordem do Dia às 16,20 horas, foi feita uma verificação de presença a requerimento do sr. Valentim Amaral. Como respondessem à chamada apenas 21 deputados, foi a sessão encerrada, por falta de numero regimental para o seu prosseguimento.

PARA APRESSAR A MARCHA DO 209

O sr. Manoel da Nobrega requereu, na sessão de ontem, urgencia para discussão e votação do seguinte projeto de resolução que encaminhou à Mesa:

"A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo resolve:

Art. 1.o — A segunda discussão do projeto de lei n. 209, de 1949 obedecerá à seguinte tramitação:

a) O projeto, bem como os substitutivos já apresentados e publicados ficarão em Mesa pelo prazo de três sessões, a fim de receber emendas;

b) Terminado esse prazo de três sessões a contar da sessão imediata à aprovação desta resolução, a Mesa não receberá mais emendas ou substitutivos e encaminhará o projeto, substitutivos e emendas à uma Comissão Especial de cinco membros designados pelo presidente da Assembléia dentre os componentes das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, a qual deverá emitir parecer no prazo maximo de cinco dias;

c) Esta Comissão funcionará sob a presidencia do mais idoso;

d) Oferecido o parecer dessa Comissão Especial e publicado, o projeto, substitutivos e emendas entrarão em segunda discussão, podendo ser solicitada preferencia nos termos regimentais para o projeto ou para qualquer dos substitutivos.

e) Aprovado o projeto ou qualquer dos substitutivos, sem prejuizo das emendas, votar-se-ão as emendas com parecer favoravel, uma a uma e terminada esta votação serão votadas as com parecer contrario, englobadamente, admitindo-se destaque de qualquer emenda, devendo as que ficarem destacadas serem submetidas à votação, uma a uma.

Art. 2.o — Votada a segunda discussão, o projeto voltará à Comissão de Finanças e Orçamento para o entrosamento das emendas aprovadas, cuja nova redação deverá ser submetida novamente à apreciação do plenario após cinco sessões.

Art. 3.o — Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Falando pela ordem, o sr. Nelson Fernandes declara ser "anti-regimental, anti-constitucional e estapafurdio" o projeto do sr. Manoel da Nobrega e, ainda mais, que não poderia ser concedida urgencia para sua discussão.

Atendendo às razões apresentadas pelo sr. Nelson Fernandes, o presidente resolve não pôr em votação de urgencia o projeto de resolução que será, oportunamente, incluido na pauta da Ordem do Dia, após o pronunciamento das competentes comissões.

NOTINHA POLITICA

STOP

A atitude que acaba de assumir o prefeito Mendes de Morais, do Rio de Janeiro, regulamentando a propaganda eleitoral, encerra boa dose de justiça, mas contem em muito maior qualidade um veneno mortal.

A taça preparada pelo governador carioca é letal para a democracia, embora contenha aparente perfume.

Na verdade, os excessos cometidos pelos politicos e seus partidos, em epocas eleitorais, são irritantes, constituindo abusivo atentado à propriedade publica e particular. O remedio é porem de efeitos tão perigosos, que melhor será permitir os erros a ferir o que há de essencial no regime, sob o pretexto de corrigi-los.

Aos partidos e seus candidatos caberia o dever de não pixar fachadas de edificios, de não empapelar casas não promover algazarras radiofonicas em locais inconvenientes e em horas de trabalho.

Uma especie de acordo, de codigo de etica publicitaria, poderia ser elaborado, a fim de serem evitados todos os abusos e inconveniencias da propaganda eleitoral. A intervenção da Prefeitura Municipal é porem desaconselhavel. No dia em que tal propaganda estiver subordinada, em todo o país, aos senhores prefeitos municipais, então tudo estará perdido, a partir de 1930 para cá.

As conquistas liberais no Brasil são sempre precarias. A cada avanço de cem metros corresponde uma retirada de oitenta, pelo menos. A hora em que estamos é de recuo. De vasante. E porisso surgem, de todos os lados ideias reacionarias perigosas.

A nação não aceitará, porem, a tutela dos prefeitos, inaugurada no Distrito Federal. Stop à reação, é o que o povo sente e afirma. O golpe de 37 não poderá, não deverá repetir-se

MONSIEUR BERGERET

Querem os ortodoxos compensar os efeitos da cisão pelo golpe do preenchimento das vagas comunistas

A despeito do fracasso de suas anteriores tentativas, os pára-quedistas esperam invadir, dentro de pouco tempo, os órgãos do Poder Legislativo — As Câmaras e Assem bléias convocariam candidatos derrotados pelo povo — Inconstitucional e ilegal esse ousado propósito — Relação nominal dos que seriam beneficiados em São Paulo

Ninguem ignora que um dos principais motivos da cassação dos mandatos comunistas foi a cobiça dos homens do PSD que desejavam distribuir entre si os despojos do saque parlamentar.

Desde que os srs. Prestes, Jorge Amado, Crispim e demais parlamentares vermelhos foram expulsos do Parlamento, os pessedistas ensaiaram todas as investidas possiveis para tomar as posições vagas. Tudo que fizeram foi porem frustrado. Pela frente surgiu uma poderosa barreira, a Justiça eleitoral. E assim as ambições pessedistas — e tambem as dos udenistas que vislumbraram vantagens no rateio das vagas — foram detidas até agora.

Ainda há dias o Tribunal Regional Eleitoral, por três votos a dois, destruia as veleidades do sr. Azevedo Lima, candidato udenista a senador, derrotado em 1945 pelo sr. Prestes, e que, a despeito de sua derrota, pretendia usurpar a poltrona vaga do Monroe. A nação recebeu com desafogo essa decisão da Justiça, não tanto pela importancia da cadeira, disputada, mas pelo significado da atitude assumida por aqueles a quem cabe, sem partidarismo, defender a lei contra todos os ardis, investidas e corrupções.

PARA COMPENSAR UM DESASTRE

Agora, entretanto, começa a circular a noticia de que o Poder Legislativo — tanto federal como o estadual — procurará dar uma "solução" ao caso, convocando pura e simplesmente os suplentes dos partidos que se julgam no direito de ocupar as vagas existentes... Os maiores interessados nesse golpe são os ortodoxos de S. Paulo, que querem compensar, na Assembléia Legislativa, o desastre decorrente da cisão recentemente verificada no partido.

O GOLPE NÃO VINGARA

E' evidente que o golpe não vingará. Não poderão ser convocados cidadãos que não tenham sido eleitos. De acôrdo com a decisão da Justiça Eleitoral, em 1947, foram eleitos vinte e seis deputados do PSD, neste Estado. Essa eleição foi proclamada pela Justiça e os diplomas competentes foram expedidos aos escolhidos pelo povo e aos afilhados das sobras.

Ora, se foram eleitos vinte e seis, como poderá a mesa fazer convocar mais quatro, elevando para trinta a representação pessedista? Se a Esquerda Democratica não elegeu nenhum deputado, conforme reconheceu o Tribunal Regional Eleitoral, como poderá o sr. Brasilio Machado Neto convocar um representante daquela legenda? Note-se: não se trata aqui de suplentes, mas de cidadãos que não foram eleitos. Tanto não se trata de suplentes que se fala na convocação de um representante da Esquerda Democratica. Este extinto partido, entretanto, não elegeu nenhum deputado e portanto sua legenda não tem suplentes.

A despeito disto, os ortodoxos tramam o golpe. Ainda ontem um elemento da maior influencia no PSD fez esta afirmação à nossa reportagem.

OS QUE SERIAM CONVOCADOS

A titulo de informação, vamos oferecer aos nossos leitores a lista dos suplentes que seriam convocados, em São Paulo, para o preenchimento das vagas comunistas, na hipotese de efetivação da medida.

Suplentes do P.S.D.: Francisca Rodrigues, Alcides Cirilo, Rui da Costa Rodrigues e João Gabriel Rodrigues; do P.T.B.: Cicero Prado, Decio Vieira e Paulo Ornelas; do P.R.: Caio Pereira de Sousa; da U.D.N.: Sousa Martins; do P.S.B.: Alipio Correia Neto; do P.S.P.: Sidney Delcides de Avila.

A exceção dos srs. Sidney Delcides de Avila e Paulo Ornelas, que talvez siga o P.T.N., juntamente com os parlamentares borghistas, os demais suplentes são, todos, conhecidos pela linha politica de oposição ao Executivo bandeirante.

Intervenção branca da União nos Municipios

Veementes acusações do sr. Adhemar de Barros num discurso pronunciado em Rio Claro

Viajando de avião, chegou ontem, às 17,30 horas, ao aeroporto "Adhemar de Barros", de Rio Claro, o governador do Estado. Logo após à entusiastica manifestação prestada ao sr. Adhemar de Barros no aeroporto, dirigiu-se o governador ao local onde será construida a nova estação aeroviaria local. Durante a cerimonia de lançamento de sua pedra fundamental, usou da palavra o presidente do Aero Clube de Rio Claro

SHEGADA A CIDADE

Em seguida, dirigiram-se o governador do Estado e comitiva para a cidade.

Fez uso da palavra, na ocasião, o vereador Luis Traina, que apresentou ao governador as boas vindas de Rio Claro. Em nome do chefe do Executivo paulista agradeceu o prof. Lopes Rodrigues, referindo-se, em sua oração, ao sr. Adhemar de Barros como o futuro presidente da Republica.

Passou, a seguir, o governador do Estado para uma das dependencias do predio, inaugurando-se o posto de fornecimento de leite e roupas para os pobres, organizado pela L.B.A. e pelo Departamento Feminino do PSP.

As 17,30 horas, instalou-se, na Camara Municipal, o Congresso dos Prefeitos. Durante a sessão solene falou o prefeito de Bauru e presidente provisorio daquele certame.

O QUE E' DEMOCRACIA

Usou da palavra, a seguir, o governador Adhemar de Barros, que aludindo ao seu programa administrativo disse que não era possivel realizar mais apenas porque a Constituição Estadual foi elaborada exclusivamente contra um homem: o atual chefe do Executivo bandeirante. Frizou, então, que o Poder Judiciario derrotaria a Constituição Federal, pois firmou que 42% da Carta Paulista são artigos inconstitucionais, exigindo-se, como se verifica, a sua reforma. "Sem orçamento durante dois anos consecutivos — prosseguiu — temos feito tudo por São Paulo".

Abordou o problema da centralização administrativa, criticando-a, pois sempre prejudicou e prejudica o nosso Estado. Afirmou,

(Conclui na 4.a pagina)

SEMANA POLITICA

AÇÃO ENTRE AMIGOS

Domingos Carvalho da Silva

Fraca — muito fraca — foi sob o ponto de vista politico a semana que, numa inesperada e irritante queda brusca de temperatura, chega ao ocaso.

Aqui em São Paulo perdemos o melhor assunto: o projeto de auxilio financeiro aos clubes de futebol profissional. A Camara Municipal, depois de hesitações, obstruções, xingações, e até agressões, passou à votação da materia. Tudo o que era desimportante ou pacifico foi aprovado. Chegou porem a hora H: o caso dos emprestimos com vencimentos para o seculo XXV. Para aprovar tais emprestimos, era necessario o voto de dois terços da Casa. Ora, aconteceu que todos os srs. vereadores, numa louvavel demonstração de eficiencia, compareceram à sessão que dava até a ideia do ultimo dia de aula nas escolas, o dia em que ninguem fica doente, nem gazeteia. Nenhum dos respeitaveis srs. vereadores gazeteou, no importante dia D, a sessão da Camara. E, constituindo-se de quarenta e cinco vozes o harmonioso conjunto do Palacete Prates, eram necessarios trinta votos para aprovar a concessão dos emprestimos aos nossos grandes clubes.

A vitoria do emprestimo era liquida e certa. Apenas onze vereadores o combatiam, isto é, menos de um quarto do numero total. No entanto, à ultima hora, alguns mudaram de barco. O sr. Nicolau Tuma recuou. E o sr. Valerio Giuli, convocado para a presidencia a fim de que o sr. Teixeira Pinto pudesse votar pelo emprestimo, recusou o convite. Assim, os emprestimos não obtiveram os trinta votos necessarios, mas apenas vinte e nove.

No dia seguinte, a imprensa desportiva cantou vitoria, alegando que o projeto fora aprovado, menos em um detalhe. Fato é, porem, que daí por diante o caso perdeu totalmente a importancia.

★

No Rio, prosseguiram em camara lenta os entendimentos relacionados com a descoberta do nome do candidato do Acordo Interpartidario à presidencia da Republica.

Os principais alquimistas da sucessão — srs. Bernardes, Kelly e Nereu Ramos — prosseguiram em suas pesquisas de laboratorio, tendo porem, cada um deles, o cuidado de não descobrir nada que aproveitasse aos outros. Um dos escandalos dos ultimos dias — na fronteiras sucessorias — foi a noticia de que o PSD ofereceria aos demais parceiros do Acordo uma lista de vinte e um nomes, correspondendo às vinte e uma unidades federativas principais (os territorios não seriam incluidos).

Apressou-se o sr. Nereu Ramos a destruir a invencionice, que colocaria em perigo suas jamais desmentidas pretensões. Nessa lista, figurariam, certamente, um representante de Pernambuco — o sr. Barbosa Lima — um do Rio Grande do Sul — talvez o sr. Jobim — e, mesmo, um de S. Paulo. Ora, o sr. Nereu teme ser colocado em confronto com nomes representativos de Estado de grande eleitorado. Porisso mesmo age no sentido de "queimar" ao mesmo tempo os principais nomes da UDN e do PSD. No fim, por exclusão, estará de pé o seu. A sua qualidade de vice-presidente da Republica é uma garantia...

Outra razão da inviabilidade da lista, dos vinte e um seria o fato de existirem, no momento, dissidencias de alta importancia no PSD, tanto em Minas como em São Paulo e Pernambuco. Quem representaria Minas? Um nome da Dissidencia? Mas, neste caso, estaria ferido o direito dos ortodoxos. Se, porem, um nome ortodoxo fosse incluido, não estaria representada a maioria pessedista mineira, que segue os liberais...

★

Prometeu o sr. Bernardes, em declarações à imprensa, que dentro de quinze dias surgirá o nome do candidato. Afinal, se há coisa facil de escolher, desde que haja sinceridade e boa-fé entre as altas partes contratantes, é o candidato.

E' assunto pacifico que o cabeça da chapa presidencial deverá pertencer ao PSD, ficando para a UDN a vice presidencia. Pois bem: nada mais natural que a UDN escolher um entre quatro ou cinco nomes apresentados pelo PSD, para a presidencia, escolhendo depois, o PSD, um nome entre varios de uma relação udenista.

— E o PR? — perguntar-se-á.

O PR não tem força eleitoral para poder pleitear a presidencia ou a vice-presidencia da Republica. Apenas no Maranhão, em Sergipe, em Minas, Espirito Santo, São Paulo e Paraná tem realmente significação. O apoio dos udeno-pessedistas a reeleição do senador Bernardes Filho e a candidatos republicanos ao governo do Maranhão, de Sergipe e do Espirito Santo, por exemplo, seria uma otima compensação.

Dirá o leitor: mas, se tudo é tão facil, por que não se resolve? E eu responderei: não se resolve porque nem tudo e facil como parece. Há muitos interesses de grupo em choque. E alem do mais, a presença do sr. Nereu Ramos na comissão dos Três Grandes é uma garantia de que tal comissão torpedeará todas as formulas que não conduzam diretamente o atual presidente do Senado da praça Floriano ao Catete.

★

Quantos candidatos haverá? Dois, seguramente, já existem: o do PSP e do PSD, seja o sr. Nereu ou o sr. Bias Fortes. Mesmo que o Acôrdo não se dissolva, é quase inevitavel o aparecimento de um «tertius». Se esse «tertius» fôr do PTB, a parada será disputada entre três forças trar em acôrdo com o PSP, o trar e nacôrdo com o PSP, o terceiro candidato será apenas uma força simbolica.

E' provavel que esse «tertius» seja o sr. João Mangabeira, presidente nacional do Partido Socialista. Isto porem dificilmente acontecerá se o sr. Otavio Mangabeira fôr incluido na chapa do Acôrdo, como candidato à vice-presidencia...

O P.S.B. não poderá dar ao sr. João Mangabeira mais de cem mil votos. Mas, se contar com o apoio de mais um ou dois pequenos partidos e tambem a de parte do eleitorado baiano, o referido candidato poderá atingir a casa dos trezentos ou quatrocentos mil. Isto sem o apoio dos comunistas, que dificilmente apoiariam qualquer candidato do PSB.

★

Das mais calmas e desinteressantes foi a ultima reunião da Comissão Executiva do Partido Social Democratico, secção de S. Paulo, na qual, num autentico acôrdo de cavalheiros, os dirigentes estaduais do PSD resolveram dividir em dois o citado partido, neste Estado.

A nova situação é evidentemente comoda. Já agora os pessedistas, para aderir ou "desaderir" ao governo, não precisarão de mudar de legenda. O Edificio Central se caracteriza por ter duas entradas e dois endereços: entra-se pela rua Quinze. Mas, pelos fundos, há a porta da rua Boa Vista. O P.S.D. aproveitou o mesmo principio: e agora um partido com duas saidas e duas entradas: a da oposição e a do governo.

Disto se conclui que tudo está azul no partido da rua XV, onde todos — liberais e ortodoxos — são amigos sempre. Em todas as entrevistas eles repetem: "meu velho amigo Cyrillo Junior", "meu grande amigo Costa Neto", etc. Porisso mesmo o PSD não é propriamente um partido, mas uma Ação Entre Amigos, de ambito nacional para fins eleitorais. Rifa-se a tranquilidade do povo, o progresso, a ordem, a liberdade. E os bilhetes saem premiados para um Magalhães Barata, um Silvestre Pericles, um Felinto Muller, um Georgino, etc., etc.

E' um bingo em grande escala, esse fabuloso partido de partidos siameses, crismados de liberais e ortodoxos, como se as palavras não valessem mais um grão de areia da estrada de Damasco...

★

Concluindo, peço venia para apresentar a esse meu querido e velho amigo, honesto e sincero defensor do povo, democrata intransigente, que o é, honra lhe seja feita, o deputado Castro Neves, meus sinceros pesames pelo fato de haver aderido, definitivamente, ao Partido Trabalhista Brasileiro.

Gostaria, entretanto, de saber que artificio de magica conseguiu o distinto parlamentar entrar numa coisa que, a bem dizer, não existe...

Fatos & Boatos

MAIS UM

** A ultima novidade politica, surgida nestas ultimas horas, é a nova candidatura à sucessão do governador Adhemar de Barros, surgida da cisão do P.S.D. Fontes dignas de crédito, asseguram que os liberais estão articulando um movimento dentro do P.S.P. para a apresentação do nome do sr. Gastão Vidigal, acompanhado, na chapa, do sr. Erlino Salzano, candidato a vice-governador. Acrescenta-se, ainda, que a coisa está muito mais perto de se concretizar do que geralmente se acredite. Nesse caso, o candidato situacionista sairia do P.S.D. dissidente, apesar da forte oposição que vem enfrentando a formula nova, por parte dos elementos caistas.*

SUBSTITUTIVO

** Nada feito sôbre o 209, na sessão noturna que custou cinquenta mil cruzeiros aos cofres publicos, numa inoportuna malversação dos dinheiros do Estado. E para complicar ainda mais as soluções aventadas, eis que surgem nada menos de dois substitutivos ao que substituiu o projeto original. Ao que parece, voltará a matéria às comissões de Justiça e de Finanças. A primeira examinará os substitutivos quanto à constitucionalidade e, a segunda, quanto aos meios para cobertura das despesas respectivas. Nesse interim, começa a movimentar-se a proposta orçamentaria, a qual há de tomar todo o tempo disponivel do Legislativo. Quer dizer que o 209...*

CESARIANA

** O manifesto liberal não ficou pronto, ainda. Adiou-se a publicação do documento para "terça ou quarta-feira", segundo nos informou um parlamentar da ala, acrescentando: "é uma questão de cesariana". O sr. Cesar Costa está introduzindo modificações no manifesto.*

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

UMA SESSÃO PRODUTIVA REALIZADA ONTEM NO PALACIO NOVE DE JULHO

Um único orador ocupou a tribuna — Votada toda a Ordem do Dia — Sugestão do sr. Manoel de Nóbrega para apressar o andamento do projeto 209

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sendo aprovada a ata e lido o expediente do dia. Os trabalhos foram presididos, sucessivamente, pelos srs. Brasilio Machado Neto, Osny Silveira, Nelson Fernandes e Alfredo Farhat. O unico orador da hora destinada ao expediente foi o sr. Alfredo Farhat que, mais uma vez, longamente falou sobre o veto parcial do governador do Estado ao projeto de lei n.º 310, que dispõe sobre a concessão de aposentadoria e pensões para os oficiais de Justiça, serventuarios e escreventes de cartorio.

VOTOS DE PESAR

Com a presença de 44 deputados foi anunciada a Ordem do Dia. Em regime de urgencia foram aprovados dois requerimentos solicitando a inserção em ata de votos de pesar pelo falecimento do sr. Benedito Franco Lapin, contador geral do Estado, e Coriolano Amaral, provedor da Santa Casa de Misericordia de Piracicaba.

CONGRATULAÇÕES

Tambem em regime de urgencia foi aprovado o requerimento apresentado pelo pe. João Batista de Carvalho, para ficar constando da ata um voto de congratulações pela passagem do 50.o aniversario da fundação da Ordem dos Agostinianos Recoletos.

VOTAÇAO DA PAUTA

Passou-se à votação das proposições constantes da pauta, sendo aprovadas:

Em 1.a discussão, o projeto de lei n.º 223, de 1949, apresentado pelo deputado Pereira Lopes, concedendo gratificação correspondente a um terço dos respectivos vencimentos aos funcionarios docentes ou administrativos dos estabelecimentos de ensino secundario, normal ou industrial que forem designados para prestar serviços nos cursos noturnos. Pareceres ns. 1.056 e 1.884, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Educação e Cultura, contrario o primeiro e pela audiencia previa do plenario, sobre a constitucionalidade, o ultimo. Com emenda visando a constitucionalidade.

Indicação n.º 120, de 1949, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, solicitando adoção do regime de adicionais por tempo de serviço para os empregados da Estrada de Ferro Campos do Jordão. Parecer n.º 2.259, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n.º 265, de 1949, apresentada pelo deputado Antonio Moreira, solicitando a pavimentação do trecho da rodovia Mirassol-São José do Rio Preto. Parecer n.º 2.253, de 1949, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n.º 286, de 1949, apresentada pelo deputado Ernesto Monte, solicitando a inclusão de uma rodovia ligando Avaí ao tronco São Paulo-Mato Grosso no Plano Rodoviario Estadual. Parecer n.º 2.254, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n.º 287, de 1949, apresentada pelo deputado Lincoln Feliciano, solicitando a regularização do pagamento do aluguel do predio onde funciona o Grupo Escolar de Itariri, e construção de um edificio em condições de abrigar todas as classes do referido grupo. Parecer n.º 2.274, de 1949, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n.º 288, de 1949, apresentada pelo deputado Lincoln Feliciano, solicitando a construção de uma ponte sobre o rio do Azeite, no municipio de Itariri. Parecer n.º 2.255, de 1949, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n.º 303, de 1949, apresentada pelo deputado Pinheiro Junior, solicitando providencias para a iluminação publica de Registro e Iguape. Parecer n.º 2.261, de 1949, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n. 304, de 1949, apresentada pelo deputado Cunha Bueno, solicitando providencias para que a Companhia Telefonica Brasileira estenda suas linhas até Juquiá, servindo aos municipios de Itariri, Pedro de Toledo e Miracatu. Parecer n. 2.256, de 1949, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n. 308, de 1949, apresentada pelo deputado Cunha Bueno, solicitando a inclusão da rodovia ligando Itapetininga a Botucatu no Plano Rodoviario Estadual. Parecer n. 2.275, de 1949, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n. 317, de 1949, apresentada pelos deputados Cunha Bueno e Vieira Sobrinho, solicitando seja dado andamento a construção do edificio destinado ao funcionamento do Grupo Escolar de Taquari. Parecer n. 2.276, de 1949, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n. 310, de 1949, apresentada pelos deputados Vieira Sobrinho e Cunha Bueno, solicitando a construção de um edificio para instalação do grupo escolar de Ribeirão Vermelho do Sul, municipio de Itaporanga. Parecer n. 2.277, de 1949, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n. 321, de 1949, apresentada pelo deputado Paula Lima, solicitando a reparação da ponte sobre o corrego Capanema, na estrada de rodagem que liga Itirapuã, deste Estado, a São José da Capetinga, Estado de Minas Gerais. Parecer n. 2.278, de 1949, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

— Indicação n. 330, de 1949, apresentada pelos deputados Narciso Pieroni e Silvio Luciano de Campos, solicitando a inclusão da rodovia S. Paulo-Pres. Prudente no Plano Rodoviario Estadual. Parecer no Rodoviario Estadual. Parecer n. 2.279, de 1949, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n. 358, de 1949, apresentada pelo deputado Luiz Augusto de Matos e outros, solicitando providencias para que a cidade de Franca seja incluida no traçado da rodovia São Joaquim da Barra-São José do Rio Preto. Parecer n. 2.280, de 1949, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n. 363, de 1949, apresentada pelo deputado Paula Lima, solicitando a construção de predio para os serviços da Justiça e da Policia, na cidade de Franca. Parecer n. 2.281, de 1949, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n. 366, de 1949, apresentada pelo deputado Cunha Bueno, solicitando a regularização dos horarios dos trens destinados ao transporte de gado, originarios da zona Sorocabana. Parecer n. 2.262, de 1949, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n. 371, de 1949, apresentada pelo deputado Pereira Lopes, solicitando a construção de uma estrada entre Sapecado e Crama. Parecer n. 2.257, de 1949, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n. 374, de 1949, apresentada pelo deputado Pinheiro Junior, sugerindo ao Poder Executivo que o trem de passageiros P-Q-5, para Itanhaen, tenha como ponto final a estação de Itariri. Parecer n. 2.263, de 1949, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Requerimento n. 497, de 1949, apresentado pelo deputado Cunha Bueno, solicitando a construção de um edificio para a instalação do Grupo Escolar Rural do distrito de Luiziania, municipio de Glicerio. Parecer n. 2.273, de 1949, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Requerimento n. 511, de 1949, apresentado pelo deputado Cunha Bueno, solicitando providencias do Poder Executivo para que não mais falte gasolina na zona da Alta Paulista, especialmente em Adamantina. Parecer n. 2.258, de 1949, da Comissão de Obras Pu-

(Conclui na 2.a pagina)

Adiada a visita presidencial a Santos

O GAL. DUTRA INAUGURARA AS CASAS DA F.C.P. NO DIA 15

Soubemos, ontem, no Palácio Nove de Julho que a visita do presidente da Republica, a Santos, que estava marcada para ontem, foi adiada para o dia quinze do corrente mês.

Além de varias casas construidas pela Fundação da Casa Popular, o gal. Eurico Gaspar Dutra inaugurará mais uma faixa do cais de Santos, de 700 metros, visitando, a seguir, a Santa Casa da Misericordia. Grandes festejos populares estão sendo preparados para recepcionar o presidente da Republica que se fará acompanhar de todos os ministros

O presidente da U. D. N. não sabe ainda se é possivel ou não um candidato interpartidário

O sr. Prado Kelly espera saber dentro de 8 dias se haverá candidato do Acôrdo ou não — Razões do malogro da candidatura Carlos Luz — Propaganda brigadeirista no Rio — A posição do gal. Euclides de Figueiredo

RIO, 8 (Asapress) — Após a reunião de ontem dos presidentes da UDN, PSD e PR, o sr. Artur Bernardes declarou:

— "Resolvemos continuar as conversações, em sucessivos encontros, visando achar um denominador comum para a solução do problema sucessorio."

O sr. Prado Kelly, por sua vez, afirmou:

— "Dentro de uma semana, no maximo, será deliberado, em definitivo, se há possibilidade ou não de encontrar-se o ponto de convergencia entre os partidos do acôrdo politico. Em caso negativo, todo o país será imediatamente informado do resultado. As correntes politicas terão então a liberdade para se movimentar já nessa altura em torno de candidatos de suas preferencias."

O presidente da UDN, perguntado sobre se os orgãos dirigentes dos partidos voltariam a reunir-se, a fim de serem informados das conversações, respondeu negativamente.

O sr. Prado Kelly informou ainda que durante a reunião não fôra abordado qualquer assunto referente à lista de nomes, tendo se tratado tão-somente de encontrar o ponto de convergencia, ou seja, o denominador comum a que se referiu o sr. Artur Bernardes. E, depois de salientar que a decisão final pertencerá aos partidos, concluiu o sr. Prado Kelly:

— "Prosseguiremos conversando, fazendo sondagens, pesando todos os prós e os contras, até encontrar o candidato."

RAZÕES DO MALOGRO DA CANDIDATURA CARLOS LUZ

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Segundo declarações de certo procer politico, a candidatura do sr. Carlos Luz não tem possibilidade de vingar. Sabe-se agora que essa candidatura foi lembrada pelo sr. Otavio Mangabeira, que por ela trabalhou intensamente.

Segundo um informante, a candidatura do sr. Carlos Luz não se firmou porque politicos do Ceará e Pernambuco e da Bahia fizeram tenaz oposição a essa candidatura como represalia a determinados atos que o sr. Carlos Luz praticou quando esteve à frente do Ministerio da Justiça. Quanto à Ala Liberal, de quem se esperava maior reação, quando do lançamento da candidatura Carlos Luz, pouco se manifestou, tendo o sr. Valadares dito que qualquer candidato terá o apoio dos pessedistas, desde que seja mineiro.

CAMPANHA BRIGADEIRISTA NO RIO

RIO, 8 (Asapress) — A cidade amanheceu hoje com as paredes das casas residenciais pichadas com a palavra Brigadeiro. Parece ter sido desfechada verdadeira campanha, tendo à frente os universitarios e destacados membros udenistas, visando o lançamento da candidatura de Eduardo Gomes às proximas eleições presidenciais. Sabe-se que varios lideres udenistas estão supervisionando e deram inteiro apoio ao gesto da mocidade. As autoridades policiais não convieram porem, tendo prendido diversos estudantes. Entretanto, parlamentares como Euclides de Figueiredo e outros deputados, foram imediatamente à Delegacia de Ordem Politica e Social, onde o major Adauto Esmerando deu ordem para que relaxasse as prisões, declarando ainda que os estudantes poderiam continuar a campanha.

O GAL. EUCLIDES DE FIGUEIREDO QUER O BRIGADEIRO

RIO, 8 (Asapress) — O gal. Euclides de Figueiredo, membro da Comissão diretora da UDN, que tem participado das ultimas conversações em torno do problema da sucessão presidencial, declarou que ainda não chegou a hora de dizer tudo. No momento oportuno terá muita coisa que dizer, acrescentando que os três grandes estão empenhados ainda em entendimentos, motivo por que os udenistas devem esperar o desfecho das demarches. "Entretanto — afirmou o general — o meu candidato é o brigadeiro Eduardo Gomes, pois eu não estou vendo outra solução e não estou só".

O SR. MANGABEIRA NÃO TEM CANDIDATO...

SALVADOR, 8 (Asapress) — O governador Otavio Mangabeira falou à imprensa nos seguintes termos:

"Não tenho tido qualquer manifestação sobre quaisquer candidaturas à presidencia ou vice-presidencia da Republica. Estou aguardando confiantemente a decisão dos três partidos que constituem o acordo interpartidario".

QUALIDADES EXIGIDAS AO HOMEM

RIO, 8 (Asapress) — De acordo com o que declarou aos jornalistas o sr. aProd Kelly, a preocupação maxima dos três presidente é de encontrar um nome à altura do cargo, uma figura para a presidencia da Republica que saiba enfrentar os problemas nacionais, politicos, sociais e economicos e que tenha três condições fundamentais: capacidade pessoal, fidelidade democratica e aceitação popular.

O SR. CLEMENTE MARIANI CONFIRMA SUA SIMPATIA PELO SR. BIAS FORTES

RIO, 8 (Asapress) — O ministro Clemente Mariani esclareceu hoje um comentario da imprensa segundo o qual teria o ministro da Educação sugerido o nome do sr. Bias Fortes para candidato à sucessão. O ministro afirmou que numa roda de amigos, teria lembrado, extraoficialmente, o nome do sr. Bias Fortes, porque ele nutre simpatias da UDN e do PR mineiros. O ministro Mariani afirmou ainda que não inventou nem sugeriu qualquer nome, e que somente emitiu uma opinião entre amigos.

O CANDIDATO SERA' PESSEDISTA

RIO, 8 (Asapress) — Divulga-se nesta Capital que o senador Georgino Avelino teria declarado numa reunião do PSD de Natal que

(Conclui na 2.a pagina)

Reuniões distritais do P.S.P.

Reunem-se amanhã, às 20 horas, em suas respectivas sedes, os seguintes Diretorios Distritais do Partido Social Progressista:

BOM RETIRO — Sob a presidencia do sr. João Barone, à rua Newton Prado, 650.

CONSOLAÇÃO — Sob a presidencia do sr. Elias Shammasa, à avenida Angelica, 2.156.

LIBERDADE — Sob a presidencia do sr. Nevio Beni, à rua Vergueiro, 876.

STA. IFIGENIA — Sob a presidencia do sr. Aureliano Pizzotti, à rua Conceição, 115.

V. CLEMENTINO — Sob a presidencia de d. Cristina de Paula Agosto, à rua França Pinto, 673.

FLAGRANTES da Assembléia

Não tem razão

Na sessão de anteontem, queixou-se amargamente o sr. Osny Silveira de que a imprensa não tem auxiliado devidamente a Assembléia Legislativa para dar uma satisfatoria solução ao projeto de lei 209. Disse o jovem e inteligente deputado da UDN que os jornais não têm debatido o caso do aumento de vencimentos do funcionalismo publico com o mesmo calor, com o mesmo desassombro, com o mesmo entusiasmo com que agitaram o projeto de auxilio aos esportes apresentado na Camara Municipal.

A' primeira vista, parece sobrar razão ao sr. Osny Silveira. Só à primeira vista. Porque não há termo de comparação entre os dois projetos como, sejamos francos, não há entre a Assembléia e a Camara. Não há realmente. Convenhamos que a Camara tem trabalhado, que os vereadores muito se têm esforçado no desempenho do mandato, discutindo com atenção e votando toda e qualquer proposição com pleno conhecimento de causa. Tem acontecido a mesma coisa com a Assembléia? Com os deputados? Respondanos com sinceridade o sr. Osny Silveira. E para que o ilustre deputado, a quem rendemos as nossas melhores homenagens, possa melhor responder, queremos lembrar-lhe este fato: quando o projeto de proteção aos esportes entrou na fase de votação, apressou-se a Assembléia em aprovar uma moção de solidariedade com a Camara, pela aprovação de "tão util projeto". Aprovou a moção da qual foi portador um deputado.

Isso acontecia quando o assunto ainda não estava liquidado pela Camara, que acabou rejeitando varias partes do projeto. Antecipou-se a Assembléia em aplaudir um projeto que a opinião publica condenava. Votaram os deputados sem saber o que faziam. Tal e qual o caso da Taxa de Agua ou a extinção do Departamento Estadual de Estatistica...

Os nossos deputados, em grande parte, não prestam a menor atenção à votação. Discutem vaziamente, demonstrando completo desinteresse pelo que se passa no plenario... Querem falar. E falam. E falam.

Esquece-se o sr. Osny Silveira que toda imprensa debateu bastante o projeto 209. E não podia deixar de zurzir a Assembléia pela demora, pela indesculpavel demora em examinar uma proposição pela qual ela se dizia tão interessada. Quase seis meses, para examinar e discutir, discutir em parte, um projeto de lei...

Quer ajuda a Assembléia. Como pode ser ajudada se são os deputados os primeiros a desprestigiá-la? Pode-se ajudar uma Assembléia que nem o proprio regimento consegue votar?

Não, não tem razão o sr. Osny Silveira. E tanto não tem que, após a sessão noturna de anteontem, estamos certos de que o simpatico deputado não pensaria da mesma forma. Gostou o sr. Osny Silveira daquela sessão em que a demagogia imperou de começo a fim? Responda-nos o jovem deputado.

Propaganda da candidatura Prestes Maia

INICIATIVA DO PARTIDO SOCIALISTA

A Comissão Municipal do P.S.B. está estudando a possibilidade de instalar, em todos os bairros da Capital, comitês de propaganda da candidatura do sr. Prestes Maia à governança do Estado.

Já foi expedida uma circular consultando os militantes daquele partido sôbre as possibilidades de cada um.

O BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A

tem o prazer de comunicar a instalação de sua agência de

RIO CLARO

São Paulo, 9 de Outubro de 1949

Constituida a Comissão de Finanças do Metropolitano do P.S.P.

Dentre as deliberações do Diretorio Metropolitano do Partido Social Progressista, em sua ultima reunião, destaca-se, pela sua importancia, a constituição da Comissão de Finanças do Diretorio Metropolitano, constituida por elementos de projeção do comercio, da industria e representantes das classes liberais, como se segue: srs. Antonio Emidio de Barros Filho, Ubirajara Keutenedjian, Walbo Chama, João Chamas, Armando Vasone, Fioravante Iervolino, Santo João Vicenzotto, Emilio Guerra, Herculano Ribas, Francisco Ortale, Ernesto Senise, Casemiro Pinto Neto e José Maria Ribeiro de Barros.

Os integrantes da referida Comissão foram convocados para se reunirem amanhã, às 10,30 horas, na sede central do PSP.

Regressou do Rio o presidente da Assembléia

O SR. BRASILIO MACHADO NETO FOI CUIDAR DE INTERESSES DO S.E.S.C.

O deputado Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, regressou do Rio de Janeiro, onde havia permanecido por dois dias.

Apesar de haver declarado aos jornalistas que o inquiriram não haver tratado de politica, mas sim de interesses do SESC, soubemos que o sr. Brasilio Machado Neto manteve longa conferencia com o prof. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho. Como se sabe, a candidatura do sr. Brasilio Machado Neto, a governador de São Paulo, vem sendo articulada há muito tempo, sendo certo, ao que se informa, que aparecerá publicamente em momento oportuno.

VERMOUTH BOLS

Excelente!

Instantaneos de todo o mundo

☆ O premier Antonin Zapotocky, da Checoslovaquia, que, como William Shakespeare, nunca teve uma educação formal, está gozando um novo triunfo como escritor e dramaturgo no país que governa. O êxito dramático do premier Zapotocky segue-se de perto à adoção da autobiografia do presidente Klement Gottwald como leitura obrigatoria para os escolares da Checoslovaquia, em lugar de Hans Christian Andersen, os Irmãos Grimm e outros "escritores decadentes".

Zapotocky, que tinha a profissão de pedreiro, é o autor de uma autobiografia, "Novos Lutadores Surgirão", que o órgão oficial "Prague News Letter" diz ser "cheio de vida e conflitos dramáticos". A narrativa colorida da vida do campo tornou o livro muito popular.

Parece que, de acôrdo com aquela publicação, o premier não calculava a popularidade do seu livro. A dramatização chamou a atenção do Teatro dos Trabalhadores de Gottwaldov, a cidade outrora conhecida pelo nome de Zlin, onde se fabricam os sapatos Bata. Segundo a "Prague News Letter", os produtores e atores em Gottwaldov "foram alem do proprio livro. As pessoas, conflitos e caracteres tocados apenas de leve no original ampliados e definidos com mais nitidez".

A peça mostra "as diferenças de classe e as diferenciações dentro das classes. Vemos o proletariado e sua evolução de uma letargia aparentemente impotente para um alto nivel de consciencia de classe, onde os trabalhadores agricolas e os operarios das fabricas se convencem de que o que precisam para vencer na sua luta é de conhecimento e unidade".

Diz a publicação que a peça do premier "certamente irá aos palcos profissionais". E acrescenta que "o publico e os criticos ficaram profundamente impressionados com a peça do premier e o diretor do Teatro Dimitrov, na Bulgaria — que se encontrava presente, declarou que traduziria a peça em bulgaro e a apresentaria em seu país".

★ Na atual Feira de Utrecht, recentemente inaugurada, acha-se exposto um novo equipamento holandês de pulverização, de aplicação altamente eficaz na fruticultura e agricultura.

Depois da ultima guerra, os metodos de pulverização sofreram grandes modificações e para todos os produtos agricolas vai ganhando terreno o emprego do orvalho "fino", com preparados quimicos concentrados, enquanto que as arvores frutiferas são submetidas a uma neblina perfeitamente atomizada.

As experiencias realizadas nesse setor, tendentes à obtenção de maior produção com menores despesas, alcançaram pleno exito, no tocante a frutas, bulbos, flores e legumes, bem como na agricultura.

O URSO DA DISCORDIA — Humphrey Bogart, famoso "gangster" cinematografico, foi submetido recentemente a julgamento por ter agredido o modelo Robin Roberts, no celebre cabaret "El Marocco", quando esta tentou apoderar-se de um urso de brinquedo, que o ator comprara para presentear seu filho de 8 anos. Bogart, que foi absolvido, aparece na foto acima segurando o "Bogie", nome do involuntario causador do processo contra o famoso artista

★ Estudos para a determinação da quantidade de calorias necessarias para uma alimentação adequada, segundo as diferentes regiões do globo, estão sendo realizados pelo Comitê de Nutrição da Organização de Alimentação, da ONU. Esses estudos proporcionarão meios de se averiguar se os generos alimenticios produzidos por um determinado país são suficientes para satisfazer às exigencias caloricas de seu povo e fornecerão, portanto, uma base adequada no calculo do nivel que deverá ser atingido por cada país na produção de generos alimenticios.

★ A Fundação da Borracha Holandesa acaba de encarregar o Instituto Holandês de Ceramica a proceder a pesquisas relativas à utilização da borracha na fabricação de faiança.

Julga-se, com efeito, que, pelo emprego combinado do latex e da argila, é possivel estender consideravelmente o campo de atividade da industria da ceramica.

A Holanda é o primeiro país a se interessar de modo intensivo por esse problema, cujo principio cientifico foi objeto de numerosas discussões nos meios da industria da porcelana e da faiança.

RECOMENDAÇÕES...

(Conclusão da ultima pagina)

de Casa Branca (Dr. Francisco Thomaz de Carvalho"); 10 — de Catanduva ("Dr. Adhemar de Barros"); 11 — de Dois Córregos; 12 — de Franca ("Torquato Caleiro"); 13 — de Guaratinguetá ("Conselheiro Rodrigues Alves"); 14 — de Itapetininga ("Peixoto Gomide"); 15 — de Itapeva; 16 — de Itapira; 17 — de Jaboticabal; 18 — de Jacareí; 19 — de Jundiaí; 20 — de Lins; 21 — de Mirassol; 22 — de Mocóca; 23 — de Mogi das Cruzes; 24 — de Pinhal ("Cardeal Leme"); 25 — de Piracicaba; 26 — de Piraju ("Dr. Adhemar de Barros"); 27 — de Piracununga; 28 — de Presidente Prudente ("Fernando Costa"); 29 — de Rio Claro ("Joaquim Ribeiro"); 30 — de Santa Cruz do Rio Pardo; 31 — de Santa Rita do Passa Quatro; 32 — de São Carlos ("Alvaro Guião"); 33 — de São José do Rio Pardo ("Euclides da Cunha"); 34 — de São José dos Campos; 35 — de São Manuel (Dr. Manuel Chaves"); 36 — de Sorocaba ("Julio Prestes de Albuquerque"); 37 — de Taquaritinga; 38 — de Tatuí ("Barão de Suruí"). Escolas Normais Municipais: 39 — de Taubaté; 40 — de Ibitinga. Escolas Normais Livres: 41 — de Araraquara; 42 — de Avaré; 43 — de Bauru ("Guedes de Azevedo"); 44 — de Bauru ("São José"); 45 — de Cafelândia ("Sagrado Coração de Jesus"); 46 — de Campinas ("Progresso Campineiro"); 47 — de Jaú ("Horacio Berlinck"); 48 — de Laranjal Paulista ("Madre Hermeta"); 49 — de Limeira ("São José"); 50 — de Marilia ("Sagrado Coração de Jesus"); 51 — de Matão; 52 — de Mogi Mirim ("Imaculada Conceição"); 53 — de Olimpia ("Nossa Senhora da Conceição"); 54 — de Penapolis ("Coração de Maria"); 55 — de Piracicaba ("Miss Martha Watts"); 56 — de Ribeirão Preto ("Associação de Ensino"); 57 — de Ribeirão Preto ("Sinhá Junqueira"); 58 — de Rio Claro ("Puríssimo Coração de Maria"); 59 — de Santos ("São José"); 60 — de Sorocaba ("Santa Escolastica").

A Comissão participa às Irmãs que integrarão as delegações inscritas no Congresso, que serão hospedadas, em Casa Branca, pelas religiosas do Sagrado Coração de Jesus, na Santa Casa Misericordia daquela cidade".

POSSE DA NOVA DIRETORIA DO CENTRO PAULISTA DE CRONISTAS CARNAVALESCOS — Realizou-se ontem, às 17 horas, à rua da Quitanda, 154, a solenidade de posse da nova diretoria do C.P.C.C. recentemente eleita, que é integrada pelos seguintes profissionais da imprensa e do rádio: presidente, Mario Julio Silva — JORNAL DE NOTICIAS; 1.º vice-presidente, Murilo Antunes Alves — Radio Record; 2.º vice-presidente, Jorge Leite da Silva — "Folha da Manhã"; 1.º secretário, Francisco Sinesio Filho — "A Epoca"; 2.º secretário, Oscar Pinheiro Coelho — "Diário de São Paulo"; 1.º tesoureiro, Carlos Tiago Pereira — "Diário Popular; 2.º tesoureiro, João Luiz dos Santos — "A Noite"; procurador, Lucio Pavan — "A Hora". — Conselho Fiscal: Eduardo Pinto — "Correio Paulistano"; Hilton Ribeiro Pacheco — "Folha da Noite"; Alfredo Lazerini — "Gazeta Esportiva"; Marino Neto — Radio São Paulo; Francisco Sá — "O Dia"; e Orlando Criscuolo — "Diario da Noite". — Conselho de Sindicancia: Jofre da Cunha Batista — JORNAL DE NOTICIAS; Egas Muniz — "Radio America"; José Maria de Freitas e Ricardo Romera — "Jornal de São Paulo". Em um ambiente festivo, perante inumeras pessoas presentes, entre jornalistas, radialistas e convidados, o sr. Francisco Sinésio Filho, ex-presidente da entidade, proferiu breve alocução, transmitindo o cargo ao sr. Mario Julio Silva, nosso colega de redação. Discursou a seguir, o novo presidente do C.P.C.C. afirmando que empregaria o melhor dos seus esforços para que a entidade dos cronistas carnavalescos continuasse a trabalhar pelo maior brilho dos carnavais paulistas. Enalteceu o sr. Mario Julio Silva o trabalho desenvolvido pelo vereador Derville Allegretti, pela oficialização do certame, cuja atitude simpática, por ocasião do ultimo carnaval, tanto repercutiu entre o povo paulista. Com a palavra, o vereador Derville Allegretti saudou a nova diretoria, reafirmando o seu apôio à campanha em prol do carnaval popular, e declarando que em novembro, proximo mês, trataria em plenário da Camara da questão da oficialização do carnaval de 1950. Discursou finalmente, o sr. Tiago Carlos Pereira, que enalteceu a gestão da ultima diretoria, dirigindo uma saudação ao vereador Derville Allegretti e ao sr. João Turco, a popular figura do clube dos "Fenianos". No final da solenidade, foi servido um coquetel aos convidados. No clichê, aparecem, a contar da esquerda, o presidente da C.P.C.C., sr. Mario Julio Silva, o verendor Derville Allegretti e o sr. Francisco Sinesio Filho

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saúde

Resultados de inspeções completadas ontem, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saude.

No Interior:

Secretaria da Fazenda — Dercilio Pinheiro Machado, 30 dias; Mario Abreu da Lima, 30 dias e Ubirajara Feitosa, 15 dias.

Secretaria da Saúde — Iara Nogueira Figueiredo, negada; Manoel Inacio Romeiro Filho, 15 dias e Maria Florentino Avino, 30 dias.

Secretaria da Educação — Alcindo Soares Ferreira, 20 dias; Arlinda Giammanna Reinhardt Santana, 3 meses; Conceição David de Sousa, negada; Dinerá de Moura Campos, 3 meses; Edgar Donozati, 10 dias; Elza de Oliveira, 15 dias; Guiomar Ribeiro de Figueiredo, 15 dias; Elio Bueno Barusso, negada; Ivone de Almeida Germano, 15 dias; Josefina Casadel, 15 dias; Luiz Amoroso, contraria a licença, deve requerer quando for operado; Lidia Caropreso, 15 dias; Lidia do Prado Silveira, 45 dias; Maria Cecilia da Silva Grohmann, negada; Maria Cornell Wagner, 20 dias; Maria Dulce Raimunda, 30 dias; Maria Erisa de Sousa Pais, 20 dias; Maria Iza Bueno de Godol, negada; Maria Viana Simões de Araujo, 3 meses; Maria Zilda Leonel, negada; Mirtes Alencar Aquino Tavares, 15 dias; Nazareth Amorim Rodrigues, 3 meses; Nilza de Barros Galvão, negada; Zenny Amaleo, negada e Zila Cunha, 45 dias.

NA CAPITAL

Secretaria da Segurança — Ernesto Tedey, 30 dias.

Secretaria da Fazenda — Antonio Nellis Franco, 20 dias; Antonio Ferreira, 20 dias; Joaquim Cação Filho, 30 dias; e Lice Corrêa de Campos, negada.

Departamento de Estatistica — Gessy Pinto e Silva, 15 dias.

Secretaria da Agricultura — Cesario Ramos Machado, "contrario à licença, deve requerer quando a pessoa da familia for operada"; Inah Nogueira do Camargo, 3 meses; Maria Teresa Silva Godol, 3 meses; e Teresa Silveira Conceição Sottano, negada.

Secretaria da Viação — Cornelio de Paula Junior, 30 dias; e José de Almeida Filho, 30 dias.

Secretaria da Justiça — Antonio Rocha, negada; e Seintila Colbachini de Castro, 15 dias.

Secretaria da Saude — Americo de Carvalho Machado, 30 dias; Edgar Vidigal, 20 dias; Muciano Quintães de Castro, 30 dias; e Scintila Colbachini de Castro, 15 dias.

Secretaria da Educação — Adair Duarte Stampachio, 10 dias; Albertina Blumer, 180 dias; Alcinda Pinheiro Machado, 20 dias; Alice Vieira Prestes, 25 dias; Angelina Pacheco de Mendonça, 20 dias; Benedita de Paula e Silva, 180 dias; Celicia Marinho Brandão, 10 dias; Dolcas Vaz Arruda, 20 dias; Evangelina Ribeiro, 20 dias; Genny da Veiga Ferreira, 30 dias; Gabriela Rodrigues, 60 dias; Isalina de Paula Sousa, 45 dias; Laurinda Cabbadi Teixeira de Vasconcelos, 45 dias; Maria Antonieta Boroli dos Santos, 30 dias; Maria Jesus Rotz Silva De Conti, 30 dias; Maria Olinda de Oliveira Teixeira, 30 dias; Vanda de Menezes Guimarães, 20 dias; Wellington Lacerda Fortes, 30 dias; e José Pontes Martins, 75 dias.

LIVROS franceses
Direito, economia, finanças, estatistica, administração, sociologia
Livraria Eugenio
Praça da Sé, 242 — Caixa Postal, 5721 — Tel.: 2-9817
— CATALOGO GRATIS —

ESCASSOS E MAGROS OS REBANHOS...

(Conclusão da ultima pagina)

nhos da região pecuaria mais importante do Estado somam duzentas mil cabeças.

Todavia, devido à intensa estiagem que assola todo o interior do Estado, desse rebanho apenas 20 mil cabeças estão em condições de abate, assim mesmo, não pesando cada rês, em media, mais que quatorze arrobas.

Essa circunstancia, por si só, demonstra a situação grave em que se encontram os rebanhos bovinos do Estado, ameaçando seriamente — caso se prolonguem as secas — o abastecimento dos municipios, na atual entressafra.

UTILIZAÇÃO DOS ESTOQUES FRIGORIFICOS

Ao que se informa, pretendem as autoridades municipais ligadas ao setor do abastecimento de carne propor que, em maiores proporções, sejam entregues ao consumo as carnes frigorificadas, mantidas em estoque pelos frigorificos.

Aliás, há pouco mais de um mês, no inicio da entressafra, pretenderam eles colocar no mercado carne congelada, tendo encontrado viva oposição por parte dos açougueiros.

Realmente, não se encontram os açougues, em sua grande maioria, em condições de descongelar esse produto para entregá-lo ao consumo e sua permanencia em açougues não aparelhados ameaça as condições do produto, sujeito a deterioração.

NEGLIGENCIA DA ADMINISTRAÇÃO

Nessas condições, enquanto os orgãos da administração não se compenetrarem das responsabilidades que lhes cabem, no setor do abastecimento da cidade — e neste caso se trata da Prefeitura — todos os anos a população se encontrará à mercê de fatores imprevisiveis, como a estiagem, para se abastecer de um produto essencial, como a carne.

Enquanto não forem os açougues obrigados a manter serviços adequados à manutenção e preparação da carne congelada, em todas as entressafras, a população ficará em suspenso, sem saber se poderá ou não encontrar o produto em quantidades e condições aceitaveis.

Enquanto não puder ser lançada a carne frigorificada no mercado, na entressafra, os marchantes e, depois, os varejistas, não perderão a oportunidade da epoca de escassez para procurar elevar os preços do produto.

Ao mesmo tempo em que os rebanhos do Estado se encontram emagrecidos e improprios para o abate; ao mesmo tempo em que apenas 20 mil cabeças, com o peso medio de 14 arrobas cada uma, se encontram em disponibilidade, o Estado exporta carne congelada para outros Estados e os frigorificos industrializam a carne para exportar para o estrangeiro.

A politica de suprimento de carne é a politica da estocagem do produto do gado abatido na epoca das chuvas, quando está gordo, para ser consumido na epoca seca, quando está emagrecido. Fora disso, fora da construção de entrepostos e frigorificos para a estocagem do produto; fora da obrigatoriedade de um minimo de instalações e de serviços por parte dos açougues, o problema da carne, na epoca da entressafra, na epoca das secas, será uma questão a atormentar a população e a fazer comissões da administração correrem de cá para lá, e, ao final, não resolverem o problema.

MAIORES COTAS PARA SÃO PAULO

A comissão que esteve no Rio pleiteou, igualmente, junto ao Ministerio da Agricultura que, no plano de abastecimento para o proximo ano, São Paulo seja aquinhoado com maior cota de carne, considerando-se que sua população aumenta cada dia e, também, que não foi nossa Capital tratada com equidade no plano estabelecido para o ano em curso.

APRESENTADOS AO PREFEITO...

(Conclusão da ultima pagina)

atingia a cifra de 1.500 interessados.

OS TERRENOS VISTORIADOS

Pela Junta Administrativa foram vistoriados os seguintes terrenos que, oportunamente, serão aproveitados para construções de casas populares, cujos locais dependem da aprovação do prefeito: em Pinheiros, rua Dr. Costa Carvalho, junto ao terreno onde está sendo constuido o forno incinerador da Limpeza Publica; na Barra Funda, entre as ruas Baroneza de Porto Carrero, Americanos, Solimões e prolongamento da av. Pacaembu; no Bom Retiro, rua Cristina Tomás e rua General Flores; no Canindé, rua Araguaia e Feliberto de Carvalho; no Cambuci, av. Guilherme Cotching e rua Jequitinhonha e, na Mooca, rua Dr. Almeida Lima, rua dos Trilhos e rua Conselheiro Justino, bem como varias areas situadas nos bairros do Ipiranga, Vila Mariana e Vila Clementino.

160 CASAS NO BAIRRO DO PARI

Conforme foi divulgado pelo JORNAL DE NOTICIAS, em virtude de não depender de serviços de terraplenagem e outros, resolveu a Junta iniciar a construção de um grupo de 160 casas, terreas e assobradadas, no terreno de propriedade da Prefeitura situado nas ruas Joaquim Carlos, Marcos Arruda e Carlos de Campos, no bairro do Pari, por tratar-se de area dotada de todos os melhoramentos, tais como calçamento, luz, agua e esgoto. As casas a serem construidas obedecerão a quatros tipos: A, B, C, e D.

CARACTERISTICAS DAS CASAS

De acôrdo com o plano elaborado pelos engenheiros municipais, integrantes da Junta da Casa Propria, as caracteristicas das moradias a serem construidas pela Prefeitura, obedecem às seguintes caracteristicas:

Terreas — Casa tipo A — Sala 2,50 x 3,20, 1 dormitorio 3,05x3,30, outro dormitorio, 2,50x3,25, banheiro, 2x2 e cozinha 3,05x2,30.

Tipo B — Sala 3,05x2,95, Dormitorio 2,50x4,00, outro dormitorio de 2,50x3,25, banheiro 2x2, cozinha 3,05x2,30.

Sobrados — Tipo C — Terreo: sala 4,70x3,00 — dormitorio, 2,70x3,00 — Cozinha 1,85x3,80. Altos: dormitorio, 4,70x3,00, outro dormitorio — 2,70x3,00 — banheiro, ... 2,20x1,85.

Tipo D — Terreo: sala 4,70x300 — dormitorio, ... 2,55x2,50 — cozinha, 2,00x3,50. Altos: dormitorio, 3,75x3,00 — outro dormitorio — ..... 2,55x3,50 — banheiro .... 3,00x2,10.

O conjunto será de 81 casas terreas e 79 assobradadas.

Dona
XISPA
convida...
para ver e ouvir, amanhã, às 21 horas
"Colégio da Folia"
o grande "show" que marcará
a estréia de
ALOISIO SILVA ARAUJO
na
Rádio Bandeirantes
Patrocinio exclusivo de
XISPA
— que limpa tudo de maneira nunca vista

Noticias Religiosas

CATOLICISMO

"A reconstrução do mundo"

Guido Gonella, figura querida nos meios literarios e cristãos, e dos que cultivam a sã literatura, escreveu uma bela obra, cujo titulo é sinceramente sugestivo e interessante para o presente momento e o futuro que nos espera. "A reconstrução do mundo" agrada bastante os leitores e principalmente os amigos da ordem e progresso, que buscam a verdadeira paz pelo trabalho, reconstruindo o mundo de hoje, içando sobre o teto de cada lar, o labaro da nacionalidade pela fé no destino do nosso amado Brasil. A Igreja de Jesus Cristo, incançavel e sempre a postos, em defesa de seus filhos, aprova sempre as boas iniciativas que colaboram para o bem geral e tranquilidade da familia. O presente livro é um resumo de anotações às mensagens de S. S. Pio XII, que para hoje damos alguns periodos:

"A cooperação do cristianismo na reconstrução da ordem internacional. O Sumo Pontifice demonstra cabalmente, no 5.º ponto, por que motivos a fé deve ser considerada como pedra angular de uma ordem internacional que se inspira na justiça e por que não deixa de ser absurda qualquer forma de perseguição.

De uma fé viva em um Deus pessoal transcendente — declara Pio XII — emana um franco e resistente vigor moral, que penetra todo o curso da vida; porque a fé não é somente uma virtude, senão que é a porta divina pela qual penetram no templo da alma todas as virtudes, tornando forte e tenaz o carater, que não vacila nas lutas da razão e da justiça. Isto não perde nunca o seu valor, mas há de resplandecer com maior brilho, agora que ao homem de Estado, como até ao ultimo dos cidadãos, se exige o maximo do valor e da energia moral, para reconstruir uma nova Europa e um novo mundo sobre as ruinas que o conflito mundial acumulou com sua violencia, seus odios e ressentimentos.

A fé, pois, opera indiretamente sobre as nações, atuando diretamente sobre os individuos.

Aqui se considera a fé como o principal fator de reconstrução, enquanto: 1) E' a porta divina de toda virtude; 2) confere vigor moral à vida; 3) educa caracteres fortes e tenazes, que não vacilam nas duras lutas da razão e da justiça, 4) transforma em poderoso defensor e paladino da ordem social aquele que crê na lei de Cristo e em sua palavra de amor e de fraternidade.

Por este motivo, deve-se acentuar uma dupla ordem de influencias sobre a sociedade internacional: 1) influencias que atuam através da consciencia cristã dos individuos, a fim de alcançar urgentes vitorias contra o odio, a desconfiança, o egoismo, o predominio da força, vitorias para as quais o Cristianismo oferece armas bem temperadas; 2) influencias que operam através do organismo da sociedade cristã, isto é, através da Igreja.

Desta dupla influencia facilmente se podem individualizar os exuberantes recursos e os multiplos beneficios, considerando que a religião é o fundamento do direito das gentes, o que a unidade e catolicidade da Igreja são, na ordem sobrenatural, o modelo de uma união dos povos na ordem natural. O amor e a fraternidade cristã deverá constituir, por isto, o fundamento espiritual da solidariedade politica entre as nações."

* * *

Não poderia ser melhor lembrança que a da Editora Vozes Limitada, em obter a tradução das edições "Civitas Gentium", da Cidade do Vaticano, vertendo em nosso idioma tão importantes temas, que muito bem fazem e farão sempre porque são derivados e provindos de quem tem poder e direito de falar ao mundo inteiro sem receio de errar. São palavras do Sumo Pontifice, que é pai universal da catolicidade e chefe da cristandade.

MIGUEL HELOU

PAROQUIA DE SANTA MARGARIDA MARIA ALACOQUE

Novena — Dias 7 a 15 de outubro: Todos os dias da novena: missa festiva às 7 horas; às 19,30, terço, novena, pregação, benção do Santissimo e Osculo da reliquia da padroeira. Orador da novena: revmo. frei Placido Maria de Descalvado, O.P.M. Exposição de trabalhos e objetos de arte na sacristia.

Dia 16 — As solenidades serão patrocinadas nesse dia por todas as Margaridas do Brasil. Às 5,30: Festiva alvorada com repique de sinos e fogos; às 6,15 e 7 horas: missas festivas e comunhão geral das associações; às 8,30: missa e canticos e comunhão das crianças; às 10 horas: missa solene cantada, celebrante revmo. pe. dr. José Varani, dd. vice-reitor do Seminario Maior do Ipiranga; ao Evangelho, panegirico da padroeira; às 16 horas: procissão. Alocução de encerramento: revmo. pe. Mayer Laine, professor do Seminario Menor de São Roque.

FESTA EM HOMENAGEM A S. FRANCISCO DE ASSIS

Realiza-se hoje a grande festa em honra de São Francisco de Assis, na igreja matriz, sita na rua Borges Lagoa, 1209, a que estarão presentes inumeros devotos.

Foi organizado o seguinte programa de festividades:

Às 10 horas — missa solene na igreja matriz, e alocução do conhecido lider católico, sr. Manoel Vitor.

Às 14 horas — Recepção solene do bispo auxiliar de São Paulo, D. Rolim Loureiro, que seguidamente ministrará a unção do crisma.

Às 17 horas — Procissão de São Francisco, pelas ruas principais do bairro.

As festividades prosseguirão com leilão de prendas, etc.

SEARA ESPIRITA

Bezerra de Menezes, apóstolo do espiritismo

JORGE MUSSA — Do Clube dos Jornalistas Espiritas

IV

Não pense o leitor que Quintino Bocaiuva fizesse questão de ser o primeiro a ser atendido devido à sua condição politica e social. Humilde como os demais, tirava a sua ficha numerica e aguardava a vez na sala de espera, conversando com velhos conhecidos. Essa norma de proceder ele a adquiriu através dos principios espiritas que lhe deram a justa medida dos homens e das coisas mundanas. Bezerra de Menezes, além de medico, tinha grande pendor para escritor. Deixou algumas obras de real valor doutrinario quais sejam: "Casas Mal-assombradas", "A Loucura Sob Novo Prisma" e larga colaboração esparsa, constituindo todas, sem exceção, modelo de correção e pureza verbal. Dentro do seu consultorio era o medico e o sacerdote. Todos os que ali penetrassem, enfermos de corpo e de alma, saiam aliviados pelo magnetismo curador irradiado de sua personalidade. Distribuia a mãos cheias os parcos recursos que recebia de sua profissão e das firmas que dirigia em cargos administrativos. Os seus curtiam necessidades materiais devido a prodigalidade do pai e esposo. Esse proceder era um imperativo da doutrina a que abraçara. Nas horas de lazer, encontrava ainda tempo para traduzir e estudar as obras do Codificador do Espiritismo. Divulgava incessantemente, pela tribuna e pela imprensa, os conceitos filosofico-espiritas. É bem de ver que o espiritismo, naquela epoca, estava nos seus prodromos, ensaiava os seus passos no meio social e era encarado com reserva e indiferentismo. Acrescia, ainda, o agitado momento politico que o país inteiro atravessava, porque havia emergido há pouco do regime monarquico, e a Republica estava vivendo seus primeiros dias. Os acontecimentos polarizavam as atenções publicas. Era geral a repulsa pelos assuntos religiosos, olhados com indisfarçavel ateismo. Tinha-se erigido em hubito elegante, negar a Deus pelos ditames do positivismo, tornado dominante, insuflando um forte vento de heretismo.

(Continua)

REPERCUTIU NA HUNGRIA A CAMPANHA DO "COMANDO ESPIRITA"

O sr. Mauricio Sándor, medico-veterinario reformado da Força Publica de S. Paulo, procurou os autores da serie de reportagens "Há ou não fenomenos espiritas em S. Paulo?", trazendo-lhes as felicitações do Clube Espirita de Budapest, Hungria, pela orientação que imprimiram àquelas reportagens, consideradas pelos espiritas de Budapest como um grande serviço prestado à causa espirita. O sr. Sándor, a pedido do sr. Arany Sándor, diretor do Clube Espirita de Budapest, cujo endereço é XIV. Tallér n.º 16, verteu para o hungaro as 71 reportagens publicadas pelo "Diario da Noite". Toda a materia foi examinada e lida no Clube Espirita de Budapest, despertando enorme interesse entre os associados, sendo comentada durante as sessões doutrinarias da agremiação. Interessado em conhecer detalhes do movimento espirita no Estado de S. Paulo, que lhe pareceu através das reportagens, dos mais adiantados do mundo, o sr. Arany Sándor propôs ao Clube dos Jornalistas Espiritas de São Paulo o estabelecimento de uma correspondencia regular em Esperanto, o já bastante difundido idioma internacional de Zamenhoff.

CLUBE DOS JORNALISTAS ESPIRITAS DE S. PAULO

O Clube dos Jornalistas Espiritas de São Paulo, realiza segunda-feira, às 20 horas, em sua sede social, à praça da Sé, 297, 4.º andar, Palacete Santa Helena, uma assembléia geral extraordinaria, para a eleição de sua diretoria e Conselho Fiscal.

Exercerão o direito de voto e serão elegiveis os socios que tiverem pago a mensalidade de setembro, antes da instalação da assembléia e no decorrer da mesma. A tesouraria estará aberta segunda-feira à noite.

CULTO EVANGÉLICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO

(Rua Nestor Pestana, 136)

Escola Dominical às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas. Pela manhã pregará o rev. Tercio Moraes Pereira, e à noite o rev. Isaac do Vale.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO

(Rua Joli, 563)

Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e às 20 horas, devendo falar o rev. dr. Seth Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO

(Rua Abel de Araujo, 6)

Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11,30 e às 19,30, devendo falar o rev. Jaime Domingos Corrêa. A Santa Ceia, será celebrada no culto da noite.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO

(Rua General Barreto de Menezes, 159-Osasco)

Escola Dominical às 9,30. Culto e pregação do Evangelho às 19,30 devendo falar o rev. João Euclides Pereira.

RADIO BRAGANÇA LTDA.
ZYM-9
Para que seus produtos sejam conhecidos na zona bragantina e sul de Minas, confiem suas propagandas à
Radio Bragança,
uma das Emissoras Unidas.
RUA DR. CANDIDO RODRIGUES, 87
BRAGANÇA PAULISTA

O I.A.P.I. concretiza sua obra assistencial em São Paulo

O conjunto residencial da Moóca a ser inaugurado dia 12 do corrente

O conjunto residencial da Moóca, que o INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS, sob a presidencia do engenheiro Alim Pedro, construiu para seus associados naquele populoso bairro, é uma realização do governo do presidente Eurico Dutra. Esse nucleo, que aparece na foto acima, será inaugurado às 11 horas do dia 12 do corrente, quarta-feira, pelo Ministro do Trabalho, prof. Honorio Monteiro. São 576 apartamentos de variados tipos, muitos dos quais já alugados aos trabalhadores da industria; de acôrdo com a classificação feita, estão sendo chamados para assinar contrato os ultimos interessados inscritos, e ainda se acham à disposição dos associados do Instituto alguns apartamentos, com quatro quartos e demais acomodações. Funciona no local um Posto de Beneficios do I.A.P.I.

O primeiro vestido

Antigamente, para o primeiro vestido de baile de uma mocinha, não havia muito que se escolher, pois o campo de fantasia de tecidos ou modelos empregados era bastante restrito.

Limitaram-se as nossas mães ou avós, a copiarem os gentis modelinhos de uma prima mais vela, acrescentando-lhe, às vezes, se tinham um pouco mais de imacinação uma flôr ou um laço gracioso que era a nota feminina e original da toilette. As golinhas fechadas, marcando a completa ausencia dos decotes e as mangas compridas ou por vezes cobrindo a metade dos braços das moças, que pela primeira vez gozariam dos prazeres da dança, eram obrigatorias.

Presentemente os costureiros modernos dão uma enorme importancia às toilettes das moças que atingem os dezessete anos, e todas as debulantes sonham com seu primeiro vestido de baile, longo tempo e no momento de executá-los imprimem-lhe todo o seu bom gosto e já a marca de sua personalidade.

Daí resulta uma variedade enorme de modelos juvenis e graciosos, executados nos mais variados tecidos e que poderão desta maneira satisfazer aos gostos mais exigentes e refinados.

Agora com a chegada da primavera, o branco será certamente a côr preferida. As revistas de moda estrangeiras estampam em suas paginas uma infinidade de vestidos em branco, que ficamos confusas se precisarmos nos decidir por um deles, pois todos são lindos. O organdi, a organza, o tafetá, as mousselines, ou mesmo o piqué branco ou a cassa são os tecidos mais em voga.

Para os vestidos vaporosos e volumosos os primeiros são os mais indicados, pois serão graciosamente franzidos, plissados, preguedos ou enfeitados com babados. Um belo laço de veludo preto ou tafetá em côr viva, algumas flores bem dispostas sobre um dos ombros ou na cintura darão uma nota viva e deliciosa a estes vestidos escolhidos e feitos com o cuidado e apuro com que costumamos fazer as coisas pela primeira vez.

....Quanto ao piqué branco, irá deliciosamente com a pele bronzeada pelo sol das praias ou das piscinas. Naturalmente que sendo mais pesado não se poderá com ele dar muita amplitude às saias ou fantasiar-se demasiado um modelo. Mas este tecido em si é já juvenil, gracioso e fresco, e acompanhado de uma bela echarpe em tafetá vermelho por exemplo fará da moça que elegê-lo para esta noite, certamente a rainha da festa.

CLAUDIA

FORNO E FOGÂO

BOLO DE COCO NEVADO

200 grs. de açucar; 200 grs. de manteiga; 300 grs. de farinha de trigo; 3 ovos; 2 colheres de chá de fermento Royal; 1 vidro de leite de coco (pode-se substituir o litro de leite de coco por 1 xicara de leite de coco e meia de leite.

Batem-se bem a manteiga com o açucar, juntando-se as gemas uma a uma. Adicione-se a farinha de trigo e o fermento, alternando com o leite e o coco. Por ultimo as claras em neve. Leva-se para assar em forma untada com manteiga, fogo brando.

PÃO DE MEL

1|2 kg. de açucar mulatinho; 1|2 kg. de farinha de trigo; uma pitadinha de cravo em pó; uma pitadinha de noz-moscada; 1 colher de chá de bicarbonato de sódio; 1 xicara de leite; 4 ovos.

Faz-se uma calda com açucar. Depois desta fria, põe-se a farinha, o cravo em pó, a canela, a noz-moscada, o bicarbonato dissolvido em leite.

Bate-se os ovos e põe-se a massa por cima destes, e por cima de ambas a xicara de mel. Forno quente.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

FEIRA DE VAIDADES

"MADAME RECAMIER"

Por **Jean Gallotti**

As palavras têm uma musica que lhes completa a significação e às vezes a substitui. Tornam-se misterioso instrumento de evocação, cujo poder passa os limites da concepção precisa, do pensamento quase.

O mesmo acontece com certos nomes proprios. O de Madame Recamier está, há muito tempo, aureolado de ressonancias primaveris onde a fantasia surpreende tudo quanto possa haver de sorridente, de amavel, de gracioso, de sedutor na imagem de uma mulher, excluindo qualquer modalidade de dureza ou de indignidade.

E' notavel que se possa celebrar, como o aniversario de duração de um seculo não lhe debilitou a fama, centenario da morte dessa mulher, que nada foi nem nada fez. Seria demasiado simples dizer-se que ela deve à beleza toda a sua gloria. A beleza nunca foi rara na França; e, de resto, nunca bastou por si só para dar a imortalidade a ninguem. Exigem-se outras coisas. Que é, pois, o que acompanha a Madame Récamier?

Mal saída da adolescencia, a jovem Juliette, filha do banqueiro de Lyon, Bernard, abandonou o convento para se encontrar com seu pai em Paris, a quem o governo Calonne concedera um posto de importancia. Foi logo assaltada pelos pretendentes, e escolheu para esposo o banqueiro Récamier, que tinha mais do dobro de sua idade e com quem casou em pleno terror revolucionario.

Escolha bastante singular. Que essa jovem maravilha tenha escolhido, entre cem, um homem que podia ser seu pai e se caracterizava, sobretudo, pelo seu caracter razoavel e indulgente, nada indica nela um espirito romanesco nem um temperamento passional. Mas em seu casamento houve uma coisa de mais surpreendente ainda, segundo seus mais reputados biografos: foi um casamento inocente... Entretanto, nem a forte sedução que irradiava, nem a sua natureza lhe permitiram encerrar-se, com exclusão de qualquer outra inclinação sentimental, no afeto que o marido lhe inspirara.

Seu salão, onde recebia com uma ciencia inata de urbanidade e uma arte sem igual de fazer reinar a cordialidade e a alegria, abria-se a tudo quanto a sociedade bastante livre do Diretorio contava como homens destacados. Não houve um que não se tivesse enamorado dela. Um dos primeiros a prender-se por seus encantos quanto lhe permitia a paixão por Josephine, foi o proprio Napoleão. Mas ela não correspondia a seus galanteios, nem mesmo, aos mais impreiorosos, de Luciano Bonaparte. Bernadotte, o futuro rei da Suecia, não teve melhor sorte.

Era insensível a tantas homenagens? Não, decerto, e não se pode dizer que no meio de tanto incenso ela só tivesse conhecido as satisfações orgulhosas da "coquetterie". Parece que alguns pretendentes conseguiram vencer a indiferença que se ocultava sob esse peito de formas tão puras que bastava, para lhe romper a harmonia, um bater de coração mais forte. Adrien, Mathieu de Montmorency, Camille Sourdan, Bellanche souberam como vê-la. E dia veio em que o amor quase lhe perturba a vida.

Estavamos sob o Imperio, solicitada para que fosse dama do palacio, mas guardando suas simpatias pelos adversarios do regime, recusou todas as ofertas do soberano e quase que arruinou os negocios de seu marido. Em Coppet, para onde se retirou ao lado de Madame de Stael, conheceu um sobrinho de Frederico, o Grande, principe Augusto da Prussia, que se perdeu de amores por ela, como muitos outros. Foi, desta vez, tão tocada de seu amor que consentiu em divorciar-se para se casar com ele. Fez-lhe, pelo menos, essa promessa. Mas, quando escreveu ao marido participando-lhe tal resolução, a resposta deste, toda abnegação e razão, tanto a comoveu que voltou com a palavra atrás.

Coisa bem rara que nem esses jogos de amor, nem esses romances em esboço, nem essas tempestades a tornassem suspeita de infidelidade para com aquele que, no entanto, passava por ser seu simples companheiro paternal. Tem-se feito muitas hipoteses a respeito de uma castidade tantas vezes posta à prova e salvaguardada tão constantemente. E prevaleceu a opinião de que se deve procurar a causa numa anomalia puramente fisiologica. Assim pensa com crueza a critica moderna. Mas, se na verdade assim foi, não é menos para admirar que essa mulher, cujo destino parecia ser unicamente o de agradar sem nenhuma contra-partida, jamais tenha sido odiada pelos que lançava no desespero; pelo contrario, foram esses, quase todos, os seus mais devotados e fieis amigos até a morte.

No entanto, Eros era forte. E a benevola Célimène encontrou seu vencedor.

Chamava-se Chateaubriand. O insaciável, o inconstante, o dominador e o incompreendido, o adorado e eterno sequioso de louvores, o gênio triunfante e desesperado, o que, mordendo todos os frutos não saboreava senão uma cinza e procurava sempre a agua que lhe purificasse a boca, veio um dia ajoelhar-se aos pés da que encadeava o universo e não tinha ainda amado. Ela amou-o. E o amor durou tanto quanto a vida dos dois.

Como se amaram eles? Sabemo-lo apenas por uma carta de Juliette que se entregou tão completamente a ele que os problemas fisiologicos foram, no caso, secundarios. A idade, aliás, torna cada vez verossimil a pureza dessa união.

Durante os trinta anos que Madame Récamier, após a morte do marido, passou em Abbaye-aux-Bois, onde seu quarto modesto se tornára no ponto de reunião dos homens mais eminentes e das mulheres mais distintas de Paris, Chateaubriand foi para ela como um astro de luz incomparavel, que ninguem podia igualar, nem mesmo a brilhante inteligencia de um Ampére.

O gênio e a beleza tinham encontrado alí, aos olhos do mundo, sua encarnação. Quando, alguns meses depois de René, cujos olhos fechara, Juliette entregou a alma a Deus, guardando ainda, em todos os seus trapos e sob as palpebras de cega, uma assombrosa delicadeza de traços e uma serenidade de expressão, que tentaram o lapis do pintor Dévéria, ela era há muito tempo já uma ilustração francesa.

David e Gérard pintaram-na em sua juventude. Por esses retratos, podemos imaginar como ela era. O que, com o abandono, e a "souplesse" da pose, mais choca em toda a sua pessoa, é a graça sem altivez, o encanto sem dissimulação, a perfeição sem frieza. Uma inteligencia calma ilumina essa figura fresca onde tudo inspira simpatia.

E' uma beleza milagrosa, mas completada com qualquer coisa de delicioso e de atraente que nos dá a impressão de que, se ela não fosse tão bela, mesmo assim a amariamos. E talvez reside nisso o segredo de sua força.

CORREIO DO CORAÇÃO

Carmen (Interior)

Antes de tudo você precisa convencer-se de que quem quer atingir um fim precisa dirigir os seus esforços e sua inteligencia neste sentido. Primeiramente deve procurar enfeitar-se mais como o fazem todas as moças, aprenda a dançar com uma de suas amigas e procure então ir a festinhas com sua irmã e amigas, quando os seus pais o permitirem. Agora uma pergunta: acredita sinceramente que nunca agradará a um rapaz? Não é verdade. Seja muito natural e tudo acontecerá no momento oportuno. E lembre-se de um ditado que diz, que nunca uma mulher é completamente feia. E quando ela não é muito favorecida pela natureza, deverá procurar cultivar outras virtudes, como a bondade, a indulgencia, etc. que fará de você uma moça sempre simpatica e agradavel.

Jovem esposa infeliz (Capital)

Mas, sim, naturalmente que seu marido se sente orgulhoso de você; se não o sentisse não a teria desposado certamente. Procure livrar-se deste complexo bobo: "eu não brilho nas reuniões; não tem necessidade nenhuma disso. Seu marido certamente escolheu-a entre todas porque você é meiga, agradavel e uma otima dona de casa. E quando estiver em reuniões não perca a sua naturalidade procurando brilhar como as outras mulheres. E todo mundo certamente se encantará com a sua simplicidade e naturalidade e você há de brilhar por estas qualidades, sem duvida alguma.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — Rua Florencio de Abreu, 164

"Louisiana Story"

"Louisiana Story" vai ser apresentado a um publico de convidados, por iniciativa da Standard Oil. Trata-se de uma produção de Robert Flaberty, considerado nos Estados Unidos a maior autoridade em filmes documentarios e cujo "Nanook of the North", seu primeiro celuloide, datado de 1922, foi o inspirador e o orientador de Eisenstein para produção de peliculas desse genero.

Considerado uma legitima obra de arte pela American Academy of Ar And Letters, "Louisiana Story" foi selecionado para exibição solene na Convenção anual de 1948, está enriquecido com uma partitura de Virgil Thompson, obra que obteve o premioo "Pulitzer" deste ano, musica executada pela Sinfonica de Filadelfia, regida por Eugene Ormandy.

Reunindo realidade e fantasia, "Louisiana Story" apresenta interessante capitulo da historia do petroleo, merecendo da critica novaiorquina consagração unanime como a melhor produção do ano, no genero, e foi premiado nos certames cinemotograficos de Veneza e Edinburgo.

A exibição especial de "Louisiana Story" terá lugar no auditorio da A. B. I., amanhã, às 21 horas, sendo as entradas mediante convites especiais.

"Evite viajar como "pingente" A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

As vitrinas de Paris e os animais de La Fontaine

por Suzanne NORMAND



Uma vitrine do Faubourg Saint-Honore, de uma loja especializada em luvas, e cuja ornamentação representa a fábula "As rãs pedem um rei"

O tema escolhido esta estação pelo Fauborg Saint Honoré para enfeitar suas vitrinas, é dos que acertam sempre no alvo. Atraem as vitrinas da mais elegante rua parisiense um publico inesgotável em que todas as cidades se reunem no mesmo encantamento. O proprio Vincent Auriol, saindo do Eliseu uma bela manhã, deleitou-se visivelmente seguindo a pé a deliciosa rua, para rever os herois do seu fabulista predileto.

Alunos, quanto não teriamos dado para ver assim postos em cena os pequenos poemas, sensatos e maliciosos, que os professores nos faziam recitar sem grande vontade. Para as crianças, com frequencia é necessario mais que um relato, por vivo e humano que seja.

Hoje, os animais de La Fontaine se animam, tomam corpo, e cada uma de suas oralidades, ingênuas e astutas, se torna um pequeno drama cheio de sorrisos. Moralidades que três seculos elevaram à categoria de aforismo e de lições, na verdade, um tanto severas.

Multas vezes precisamos de alguem mais pequenos que nós...

Amantes, felizes amantes, querereis viajar?

Que seja para praias vizinhas...

Justamente, as duas pombas, as que, segundo o fabulista, se amavam ternamente, o que não impedia uma delas de se aborrecer no lar inspirara, nada menos de seis vitrinas. Sem duvida porque a pomba tem multas graças estéticas, e na sua historia a evasão e o amor fazem ecoar conselhos divergentes. Encontramos pois muitas vezes contada essa doce aventura, por vezes com pombas vivas, que em publico e razo arrulham nas gaiolas de vidro, pouco propensas: o vôvo...

Alí, um grande fabricante de malas fê-las aterrissar, concretizando o convite a viagem, sobre luxuosas valises de couro. Mas para contar essa provação melancólica de um coração insatisfeito, um antiquario, celebre pelo seu requinte, encontrou um maravilhoso jardim miniatural com degráus de mármore, criado para o capricho da Pompadour, e onde, no murmurio duma cascata, dois namorados se reconciliam entre rosas, espelhos, grutas e tritões alados.

E' o romantismo, acrescentado àquele que a Duquesa de Bouillon chamava "o seu Fabuleiro".

Perfumistas e vendedores do ungentos comentam ao infinito a louca cigarra e a formiga industriosa. A primeira, com uma guitarra nas patas, a segunda, com os bolsos cheios de sementes. O tamanqueiro e o financeiro ressuscitam na loja do sapateiro, e todo um universo animal assim harmoniza suas aventuras e parábolas com as tabuletas de lojas, entre brocados, ouros, e porcelanas de Paris.

O rato das cidades e o rato dos campos conhecem festins em formosas baixelas sobre autenticos tapêtes da Turquia. A galinha dos ovos de ouro está chocando preciosidades de joalheria.

Sobre uma estrada calçada de amendoas, os cavalos de veludo branco e safira conduzem uma equipagem de sonho em volta da qual a mosca maçadora da diligencia zumbe em vão. E' no confeiteiro que Perrette chora perante sua bilha partida, e desta escorrem mil guloseimas.

A gata se transmuda em mulher entre ondas de cetim, e no vendedor de peles a raposa cobiça as uvas famosas, verdes demais. E vimos até uma viuva chorar, muito efémeramente, ante um retrato, expressamente escolhido pelos expositores, nas lembranças de familia mais patuscas. E' que Paris não seria Paris se o "patusco" não encontrasse alí seus direitos de cidade. Isso nos prova um grande chapeleiro em cuja montra o gato, o ratinho e o coelho representam sua propria com dia ante uma plateia de humanos vestidos à moda de há 100 anos. Um vendedor de capas de chuva conta a seu modo Phebus e Forée. "E o nosso homem, tendo esperado a chuva..." A vitrina da O'tica assegura que, se usasse suas lunetas, o astrólogo, não teria caído no poço.

O amavel Faubourg Sainte Honoré, votado à elegancia e à frivolidade, está hoje cheio de lições sorridentes e cruels. Cada qual, da Rue Royale até às Ternes, ilustrou conforme pode aquele pequeno mundo do fabulista onde a razão do mais forte é sempre a melhor, e de pouco serve correr, e onde essa lição vale bem um queijo, sem duvida...

Estes cóm cetins, ouro, peles, — aqueles com cartão e arames. Todos interpretaram a fábula de sua preferencia, e um deles agrupou sob o busto de La Fontaine todos os personagens reconciliados da comedia animal. Outro, num cenaris de verdura, expõe 15 desenhos, em que crianças de 10 a 12 anos fizeram reviver as fábulas, e que os oferecem, com uma sobriedade cheia de gentileza e talvez de gratidões

Aquele que as escreveu, homenagem dos que as recitam...

A linha arquitetural da moda de outono

Por **Victoria Chappelle**

As coleções para o outono e o inverno dos desenhistas londrinos revelam que as "toilettes", apesar de serem de confecção mais rebuscada que em qualquer periodo depois da guerra, são ao mesmo tempo de linha mais simples. O fato de a coleção Digby Morton ter sido levada para Paris a fim de ser apreciada pelos compradores norte-americanos, sendo vencidos quase todos os modelos, prova quão acertado andou o grande costureiro britanico. E' interessante notarmos a tendencia mais recente de Digby Morton, inspirada pela sua mocidade de estudante de arquitetura. Seus modelos são todos de linha arquitetural, realizada pelo talho do tecido, aos quais os detalhes assim como bolsos em fazenda listada sob fundo liso emprestam um efeito tri-dimensional.

O ponto focalizador de interesse nas "toilettes" de Morton, apesar da originalidade dos bolsos, é a gola. Esta muitas vezes, é forrada de talagarça, levantada até as orelhas e caindo depois até os ombros num estilo reminiscente dos ultimos anos do seculo 18. Esta linha, combinada por Molyneux com as saias rodadas dos "manteaux" cria a silhueta "piramide". Outros costureiros se deixaram fortemente influenciar pelas reminiscencias historicas. Por sinal que os penteados 1949-50 já se parecem muito com aqueles de 1780-1800, quando as golas novamente lançadas pela moda atual, estiveram no auge de seu sucesso; as mulheres jovens usavam os cabelos curtos, e ligeiramente cacheados.

Os "tailleurs" e vestidos praticos para o dia são de linha simples e reta, excetuando-se os de saia traspassada ou em grandes babados. Estes são de grande efeito, não se prestando entretanto para serem usados sob o "manteau". As sobre-saias, assim como o nome indica que são usadas sobre uma saia mais estreita — são muito populares e tanto podem ser usadas nas "toilletes" de noite como de dia. O volume nos vestidos de noite é conseguido por varios meios; entre eles, a "cauda de peixe", muito atraente quando confeccionada em fino "tafetá" plissado. Vêem-se ainda as saias rodadas, porem o corpete sem alças está sendo substituido peio de manga drapeada que deixa ver o principio do ombro.



"Candy" é o nome deste encantador vestido de jantar para mocinha, executado em faille listado, branco, preto, amarelo. Cinto em verniz preto.



Vestido muito moderno de Jean Dessès, para cerimonias, notando-se o original efeito da ultima tendencia da moda o "trompe d'oeil"

NOTAS MÉDICO-SOCIAIS

Semana da criança

Rosalvo de Salles

II

Dizer-se que a criança é o futuro da Pátria ou que, defendenddo-a sob qualquer ponto de vista, estamos velando pelo dia de amanhã de nossa terra, é "chapa batida". Mas, mesmo assim, é preciso que repitamos e repisemos o assunto desde Janeiro até dezembro, em todos os momentos da vida e em todas as ocasiões possiveis e até impossiveis. Não tenhamos a ilusão de que o brasileiro já se acha compenetrado da nobreza e dos detalhes desta campanha; quando um individuo grita a favor da criança, ele tem em mente mais a defesa de seus proprios filhos do que o beneficio da coletividade infantil; esta é a verdade nua e crua, verdade dura que é confirmada por fatos palpitantes e diarios. Vejamos por exemplo, o caso da frequencia de crianças a cinemas cujas programas são de arrepiar cabelos, apesar da censura oficial; há pais que proibem os seus filhos de assistirem a tais sessões; mas ai pára a sua ação; pouco se lhes dá que os filhos dos outros as assistam; dir-nos-ão que nem sempre podem os pais protestar porque a sua maioria é composta de individuos de cultura ou educação modesta ou sem meios pecuniarios ou materiais outros para uma campanha de tal nivel; e nós responderemos que nos referimos àqueles pais que sabem discutir politicagem com a qual se inebriam, que despendem altas quantias para criação de cavalos de raça, esquecendo-se deste outro animalzinho que, apesar de racional, não lhes interessa sob o ponto de vista do bem da coletividade, que levantam arranha-ceus imponentes, e, no entanto, são incapazes de contribuir com uma pedrinha, com uma palavra, com um pouco de esforço para a construção de uma moral sadia a favor da criança, combatendo os maus filmes ou os jornaizinhos que andam dor ai a encher a cabeça de nossos filhos com enredos fantasticos e nocivos. Outro exemplo: Atualmente há na Capital de S. Paulo, um problema que está causando serios pruridos no cerebro de muita gente bôa e chocando os nervos da mocidade que se dedica profissionalmente ao futebol; é a questão das subvenções de dezenas de milhões de cruzeiros a entidades esportivas, já ricas, com sédes proprias em cujos salões campeiam até jogos de azar. Os jornais bradam, os partidos politicos entram com a sua casquinha, uns sinceros e outros matreiros, as reuniões nos clubes se sucedem, os protestos se fazem sentir de todos os modos, há bate-boca na Camara Municipal, e a população esportiva e os seus fãs que pesam na opinião publica, estão verdadeiramente empolgados pela questão que tem fóros de problema nacional. Agora perguntamos: em que época, nesta cabrália terra que vive à mingua de assistencia medico-social, porque o que já se fez oficialmente é migalha, já se viu tanto interesse, tanto prurido, tanto exagero, tanto trabalhar, tanto protesta, tanto discutir, a favor de uma campanha em que entre como interessada a criança?!... Em que época, em que momento, em que dia?!... Ainda, há poucos dias, conversando com um **nouveau-riche**, um desses que se encheram durante a ultima guerra através dos incomensuraveis labirintos do cambio-negro, falei-lhe sobre a Semana da Criança, e o tal, entre baforadas de seu fino cachimbo (o cachimbo dá assim uns ares de americano ao individuo), abriu bem abertamente os olhos surpresos, demonstrando, atônito, a sua ignorancia sobre tão momentoso assunto. E com a santa paciencia de sanitarista, tivemos de lhe explicar, em termos acessiveis, o que é a Semana da Criança que o Brasil vem comemorando ou festejando, há longos anos. Nem sabemos se alcançou o assunto...

Não desanimemos porém! E' o que o Brasil culto está fazendo, é o que São Paulo sanitarista e inteligente está empreendendo! Vejamos, por exemplo, o esforço dos medicos oficiais e das organizações particulares dirigidas por pessoas de destaque, para comemorar a Semana da Criança! Na Capital e no Interior do Estado, todo o meio oficial se movimenta para atrair o espirito do povo, para esta campanha nobilissima, a favor da infancia do Brasil! Na Capital o sr. governador, o sr. presidente do Tribunal e outras altas autoridades entram de frente no assunto, solidarios, sinceros, demonstrando que o problema da criança é genuino e essencialmente nacional. Os programas dizem fartamente como vão ser realizadas as comemorações, de 9 a 16 de outubro. Tudo isto é muito bonito, mas infelizmente, por enquanto, vem de iniciativa oficial ou de organizações dirigidas por pessoas cultas. O nosso esforço deve ter um alvo, para o futuro: Que estas comemorações se tornem tradicionais, que partam da alma do povo, que seja este o iniciador e o governo apenas o coordenador ou contribuinte dos meios materiais; que se comemore a Semana da Criança como se fazem certas festas populares no Brasil, festas que se tornaram tradicionais, como se realizam festas de religião (da Penha no Rio, de Senhor do Bonfim na Bahia, de N. S. de Nazareth no Pará) e, guardando-se as devidas proporções e o verdadeiro sentido (notem bem!!) as festas da vinha, do trigo, da cana que ao Brasil são assuntos que devem interessar menos do que o problema da infancia!...

(Continuaremos no proximo domingo)



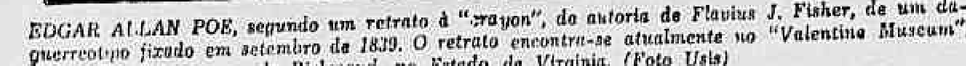
Vestido em "mousseline" cinza sobre forro de tafetá rosa. Flores enfeitando da mesma côr

A amplitude desta saia é engenhosamente localizada do lado esquerdo e presa com um laço.

Para os dias frios e chuvosos...
estamos apresentando variado sortimento de sapatos proprios para os dias invernosos.
PELICA E CAMURÇA
Preta — Havana
Azul — Marron
$ 170,oo
$ 170,oo
$ 170,oo
$ 170,oo
SALTO DE SOLA — 3 centimentros
CASA PARAISO
RUA VERGUEIRO, 1309-1315 - (Esquina da Rua Paraiso)
38.° aniversário da Casa Paraiso
em regosijo está oferecendo BONIFICAÇÃO DE 5% sobre todos os modelos de suas exposições

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

1.º centenario da morte de Edgar Allan Poe



EDGAR ALLAN POE, segundo um retrato á "crayon", de autoria de Flavius J. Fisher, de um daguerreotipo fixado em setembro de 1839. O retrato encontra-se atualmente no "Valentine Museum", de Richmond, no Estado da Virginia. (Foto Usis)

Edgar Allan Poe, uma das maiores figuras da literatura dos Estados Unidos, nasceu em Boston, em 19 de janeiro de 1809. Seus pais, David Poe Jr. e Elizabeth Arnold Poe, eram artistas de teatros ambulantes, originarios do sul dos Estados Unidos. Seu pai faleceu um ano após seu nascimento e sua mãe em 1811, em Richmond, no Estado de Virginia. Abandonado com seus dois irmãos, William Henry Leonard Poe e Rosalie Poe, Edgar foi recolhido por John Allan, rico exportador de tabaco de Richmond. Embora nunca tenha sido legalmente adotado por John Allan, durante muito tempo Poe usou o nome de seu pai adotivo.

Em 1815, seguiu com a familia Allan para o estrangeiro onde permaneceu durante cinco anos. Frequentou então a Manor House School, em Stoke Newington, nas proximidades de Londres, conforme narra em sua historia semi-autobiografica "William Wilson".

De regresso aos Estados Unidos, frequentou escolas em Richmond e organizou em 1822 ou 1823, uma coleção de versos para publicação, que não chegou, porem, a publicar. Em 1826 matriculou-se na Universidade de Virginia, que frequentou durante um ano. Era aplicado aos estudos mas levava vida muito irregular, abandonando-se ao jogo, o que provocou um rompimento com seu pai adotivo e motivou sua saida da universidade.

Em 1827, seguiu para Boston, onde publicou "Tamerlão" que, editado anonimamente e ás suas custas, não atraiu a atenção do publico.

Ainda em 1827, sob nome suposto e idade alterada, alistou-se no exercito norte-americano e foi enviado para a ilha Sullivan, na Carolina do Sul, que utilizou como cenario para seus posteriores contos "O Escaravelho de Ouro" e "A Baleia do Balão".

Após o falecimento da sra. Allan, em 1829, Poe reconciliou-se com seu pai adotivo, que o auxiliou a conseguir matricula na Escola Militar de West Point. Enquanto aguardava a oportunidade de ingressar na academia militar, viveu com seu irmão e sua tia, sra. Maria Clemm, em Baltimore, onde conseguiu a publicação de "Al Aaraaf" (1829), que continha o soneto "A Ciencia" e o poema "Tamerlão". Ingressou em West Point em 1.º de julho de 1830. Embora aplicado nos estudos, foi expulso da academia em 1831, por grave negligencia no cumprimento do dever, rompendo então definitivamente com seu pai adotivo.

No mesmo ano, durante breve estada em Nova York, publicou "Poemas de Edgar Allan Poe", que continha as versões originais de "Israfel", "A Helena" e "A Cidade no Mar".

De 1831 a 1835, Poe viveu em Baltimore, com a sra. Clemm e sua filha Virginia, então uma menina de 11 anos. Começou a publicar contos em revistas, atraindo inicialmente a atenção do publico com o "Manuscrito encontrado numa garrafa" com o qual venceu um concurso e conquistou um cargo de redator no "Southern Literary Messenger". Nesta revista publicou a tragedia inacabada "Policiano", 83 criticas, 6 poemas, 4 ensaios e 3 contos.

Em 1836, casou-se com sua prima Virginia, que tinha então menos de 11 anos.

Em consequencia de seus habitos irregulares foi dispensado de "Southern Literary Messenger", em janeiro de 1837, e transferiu-se com sua familia para Nova York, onde residiu em 1837 e 1838. Trabalhou então arduamente e publicou as "Aventuras de Arthur Gordon Pym".

Seguiu depois para Filadelfia, onde editou os "Contos Grotescos e Arabescos". Permaneceu em Filadelfia até 1844, ocupando posições ocasionais na redação de diversas revistas, inclusive "Burton's Gentleman's Magazine", "Graham's Magazine" e "Philadelphia Saturday Museum". Durante esse periodo escreveu as suas melhores páginas, entre as quais "Ligéia", "A Queda da Casa de Usher" e "Os crimes da Rua Morgue". Todavia, abandonou-se novamente a seus habitos irregulares e viu-se na mais extrema pobreza quando sua esposa adoeceu, em 1841.

Em 1842, abandonou o "Graham's Magazine", onde trabalhava, e tentou editar uma revista. Malograda essa tentativa dedicou-se a fazer conferencias. Reingressou no "Graham's Magazine", onde permaneceu apenas por pouco tempo, pois logo seguiu para Nova York, onde se tornou socio do "Evening Mirror" e do "Broadway Journal". Em janeiro de 1845 publicou "O Corvo", no "Evening Mirror". No mesmo ano, os "Contos Grotescos e Arabescos" foram publicados em Londres, o que contribuiu para aumentar sua fama. Entretanto, passou a pregar peças desagradaveis a seus leitores e admiradores, ao mesmo tempo que se empenhava em ruidosas polemicas com poderosas figuras do mundo literario. Não conseguia então permanecer mais que alguns meses em cada um dos empregos que arranjava.

Em 1846, mudou-se com sua pequena familia para Fordham, ao norte de Nova York, onde viveu na mais dolorosa miseria. Em 1847, sua jovem esposa faleceu vitimada pela tuberculose, aos 24 anos de idade. Em 1848 e 1849, tentou novamente fundar uma revista e proferiu sua conferencia sobre "Os principios Poéticos". No ano seguinte escreveu "Para Annie" e "Annabel Lee", ampliando tambem "Os Sinos".

Propôs casamento a uma antiga vizinha de seus pais adotivos, a sra. Shelton. Contudo, antes de casar-se, entregou-se mais uma vez a seus desregramentos e faleceu, em circunstancias dolorosas, conforme se poderá ler no trecho de estudo de Remy de Gourmont, cuja tradução publicamos nesta pagina.

De "Marginalia"

(EXCERTOS)

Edgar Allan Poe

Depois de ter lido tudo o que se escreveu sobre a alma e sobre Deus, depois de haver pensado sobre esse assunto tudo quanto pode ser pensado, o homem que ainda puder dizer que reflete se encontrará face a face com esta conclusão: em tais materias o mais profundo aforisma é o que mais dificilmente se puder distinguir do sentimento mais superficial.

* * *

A maldição de certos espiritos é não poderem nunca estar satisfeitos, quando se sentem capazes de concluir uma obra. Nem mesmo são felizes, depois que a executaram. E' preciso que saibam e que mostram aos outros, como se dedicaram a ela.

* * *

A multiplicação dos livros, em todos os ramos da ciencia, é um dos flagelos de nossa epoca. E, mesmo, um dos obstaculos mais serios á aquisição de conhecimentos exatos. O leitor encontra seu caminho obstruido por uma multidão de materiais e só tateando é que, de vez em quando, encontra alguns restos uteis, misturados por acaso aos demais.

* * *

Não falta originalidade aos plagiarios, necessariamente, nos trechos em que não imitam. Dongfellow, que é decididamente o mais audacioso contraventor da America, é original num grau acentuado; em outros termos, não lhe falta imaginação. E' mesmo por causa deste segundo fato que muitas pessoas se recusam a crer no primeiro. O sentimento delicado da beleza, o sentimento poetico, em posição á potencialidade poetica, conduz inevitavelmente á imitação. Assim é que a maior parte dos grandes poetas tem sido composta de grandes plagiarios. Partir daí, todavia, para afir-

(Conclui na 9.a pagina)

Como morreu Edgar Poe

Remy de Gourmont

As circunstancias da morte de Edgar Poe não ficaram até agora bem esclarecidas. Nesse ponto o seu destino se parece bastante com o de Gérard de Nerval, sobre o qual não se podem senão fazer conjecturas. Aproximam-se nesse ponto e em outro ainda, pois não foram ambos loucos, loucos de uma maravilhosa e fecunda loucura, mas loucos? Edgar Poe, ao menos, foi atacado por uma bem estranha doença mental, uma especie de paralisia da vontade. Tinha horror ao alcool e, no entanto, bebia. Ele, que proferira contra o alcool os mais terriveis anatemas, ele, que fizera o elogio da temperança, não podia trabalhar senão na alucinação da embriagues: "Não se vai absolutamente muito longe," escreveu ele nos seus Marginalia, quando se afirma que o movimento em favor da temperança é o mais importante do mundo. A temperança, com efeito, aumenta no homem a capacidade para os prazeres sãos. O homem sobrio traz em si, em todas as circunstancias, a verdadeira, a unica condição para a felicidade." E ajunta que a ela é necessario compelir o homem por temores fisicos, por motivos de higiene; a moral não serviria senão como corolario. Enquanto a ele, porem, nada o conteve e quando se conhece a alta inteligencia de Poe, não se duvida um unico instante que não tenha previsto todas as consequencias de seus habitos de beber; previu-as e, todavia, perseverou. Nada caracteriza melhor a doença da vontade.

Edgar Poe, que em psicologia morbida foi mais longe do que qualquer outro escritor do seu tempo, conhecia perfeitamente esses enfraquecimentos da força de vontade, ou suas desviações, estudou-as sob o nome de espirito de perversidade, quando nos mostra um homem fazendo o mal pelo mal, sem prazer, sem interesse, mas ao contrario com terror, dominado por um poder misterioso. Foi a sua propria historia o que ele narrou no "Gato Preto", a que não falta senão a identidade das conclusões. Se não levou o espirito de perversidade até a pratica da tortura inutil de outrem, não foi ele entretanto, com uma perversidade mais refinada, o algoz de sua saude, de sua inteligencia, de seu genio?

Doente em Richmond, onde deliberara fixar-se, Poe foi chamado a Nova York para um negocio importante. Pôs-se a caminho, mas foi obrigado a parar em Baltimore. Meteu-se num cabaré e, segundo o seu habito, absorveu grande quantidade de alcool (talvez, como acontece a certos bebedores inveterados, não lhe seria suficiente senão muito pouco!) — sem entretanto chegar, como se disse, ao ponto de cair pelas calçadas. Tudo leva mesmo a crer que nessa noite talvez estivesse muito menos bebado do que em outras, pois encontrava-se em companhia de alguns amigos, beberrões tambem, mas não ébrios.

O cabarézinho estava cheio; era a vespera de uma eleição e bebia-se á vontade, por conta, as despesas, dos candidatos que eram representados por seus agentes eleitorais. Cerca de meia-noite, Poe e seus amigos sairam. Não tinham dado dez passos, quando se viram envolvidos por uma malta de homens de que não puderam defender-se. Esses homens não eram senão capangas — agentes muito zelosos a trabalhar a soldo para seus patrões. Efetivamente, era costume nessa época arrebanhar assim, em vespera de eleição, todos os bebados que se encontravam nas ruas (e nesses dias as ruas se tornavam estreitas), sequestrando-os, juntamente com algumas garrafas, até a manhã do dia seguinte, quando os arrastavam, de secção em secção, fazendo-os votar até vinte ou trinta vezes como um rebanho de automatos. A fim de evitar qualquer protesto, qualquer despertar de consciência entre esses desgraçados, tinha-se o cuidado de misturar drogas soporiferas ás bebidas, principalmente opio.

Poe e seus companheiros foram encerrados num quarto estreito, contiguo a uma maquina a vapor, ao fundo de um beco, em Calvert

(Conclui na 9.a pagina)

POE E A INSPIRAÇÃO

João Pacheco

De Edgar Poe muita gente ainda conserva a impressão de que foi "um poeta de imaginação desregrada". Enfileirar-se-ia assim na turba dos vates iluminados, possessos da inspiração. Nisso estaria a marca do seu genio, que o incluiria mais entre os visionarios do que entre os artistas. No entanto, se há titulo a que aspirou Poe, foi o de artista — do artesão conhecedor do seu oficio, empregando conscientemente determinados artificios para obter efeitos previamente estabelecidos. Não queria o desregramento nos seus escritos, mas ao contrário amava a ordem e dela fez o principio a que pretendeu submeter a sua arte.

Sob o cáos aparente, existia o mais perfeito equilibrio. Aquele não passava, pois, senão do resultado de elementos ordenadamente dispostos. Essa disposição é que dava a impressão de desordem, mas, examinada nas suas partes, via-se que obedecia a um jogo de gradações geometricamente ajustado. Poe não visava, porem, recriar objetivamente a realidade; dela não lhe interessavam senão as repercussões na sensibilidade humana, e através do sentimento que, se é o que mais a revolve e desmancha, é tambem o que mais a aproxima do mistério: o terror. Daí o grande encanto de sua arte: a vizinhança do misterio, mas ao mesmo tempo a sua inapreensibilidade.

A sua habilidade estaria em criar atmosfera que levassem ao terror. Mas, para criá-las, não se abandonava á inspiração, confiante em que, iluminando-o, ela o guiasse; utilizava-se, ao revés, de meios inteligentes, empregando-os com perfeita noção dos objetivos que colimava. Vejamos, por exemplo, em "The Fall of the House of Usher", como começa a narrativa por evocar, á simples vista da casa, para a qual o narrador se dirige, uma misteriosa sensação de melancolia — "a sense of insufferable gloom pervaded my spirit." Escapa-lhe á analise essa sensação, provocada certamente por "combinações de objetos naturais muito simples." Apresenta em seguida o proprietário da casa, Roderick Usher, em torno do qual vai girar a narrativa, e fá-lo por etapas, misturando á sua presença fisica reminiscencias do passado, em que o viu em diversas atitudes, e em épocas diferentes, de modo que a visão objetiva se confunde com interpretações subjetivas, e o personagem fica metade real, e metade nos vem nas tentativas de compreensão do narrador.

E, desando alternadamente o jogo de luz e sombra, nos vai fazendo penetrar gradativamente numa atmosfera densa. A medida que avançamos, diminui a nossa capacidade de reflexão e aumenta a tensão da sensibilidade. Quando chegamos á ultima cena, estamos em transe — ultrapassamos as nossas delimitações intelectuais e frontamos o mistério super-sensivel. Está realizada a magia, mas a operação obedeceu a um ritmo inteligentemente graduado.

De Poe, aliás, se conhece o "Filosofia da Composição", trabalho em que detalhou, passo por passo, os caminhos que descreveu para a elaboração de "O Corvo", desde a concepção inicial até os minimos pormenores de realização. Muitos duvidaram da autenticidade de suas anotações. Outros não as levaram a sério. Alguns mesmo o consideraram "dupe" da propria imaginação. Creio, todavia, que não há razão para essas reservas e restrições. Salvo um ou outro detalhe que terá ocorrido, imprevistamente, na hora da elaboração, penso que, em linhas gerais, se deve aceitar como autentico o seu testemunho.

"E meu intento — adverte-nos ele, no aludido trabalho — tornar manifesto que nenhum ponto na sua (de "O Corvo") composição é atribuivel a acidente ou intuição; a obra se desenvolve, passo por passo, desde o inicio até o termino com a precisão e rigida consequencia de um problema matematico". Estuda, a começo, a extensão do poema, e opta por que seja pequena. Já expusera no seu "Principio Poético" que não existe poema longo. "Sustento que a frase, "um longo poema", é simplesmente uma contradição em termos" — observara ali. E agora reafirma: "O que chamamos um longo poema, é, de fato, meramente uma sucessão de pequenos poemas". E exemplifica: "Por esse motivo, pelo menos a metade do "Paraiso Perdido" é essencialmente prosa".

Esse seu conceito de poesia divulgado na França, exerceu consideravel influencia e contribuiu decisivamente para a morte dos poemas longos e proliferação dos pequenos — os unicos que passaram a ser considerados verdadeiramente poeticos e, por isso mesmo, os unicos que foram cultivados pelos poetas modernos, em busca de uma poesia de que fossem alijados os elementos impuros. Tambem é seu o conceito, de não menor ressonancia na poética moderna. Segundo o qual a poesia é um efeito, obtido por meio de acidentes ou tons, ou por meio de uma combinação de ambos.

No caso de "O Corvo" o tom escolhido foi da melancolia, "a mais legitimo de todos os tons poética moderna, segundo o qual para provocá-lo do que o refrão — aplicado, na maioria das vezes de modo invariável, e por vezes, com pequena modificação, ao fim das estancias. Era preciso, em seguida, escolher a palavra que o constituisse, levando-se em consideração o seu carater, que deveria ser sonoro e prestar-se a enfase prolongada. Passa então a escolher o assunto da narração, jogando o elemento retorico, destinado a contribuir para o tom, com o narrativo, a que aquele tem de subordinar-se.

Não vamos acompanhar toda a analise que Poe realiza para demonstrar o seu método de criar poesia, que é a contemplação da Beleza, sobre a qual só o Gosto decide e cujo objetivo é excitar a alma. Baste-nos assinalar que para isso "duas coisas são invariavelmente requeridas: primeiro, alguma complexidade, ou mais propriamente, alguma adaptação; e segundo, alguma sugestão, uma corrente subterranea, sempre indefinida, de sentido." Por esses simples enunciados, podemos ver a importancia que o autor de "Ulalume" emprestava ao elemento retórico na elaboração da poesia.

Poderemos ver na segunda parte da citação acima o levantar da ponta do véu da teoria da ambiguidade com que, contemporaneamente, William Empson viria a tentar definir a essencia da poesia. Poe não desconhecia o valor da palavra para o efeito encantatorio de sua arte — provam-nos as considerações sobre o refrão a que pouco aludimos. E não eram raros, em seus contos, os trechos em que se utilizava de palavras esquisitas e estranhas, ora referentes a lugares, ora a objetos para visivelmente, com elas, adensar o misterio. Na sua "Filosofia da Composição" diz que escolhera o busto de Palas como o local em que devia pousar o corvo, não só por estar em correspondencia com o carater de amante, que era universitario, como "pela sonoridade da propria palavra Palas".

No "Poder da Palavra" desen-

(Conclui na 9.a pagina)

BERENICE

Conto de Edgar Poe

A desgraça neste mundo é variada; multiforme é a miséria. Dominando o vasto horizonte como o arco-iris, como ele as suas cores são diversas, distintas e todavia intimamente fundidas.

Dominando o vasto horizonte como o arco-iris! Como pude de um exemplo de beleza tirar um tipo de fealdade? De um emblema de paz e aliança, tirar uma semelhança de dor? E' que, assim como na ética, o mal é a consequencia do bem, assim, na realidade, é da alegria que nasce o desgosto; quer a lembrança da felicidade passada produza as amarguras de agora, quer as amarguras que existem, tirem a sua origem dos prazeres que podiam ter existido.

A historia que vou contar, é por essencia uma historia de horror. De boa vontade a suprimiria, se não fosse mais uma cronica de sensações do que uma cronica de fatos.

O meu nome de batismo é Egaeo; do nome de minha familia guardarei segredo. Não há em todo o país um castelo mais carregado de anos e de gloria do que o velho e melancólico solar de meus avós. Deste tempo imemorial, chamavam á nossa familia raça de visionarios. De fato, em muitos pormenores notaveis, no tipo do nosso castelo, nas pinturas do enorme salão, nas tapeçarias dos aposentos, nas cinzeladuras das colunas da sala de armas, porém, mais especialmente, na galeria dos quadros antigos, na fisionomia da biblioteca e, enfim, na natureza muito particular do conteudo dessa biblioteca, há de sobejo com que justificar essa denominação.

A recordação dos meus primeiros anos está intimamente ligada áquela sala e aos seus volumes, dos quais não falarei mais. Foi lá que morreu minha mãe. Foi ali que eu nasci (se é que não vivia antes; se é que a alma não tem existencia anterior). Mas não discutamos este assunto. Estou convencido, não procuro convencer. Na minha memoria há uma reminiscencia de formas aéreas, de olhos intelectuais e expressivos, de vozes harmoniosas e melancólicas; uma reminiscencia que não me quer deixar; uma especie de lembrança semelhante a uma sombra vaga, variavel, indefinida, vacilante. Sombra essencial, da qual não poderei separar-me enquanto no meu cérebro fulgir a luz da razão.

Foi naquele quarto que eu nasci. Emergindo assim das longas trevas, que pareciam ser, mas que não eram o nada, para cair subitamente num país maravilhoso, num palacio fantastico, nos estranhos dominios do pensamento e da erudição monástica, não é para admirar que tenha lançado em torno de mim um olhar assustado e ardente, que tenha consumido a infancia sobre os livros e empregado a juventude em devaneios. Mas o que é singular, (os anos tendo caminhado, e o vigor da vida tendo-me encontrado ainda no solar dos meus antepassados) o que é estranho, é a inércia que me paralisou os órgãos essenciais da vida; é a inversão completa que se operou no carater dos meus pensamentos mais ordinarios. As realidades do mundo não me impressionavam senão com visões, enquanto que as idéias loucas do país dos sonhos eram, não a preocupação da minha existencia, mas positivamente a minha unica, a minha verdadeira existencia.

....

Berenice e eu eramos primos e crescemos juntos na casa paterna. Mas crescemos diversamente. Eu, valetudinário e engolfado na minha melancolia: ela, ágil, graciosa e exuberante de atividade. Para ela os passeios pela colina; para mim, os estudos do claustro. Eu, encerrado em mim proprio, dedicando-me de corpo e alma á mais intensa, á mais penosa meditação; ela, divagando descuidadosa através da vida, sem pensar nas sombras do caminho, nem na fugida silenciosa das horas. Berenice! Berenice! Quando invoco o seu nome, mil lembranças tumultuosas surgem das ruinas sombrias da minha memoria! Ah! vejo-a ainda risonha, diante de mim, como nos seus dias de felicidade e alegria! Oh! magnifica, porém fantastica beleza! Oh! silfo dos bosques de Arnheim! Oh! Náiade das fontes! E depois... e depois tudo é mistério, terror! uma historia que não quer ser contada.

Um mal, um mal funesto soprou como o simum sobre a sua constituição; de um momento para outro, passou sobre ela o espirito da metamorfose e arrebatou-a, penetrando-lhe o espirito, os hábitos, o carater, e, do modo mais sutil e mais terrivel, perturbando-a, metamorfoseando-a radicalmente! Ai! o destruidor vinha e tornava a ir-se; mas a vitima, a verdadeira Berenice, que era feito dela? Aquela não era a mesma; pelo menos eu não a reconhecia já por Berenice.

Entre a numerosa série de males, carreados pelo ataque principal, que operava uma revolução tão horrorosa no ser fisico e moral de minha prima, é preciso mencionar, como o mais afflitivo e o mais teimoso, uma especie de epilépsia que muitas vezes terminava em catalépsia perfeitamente semelhante á morte, da qual ela despertava quase sempre de modo brusco e repentino.

Ao mesmo tempo, a minha propria doença aumentava rapidamente, e agravando-se os seus sintomas pelo uso imoderado do ópio, tomou finalmente o carater de uma monomania nova e extraordinaria. De hora para hora, de minuto para minuto, ganhava forças, até que chegou a adquirir sobre mim, um dominio singular e incompreensivel. Aquela monomania (se devo servir-me deste termo) consistia numa irritabilidade mórbida das faculdades do espirito que a lingua filosófica denomina: faculdades de atenção. E' muito provavel que não me compreendam; e temo deveras que me seja absolutamente impossivel dar ao comum dos leitores a idéia exata da nervosa "intensidade de interesse", com a qual a minha faculdade meditativa (para evitar a linguagem tecnica), se aplicava e se absorvia na contemplação dos objetos mais vulgares do mundo.

Meditar infatigavelmente horas e horas esquecidas, sobre qualquer citação pueril escrita á margem ou no texto de um livro; ficar absorto a maior parte do dia na contemplação de uma sombra estranha projetando-se obliquamente ao longo do sobrado ou da tapeçaria; esquecer-me uma noite inteira, a observar a chama da lampada ou as brasas do fogão; sonhar dias inteiros com o perfume de uma flor; repetir, sem variação, alguma palavra vulgar, até que, á força de repetida, deixar-se de representar ao espirito a menor idéia; perder inteiramente o sentimento do movimento ou da existencia fisica, para cair numa aquietação absoluta, obstinadamente prolongada, tais eram as mais comuns e menos perniciosas aberrações das minhas faculdades mentais; aberrações que não são absolutamente sem exemplos, mas que não têm por certo explicações nem analises.

Para ser bem explicito, devo dizer ainda que aquela atenção intensa e mórbida, assim excitada pelos objetos mais frivolos era de natureza essencialmente diversa da tendencia que tem toda a humanidade pela meditação, e á qual se entregam sobretudo as imaginações ardentes. Não só não era, como podia aparecer á primeira vista, um termo excessivo e uma exageração dessa tendencia, mas era completamente e por sua natureza dela. No primeiro caso, o pensador, o homem imaginativo interessando-se por um objeto (geralmente não frivolo) perde-o de vista, pouco a pouco, através da imensidade de deduções e de sugestões que ele lhe inspira, a ponto de, quando chega o fim de um desses sonhos, muitas vezes cheios de voluptuosidade, ter completamente posto de parte o esquecido o "incitamentum" ou causa primaria das suas reflexões. No meu caso, o ponto de partida era "invariavelmente frivolo", posto que revestido pela minha imaginação doentia de uma importancia fantastica e refrativa. Fazia poucas ou nenhumas reflexões; e quando as fazia todas voltavam obstinadamente ao objeto primitivo como a um centro. As meditações não me eram nunca agradaveis, e no fim do meu sonho, a causa primaria, bem longe de estar esquecida, tinha atingido o interesse sobrenaturalmente exagerado, que era a feição dominante do meu mal. Numa palavra, a faculdade de espirito mais particularmente excitada em mim era, como já disse, a faculdade de atenção, enquanto que no pensador ordinario, a faculdade mais desenvolvida é a da meditação.

Os meus livros, naquela época, se não contribuiram positivamente para excitar o mal, participavam em grande abundancia, pela sua natureza imaginativa e irracional, das qualidades caracteristicas da propria doença. Lembro-me muito bem, entre outros, do tratado do nobre italiano, Coelius Secundus Curio, "De amplitudine Beati de Dei"; da grande obra de Santo Agostinho, "A Cidade de Deus", e do "Carne Christi" de Tertuliano, cujo estranho pensamento: "Mortuus est Dei Filius; credibile est quia ineptum est; et sepultus resurrexit certum est quia impossibile est", absorveu exclusivamente toda a minha existencia, durante muitas semanas de laboriosas e infrutiferas investigações.

A minha razão, assim desequilibrada por coisas insignificantes,

(Conclui na 9.a pagina)

MANSARDA ACESA

A proposito do centenario de Edgar Poe

José Geraldo Vieira

Hoje — um seculo depois da morte de Edgar Allan Poe — prolifera a literatura americana (como tudo o mais) em verdadeira *serie*, o que não invalida a asserção de estarmos diante dum fenomeno artistico e humano de grandeza real, com raizes de sucção e ramos de arejamento em bom humus e em bom oxigenio. A antiga literatura americana, do seculo passado, (principalmente a de que temos apenas noção didatica — Cooper, Irving, Longfellow, etc.) não seria tão autonoma quanto a atual, apenas um autor tendo ultrapassado o Atlantico e conseguido alistar-se (embora quase que postumamente) naquela massa da emanencia a que Goethe chama "a literatura do mundo." Foi Edgar Poe.

Através do texto original ou das traduções, podemos embeber o nosso *tournesol* nesse veneno, entender sua composição fisica, quimica e sobrenatural (ou metapsiquica) principalmente depois que o tempo e outra compreensão dos deveres e vocações artisticas distanciaram (ou pareciam distanciar) Poe, sua estetica, sua mensagem e sua influencia, dobrando-se em rolos de bastidores já fora de serviço contemporaneo.

Para aviso aos incautos e aos [illegible], já ele proprio advertira: "Ninguem no mundo herdo aquela visão de minha alma, aquelas idéias que eu quereria dominar", explicando: "Não fui na infancia como os outros, e nunca vi como os outros viam". "Tudo o que amei, amei sozinho."

Realmente, deixando longe e aquem Hoffmann e Ibsen, ele se meteu isolado no seu mundo, que era um mapa crepuscular de "vales escuros e rios de sombra". Vejamos como transplantou para a arte esse mundo. Agiu como Holbein e Durer e viu como o Greco, isto é, compôs em linhas e vãos de sombra e luz, e viu *distorcido*. Não fez literatura imitando a vida, mas a sentindo como a via nos espelhos concavos da febre e do delirio, tal aberração constituindo a sua "maneira". Desdenhou todo o anterior e habitual paradigma de enredo (que segue uma ordenada emocional dentro da realidade imitada) e adotou uma perspectiva sua, enviezando-a com personagens de exceção, (embora no formal com um virtuosismo de coerencia e logica) o declive não sendo, para o epilogo, um plano inclinado e sim uma descida a um poço, munido de um pendulo. Tal processo lugubre e macabro, que é uma elevação á potencia enesima da "maneira" de Hoffmann e Gerard de Nerval, num clima á De Quincey, havia contemporaneamente, por sua boa qualidade artistica exotica, de despertar entusiasmos, discipulos, imitadores e, jamais, homologos seus.

Assim foi que, á medida que as traduções iam sendo feitas, surgiam revoadas de corvos e de sinos rodeando *Annabel Lee*. "Nem mulheres nem homens são, — nem feras: nada mais — do que séres fantasmais". "Qual rio se precipita — pela pallida muralha — uma turba que apavora". E' que os seus *dramatis personae*, se não são heteronimos seus, são seus *doubles* fora dele mesmo, do tempo, do espaço e do curriculo sentimental, criações hibridas do verdadeiro museu de cêra para teses de psiquiatras, compostas na banca de artesanato dos botequins e das redações, mera tecnica intrinseca dum *apocalipsismo* literario, embora no ultrapassar a realidade e o verossimil tendo feito de Poe um te- *enfim, l'éternité le change*".

Dessa movimentação telurica e metapsiquica resultou uma *casa de fôrça* que abasteceu de trovões e de relampagos as babilonias esteticas. *O caixão quadrangular*, *Os crimes da Rua Morgue*, *O escaravelho de ouro*, *A queda da casa de Usher* e *O misterio de Maria Roget* são comutadores alterando a sombra e a luz das perspectivas aberrantes por onde desfila [uma ronda sem fim que regressa, incessante, ao lugar da partida" e deixando ver *tics*, espasmos e catatonias duma imaginação em delirio e em automatismo. Mesmo quando há nos episodios, o humano, são sempre poses atipicas, *flous* e distorcidas, em *haute vitesse*, de retratos da humanidade ao virar fantasmagoria, num preparo de fundo de tela em *blackout*.

Já a sua poesia, no entanto, — e Baudelaire e Novalis são seus fiadores — malgrado a antipatia de Bremond, atingiu, parece, um dos ápices do estado de transe, de estupefação e do convivencia com o misterio do ritmo e do essencial gratuito. Da sua prosa e do seu verso, alem da imitação e da influencia do formal, nasceu, todavia, assim como da sua vida de penuria, delirio e desordem em Richmond, Londres, Boston e Nova York, uma especie de emanação que seria, em estetica, uma sublimação da "floresta assombrada de Weir" e do "pantanal nevoento de Auber" influenciando através de filtros essenciais Baudelaire, Rimbaud, Mallarmé, Villiers d'Isle Adam, Debussy e Ravel. Há até necessida-

(Conclui na 9.a pagina)

Três cartas de Edgar Allan Poe

Nova York, 10 de março de 1831

Cel. S. Thayer, Superintendente da A. M. E. U.

"Senhor:

Não tendo mais laço algum que me possa ligar á minha terra natal, nem projetos, nem amigos de espécie alguma, tenciono, na primeira oportunidade, seguir para Paris, tendo em vista obter, graças ao interesse do Marquês de La Fayette, uma nomeação (se possivel) para o exercito polonês.

Caso se dê a intervenção da França a favor da Polonia, isto pode facilmente ser realizado... Em todo o caso, será meu unico plano de conduta realizavel.

O fim desta carta é solicitar-lhe respeitosamente a concessão do auxilio que estiver em suas mãos, em apoio de meus planos.

Um certificado de "colocação", em minha classe, é tudo quanto tenho direito de esperar.

Qualquer outra coisa, uma carta para um amigo em Paris, ou para o Marquês, seria uma bondade que eu jamais esqueceria. Com todo o respeito,

Seu obediente servidor,

EDGAR ALLAN POE,

Baltimore, novembro de 1834.

Sr. John P. Kennedy.

Caro sr. — Tenho um favor a pedir-lhe, que acho melhor fazer por escrito, porque sinceramente não tive a coragem de pedir em pessoa. Estou na verdade bem certo de que não tenho direito de especie alguma á sua atenção, e que mesmo a maneira de minha apresentação ao sr. foi de certo modo equivoca. Desde o dia em que o sr. me viu pela primeira vez, minha situação na vida alterou-se materialmente. Naquela ocasião, aguardava eu a herança de uma grande fortuna e, entrementes, estava a receber uma anuidade suficiente para minha manutenção. Isto me era concedido por um cavalheiro da Virginia (o sr. John Allan) que me adotou na idade de dois anos (tendo falecido ambos meus pais) e que, até ultimamente, sempre me tratou com o afeto de um pai. Mas um segundo casamento e, ouso dizer, muitas extravagancias de minha parte, afinal resultaram numa questão entre nós. Ele agora morreu e nada me deixou. Estou entregue inteiramente a meus proprios recursos, sem profissão e com bem poucos amigos. Pior do que tudo isto, estou inteiramente sem vintem. Na verdade, não fossem circunstancias bastante urgentes, e não teria eu sido levado a correr o risco de perder sua amizade, perturbando-o com meus apuros. Mas não podia deixar de pensar que, se minha situação fosse confirmada — como o sr. pode fazê-lo — a Carey & Lea, eles poderiam ser levados a ajudar-me com uma pequena soma, tendo em consideração meu manuscrito ora em mãos deles. Isto me aliviaria de minhas imediatas necessidades e eu poderia então esperar mais confiantemente melhores dias. Seja como fôr, receba a segurança de minha gratidão pelo que o sr. já fez.

Muito resp., s/obediente servo,
EDGAR ALLAN POE.

Manhã de quinta-feira, 13 — 1845
Rua da Amizade — 85.

"Meu caro Dr. Duyckinck:

Pela primeira vez, durante dois meses, encontro-me inteiramente senhor de mim mesmo — terrivelmente doente e deprimido, mas ainda assim senhor de mim. Parece-me que acabo de despertar de algum horrivel sonho, em que tudo era confusão e sofrimento — aliviado apenas por um sentimento constante de sua bondade e de um ou dois outros atenciosos amigos. Acredito realmente que tenha estado louco, mas na

(Conclui na 9.a pagina)

ANNABEL LEE

Edgar Poe

Tradução de Fernando Pessoa — Ilustração de Aldemir Martins

Foi há muitos e muitos anos já,
Num reino de ao pé do mar.
Como sabeis todos, vivia lá
Aquela que eu soube amar;
E vivia sem outro pensamento
Que amar-me e eu a adorar.

Eu era criança e ela era criança,
Neste reino ao pé do mar;
Mas o nosso amor era mais do que
[amor
O meu e o dela a amar;
Um amor que os anjos do ceu vieram
A ambos nós invejar.

E foi esta a razão por que, há muitos
[anos,
Neste reino ao pé do mar,
Um vento saiu de uma nuvem,
[gelando
A linda que eu soube amar;
E o seu parente fidalgo veio
De longe a me a tirar,
Para a fechar num sepulcro,
Neste reino ao pé do mar.

E os anjos, menos felizes no ceu,
Ainda a nos invejar...

Sim, foi essa a razão (como sabem
[todos,
Neste reino ao pé do mar)
Que o vento saiu da nuvem de noite
Gelando e matando a que eu soube
[amar.

Mas o nosso amor era mais que o amor
De muitos mais velhos a amar,
De muitos de mais meditar,
E nem os anjos do céu lá em cima,
Nem demonios debaixo do mar
Poderão separar a minha alma da
[alma
Da linda que eu soube amar.

Porque os luares tristonhos só me
[trazem sonhos
Da linda que eu soube amar;
E as estrelas nos ares só me lembram
[olhares
Da linda que eu soube amar;
E assim 'stou deitado toda a noite ao
[lado
Do meu anjo, meu anjo, meu sonho e
meu fado
No sepulcro ao pé do mar,
Ao pé do murmurio do mar.

MICHELE MORGAN, tal qual aparece em "FABIOLA", o grande filme italo-francês, dirigido por Alessandro Blasetti

ISTO FOI EM PARIS...

Louis Janfért

Há tempos, no restaurante do estudio de Joinville le Pont, em Paris, quando ali se filmava algumas cenas de "Anjo Perverso" (Manon), enquanto artistas e tecnicos faziam suas refeições, a celebre atriz da "Comedie Française", Gabrielle Dorziat, que no filme faz o papel de "Madame Agnès", dizia a Clouzot: "Meu caro, afirmo-lhe que outro diretor cinematografico não me teria feito dizer os diálogos de "Anjo Perverso" tal como foi escrito!..." E que Clouzot encerra uma exceção. No "set" do estudio, calmamente acomodado em sua poltrona, tendo à boca o seu eterno cachimbo, êle dirige uma cena de corrida do interior de um salão de visitas. A decoração apresenta um aspecto nitidamente burguês, porem só na aparencia, e o diálogo trocado entre Gabrielle e Michel Auclair o protagonista masculino capital do filme nos informa sem o menor êrro de que nos encontramos em um ambiente, digamos... bastante equivoco. "Nasceu com sorte, meu caro senhor, declara majestosamente a dona da casa (Gabrielle), ao jovem Robert Desgrieux (Michel). Um verdadeiro romance de amor fará com que o amor acabe sempre por triunfar. Vou servir-lhe o mais gostoso chá da sua vida... Conhece as condições da casa? Deixe tudo por sua conta diz Michel Auclair. Bem sabia eu que estava lidando com um homem bem educado! retruca Gabrielle Dorziat. E a grande atriz francesa abre a porta atrás da qual se encontra, em grande aparato de cortesã, "Manon Lescaut", sua pensionaria... "Cecile Aubry", com um ar a um só tempo ingenuo e pervertido. Foi por certo este detalhe que seduziu Clouzot a confiar-lhe o principal papel de seu mais recente filme: "Anjo Perverso" (Manon).

O NOVO FILME DE AUDIE

"The Police Story", é o titulo do novo filme que Paul Short produzirá tendo como protagonista Audie Murphy, o já famoso interprete de "O caminho da perdição", que desta vez aparecerá num filme policial semi-documentario baseado em historia veridica, produzido com a colaboração da policia de Los Angeles.

E' outro filme que promete muito.

JANE RUSSEL a atriz mais atarefada de Hollywood

Jane Russel, que brevemente será vista no exuberante papel que lhe cabe em "The Outraw", é atualmente a atriz mais atarefada de Hollywood, mas sempre acha tempo para continuar feliz em seu casamento...

Jane está casada com Bob Waterfield, que é astro do futebol, do quadro do clube de Los Angeles Rams. Os dois estão estudando espanhol e francês, enquanto Jane prossegue em sua ativa carreira artística. Quando tem tempo, a estrela pratica tambem a arte da decoração de interiores e da ceramica.

Jane fez três filmes no ano passado: "The Pale Face", "Montana Belle" e "It's Only Money", esta ultima para a RKO, ademais de suas inumeras apresentações no radio e de suas atuações para os veteranos feridos, nos hospitais do país.

— Nas raras ocasiões em que temos dias livres, diz Jane, arrumamos as malas, com equipamento para campo, metemo-nos na camioneta a nos perdemos pelas Altas Sierras, onde caçamos e pescamos à vontade"...

"HIAWATHA" de novo no cinema

O poema de Longfellow vai ter a sua primeira versão cinematografica a altura do assunto, pois a Monogram acaba de anunciar a escolha do belo argumento para uma de suas quatro produções especiais em "cinecolor" da produção 1949-50. "Hiawatha" foi filmado pela primeira vez no cinema britanico em 1903, pelo pioneiro Urbam, em 375 metros. Seis anos mais tarde, teve a sua primeira versão americana (um poquinho maior que a ingleza — 375 metros) e com ela Carl Laemmle começou como produtor na sua Imp. Aguardamos o moderno "Hiawatha" certos de que teremos um grande filme!

"O VENENO DOS BORGIAS" — A escandalosa Lucrecia Borgia, uma das mulheres mais perigosas de toda a historia, é a figura central de "O Veneno dos Borgias", esplendido drama pondo em foco a vida italiana sob o dominio dos papas. Coube a Paulette Goddard viver a figura da famosa e bela cortesã, que se tornou celebre por seus amores e pelos seus crimes. Numa linguagem em que se percebe o grande cuidado que Mitchell Leissen, seu diretor, pôs na sua realização, "O Veneno dos Borgias" põe em relevo a vida da corte italiana no século XVI. Além de Paulette Goddard, participam do filme John Lund, Macdonald Carey, Albert Decker e John Sutton. No cliché, Paulette Goddard e John Sutton

CINEMA

Vida e Obra de Sam Wood

Moniz Vianna

Aos 66 anos de idade, faleceu na California, na ultima quinta-feira, um dos maiores vultos do cinema americano — Sam Wood. Vitimou-o um ataque cardiaco, na mesma ocasião em que, de mal semelhante, desapareciam Frank Morgan e Richard Dix, atores conhecidos por três gerações de admiradores da setima-arte. Foi num dia 10 de julho que Sam Wood nasceu, em Philadelphia, filho de William e Katherine Wood. Educou-se no Hall Stanton College de Quaker City e nos primeiros anos de sua mocidade foi vendedor de imoveis, a principio no Colorado e depois em Los Angeles. Seu primeiro contacto com o cinema — que então — com Griffith, Ince e Chaplin, progredia num distrito de Los Angeles: Hollywood — se verificou quando lhe propuseram financiar filmes. Mas em Sam havia o espirito de artista, apenas adormecido atrás do de corretor; e ele se interessou pela direção cinematografica. Principiou como "extra" e, em breve, após ser por algum tempo assistente de Cecil B. de Mille, dirigia o seu primeiro filme. Estamos em 1920, e Wood é o realizador das peliculas de Wallace Reid: "Double Speed" (A Toda Velocidade), "Excuse My Dust" (Desculpe a Poeira), "What's your hurry?", "Sock Abed", "The Dancin' Fook".

Nessa epoca, são raros os diretores que criam fama. O "estrelismo" é senhor absoluto da situação e fora Griffith, Ince, Rex Ingram, Fred Niblo, James Cruze, poucos são os realizadores que conseguem algum destaque. Sam Wood passa de diretor de Wallace Reid a diretor de Wanda Hawley — "The First Elopment", "The Snob" (A Orgulhosa), "The Beloved Vilain" — de Ethel Clayton ("The City Sparrow") de Jackie Coogan ("Poock's bad boy") e de Gloria Swanson, então no apogeu da popularidade, com quem realiza "The Great Moment" (O Grande Momento), "Under the Lash" (Ao ardor do Chicote), "Her Husband's Trademark", "The Gilded Cage" (A Gaiola Dourada), "My American Wife" (Minha Esposa Modelo), "The Prodigal Daughter", "Bluebeard's eight wife" (A Oitava Esposa do Barba-Azul), "Beyond the Rocks" e "Dont Tell Everything". Novos filmes com La Swanson e outros tantos exitos comerciais.

O verdadeiro Wood, o Wood artista, ainda não surgira. E custaria, aliás, a aparecer. Na Paramount, na Metro, com Marion Davies (The Fair co-ed), com Norma Shearer "The Latest from Paris": (Moda de Paris), com William Haines (Telling the World), Wood vai construindo sobretudo uma solida reputação junto aos produtores e aos atores mais famosos do momento. Até 1934 realiza: "His Childrens Children", "The Next corner bluff", "Nine with the iron's door", "The Recreation of Brian Kent", "Fascinating yours", "One Minute to Play", "Rookies", "The Fair Coed", "The Latest from Paris", "Telling the World", "So This is College" "Imperfect Ladies", "It's a Great Life", "They learned about women", Richest man in the world", "The Girl said No", "Within the Law", "Paid", "A Tailor made man", "New Adventures of Get Rich Quick Wallingsford", "Way for a Sailor", "Sins of the Children", "Prosperity", este um filme de Marie Dressler, cheio de humor, "The Barbarian", "Hold your man", "Her Sweetheart, Christopher Bean", "Stambul Quest".

Em 1935, desperta a atenção dos estudiosos de cinema com "Let'em Have it" (A Desforra de uma Nação), um filme de "gangsters" — genero que vivia o seu "climax" com as realizações de Wellman, Hawks, Keighley, LeRoy — que Lewis Jacobs, em sua excelente historia do cinema americano esquece de citar. Aliás, Jacobs não faz a menor referencia a Wood, o que se justifica em parte, por ter sido publicado o livro em 1939, quando não havia aparecido ainda nenhuma das grandes fitas do diretor. E como Jacobs não dá a importancia devida aos Marx Brothers — dirigidos por Sam Wood em "A Night at the Opera" e "A Day at the Races" — nem por meio dessas obras em que sua intervenção foi quase nula (os Marx se dirigem a si proprios) seu nome aparece nas paginas de "The Rise of American Film".

Entre "A Night at the Opera" — situado cronologicamente, após "Let' em Have It" — e "A Day at the Races", Wood apresenta "Whipsaw" e "Unguarded Hour", obras sem grande interesse. Deixando os Marx, realiza, em 1937, outra "Madame X", com Gladys George — um dramalhão de porta de engraxate — e, no mesmo ano, "Navy Blue and Gold", com Lionel Barrymore, Robert Young e James Stewart.

Nada do verdadeiro Wood, que não aparece tambem em "Lord Jeff" (Pequeno Petulante), com Freddy Bartholomew e Mickey Rooney, ou em "Stablemats", com Wallace Beery e Mickey Rooney ambos de 1938. Na Metro, onde realiza a maioria desses filmes, a sua situação é nitidamente inferior a de qualquer Robert Z. Leonard, para não falar em Victor Fleming, Frank Borzage, George Cukor, Clarence Brown e Jack Conway, na ocasião trunfos em Culver City. Constituiu surpresa, por conseguinte, a sua designação para dirigir "Good-bye", Mr. Chips", que Victor Saville fôra encarregado de produzir na Inglaterra. E, contrariando a opinião geral, contrariando inclusive toda a sua obra, Sam Wood, após dezenove anos de ininterrupta atividade, apresentou o seu primeiro filme de importancia.

"Good-bye, Mr. Chips" revelou insofismavelmente, um grande diretor, tanto no controle dos interpretes (o que proporcionou a Robert Donat a maior "performance" de sua carreira) como no manejo da emoção cinematografica. A partir deste filme, inspirado na pequena novela de James Hilton, Wood está no rumo certo, que o levará, em pouco tempo, à pureza de "Our Town", baseado na peça de Thornton Wilder, e à sinceridade de "The Pride of the Yankees" (Idolo Amante e Heroi). E, principalmente, a "Kings Row" (Em Cada Coração um Pecado), o cume de sua carreira.

Essas quatro fitas, aparecidas entre 39 e 42, projetam-se no primeiro plano do cinema contemporaneo: Wood passa a ser citado ao lado e às vezes acima de Vyler, Capra, Vidor, Borzage e do proprio Ford. Alem dessas suas obras principais, Wood fez uma versão de "Paffles" (1939), na Inglaterra com David Niven e Olivia de Havilland"; "Kitty Foyle" (1940), com Ginger Rogers e Dennis Morgan — uma bela realização; "Rangers of Fortune" (Figuras do Mesmo Naipe, 1940), com Fred MacMurray, Albert Dekker, Gilbert Roland e Joseph Schildkeraut, cujo tema se assemelhava muito ao de "Os Três Padrinhos", varias vezes filmado, um filme com um belo movimento final; "The Devil and Miss Jones" (O Diabo e a Mulher, 1941), com Jean Arthur e Charles Coburn — sátira social tratada admiravelmente; o famoso "For Whom the Bell Tolls" (Por quem os Sinos Dobram), um de seus filmes menos significativos; "Casanova Brown" (Casanova Junior), com Gary Cooper e Teresa Wright, excelente comedia; "Saratoga Trunk (Mulher Exotica, 1945), com Gary Cooper e Ingrid Bergman, bom até as ultimas cenas, em que quase todo o trabalho do diretor se anula no "happy-end" forçado e de mau gosto; o fraquissimo "Guest Wife" (Esposa de dois Maridos), com Claudette Colbert, Don Ameche e Dick Foran; a versão americana da peça francesa "Battement du coeur", intitulada "Heatbeat" (O Bater de um Coração), com Ginger Rogers, Basil Rathbone e Jean-Pierre Aumont; e "Ivy", com Joan Fontaine, em que só havia a destacar a magnifica fotografia de Russell Metty e a planificação de William Cameron Menzies, um precioso colaborador de Wood em seus principais filmes, pelo que alguns foram levados a acreditar que Menzies e não Wood tivesse sido o responsavel pelas grandes qualidades de "Our Town" ou "Kings Row".

A obra de Sam Wood, como se vê, é desigual, mas não raro adquire uma forma so' encontrada nos grandes realizadores. Wood deixa dois filmes ainda ineditos no Brasil, que fazem parte de seu ultimo contrato com a Metro: "Command Decision", com Clark Gable, e "The Stratton Story", com James Stewart.

MARIA DELLA COSTA e CLAUDIO NONELLI, os herois do filme nacional "CAMINHOS DO SUL", baseado na celebre novela de Ivan Pedro de Martins, "Fronteiras Agrestes", que Fernando de Barros soube dirigir com inteligencia e sobriedade

"O GUARANI"

RESUMO:

Em Campinas, cidade natal de Carlos Gomes, filho de um musico. Uma noite a residencia é assaltada por bandidos: tentando defender o garoto, morre a mãe de Antonio Carlos. E ele canta a sua primeira nota dolente. Já havia composto musica ridente, alegre, antes disso. Mas o pai tentava de todos os modos desviá-lo daquela vida que, dizia, somente lhe daria amarguras.

Excetuando mamã, que sempre o encorajara, o rapaz sentia que nenhum laço afetivo o ligava à casa dos seus. Passados alguns anos, apresenta-se como um belo jovem de carater aventureiro, insinuante, sonhando realizar a grande aspiração da sua vida. A Italia o atraia com o éco dulcissimo de sua musica; aspirava dar, na terra da arte, a prova de sua sensibilidade musical. Criatura delicada e afetuosa, a jovem Lindita compartilhava o seu sonho e, com toda a devoção de um amor sincero, animava-o a partir. Apesar de tudo, Carlos, encantador e donjuanesco, tinha outros interesses amorosos: por exemplo a ingenua Ambrosina...

Um ultimo adeus a Lindita e ele o nosso herol afrontando com o coração ardente e com uma incrivel resistencia fisica uma estenuante viagem até o Rio de Janeiro através a fabulosa floresta virgem brasileira, abrindo passagem através da intrincada vegetação com um facão do mato.

Nas visinhanças do Rio, perto de uma hospedaria de estrada, uns aventureiros tentam assaltar Carlos e o impetuoso rapaz reage esmurrando o insolente que lhe está mais proximo; na furiosa luta que se segue Carlos faz-se ao largo e tenta fugir à turba que se avizinha, feroz. Eis um providencial muro de uma vila; escala o muro e pula. Estará a salvo?

Não, que alguma guardas armados até os dentes, circundam-no, desconfiados. Carlos Gomes foi cair na quinta do palacio imperial.

Realmente, Carlos não tem um aspecto muito tranquilizador; com um lenço no pescoço, a barba crescida e ainda por cima com um facão na cintura... Dada a época turbulenta e inquieta é facil que se suspeite venha ele atentar contra a vida de Sua Magestade, o Imperador...

Por isso é preso e conduzido à presença do Prefeito do Paço. Acontece que o soberano conhece a Carlos Gomes e vê nos olhos do jovem artista uma chama de esperança e nada de sinistro. O soberano vê que existe, isso sim, um animo limpido, principalmente quando Carlos protesta a sua inocencia e a sua qualidade de musicista. A aventura termina de modo inesperado, em um concerto que o jovem é obrigado a dar na côrte. A musica do rapaz persuade o soberano do seu imenso talento. O Imperador determina que o jovem complete, a expensas do Estado, os seus estudos na Italia, no Conservatorio de Milão.

A primeira etapa européia, na viagem, é Lisboa, a cidade da pobre mamãe. Ali ele conhece Henriqueta, esplendida pequena de vivido fascinio e ardente de ambição. Ela possui uma voz mórbida e sensual que encanta e seduz; Carlos nota-a logo e enamorado da irrequieta mocinha, abre longo parentesis no qual o seu trabalho de musicista se rebaixa ao serviço de faceis triunfos em cançonetas e operetas escritas para Henriqueta, que passa de um sucesso a outro através da Europa, sobre as pequeninas pistas das "boites" noturnas.

Os dois chegam a Milão: ela no esplendor de sua feminilidade satisfeita, ele descontente e tristonho, com remorsos de um ideal traido.

Ali vai encontrar novamente a pequena Lindita. Ela lhe fala como em todo o Brasil toda a gente continua tendo fé em seu engenho e arte.

Carlos abandona Henriqueta e, afrontando com firme determinação um obscuro periodo de solidão, de miseria e de trabalho durissimo, escreve a opera que sentia no coração. Mas Milão é uma fortaleza musical dificil de ser conquistada. Carlos atravessa terriveis momentos de angustia e desalento. Sente-se mesquinho, vencido, derrotado. Não acredita mais em nada e prefere estar a sós com sua tremenda desilusão. A doce e tenaz Lindita continua animando-o com a discreção de seu imenso amor. Mas, enquanto o jovem em delirante acesso de desconforto medita em como pôr um fim à existencia, o que sucede? A fragil mas corajosa namorada, com sua simplicidade admiravel, enfrenta Verdi, o grande Verdi, exortando-o a ler a musica do seu adorado Carlos.

E' a vitoria. "Guarani", criamado pelo genial compositor, é encenada no Teatro Scala. A perfida Henriqueta, despeitada com o antigo amante por havê-la abandonado, paga a alguns pilantras para que façam fracassar o espetaculo.

A esplendida sala de espetaculos está repleta, regurgitante, nessa limpidissima e rutilante noite da sinfonia. O sucesso, na ária, é esmagador. Henriqueta, do seu camarote, olha inquieta ao redor e faz sinal aos seus homens para começarem a algazarra. Porém um visinho, nota as manobras e procura atrair a atenção do publico para o fato: é Lindita, fremente de odio. A rival então relembra o seu silencioso e tenaz drama de amor e de fé e, comovida, baixa a cabeça, sem prosseguir com os maus intuitos.

Henriqueta não tem mais animo de fazer o mal, e quando, no fim, a grande sala ressôa de aplausos e de vivas, ela corre lá para dentro para felicitar o antigo amante e revela a Carlos o quanto ele deve a Lindita.

Diz-lhe que ela está ali, no teatro. Carlos sai como um louco. Vai buscá-la e encontra-a desmaiada. Carrega-a febricitante e cansada que está, reanima-a.

Doravante aquela criatura fragil será, juntamente com a sua musica, a razão mesma de sua vida.

Mas, os cabelos não!...

Ginette Leclerc, a protagonista de "Eaux Troubles" aceitou participar do filme de Marcello Pagliero, "Un homme marche dans la ville", que está sendo rodado em Le Havre. Trata-se de uma interpretação absolutamente nova para a linda estrela, que viverá a figura de uma jovem esposa que o marido, estivador nos cais de Le Havre, deixa sosinha com seus filhos e que ama outro estivador. Certo dia o esposo é misteriosamente morto. Ginette declarou que a figura que deve viver a interessa e a apaixona, mas que se encontra em luta com o diretor, que quer fazê-la cortar os cabelos, muito cumpridos para a mulher de um estivador. "Ser traida e abandonada, vá lá, mas, cortar os cabelos, é de mais", disse Ginette. Contudo, por exigencia da arte, com certeza a simpatica atriz fará o enorme sacrificio.

Peggy Cummins na Allied

A loura, atriz ingleza que foi contratada para fazer a celebre Amber em "Entre o amor e o pecado", perdendo depois o cobiçado papel para Linda Darnell, será, provavelmente, a "estrela" de uma das novas produções dos irmãos King — "Bornio Hang" — cujo titulo já é a promessa de outro filme sensacional dos King. E' quase certo que o galã será John Dall, o jovem ator que atingiu recentemente o "zenith" de sua carreira em "Festim diabolico", de Hitchcoock.

RAYMOND EM FERIAS

Raymond Hatton, o inseparavel companheiro de Johnny Brown, está gozando merecidas ferias do cinema. Há seis anos consecutivos que o veterano ator vinha secundando o "cow boy" mais querido da tela em suas apreciadas aventuras no velho Oeste. Atualmente Raymond está fazendo atuações pessoais nos cinemas que exibem os seus filmes e sua presença tem aumentado o sucesso das peliculas, pois Ray é tão popular nos Estados Unidos quanto Johnny Mac Brown. Para substituí-lo durante estas ferias, a Monogram escolheu Max Terhune, outro ator de grande prestigio nos filmes "western". Max está trabalhando ao lado de Johnny em "Cun Hawk", Raymond, entretanto, já começou a sentir a nostalgia do estudio e qualquer dia destes estará de volta aos "sets", ajudando seu amigo Mack Brown a combater os inimigos da lei...

ENTRE DOIS FOGOS — Está sendo exibido, no circuito de bairros, o filme "Entre dois Fogos", com Dennis O'Keeffe, Claire Trevor e Marcha Hunt, nos principais papeis. Trata-se de uma pelicula de "gangsters", onde a ação encontra esplendido campo para se expandir. No cliché, uma cena do filme

ESTRELA BRASILEIRA EM "O GUARANI"

Conforme todos estão lembrados, em maio de 1947, em combinação com um grande vespertino carioca a Art-Films realizou em concurso que empolgou todo o Brasil para escolha da jovem que interpretaria no cinema o papel de Ambrosina, o primeiro afeto de Carlos Gomes, no filme que então se cogitava de realizar simultaneamente no Brasil e na Italia pela referida companhia em combinação com a Universalia Film de Roma. O concurso foi coroado do maior exito e o ambicionado papel coube a uma linda carioca, preferida entre mais de duzentas candidatas.

Maria da Gloria, morena, 19 anos, 1,67 m. de altura, 56 quilos de peso, viva, graciosa, simpatica, inteligente e culta e sobretudo fotogenica, era "Ambrosina" na vida real. Cozinha, borda e costura com perfeição mas, como toda garota moderna, é realista e não cuida apenas de ser uma otima dona de casa: cuida da saude do corpo e do espirito.

Diariamente Maria da Gloria pratica exercicios fisicos a fim de manter harmoniosas as linhas do seu corpo, linhas, diga-se de passagem, dignas de um "flu"... bem assobiado. Gosta de nadar e joga voleibol regularmente. E' tambem uma amazona de primeira, adorando a equitação. Aprecia ainda o tenis, o futebol e esgrima, para torcer... Lê muito e entre os seus autores de cabeceira figuram Humberto de Campos, Castro Alves e Isadora Duncan.

Da Gloria veste-se pelos figurinhos parisienses acreditando que o padrão de elegancia feminino continua e continuará sendo o da mulher francesa. E' muito emotiva, gosta de animais domesticos e seu maior desejo é poder algum dia construir um asilo para crianças desamparadas.

Residindo em um bairro senhorial da Capital da Republica, Maria da Gloria, logo que terminou os primeiros estudos resolveu trabalhar no comercio, para ajudar a familia, simples e numerosa. Mas mesmo no escritorio jamais deixou de sonhar com o cinema, pois seu grande sonho, desde menina, era ser atriz. Quando dos testes para o papel de Ambrosina, revelou-se imediatamente uma interprete de apreciaveis qualidades.

Depois, nas cenas em que tomou parte ao lado de Antonio Vilar em O GUARANI confirmou as esperanças daqueles que nela depositavam a confiança maxima. Assim nasceu mais uma estrela nos ceus cinematograficos brasileiros, ou melhor internacionais, uma vez que o filme é italo-brasileiro, realizado com artistas e tecnicos dos dois paises, e filmado parte em nosso pais e parte na peninsula famosa do Mediterraneo.

Estrela fulgurante e bela que completa a triade da qual fazem parte Mariella Lotti e Gianna Canale, cada qual mais bonita e cada qual vivendo mais intensamente e mais intensamente amando Carlos Gomes, née Antonio Vilar...

A consagração de "Bomba"

Excedeu à todas as expectativas o sucesso, do primeiro filme das aventuras do novo herói infantil das selvas africanas — "Bomba, o filho da selva" — que a Monogram vem de apresentar com o antigo filho de Tarzan nos filmes de Weissmuller — Johnny Sheffield. O publico americano recebeu com entusiasmo o novo herol da "jungle", convertendo a pelicula da Monogram num dos maiores sucessos de bilheteria dos ultimos tempos. Bomba, como Cesar — chegou, viu e venceu... A mesma consagração, aguarda — pois o filme é realmente estupendo! — nas telas brasileiras, a estrela de Bomba. O filme que foi dirigido pelo veterano Ford Beebe, tem o seu interesse aumentado por sua fotografia em belissimo sepia. Será uma sensação entre nós. A deliciosa Peggy Ann Garner é a heroina de Johnny no seu primeiro filme como "astro", e o que é mais importante: o celuloide já está no Brasil!

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite em substituição à buzina. A DST visa com isso evitar o barulho à noite em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa do Transito — D S T.)

XADREZ

ZALDO (Ajedrez Español 1948)

Mate em dois lances

Posição: 1B2T1B1-c3C2R-T1t2r2-1t3c1p-3PpP2-2b4D 3C4-4d3

EERKES "B.C.M." 1948

Mate em dois lances

Posição: 3bT3-7b-5b2-3cD3-1C1pd3-4rp2-8-1C1B1R2

TORNEIO INTERCLUBES

A diretoria da Federação Paulista de Xadrez solicita de todos os clubes filiados que abreviem as inscrições de suas turmas nas quatro categorias de que se compõe a Federação, por isso que o prazo de encerramento expira improrrogavelmente no dia 5 de outubro.

Solicita igualmente que os clubes filiados enviem os seus representantes à Assembléia Geral, que se realizará no dia 7 de outubro, às 20 horas, na séde do Clube de Xadrez "São Paulo", com a seguinte ordem do dia: a) distribuição das turmas inscritas nas diversas categorias, b) limitação de 10 turmas de participantes em cada categoria, c) sorteio e emparceiramento das turmas inscritas, d) varios, (regulamento do Torneio Interclubes).

A diretoria resolveu designar o técnico e mestre internacional Ludwig Engels para diretor de secretaria, a quem caberá receber e informar os clubes filiados sobre as inscrições, prazo de encerramento, condições de participação no torneio e demais assuntos, podendo o sr. Engels ser encontrado diariamente na sede do Clube de Xadrez S. Paulo, das 16 às 19 horas.

Ficou deliberado ainda que serão designados dois técnicos da Federação para dirigir as provas dos Jogos abertos do Interior, a se iniciarem no dia 9 de outubro, em Rio Claro, cabendo a esses técnicos a fiscalização de toda a prova de xadrez da competição e a representação da Federação junto à Comissão Central Organizadora dos Jogos Abertos.

O Campeonato Paulista prosseguirá na proxima semana, devendo a direção da prova confiada ao técnico Klaus Hellbrun, ser extensiva ao novo diretor, sr. Engels, trabalhando os dois técnicos em conjunto.

CLUBE DE XADREZ SAO PAULO

A direção técnica do veterano Clube de Xadrez São Paulo vai passar por uma remodelação, a fim de serem atendidos os interesses do quadro social, com a realização dos torneios internos, sessão de partidas simultaneas e outras provas do seu programa habitual, sendo certo que os vencedores de cada uma das turmas farão jus ao premio, que a diretoria tenciona estabelecer, de uma viagem de treinamento à Capital da Republica ou a outros Estados, tendo o presidente daquela entidade, entrado em entendimento com a Confederação Brasileira de Xadrez, para que seja tornado oficial esse acordo da diretoria do Clube de Xadrez com as entidades congeneres do país.

SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS

Zaldo, mate em dois, 1. Eerkens, mate em dois, 1. B2B.

ATAQUE VITORIOSO

O grupo dos enxadristas da Telefonica Clube de São Paulo jogou recentemente um match com o Clube de Xadrez de Araraquara, vencendo por 5 a 0. Os lances de todas as partidas foram transmitidos por telefone.

A seguinte partida, jogada num dos tabuleiros deste match, é notavel pelo furioso ataque e remate de precisão dos representantes paulistas.

PD — GAMBITO DA DAMA ACEITO

	Aureliano de Campos Araujo	Prof Mario Manconi
	Florisvaldo Guerra	Lysanias O. Campos
1.	P4D	P4D
2.	P4BD	PxP
3.	C3BD	C3BR
4.	P4R	P3R

Neste lance como tambem no lance anterior deviam as pretas jogar P4R.

5.	BxP	B5C
6.	B5CR	P3TR
7.	BxC	DxB
8.	C3BR	D3C
9.	D2R!	0—0
10.	0—0	P3BD
11.	C5R	D3B
12.	P4BR!	P4CD?

Era urgente um rapido desenvolvimento das peças. As pretas estão perdendo tempo e enfraquecendo a posição.

13.	B3C	B2C?

Em prevenção do lance seguinte era melhor deixar o B em 1B.

14.	P5B	D1D
15.	TD1D	B1B
16.	P6BR!!	...

As brancas iniciam com este sacrificio de P um fortissimo ataque e as pretas estão com poucos recursos de defesa. Uma consequencia das perdas de tempo havida na abertura!

16.	....	PxP
17.	C4CR	R2C
18.	CxPB	TIT
19.	D3BR	D2R
20.	P5R	C2D
21.	D4C+	R1C
22.	C3B4R	D1D
23.	BxPR!	CxC
24.	TxC	BxB
25.	DxB	D2B
26.	TxP+!	DxT
27.	T1BR	DxT+
28.	RxD	T1R
29.	D8B+	R1C
30.	D6C	R1B +
31.	P3TD!	...

Bonito lance de remate. Se agora B4T segue como na partida P6R e uma das TT pretas estaria perdida.

31.	....	D2R
32.	P6R	Abandonam

Não há defesa contra o mate em 7BR.

FUTURAS ESTREIAS

O "show" de "Um Pinguinho de Gente", intitulado "Sonho de uma Noite de Natal", tem a atuação de elementos do corpo de baile do Municipal, tendo como solistas Juliana Yanakaeva, usando um traje de Pastora Luis XV.

• • •

"Um soco no estomago!" — foi como "Life" considerou "Vitimas da Tormenta" ("Sciuscia"), poderoso drama da vida moderna, filme de grande beleza artistica e profunda humanidade, descrevendo a vida da juventude de Roma no após-guerra.

• • •

Em um filme com tantas cenas de amor em alta voltagem, como "A Sombra da Guilhotina" ("Reign of Terror"), da Eagle-Lion, a "estrela" Arlene Dahl usou um protetor especial do "baton" dos labios, para não estragar a sua e a maquillagem de Robert Cummings.

• • •

"O Boulevard do Crime" ("Les Enfants du Paradis"), espetaculo de grande intensidade dramatica e passional, realização de Marcel Carné, é um dos filmes mais longos já produzidos até agora.

• • •

Grande Otelo, no seu melhor papel no cinema, forma uma dupla magnifica com Aguinaldo Camargo, em "Tambem Somos Irmãos". Alinor Azevedo escreveu, José Carlos Burle dirigiu, e Vera Nunes e Jorge Dória secundam os protagonistas.

• • •

"Os Sapatinhos Vermelhos" ("The Red Shoes"), que recebeu três Oscars em 1948, foi tambem votado "o melhor filme inglês do ano", pelo Centro de Criticos da Imprensa Estrangeira dos Estados Unidos, representando 77 dos principais jornais em lingua estrangeira, sendo 37 em Nova York.

artes

TEATRO

Raimundo Magalhães Junior escreveu em "A Noite" do Rio, que — "Michel Duran é um autor francês de grande mérito, de quem Dulcina deu algumas peças, entre as quais "Gaiola Dourada" (Liberté provisoire), mais tarde convertida num filme, em Hollywood, com Loretta Young e Melvyn Douglas. O autor de "Barbara" e de "Trois... six... neuf" vem de ter a comédia "Sincerement" estreada no Theatre des Capucines, com Alice Cocéa no papel central. E' uma comédia do século XVIII, escrita no tom do século XX, diz o critico de "Le Figaro", Jean-Jacques Gautier. E diz ainda: "E' uma peça notável e a melhor de todas as comédias de Michel Duran". Diz o critico de "Le Figaro" que a peça nada tem de chocante, a não ser para os menores de dezesseis anos. O critico em questão elogia muito Alice Cocéa, "a rainha da insolência, a especialista do capricho". A peça tem quatro personagens, uma cena unica, muita comicidade e nada de malsão. Michel Duran vai ter, outra vez, um grande sucesso internacional".

"DUE ORE IN ITALIA" HOJE NO ODEON

A Companhia Italiana de Revistas representará hoje, novamente, às 15,20 e 22 horas, na S. Vermelha do Odeon, a peça "Due ore in Italia", figurando no seu elenco a atriz Mafalda Carta, o cantor Oscar Carboni, maestro Enzo Berile, Ugo Morisi, Diana Mercandi, Gabriela Vanorio, Enza Darient, Gianni Ravera, Ana Darieni, Giani Ravera, Ana Spada, Emiremo Petroni, Lina Valteri, Otelo Zeloni, Ana e Angelica Marini, Zaqueda Eichnbauna, Francesca, Franco Gilardoni, Nina Gledvaitis, Herta Bettemer e 12 "girls"

"ENCRUZILHADA", HOJE NO SANTANA

Dando prosseguimento à sua temporada nesta Capital, a Companhia de Comedias Procopio Ferreira levará à cena hoje, às 15,30 e 22 horas, no Teatro Santana, a peça "Encruzilhada" original de Joraci Camargo, estando a interpretação confiada a Procopio, Alma Flora, Joyce Oliveira, Armando Rosas, Almerinda Silva e Teresa Lana.

"LUZ DE GA'S" HOJE NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comédia, o Grupo de Arte Dramática dará as ultimas representações da peça "Luz de Gás", de Patrick Hamilton, com Madalena Nicol, Rui Afonso Machado e Carlos Vergueiro nos principais papéis.

ALVORADA DOS NOVOS

Noticia um jornal do Rio que Jaime Costa vai, finalmente, inaugurar a anunciada "alvorada dos novos", com a peça de Leonor Porto, "O amor compensa tudo", que há dois meses se acha em ensaios, estando, portanto, muito sabida e dispensando a intervenção de ponto o que é, de resto, muito de se louvar. Está sendo aguardada com grande interesse essa nova autora, pois sua peça representará uma indicação do valor das obras selecionadas e terá o patrocinio do Serviço Nacional de Teatro.

"BALLET ILUSTRADO", TERÇA-FEIRA, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Estreará, depois de amanhã, no Teatro Brasileiro de Comédia, o "Ballet Ilustrado", que tem a coreografia de Maria Olenewa e direção artistica de Nicanor Miranda. São bailarinas do conjunto: Dorinha Costa, Doris Dawson, Edith Pudelko e Juremu Ranzani. Os acompanhamentos ao piano estarão a cargo do maestro Italo Izzo.

> O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes porque são limitados não se espalhando no organismo

EXPOSIÇOES

W. TANAKA — Na Galeria Domus", à rua Vieira de Carvalho, 11 — exposição de pintura.

A. CASTELLANE — Na "Galeria Itá", à rua Barão de Itapetininga, 70 — exposição de quadros.

MASO E THAUMATURGO — ..o saguão do Teatro Municipal, exposição conjunta de pintura ceramica, brasão e retratos.

IV SALAO DO CENTRO ACADEMICO DE BELAS-ARTES — Das 13 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia.

GALERIA DE ARTE BANDEIRANTE — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição permanente de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

DORA MASO — No saguão do Teatro Municipal, exposição de pintura.

CUENCA MUNOZ — No saguão do Hotel Esplanada, exposição de quadros.

O GUERSONI — Sob o patrocinio da Aliança Francesa, exposição de 15 telas e 26 gravuras em cobre, madeira e linóleo, à rua Braulio Gomes, 25, 1.º andar.

MESTRES DA PINTURA HUNGARA — No saguão do Teatro Municipal, exposição de 63 telas Aberta até 15 do corrente.

RAY BOREL — Na "Galeria Gomes", à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de quadros.

C. AMAZONAS — Na galeria de arte "Itá", à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de paisagens do Brasil. Aberta até 15 do corrente.

MUSICA

"CARMEN", DE BIZET, EM VESPERAL HOJE NO MUNICIPAL

Hoje, em vesperal, será cantada no Teatro Municipal, a opera "Carmen", de Bizet, sob a regencia de Edoardo de Guarnieri, com Fedora Barbieri, Mario Del Monaco, Raffaele De Falchi, Guilherme Damiano, Antonio Lembo, Nadir de Mello Couto.

GLADYS LE BAS

Despedindo-se do publico paulistano a pianista menina Gladys Le Bas dará amanhã, às 10 horas, no Odeon, o seu ultimo recital.

RECITAL DE PIANO

A Sociedade Pró-Arte, apresentará, no 9.o sarau da sua temporada, marcado para amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, o pianista alemão Walter Gieseking.

BANDA DA FORÇA PUBLICA

A Banda Musical Sinfonica da Força Publica do Estado, sob a regencia do maestro 1.º ten. Antonio Bento da Cunha, executará no Vale do Anhangabaú, às 20 horas do proximo dia 12, um concerto sinfonico com o seguinte programa:

1.a Parte: J. Offenbach, "Orfeo no Inferno", Ouverture; A. B. Cunha, "Victalina", Scherzo; P. Mascagni, "Cavalaria Rusticana", Grand Fantasia.

2.a Parte: Stephen C. Foster, "Foster Melodia", Seleções; E. Waldteufel, "Espanha", Valsa; A. B. Cunha, "Sinfonia das Americas".

RADIO

Censura prévia aos programas

— I —

Eu sempre considerei o cargo de diretor artistico de uma emissora, um posto de responsabilidade, pois é evidente que a ele cabe não só a missão de orientar os trabalhos dos seus comandados, como ainda, e principalmente, fiscalizar a redação de todos os programas que vão para o ar. E' inadmissivel que o diretor de qualquer estação não censure, previamente, todos os "scripts" dos redatores que, muitas vezes, e mesmo sem querer, podem usar de expressões que não se coadunam com a responsabilidade educativa que cabe ao radio. O diretor artistico de uma emissora é o mesmo que o secretario de um jornal que, examina, analisa e fiscaliza toda a materia que deverá seguir para as oficinas, onde sem o seu "visto" nada será composto. Dir-me-ão que no trabalho de alguns programadores, de reconhecida idoneidade e comprovada capacidade intelectual, não há necessidade da execução de uma censura previa, pois, eles serão incapazes de comprometer o bom nome da estação, apresentando nos seus "scrips" algo condenavel pela moral e pelos bons costumes. Mesmo concordando com a procedencia dessa alegação, continuo não enxergando inconveniente algum em submeter-se a uma censura antecipada a redação de todos os programas, pois, tal pratica, evita quaisquer dissabores futuros, pois, é sempre desagradavel tomar providencias drasticas, depois da transmissão já feita. O radio tem uma missão muito mais importante do que muita gente imagina, principalmente pelo extraordinario poder de divulgação que ele atinge, penetrando indiscretamente em todos os lares, onde existem moças e crianças que não podem e não devem ouvir coisas inconvenientes e digressões atentatorias aos principios da moral, sob cuja égide vive a dignidade da familia brasileira. Infelizmente, muitos diretores artisticos são pouco zelosos em exercer sua missão e, por isso mesmo, aparecem, seguidamente, no sem-fio paulista, muitos programas de conteudo pornografico, que vão exercer uma influencia deleteria na mentalidade da nossa juventude. Ora, tudo isso não aconteceria, se se executasse uma rigorosa censura previa em tudo que devesse ir para o ar. Estas considerações vêm muito a proposito de um fato que se deu recentemente na Radio São Paulo. Vinha sendo transmitido, em capitulos, pela referida emissora, o romance "Mulheres esquecidas", de Sá Porto, radiofonizado por Cardoso Silva. Pois bem. Embora essa obra eminentemente realista, retrate, em suas paginas, um flagrante doloroso e amargo da propria vida humana, ela não poderia nunca ser apresentada pelo radio, uma vez que focaliza cruamente, o problema da prostituição. Mas apesar de tudo isso, varios capitulos foram irradiados, tendo surgido, inevitavelmente, varias reclamações sobre essa realização, pois, em se considerando o grande publico feminino que ouve novelas é facil a gente calcular o prejuizo e até o perigo que um programa dessa natureza acarreta. Foi por isso que, subitamente, foi interrompida a transmissão de "Mulheres esquecidas", o que foi feito com a seguinte explicação:

MARIO JULIO

ANIVERSARIO DA EMISSORA DE POÇOS DE CALDAS

A fim de associar-se aos festejos comemorativos do 16.º aniversario da emissora de Poços de Caldas seguiram hoje para aquela estancia mineira os seguintes elementos do radio paulista: Alfredo Nagibe, Brinquinho e Brioso Vilma Bentivegna e Batista de Souza, componentes da Brigada da Alegria da Tupi Paulista; Zé Caninha (Cartorio de Protestos), Trio Mineiro e Dolores Barrios, da Radio America, e Titulares do Ritmo, da Radio Bandeirantes.

CONFERENCIAS

"A PSICANALISE ATRAVES DOS SONHOS" — Amanhã, às 10 horas, no salão nobre da Faculdade de Filosofia de São Bento, à rua Imaculada Conceição, 71, pelo sr. José Angelo Gaiarsa.

"NECESSITAMOS DE UM INSTITUTO DE PESQUISAS ECONOMICAS" — Dia 19, às 21 horas, na sede da "Ordem dos Economistas de São Paulo", à rua São Bento, 405 — 21.o andar — pelo sr. Arnold Felmanas. A entrada é franca.

"O QUE NOS ENSINAM OS DENTES" — Hoje, às 20 horas, à rua Deputado Lacerda Franco, 314, no bairro de Pinheiros, pelo sr. Dorival Soares Ramos.

"NAO EXISTE INCOMPATIBILIDADE ENTRE PARLAMENTARISMO E FEDERAÇAO"

Amanhã, às 21 horas, na Faculdade de Direito, pelo deputado José Augusto Bezerra de Medeiros.

"O ORIENTE MEDIO" — Dia 23, às 21 horas, no Teatro Municipal, pelo deputado José Armando Affonseca, sobre o Egito, Siria e Libano, paises que visitou recentemente.

NA FRANÇA A INTERPRETE DO MODERNO CINEMA ITALIANO — Mariella Lotti, estrela cinematografica da nova geração de artistas italianos, pertencente ao grupo realista do ecran peninsular, encontra-se atualmente em Paris, a fim de rodar uma nova pelicula de Sacha Guitry. No cliché, Mariella Lotti, no momento de embarcar para a França, no aeroporto de Ciampino, a bordo de um avião da "Alitalia"

EDUCAÇÃO E CULTURA

CONGRESSO BRASILEIRO DE FILOSOFIA

Reunidos no tradicional auditorio da Biblioteca Municipal, diversos intelectuais paulistas iniciaram, há dias, amplo movimento visando promover, nesta Capital, um Congresso Brasileiro de Filosofia. Todas as decisões tomadas nessa assembléia obedeceram democraticamente ao pronunciamento da maioria, através de livres debates, seguidos de votação. E por idênticos processos foi designada uma Comissão para organizar o certame, o primeiro, no genero, a se realizar no Brasil.

Veio em boa hora tal iniciativa, pois nunca assumiu tanta importancia, em todo o mundo, a luta das ideologias, ante a qual não é possivel tomar honestamente posição, sem conhecimentos filosoficos bastante aprofundados e, sobretudo, bem assimilados. Devemos assinalar, entretanto, que apesar da crescente necessidade de divulgar as discussões sobre a materia, ela vai sendo cada vez mais desprezada em nossa vida escolar. Em nossos estabelecimentos secundarios, com efeito, obedece o seu ensaio a programas simplesmente monstruosos, pela parcialidade e unilateralidade com que foram concebidos, e pela sua inadequação aos problemas contemporaneos.

Está diminuindo, além do mais, o numero dos que nas escolas superiores se entregam a estudos filosoficos, e o Ministerio da Educação tudo faz, na verdade, para deles afastar os jovens inteligentes e sequiosos de saber. Não somente restringe ao minimo as aulas nos colegios, mas ainda promete acabar com a materia, de uma vez para todas, nos cursos secundarios. Disso é prova irrefutavel e não haver sido incluida a Filosofia nos concursos para ingresso no Magisterio Secundario e Normal de São Paulo. Quando interpeladas a respeito, as autoridades educacionais paulistas afirmaram assim ter agido porque possuiam informações seguras de que o Ministerio eliminaria a disciplina dos futuros curriculos, ora em penosa e interminavel elaboração.

Ante a campanha de obscurantismo levada a efeito pelos mentores federais da instrução publica, acaba de erguer-se um pugilo de paulistas estudiosos e patriotas, na defesa dos estudos filosóficos. Esperemos, pois, que o Congresso constitua um largo passo no sentido da reabilitação da Filosofia, no Brasil.

EDUCADOR

FACULDADE DE ECONOMIA DO MACKENZIE

Deverá funcionar, no proximo ano, a Faculdade de Economia do Instituto Mackenzie. Ao contrario do que acontece a varias escolas congeneres da Capital, esse estabelecimento de ensino superior manterá, a principio, apenas o Curso de Ciencias Contabeis e Atuariais. Tambem as aulas, em vez de serem dadas à noite, terão lugar pela manhã, o que constitui inovação em cursos não oficiais dessa natureza, em São Paulo.

CURSO DE ORIENTAÇAO EDUCACIONAL

Acham-se abertas as matriculas para as novas turmas de Orientação Educacional, patrocinadas pela Escola Universitaria de S. Paulo e devidamente autorizadas pelo Departamento de Educação. O curso é de 1 mês e as materias lecionadas são: Psicologia da Adolescencia, Estatistica e Profissiologia pelo prof. Aquiles Archero Junior e Administração Escolar, Orientação Educacional e Tecnica de Pesquisa Social pelo prof. Artur de Campos Gonçalves. Poderão matricular-se os professores primarios, secundarios, licenciados, diretores de grupo escolar, inspetores escolares, alunos normalistas e alunos da Faculdade de Filosofia.

Informações e programas na Secretaria da Escola Universitaria — Rua Libero Badaró, 581 (2.º andar). Fone: 6.2735.

"LEITURA DE TODOS"

Visitou o Serviço de Educação de Adultos o professor sr. Raul Briquet, catedratico da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e presidente, em São Paulo, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura, organismo filiado à UNESCO.

Alem do proposito de conhecer, de visu, os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos em prol da Campanha de Educação de Adultos, motivou essa visita o oferecimento, que s. s. fez, em nome do I.B.E.C.C., de varios milhares de exemplares do jornal "Leitura de Todos", editado no Rio, pela direção nacional desse Instituto, cujo presidente é o renomado educador patricio Levy Carneiro.

"Leitura de Todos" é, como o Jornal Mural que vem sendo regularmente distribuido pelo Ministerio da Educação e Saude, destinado aos recem-alfabetizados da Campanha de Educação de Adultos, constituindo, de um lado, atraente motivo para despertar nos leitores o interesse pelos problemas da atualidade e, de outro, otimo recurso para adaptar os recem-alfabetizados à leitura dos jornais comuns, atividade essencial dos cidadãos numa democracia.

"Leitura de Todos" está sendo distribuido pelo S.E.A. na "Exposição de Educação" instalada pela Secretaria da Educação na Galeria "Prestes Maia", e aos cursos de ensino supletivo da Capital e do Interior, através das delegacias de ensino.

CONCURSO DE REMOÇAO DE PROFESSORES SECUNDARIOS

Acham-se abertas, na Secretaria da Educação, de 16 a 31 de outubro corrente, a inscrição dos professores secundarios efetivos para o Concurso de Remoção, encerrando-se a mesma a 31 do corrente mês, às 18 horas, devendo os requerimentos e documentos ser entregues nos proprios estabelecimentos oficiais em que os interessados estiverem lotados, ou nos estabelecimentos mais proximos, para os professores secundarios efetivos lotados em escolas normais livres e municipais.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Vitor Marques da Silva; Carmo D'Andréa, diretor da Policlinica de São Camilo de Lelis; Jorge Csukassy.

Sras. Delfina de Moura; Lidia Pelosini Penteado, esposa do sr. José Teixeira Penteado; e Carolina Neri Leite, esposa do sr. Ocridalino Neri Leite; Adelaide Alves Machado, esposa do sr. Irineu Machado.

Srtas. Margarida, filha do sr. Alfredo Muller, falecido, e de d. Cesira Cavalieri Muller; Colombina, filha do sr. Calogera Calia, falecido, e de d. Angelina Calia; e Helena, filha do sr. Osvaldo Paioli e de d. Anita M. Paioli.

Meninas: Maria de Lourdes, filha do sr. Manuel dos Santos e de d. Elisabeth R. dos Santos; Magali, filha do sr. Joaquim Gachido e de d. Elvira Gachido; e Elza, filha do sr. Francisco Piedade Vieira e de d. Piedade Vieira.

Meninos: Fabio, filho do sr. Nerei Braun e de d. Joracy M. Braun; Rubens, filho do sr. Agostinho Cioni e de d. Olinda Teles Cioni; e Abaeté, filho do sr. Ari Machado e de d. Graciana Graziano Machado.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Homero Trajano, filho do sr. Rocha Ferreira e de d. Iná Rocha Ferreira.

— Heitor, filho do sr. Irineu Diniz Ribeiro e de d. Florinda Diniz Ribeiro.

— Paulo Sergio, filho do sr. João B. Teixeira e de d. Aracy de Almeida e Silva Bastos.

— Madalena, filha do sr. Roque Demasi e de d. Darcy Felini Dermasi.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

Sr. Geraldo da Costa Seixas, filho do sr. José da Costa Seixas e de d. Otilia da Costa Seixas, com a srta. Teresinha Nobrega Simões, filha do sr. Domingos Simões Junior e de d. Decolides Nobrega Simões.

CASAMENTOS

PALMEIRA - OLIVEIRA — Realizar-se-á, no dia 15, às 17,30 horas, na igreja de N. S. do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Valdemar Job de Oliveira, filho do sr. Francisco Job de Oliveira e de d. Guilhermina Gonçalves de Oliveira, com a srta. Diná Brito Palmeira, filha do sr. José da Silva Palmeira e de d. Zumita Brito Palmeira.

CHEDE-SABBAGA — Realizar-se-á dia 15, às 18 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Roberto Chéde, filho da viuva Elias Chéde, e a srta. Nadia Sabbaga, filha do sr. Gabriel Sabbaga.

MARCOS-MACEDO — Realizar-se-á, dia 1 às 17 horas, na igreja de N. S. da Lapa, o enlace matrimonial do sr. Manoel Pereira Macedo Junior, filho do sr. Manoel Pereira da Silva, com a srta. Maria Marcos, filha do sr. Antonio Maria Marcos e de d. Matilde Xavier Marcos.

HOMENAGENS

CONSUL CECIL P. CROSS

O Clube de Proprietarios e Diretores de Jornais oferecerá, hoje, nos salões do Automovel Clube, um almoço de despedida ao consul Cecil P. Cross, procedendo-se, na ocasião, à entrega de uma mensagem redigida pelo academico e jornalista Menotti Del Picchia e assinada pelos ofertantes. As adesões poderão ser feitas à seguinte comissão: Menotti Del Picchia, tel. 2-4930; Plinio Ribeiro da Silva, tel. 2-0437; Uriel de Carvalho, tel. 4.3770; Pedro Cunha, tel. 6-7753 e João Castaldi, tel. 4.8377.

PROF. BRÁS DE SOUSA ARRUDA — Realizar-se-á dia 11 do corrente, às 16,30 horas, no salão do E. C. Pinheiros, o chá em homenagem ao prof. Brás de Sousa Arruda, diretor da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo. As adesões poderão ser dadas à seguinte comissão: Rute Aguilar, fone 3-1488; Maria da Gloria de Ataliba Nogueira, fone 51.2748; Poranga de Sá Coutinho de Lamare Torres, Eliana Rocha Palma, Flavio Mendes, fone 3-1906; José Luiz Anhaia Melo e Odete Ivone Stamatis, fone 7-0329. Convites no Centro Academico XI de Agosto.

SR. ROSSINI TAVARES DE LIMA — Amigos, admiradores e companheiros do folclorista Rossini Tavares de Lima, presidente do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", realizarão em data e local a serem marcados, uma homenagem que constará de um almoço, em vista da orientação que imprimiu à Segunda Semana Nacional de Folclore. Farão parte da comissão de honra os srs. Renato Almeida (Rio de Janeiro), Luiz da Camara Cascudo e Manoel Rodrigues (Rio Grande do Norte), prof. Dante de Laytano (Rio Grande do Sul), Antonio Viana (Bahia), Getulio Cesar (Pernambuco), Guilherme dos Santos Neves (Espirito Santo), maestro Sousa Lima, prof. Egon Schaden, prof. Dalmo Belfort de Matos, prof. Carlos Mascaro, Nicanor Miranda, prof. Rubbo Muller, maestro Edoardo De Guarnieri, Luis Saia, Antonio Candido de Melo e Souza, Mario Wagner Vieira da Cunha. As adesões podem ser feitas pelos telefones: 7.6296, 3.8645 e 53.3325.

SRS. EVERALDO MULER e FLAVIO PORTUGAL — Membros da União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo promoverão, em dia e local a serem oportunamente designados, um chá em homenagem aos srs. Everaldo Muler e Flavio Portugal, diretores da entidade. As adesões poderão ser dadas na sede social, à rua José Bonifacio, 39, 3.o andar.

PROF. MIGUEL REALE — Por motivo de seu aniversario, dia 6 de novembro, um grupo de amigos e admiradores do prof. Miguel Reale resolveu homenageá-lo com um banquete que se realizará no Estadio Municipal do Pacaembu, dia 6 de novembro proximo.

Compõem a comissão promotora da homenagem as seguintes pessoas: — Abrahão Ribeiro, Alcides Prudente Pavan, Ademar Machado Sant'Ana, Adolfo Mesquita, Aldo Luppo, cel. Alvaro Barroso, Alfredo Buzaid, deputado Alfredo Farhat, Borges Nunes, Braz de Souza Arruda, Broca Filho, deputado Castro Carvalho, Cenobelino de Barros Serra, Cesar Vergueiro, Cicero Augusto Vieira, deputado Diogenes Ribeiro de Lima, deputado Diogo Bastos, Correia Junior, deputado Cunha Bueno, Edgard Pereira Barreto, Elias Siqueira Cavalcanti, vereador Ermano Marchetti, senador Euclides Vieira, Felicio Tarabay, F. L. de Almeida Salles, Gladston Jafet, Genesio de Almeida Moura, Henrique Jorge Guedes, João Santo Vicenzotto, José Barone Mercadante, Jayme Regalo Pereira, José Batista Villar, Jamil Nasser, Joaquim Basilio Penino, José Miraglia, Jayme Cavalcanti, José Luiz de Anhaia Mello, Levy Sodré, Nelson da Silva, deputado Miguel Petrilli, Laercio Gabrielli, deputado Mario Beni, Linneu Prestes, Luiz Pacchina, Marcelo Miranda Torres, José de Mello Moraes, Fulvio Morganti, Oscar Muller Caravelas, Osvaldo Scognamiglio, Paulo Lauro, Paulo Pereira Ignacio, deputado Pinheiro Junior, Paulo Colombo, Quito Stamato, Rocha Braga, deputado Sidney Delcides D'Avila, Renato Locchi, Ricardo Medina Filho, Vicente Ferreira da Silva, Vitor da Silva Ayrosa, Vasco Côrte Real, Ubirajara Keutenedjian, Varan Keutenedjian, Washington Moreira da Costa, deputado J. A. Mota Bicudo, prof. Soares de Faria. As adesões poderão ser dadas pelos tels. 52-7094, 2-2989 e 7-1174.

PROF. LINEU PRESTES — Um grupo de colegas e admiradores do prof. Lineu Prestes irá homenageá-lo dia 12, às 11 horas, na Faculdade de Farmacia e Odontologia, sendo na ocasião inaugurada uma placa comemorativa do ato. Em seguida, será conferido ao prof. Lineu Prestes o titulo de "Doutor Honoris Causa", que o Conselho Universitario, em sessão de 19 de agosto, lhe outorgou.

SR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR — Antigos companheiros do sr. Abelardo Vergueiro Cesar, e membros da Liga Nacionalista, de que foi o primeiro secretario, vão prestar uma homenagem à sua memoria, a realizar-se nesta Capital. A comissão promotora da homenagem compõe-se das seguintes pessoas: embaixador José Carlos de Macedo Soares, Prudente de Moraes Neto, prof. Ovidio Pires de Campos, Altino Arantes, Christiano Altenfelder Silva, João Sampaio, Julio de Mesquita Filho, Roberto Moreira, prof. Teotonio Monteiro de Barros, prof. José Soares de Melo, desembargador Marcio Munhós, José Maria Whitaker, Valdemar Ferreira, Oscar Rodrigues Alves, deputado A. Sylvio da Cunha Bueno, Thomaz Lessa, deputado Horacio Lafer, Antonio Mendonça, Heitor Portugal, Roberto Pinto de Souza, Alarico Caiuby, Luiz Pereira, Moacyr Alvaro, prof. Antonio Sampaio Doria, Francisco Malta Cardoso, Henrique Lefévre, Carlos Reis de Magalhães, Cory Gomes de Amorim, Arthur Antunes Maciel, Alcides Vidigal, Francisco Mesquita, Jayme Cintra, deputado Joaquim Sampaio Vidal, Zozimo de Abreu, Aristides Fonseca, Domicio Pacheco e Silva, José Luiz Anhaia Mello, presidente do Centro Academico "11 de Agosto", Aldo M. Azevedo, Marcos Mélega, Roberto de Paiva Meira, Antonio Pereira Lima e Paulo Duarte. Já deram sua adesão diversas pessoas. A comissão encarregada de receber as adesões está assim constituida: — Prudente de Morais Neto, rua Senador Paulo Egydio, 34, tel. 2-0301; Carlos Reis de Magalhães, rua da Quitanda, 96, tel. 2-2327; Aristides da Silveira Fonseca, largo do Tesouro, 16, tel. 2-2277; Aldo M. de Azevedo, rua 15 de Novembro, 228, tel. 2-0101; Antonio Pereira Lima, Automovel Club, tel. 2-4144.

EXCURSOES

DEPARTAMENTO DE TURISMO DA ASS. DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS — O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo está organizando para hoje, e domingo proximo, um passeio às praias de Bertioga, com interessante programa de diversões. As inscrições devem ser feitas com o sr. Affonso Bette, na sede social, à rua José Bonifacio, 32, 4.º andar, tel. 2-3260.

BRASILTUR — A Brasiltur organiza diariamente excursões por via aerea, tanto para Montevidéu como para Buenos Aires, e, às sextas-feiras, para Sete Quedas e Iguaçu, com itinerario suplementar às Capitais do Prata.

Hoje e 11 do corrente, e 3 e 8 de novembro proximo, haverá excursões para Montevidéu e Buenos Aires, por via maritima, a bordo de luxuosos transatlanticos.

Outras informações podem ser obtidas na secretaria da Brasiltur, à rua Libero Badaró, 86, tels. 3-4848 e 3-4849.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇAO

JANTAR DOS CHOFERES — A classe dos choferes realizará, dia 27, às 20 horas, no Ginasio do Pacaembu, um jantar de confraternização, em homenagem ao presidente da Sociedade Beneficente dos Choferes do Estado de São Paulo, sr. Fausto Soares de Rezende. As adesões poderão ser dadas pelo telefone 2-4954 ou à rua do Carmo, 429.

BAILES

A ASSOCIAÇAO ATLETICA MACKENZIE — Fará realizar hoje, às 14 horas, no Club Homs, à Av. Paulista, 735, uma tarde dançante dedicada aos socios. Traje de passeio. Orquestra de Valter Guilherme. Convites e reserva de mesas no Instituto Mackenzie, ou pelo tel. 4.2269.

AS BENEFICENTE DAS MOÇAS (Ex-Moças Sirias) — Dia 12, às 20 e 30 horas, jantar dançante, em homenagem ao grupo de moças que fundaram a Associação, a 12 de outubro de 1924. Local: Salão Colonial.

GINASIO PIRATININGA — A comissão de festas do Ginasio Piratininga, realizará hoje, às 14 horas, no "Maison Suisse", uma vesperal dançante, dedicada a seus associados, sendo abrilhantada pela orquestra L. Pena.

E. D. ICARI — Dedicada a seus associados e familias, o E. D. Icari fará realizar hoje, das 14 às 19 horas, à avenida Celso Garcia, 350, uma reunião dançante.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube realizará hoje, das 14 às 19 horas, nos salões da "Maison Suisse", à rua Caio Prado, 183, mais uma reunião dançante.

CLUBE MARAJO' — O Clube Marajó fará realizar hoje, das 15 e 30 às 19 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

S. A. FLORESTA — A Sociedade Desportiva Floresta fará realizar hoje, a partir das 14,30 hs., no ginasio de sua sede social, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30 horas em diante, um vesperal dançante, em sua sede social, dedicado aos socios e familias.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

SR. EMILIO CAPRILE — Ontem, aos 75 anos, solteiro, filho do sr. Antonio Caprile e de d. Antonia Caprile, já falecidos. Enterro ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. LUIS FURLAN — Ontem, aos 58 anos, casado com d. Imaculada Furlan. Deixa os filhos: Mario, Olga, Nair e Neca. Enterro ontem, em Santana.

D. MARIA DA LUZ MENDES — Ontem, aos 86 anos, viuva do sr. Antonio Joaquim Mendes. Deixa os filhos: Adelina, Celestina, Alexandrina, Nena e Durvalina. Enterro ontem, no cemiterio do Araçá.

MENINO JOSE' CARLOS DOS SANTOS — Ontem, filho do sr. Evilasio Severino dos Santos e de d. Maria Candida Pinto dos Santos. Deixa um irmão: Carlos Alberto dos Santos. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Cel. Ayres de Campos Castro, 4, para Santana.

SR. RICARDO ARCAY — Ontem, aos 38 anos, casado com d. Conceição Mendonça. Deixa os filhos: Josefa e Ricardo. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Urupê, 521, Itaim, para o cemiterio São Paulo.

SR. JOSE' ESMERIO FILHO — Ontem, aos 36 anos, casado com d. Josefina Esmerio. Deixa os filhos: Sergio, Nelson e Edgard. Enterro ontem, em Santana.

D. ENEDINA DE LIMA GODINHO — Ontem, aos 79 anos, viuva do sr. Fabio Lira dos Santos. Enterro hoje, às 9 horas da rua Frei Caneca, 135, para o cemiterio São Paulo.

SRA. ELIZABETH ROBERTI HOEPPNER — Anteontem, aos 43 anos, casada com o sr. Ricardo Hoeppner. Era filha do sr. Francisco Roberti e de d. Maria José Roberti, já falecidos. Deixa uma filha, Maria Aparecida, menor. Enterro ontem, no cemiterio da Freguezia do O'.

SRA. MARIA SOLDEIRA FELICIANO — Ontem, aos 58 anos, viuva do sr. Silvestre Feliciano Domingues. Deixa os seguintes filhos: Elza Feliciano Marques, casada com o sr. Vitor Marques; Olivia Feliciano Moreira, casada com o sr. Benedito Mauro Moreira; Guido, René e Teresa Feliciano, solteiros. Deixa ainda varios netos. Enterro ontem mesmo, no cemiterio do Araçá.

SR. BENEDITO DE LIMA FRANCO LAPIN — Ontem, aos 50 anos, contador geral do Estado, substituto, casado com a sra. Guiomar Pinheiro Franco. Deixa dois filhos: Eugenia Maria e Fernando Antonio Pinheiro Franco Lapin. O corpo foi trasladado ontem, por estrada de rodagem, para à rua José Bonifacio, 202, em Mogi das Cruzes, onde se dará o sepultamento hoje, às 10 horas, no cemiterio local. A secretaria da Fazenda, ao tomar conhecimento do infausto acontecimento, encerrou seu expediente e com permissão da familia enlutada, os funerais foram feitos a expensas do Estado.

AFONSO SCHMIDT

ROSA DOS VENTOS

DINORÁ DE CARVALHO

No mês passado, a escritora Maria Antonia reuniu numerosos artistas para assistirem a entrega de prêmios do concurso de contos por ela organizado em sua apreciada página feminina. Entre as figuras de primeira grandeza nas letras, na pintura, na escultura e na musica de nossa terra, lá se encontrava Dinorá de Carvalho.

A ilustre pianista e compositora tinha chegado pouco antes do interior. No dia 7, realizara um recital de suas obras na Sociedade de Cultura Artistica de São João da Boa Vista, com a colaboração da cantora Zizi Mourão, aluna de Vera Janacópulos. Uma assistência numerosa aplaudiu a autora das canções e a sua delicada interprete.

Mas a nossa patricia não descansou. Já estava de malas prontas, de viagem marcada. Devia seguir para o Rio de Janeiro, a fim de dar um recital de suas obras no Teatro Municipal a convite da Comissão de Musica Nacional, promovido pela Prefeitura. Vim a saber depois que essa audição alcançou brilhante êxito. A cantora Cristina Maristany cantou onze canções de Dinorá de Carvalho, com letras de Cleómenes de Campos, de Menotti Del Picchia e Geraldo Vidigal, além de numerosos motivos afro-brasileiros. O violinista Iberê Gomes Grosso executou uma "suite" em quatro movimentos. E a autora, para finalizar o espetáculo, executou ao piano uma sonatina, em primeira audição, seguida de outras páginas de sua autoria, reclamadas pelo publico.

Sua atividade de compositora e pianista não será interrompida, para felicidade do publico. O segundo recital será levado a efeito ainda êste ano na Associação Brasileira de Imprensa, a convite da diretoria. Nessa audição, Dinorá de Carvalho apresentará corais, quinteto para piano e instrumentos de cordas, além de diversos solos de violino. Ainda em outubro, ela se apresentará no nosso Municipal, com suas obras, o que fará tambem em Santos e Piracicaba. Em Belo Horizonte, regerá a Sinfônica num concêrto em que duas partes são consagradas às musicas de sua lavra e, no começo do ano próximo, embarcará para a Europa, a convite de vários paises, onde deverá apresentar o harmonioso tesouro da sua contribuição à arte brasileira.

Dá gôsto ver como Dinorá de Carvalho trabalha. Vive recolhida no lar, no convivio dos seus e daquele piano que, de tão intimo, já faz parte da familia. No entanto, o Brasil inteiro a conhece e admira. A Academia Brasileira de Musica prestou-lhe grande e merecida homenagem. Foi ela a primeira mulher eleita para essa ilustre companhia, ao lado de mestres como Villa Lobos, Sousa Lima, Camargo Guarnieri, Andrade Muricy e outras figuras de renome.

Nada mais justo. Sua vida tem sido dedicada à musica. Nessa arte, tem colhido os mais belos triunfos. Nascida em Uberaba, Minas, quando aqui chegou era ainda uma menina. Matriculou-se no nosso Conservatório e ali completou brilhante curso de piano. Mais tarde, premiada pelo govêrno brasileiro, seguiu para a Europa em viagem de aperfeiçoamento. Em Paris, foi aluna de Isidor Phillip e realizou diversos recitais coroados de êxito. Os mais idôneos criticos de França louvaram as qualidades da eximia "virtuose". A seguir, percorreu a Europa, dando concertos em diversas cidades, notadamente na Itália onde as suas interpretações mereceram entusiásticos elogios.

Voltando ao Brasil, fez uma excursão artistica pelas capitais de diversos Estados e suas grandes cidades. Mário de Andrade, com ôlho genial, viu nela a grande compositora patricia. Então Dinorá de Carvalho, atendendo às suas sugestões, começou os estudos de harmonia, contraponto e composição musical. Foram seus professores Lamberto Baldi, diretor da Orquestra Sinfônica de Montevidéu, depois Camargo Guarnieri. Mário de Andrade não se enganara. Suas composições encantaram o Brasil, espalharam-se pelo Continente. Artistas como Bidu' Sayão, Guiomar Novais, Cristina Maristany, Georges Bekefi, Iberê Gomes Grosso e outros de igual renome começaram a incluir em seus programas musicas de Dinorá de Carvalho.

Apaixonada pela musica, não se contenta em compôr e em interpretar; realiza incansavelmente uma obra admirável de cultura. Fundou e dirigiu a Orquestra Feminina de São Paulo, composta de trinta figuras, que durante largo periodo realizou concertos nesta Capital. Foi a primeira orquestra que, no gênero, se organizou na América do Sul. Nesse conjunto foram solistas Eunice de Conti, Georgete Pereira, Cristina Maristany, Berta Khan, Mercês Silva Teles, Alexandrina Freitas Borges e outras artistas cujos nomes se impuseram no nosso mundo artistico.

A bagagem musical de Dinorá de Carvalho é numerosa, constituida de composições para piano e canto, piano e orquestra, violino, violoncelo, peças sinfônicas e corais, estas ultimas premiadas em concursos do Departamento Municipal de Cultura da Prefeitura de São Paulo. Segundo uma referência de Paulo Batista Pereira: "Procissão de cinzas em Pernambuco", Caramurús da Bahia", com letra de Gregório de Matos, "Festa na vila" e os corais "O-lê-lê" são as peças vencedoras. Mas a compositora conta muitas outras obras: "Danças brasileiras", para piano e instrumentos de percussão; "Suite Brasileira", para violoncelo e piano; "Choros", para pequena orquestra; "Quadros da Semana Santa", para grande orquestra e coros; "Noite de São Paulo", com libreto de Alfredo Mesquita.

Sôbre essa obra que, em certo periodo, encheu a cidade, assim se pronunciou o "Estado":... "Toda a peça está desenvolvida pela musica delicada de Dinorá de Carvalho, que regeu a abertura. E' uma valiosa obra orquestral, construida sobre os temas principais das canções que embelezam a peça. Um tema brilhante prepara a entrada do tema da canção "Bamboleia", aparecendo depois o da canção "Ele passou..." já mais suave e mais terno; uma entrada dos metais marca o aparecimento do tema de "Você não quer", a que se segue o tema do "Landu", terminando a abertura com o "Bamboleia", agora tratado com ritmo e movimento mais brilhantes, dentro do qual os instrumentos de percussão dão o ritmo de samba dos negros. Nessa "ouverture", todos os temas são revestidos de uma orquestração muito feliz, de efeitos muito interessantes, o que, por outro lado, lhes dá maior sabor quando ouvidos com orquestração mais simples, no decorrer da peça. E' assim que o numeroso auditório de ontem aplaudiu a nostalgia de que está impregnada "Ele passou...", o espirito e a vivacidade da marchinha cantada pelo cordão, a orquestração delicada de "Rôsens flores", o sabor popular, tão nosso, dos temas dos diferentes numeros da quadrilha, a moleza do "Bamboleia" e a caracteristica inconfundivel dada à "Valsa Choro" cujo tema é de uma rara felicidade de invenção".

Desejasse eu transcrever aqui as mais elogiosas referências da critica nacional e estrangeira sôbre Dinorá de Carvalho, pianista ou compositora, não seria bastante o espaço de que disponho. Essa onda de aplausos, nos ultimos tempos, tem crescido muito, com as suas novas audições nesta capital, no Rio de Janeiro, em outros pontos do país. E crescerá mais ainda pois, em janeiro, Dinorá de Carvalho embarcará para a Europa, onde já estão sendo anunciados diversos concertos, em Paris e Roma, nos quais ela executará programas inteiros constituidos de suas mais recentes e caracteristicas composições.

Faleceu o historiador português Eduardo Dias

LISBOA, 8 (AFP) — As primeiras horas da manhã de hoje, faleceu o conhecido escritor e historiador Eduardo Dias, que exercia a critica ativa em Lisboa. Submetido a delicada intervenção cirurgica, Eduardo Dias faleceu em consequencia de complicações. Nascido nesta capital, o extinto, que contava 61 anos de idade, viveu longo tempo no Rio de Janeiro, onde foi diretor do Banco Português. Autor de diversas obras historicas de reconhecido valor, Eduardo Dias participou do ultimo Congresso de Historia, realizado na Bahia. Sua filha, Maria Eduarda, atua como locutora numa emissora do Brasil.

Colette, presidente da Academia Goncourt

PARIS, 8 (AFP) — A morte de Lucien Descaves, verificada no dia 6 de setembro, criou para a Academia Goncourt alguns problemas. Com efeito, ela não só perdeu um de seus membros como tambem seu presidente. Desde já, no entanto, pode-se considerar o resultado das eleições um fato liquido. Ontem, Roland Dorgelès propôs a seus colegas que a presidencia seja confiada à ilustre decana, a escritora Colette.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Rua Major Diogo, 315 — 6-4408

Diretor artistico: Adolfo Celi.
Diretor técnico: Aldo Calvo.

— ULTIMO DIA! —

HOJE — 16 e 21 horas — HOJE

"LUZ DE GÁS"

(ANGEL STREE)

de P. HAMILTON.

Desta peça foi extraido o film "A Meia Luz", que tanto sucesso alcançou.

Direção de Adolfo Celi. Cenarios de Sofia Lebre de Assumpção.

Bilhetes à venda no Teatro, fone: 6-4408 e na Agencia Sylvio, r. 24 de Maio, 204. Fone: 4-0096

Na vesperal de hoje haverá sorteio de 4 premios. 1.º premio: finissimo perfume francês. 2.º premio: 4 pares de meias Nylon. 3.º premio: 3 pares de meias Nylon. 4.º premio: 4 pares de meias Nylon. As meias são gentilmente ofertadas pela Industria Brasileira de Meias S. A. "IBRAM"

2a.-feira: "O ballet ilustrado".

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

A proposito do centenário de Edgar Poe

(Conclusão da 6.a pagina)

de de exegese para saber se *Ligeia* e *Berenice* não atuaram em Dostoievski no fundo morbido dos *Irmãos Karamazov* e na tecnica de *Crime e Castigo*. E' mais que notorio que as suas *"Narrativas de Arthur Gordon Pym"* deram analogias e refrações para a musica, o drama e a poesia, como nucleo, matriz e transposição, sem falar na "maneira" de hermeneutica em Paul Valery, em certo modo nascida através do misterio poetico de *Enigma* e de *Ulalume*.

Mas o tempo e a imposição natural duma atitude não mais de contemplação do artista e sim de comparticipação na vida e em sua melhoria social, fizeram com que o acervo do Poe se fosse reduzindo a residuo artistico burguês e esdruxulo, os criticos da esquerda passando, então, a considerá-lo como um reacionario debatendo dentro da genialidade morbida e do fracasso da sua vida e do seu meio, mero crepusculo pernicioso duma filosofia sem rumo, florescencia de leveduras e fermentos, cuja obra foi considerada vazia, *objetivando a inobjetividade*. Isso, para a esquerda; para o mais do ocidental lhe tendo cabido a sorte de Byron, o seu espolio (mensagem, técnica ou *rictus*) se desfigurando e fossilizando ante novos rumos, processos e responsabilidades humanas e sociais de massa a estudar e a servir.

Isso até a eclosão da Primeira e da Segunda Guerra Mundiais e as atuais consequencias. Tudo isso fez voltar como expressão, como processo, como substancia diaria e noturna o mundo de Poe, pois o que ele viu isoladamente e em delirio ou imaginação, e descreveu no formal e no ultra-humano, (e que Morgan intelectualmente tentou em *Sparkenbroke*, uma figura solitaria e genial em face da Eternidade), nos documentarios de guerra — por exemplo — sentimos que estamos precisando dele, Poe, da sua força, da sua experiencia empirica, da sua arte de planos e degraus para a descida a esse poço. A esse poço onde a nova realidade enigmatica é o *Pendulo* que marca intervalos entre os versiculos feitos de trame farpado, conferencias, pactos e perplexidades com que se enche ainda este vale de Armagedon ameaçado de fratura pior pelas demagogias e bombas atômicas.

Antes, porem, dessa procura ávida de Poe, que sabe a arte do sofrimento sem fronteiras nem limitações, já o escritor atual — de Barbusse a Remarque, de Kafka a Camus, de Simonov a Norman Mailer — subconscientemente o considerava um conselheiro e dele se abeirava como se fosse aquele desconhecido Reynolds por quem tanto chamou durante a agonia, necessitado que estava dum homem, dum amigo, ele que só convivera com espectros.

Serviço de Farmácia da Santa Casa

A Irmandade da Santa Casa de Misericordia irá inaugurar, no proximo dia 12, no Hospital Central, um novo Serviço de Farmacia e Laboratorio, estando marcada para as 9 horas a celebração de missa, na Capela, e ás 10 horas a entrega das novas instalações daquele serviço ao superintendente-tecnico-administrativo e respectivos funcionarios.

RADIOS "BEL" 1949

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!

548-M

547-J

547-F-M

Vendas á longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor

SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR

a partir de Cr$ 100,00 mensais ou á vista com grande desconto

DISTRIBUIDORES

BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.º 229 • FONE 4-6871
RUA BRESSER N.º 881
RUA CAPITÃO PACHECO CHAVES N.º 1152 • V. PRUDENTE
SÃO PAULO

ELETROLAR LTDA.
RUA DA LIBERDADE N.º 618 • SÃO PAULO

CASA WALTER DE RADIOS LTDA.
RUA SENADOR FLAQUER, 179 • SANTO ANDRÉ

Mensagem

A Nossos Amigos

Ao comemorarmos hoje o 16.º aniversario de nossa fundação, cumprimos o grato dever de enviar a todos vós: anunciantes, autoridades, artistas, colaboradores, funcionarios, ouvintes e representantes, a nossa mensagem de agradecimento.

Graças ao apoio de todos vós, temos progredido ininterruptamente durante 16 anos, passando sucessivamente de 250 watts em 1933, para 500 watts em 1943, e finalmente para a potência máxima até hoje autorizada no Interior do Brasil: 5.000 watts!

Graças ao prestigio que nos emprestastes somos hoje uma emissora poderosa e completa na Interlandia Brasileira, divulgando para milhares de ouvintes explendidos programas em 1.350 quilociclos, durante 16 horas por dia, com a potência de 5.000 watts.

Lamentamos em parte sermos forçados a abandonar a cognominação que nos destes há muitos anos:

"a maior pequena emissora do Brasil"

Extendemos nossos agradecimentos às emissoras paulistas que gentilmente se associaram a nossa festa enviando-nos seus magnificos artistas: Tupi, Bandeirantes e América.

RADIO CULTURA DE POÇOS DE CALDAS

ZYN-2
Sociedade Rádio Difusora
JACAREZINHO Ltda.
Avenida Dr. Getulio Vargas, 981
Caixa Postal, 118 - Telefone, 102
JACAREZINHO — ESTADO DO PARANÁ
O Norte do Paraná ouve o que irradia a ZYN-2 — Soc. Radio Difusora Jacarezinho Ltda.

Empresa de Auto-Onibus São Manuel
Proprietario: MANUEL CASQUEL FILHO
AVENIDA IRMÃS CINTRA, 704 — TEL.: 302
Linhas entre São Manuel-Jaú, São Manuel-Avaré e Expresso São Manuel-Jaú. Os horarios combinam em Jaú com os trens para São Paulo e em Avaré com os trens da Alta Sorocabana

CIENCIA PARA O POVO

Vibrações sonoras

Albert Oliven

Quando uma pessoa lança uma pedra num lago tranquilo, em torno do ponto em que a pedra mergulha, ocorrem fenomenos muito belos e interessantes: irradiam-se em todas as direções "ondas" que se propagam com uma velocidade bem determinada, isto é, a agitação inicial começa a se estender até serem atingidas as margens do lago. As ondas a que nos referimos são um fenomeno periodico, ou seja, correspondem ao seguinte: num dado ponto do lago, o nivel da agua, ora sobe, ora desce um pouco. O liquido, porem, não se move do lugar, isto é, uma molecula de agua que se considere, vibra em torno de sua posição de equilibrio anterior, ora subindo, ora baixando, mas não sofrendo deslocamentos laterais. Isto se pode verificar facilmente lançando um pedaço de cortiça, como uma rolha, á agua. Quando as ondas se produzem a rolha oscila mas não sai do lugar em que foi lançada.

Ondas produzidas na agua

Nas ondas da agua, os unicos movimentos que sofrem as moleculas são numa direção perpendicular á direção de propagação da onda; a onda se diz transversal.

Outro exemplo de movimento vibratorio se pode obter com uma mola esticada presa nas extremidades. Dando uma compressão num dos seus extremos e soltando-o subitamente a parte comprimida se distende mais do que normalmente; em compensação uma parte da mola adjacente a ela sofre uma compressão analoga á que tinhamos executado e desse modo partes alternadamente comprimidas e distendidas se propagam ao longo da mola, com velocidade determinada.

d - comprimento de onda

Ondas numa mola

Como as vibrações se executam na mesma direção de sua propagação as ondas se dizem longitudinais.

Mais claramente ainda se pode dar um exemplo de movimento vibratorio prendendo uma corda por uma de suas extremidades. Dando uma agitação a essa extremidade ela percorre toda a corda fazendo os seus pontos ora se afastarem para cima ou para baixo de sua posição de equilibrio inicial.

A distancia entre dois maximos de desvio para um mesmo lado se chama comprimento de onda da vibração.

Como é claro as vibrações de uma corda são transversais.

Vibrações numa corda

O som é uma vibração longitudinal do ar, vibração essa produzida por um corpo qualquer que se ponha em estado de vibração; por exemplo, uma lamina vibrante. Propaga-se igualmente em todas as direções do espaço a partir do centro emissor, segundo uma onda esferica. A sua velocidade é relativamente pequena: 340 metros por segundo (o que explica por que se vê primeiro um raio e muito depois é que se ouve o trovão correspondente — pois a luz anda 300.000 quilometros por segundo).

Os sons se diferenciam uns dos outros por varias propriedades. A primeira delas é a altura, e que permite dividir os sons em graves e agudos. Depende do comprimento de onda da vibração que produz o som; por exemplo, o dó musical tem um comprimento de onda de 5 metros e é um som grave; o si é mais agudo que o dó e tem 3 metros de comprimento de onda. Quanto menor o comprimento de onda mais agudo o som.

A intensidade do som depende das vibrações que produzem o som, isto é, se são mais ou menos amplas. Por exemplo, um pianista pode executar um ré no seu piano mais intenso ou menos intenso, conforme bata com mais ou menos energia na tecla correspondente.

Finalmente, o timbre é uma qualidade particular do instrumento que permite distinguir um do outro, e que varia de instrumento para instrumento. Por exemplo um sol de piano e um sol de violino são distinguidos facilmente. O timbre depende muito do formato especial do emissor da vibração e mesmo do caminho que o som percorre até chegar ao nosso ouvido.

O som, como um movimento vibratorio do ar, tem todas as propriedades dos movimentos vibratorios. Entre elas a de sofrer reflexões e refrações. Uma prova imediata que o som pode se refletir é o fenomeno do eco que consiste na volta do som para o emissor depois de bater em um obstaculo, como uma parede. Mais claramente pode-se fazer o seguinte para realçar este fato. Coloca-se um relogio diante de um espelho de forma especial (parabolico) e um observador a uma distancia do relogio que não lhe permita ouvir o seu tic-tac. Atrás do observador coloca-se então um outro espelho parabolico. O ruido do relogio fica então perfeitamente audivel.

Reflexão do som por espelhos

Muitas vezes num arranjo semelhante ao descrito não são necessarios espelhos; simples paredes de forma especial refletem o som de modo conveniente. Isto sucede, por exemplo no Panteon, em Paris, em que existe uma sala com a forma de uma elipse (elipsoide). Duas pessoas cochichando em certos pontos da sala são ouvidas a muitos metros de distancia, quando em condições normais não o seriam.

EDITAIS

11.ª VARA CIVEL — 11.º OFICIO CIVEL

CONCORDATA PREVENTIVA DO "LANIFICIO ITALO ADAMI S. A."

AVISO AOS INTERESSADOS

O BENEFICIAMENTO DE FIOS S. JOSÉ S. A.,

comissário da concordata supra, AVISAM a todos os credores e demais interessados que, diariamente, das 16 as 18 horas, atenderão no escritório de seus advogados — Drs. Prof. Miguel Reale, Diogo José da Silva Neto e Roberto Orlando Pucci, á rua Senador Feijó, n. 176, 9.º andar, salas 920/4., Onde serão prestadas todas e quaisquer informações com referencia a mencionada concordata. S. Paulo, 8 de outubro de 1949. pp. Diogo José da Silva Neto.

dias 9, 11.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS

Cartorio de Registros Publicos

EDITAL

de citação para conhecimento de terceiros interessados, no processo de usucapião requerido por JOÃO ANTONIO DE OLIVEIRA e sua mulher, com o prazo de trinta (30) dias.

O doutor PLINIO DE CARVALHO PINTO, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos, da comarca da Capital de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de João Antonio de Oliveira e sua mulher, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: — "Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos. Por seu procurador e advogado infra assinado João Antonio de Oliveira e sua mulher, brasileiros, lavradores, residentes e domiciliados no bairro de Mombaça, municipio de Itapecerica da Serra, desta comarca, vêm expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: — Por escritura publica de quatro de abril de mil novecentos e trinta e oito, lavrada nas notas do Escrivão de Paz e Tabelião de Itapecerica, os suplicantes compraram de Antonio Mathias de Oliveira e sua mulher Etelvina de Almeida — "um terreno de cultura situado no bairro de Mombaça, distrito e municipio de Itapecerica da Serra, comarca da Capital, com a área de três alqueires, mais ou menos, destacada da maior area, sem bemfeitorias e com as seguintes divisas: "Principiam em um valo junto a um corrego dividindo com propriedade de Leopoldino Antonio de Oliveira sobem pelo corrego até uma pedra grande á margem esquerda do corrego, tomam a esquerda e seguem a rumo direito dividindo com Rodolfo Antonio Vaz até uma valeta á margem do caminho, tomam a direita e seguem pelo caminho até subirem na estrada que vem á cidade, tomam a direita e seguem por esta estrada até o valo do ponto de partida." — Dos mesmos Antonio Matias de Oliveira e sua mulher os suplicantes adquiriram, tambem por compra, conforme escritura publica lavrada nas mesmas notas já referidas, em data de vinte e um de março de mil novecentos e trinta e nove, mais um terreno de cultura, com a area de um alqueire mais ou menos, situado no bairro de Mombaça, distrito e municipio de Itapecerica da Serra, comarca da Capital, terreno esse compreendido entre as seguintes divisas: "Principiam no ribeirão, seguem por uma valeta passando por três valos até encontrar um corrego, seguindo por este corrego até encontrar outro valo e seguindo por este até o ribeirão onde começaram." Os vendedores Antonio Matias de Oliveira e sua mulher houveram esses terrenos em três porções: uma parte por herança de sua mãe e sogra Catarina de Almeida, tambem conhecida por Catarina Domingues de Almeida, que a recebeu incluida na sua menção no inventario de seu marido Antonio José Domingues, falecido em mil novecentos e dezesseis (documentos numeros três e seis); outra parte por compra feita a Antonio Francisco dos Santos, por escritura publica de sete de Fevereiro de mil oitocentos e noventa e dois (documento numero quatro); e a ultima parte por compra feita a Clara Domingues de Almeida por escritura publica de oito de agosto de mil novecentos e trinta e cinco, sendo que esta vendedora recebeu o terreno tambem por herança de sua mãe Catarina de Almeida, que, como acima já ficou dito, recebeu o terreno em pagamento de sua menção no inventario de seu marido Antonio José Domingues, em mil novecentos e dezesseis. (cit. documento numero cinco e seis). Os dois terrenos supra descritos os suplicantes incorporaram á propriedade agricola que possuem no mesmo local, estando, pois, no uso e gozo de uma posse mansa e pacifica que, de uma parte, remonta ao ano de mil novecentos e dezesseis, e de outra atinge o ano de mil oitocentos e noventa e dois, periodos de tempo de trinta e dois e cinquenta e seis anos, respectivamente. Os suplicantes necessitam de um titulo habil para o efeito de serem devidamente transcritas, no registro competente, as aquisições que fizeram dos dois terrenos acima descritos, e esse titulo habil só poderá ser obtido por meio da presente ação de usucapião, visto como nenhuma das escrituras anteriores foi devidamente transcrita. — Assim sendo, querem os suplicantes propor a referida ação nos termos e para os fins constantes dos artigos quatrocentos e cinquenta e quatro e seguintes do Codigo de Proc. Civil, pelo que requerem a V. Exa. se digne ordenar o seguinte: a) a designação de dia e hora para, com assistencia do doutor Curador se proceder á justificação da posse, ouvindo-se as testemunhas adiante arroladas, que comparecerão independente de citação; b) a citação dos confinantes do imovel, da Prefeitura Municipal de Itapecerica e da Fazenda do Estado pela sua Procuradoria Imobiliaria e Cadastro do Estado e dos interessados incertos por edital com o prazo de trinta dias, para contestarem a ação no prazo de dez dias e acompanharem os termos da causa até final, sob pena de revelia, sendo a ação julgada procedente, expedindo-se o respectivo mandado com o inteiro teor da sentença proferida a fim de ser devidamente transcrita no Registro competente. Do deferimento, EE. R. M. São Paulo, vinte e cinco de agosto de mil novecentos e quarenta e nove. (a): Victor Sacramento. testemunhas: — "Belarmino Antonio de Almeida, Henrique Antonio Vieira, Manoel José Domingues, todos brasileiros, casados, lavradores, residentes no bairro de Mombaça. — distribuição: "Ao Juizo de Registros Publicos. Ao cartorio. Ao segundo contador. Ao primeiro depositario. São Paulo, vinte e seis de oito de mil novecentos e quarenta e nove. (a) Geraldo Flôr." Despacho. "(Ap. hoje). Para Justificação prévia designo o dia quatorze de setembro p. futuro, ás treze e meia horas. São Paulo, vinte e nove de oito de mil novecentos e quarenta e nove. (a) Carvalho Pinto". Despacho: "Façam-se as citações requeridas e a da Fazenda Publica, observando o disposto no artigo quatrocentos e cinquenta e cinco do codigo do processo. São Paulo, quinze de nove de mil novecentos e quarenta e nove. (a) Carvalho Pinto." — E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não possam alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital com o prazo de trinta (30) dias, o qual será publicado e afixado na forma da lei. São Paulo, dezessete de setembro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Durval de Oliveira, escrevente, datilografei. Eu, Dulce Fernandes, escrivã, subscrevo. O Juiz de Direito (a) Plinio de Carvalho Pinto."

(20-30-9)

COMO MORREU EDGAR POE

(Conclusão da 6.a pagina)

Street. Nesse compartimento, passaram certamente a noite numa sonolencia febril, amontoados uns sobre os outros, em meio de um calor horrivel, a aspirar odores insuportaveis e a beber de quando em quando, sempre que os despertava um pouco a secura da propria garganta.

Para quem ama Edgar Poe, para quem viveu minutos de intensa emoção com os seus livros, é horrivel imaginá-lo em tal estado de envilecimento — e, por mais culpado que nele tivesse sido o beberrão, teria merecido semelhante degradação?

Na manhã seguinte, os arrebanhadores vieram buscar os recrutas para os conduzir sucessivamente em trinta e uma secções eleitorais. Os que, dentre esses desgraçados, tinham alguma lucidez, não ousavam dizer nada; seriam abatidos, ao primeiro gesto; os demais obedeciam como maquinas. Na terceira ou quarta secção, Edgar Poe já não podia ter-se sobre os pés: haviam-lhe ministrado, sem duvida, uma dose de opio demasiadamente forte. Ao cabo, a sua palidez era tal que a notaram os proprios algozes, que começaram a dizer que "fazê-lo votar equivalia a fazer votar um morto e que poderiam ter complicações com a policia". Para evitar qualquer aborrecimento dessa natureza, resolveram desembaraçar-se dele, atirando-o a um "cab" e enviando-o a um hospital. Aí morreu, poucas horas depois.

(Do "Promenades Litteraires", 1.º volume)

DE "MARGINALIA"

(Conclusão da 6.a pagina)

mar que todos os grandes plagiarios são grandes poetas seria uma simples "non distributio medii".

* * *

"A filosofia — diz Hegel — é coisa sem qualquer utilidade, sem fruto, seja lá para o que for; e é precisamente por esse nada que ela é o alvo mais sublime, o que mais merece nossos esforços, o mais digno que objetivaremos". Toda essa algaravia lhe foi, sem duvida, inspirada por aquele famoso trecho de Tertuliano: "Mortuus est Dei filius; credibile est quia ineptum; et sepultus, ressurrexit; certum est quia impossibile".

* * *

Em certo sentido e até certo ponto, ser singular é ser original e não existe virtude literaria superior á originalidade. Essa verdadeira originalidade, que se pode louvar, não implica, contudo, numa singularidade uniforme, mas numa constante singularidade, que vem de um infatigavel vigor da imaginação, ou antes, de uma perpetua força de criação, cuja natureza se manifesta em cada obra, sempre impelida, como é, a tudo renovar. Essa verdadeira originalidade jamais se esgota. Falar da possibilidade de um homem verdadeiramente imaginativo "esvaziar-se", á força de escrever, é pura atitude e ignorancia. Sua alma se nutre das proprias ondas que espalha. Significaria o mesmo falar da aridez do oceano. Enquanto o universo dos pensamentos fornecer os elementos de novas combinações, a "alma verdadeiramente genial não cessará de ser original, inesgotavel ela e não outra.

Extraido de "POESIA E PROSA" — Obras Completas de Edgar Allan Poe. Edição da "LIVRARIA DO GLOBO" — Tradução de Oscar Mendes e Milton Amado.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

POE E A INSPIRAÇÃO

(Conclusão da 6.a pagina)

volve, pela boca de Agatos, uma teoria em que, considerando a palavra como um impulso no ar, lhe confere um "poder fisico", sob cujo influxo se criam objetos. Em algumas de suas poesias vê-se que recorre conscientemente ao jogo de determinadas palavras ou de determinadas combinações de palavras, variando-as ligeiramente, para acordar no leitor um certo estado de encantamento.

Sirvo-me da tradução de "Ulalume", feita por Fernando Pessoa, bem fiel nesse ponto ao original, para mostrar um exemplo:

O céu era livido e frio,
As folhas de um louro mortal,
As folhas de um seco mortal; ..
Era noite no outubro vazio
No fim do meu ano fatal;
Era ao pé desse lago sombrio
Na media região 'spectral —
Era perto do pego sombrio
Na fria floresta 'spectral.

Esses recursos, a essa altura da evolução da poesia, poderão parecer um pouco grosseiros ou demasiadamente visiveis na sua elaboração. Mas tenhamos em mente o tempo e reconheçamos que não deverão ter sido coisas diferentes o que provocou a admiração de um Baudelaire ou de um Mallarmé, atraindo para o poeta norte-americano a atenção universal. Desde então, a sua influencia não deixou de fazer-se sentir, através das mais variadas tendencias, e não se pode negar a sua contribuição para o enriquecimento estético da humanidade.

-BERENICE-

(Conclusão da 6.a pagina)

fazia lembrar aquela rocha marítima de que fala Ptolomeu Hephestion, a qual resistia imutavel a todos os ataques dos homens, e até ao furor dos ventos e das tempestades, mas que tremia só ao contacto da flor asfodelo. Ao pensador desatento parecerá evidente que a alteração terrivel produzida no estado moral de Berenice, pela sua doença deploravel, devesse fornecer-me um grande assunto para exercer a meditação anormal, cuja natureza acabo de explicar. Pois bem; não aconteceu assim. Nos intervalos lucidos da minha enfermidade, a desgraça de Berenice causava-me realmente mágoa. Enternecia-me profundamente a ruina total da sua vida alegre e doce. Meditava muitas vezes e com amargura, sobre as causas terrivelmente misteriosas, que tinham podido reproduzir uma revolução tão estranha e repentina. Mas essas reflexões, tais como se teriam apresentado em circunstancias análogas, á massa ordinaria dos homens, não participava da idiossincrasia do meu mal. Durante os acessos, a minha monomania, fiel ao seu carater frivolo, só se preocupava com as mudanças menos importantes, porém, mais notaveis, que se manifestavam no sistema fisico de Berenice; na singular alteração da sua identidade pessoal.

Nunca amara minha prima nos seus dias mais brilhantes de beleza incomparavel; mesmo porque, na estranha anomalia da minha existencia, os sentimentos me vinham mais do espirito que do coração. Muitas vezes, através das nuvens do crepusculo, e ao meio-dia, por entre as sombras da floresta; ou de noite, na minha biblioteca, vendo-a passar diante de mim, contemplava-a; não como a Berenice viva e palpavel, mas como a Berenice de um sonho; não como um ser terrestre, carnal, mas como abstração da realidade; não como uma criatura para admirar, mas como uma coisa para analisar; não como um objeto de amor, mas como um tema de meditação tão obscura como irregular. E agora, tremia na sua presença, empalidecia á sua aproximação. Contudo, lamentando amargamente a sua deploravel decadencia, lembrei-me de que me amara muito tempo, e uma vez falei-lhe de casamento.

Aproximava-se a época do nosso noivado. Uma tarde de inverno, calma, enevoada, intempestivamente quente, assentei-me no gabinete da biblioteca. Julgava estar só; mas, levantando os olhos, vi Berenice, em pé, diante de mim.

Foi a minha imaginação exaltada, ou influencia nevoenta da atmosfera, ou o crepusculo incerto do aposento ou o vestido negro que trajava, que lhe emprestou aquela forma tremula e indefinida? Não sei dizê-lo. Ela não proferiu uma palavra; e eu, naquele momento, por coisa nenhuma deste mundo, teria pronunciado uma silaba. Percorreu-me o corpo um tremor gélido. Senti-me oprimido por uma sensação de agonia insuportavel, e a minha alma foi subitamente invadida por uma curiosidade devoradora. Contudo, fiquei imovel e recostado á poltrona, sem fala nem respiração, com os olhos cravados nela. Ah! a sua magreza era espectral! Nem um vestigio de ser primitivo, nem um só dos seus contornos tinha sobrevivido! O meu olhar caiu sobre o seu rosto.

Tinha a fronte erguida, muito palida e sobrenaturalmente placida. Os cabelos, outrora negros como azeviche, caiam-lhe sobre as fontes encovadas em aneis de um louro ardente, cujo carater fantastico discordava cruelmente com a tristeza dominante da sua fisionomia. Os olhos, sem vida nem brilho, pareciam não ter pupilas.

Desviei involuntariamente a vista da sua fixidez envidraçada para contemplar os labios afilados e contraidos. Esses entreabriram-se num sorriso significativo e os dentes da nova Berenice revelaram-se lentamente á minha vista. Prouvera a Deus que nunca eu os houvesse visto, ou que, ao vê-los, tivesse morrido!

....

De repente, ouvi o ruido de uma porta fechar-se, e, levantando os olhos, vi que minha prima tinha deixado o aposento. Mas o espectro terrivel de seus dentes brancos tinha ficado no meu cerebro desordenado, e não queria de lá sair. Não havia uma depressão na sua superficie, uma diferençazinha no seu esmalte, um bico nas suas arestas, que aquele sorriso passageiro não me tivesse deixado impresso na memoria.

Via-os agora ainda mais distintamente que os vira antes. Os dentes! Os dentes! Estavam ali, acolá, por toda a parte, visiveis, diante de mim; compridos, estreitos e excessivamente brancos, circundados pelos labios palidos e horrorosamente dilatados.

Então chegou a furia da minha monomania. Em vão lutei contra a sua influencia estranha e irresistivel. No numero infinito dos objetos do mundo exterior, só os dentes me preocupavam, desejava-os freneticamente! Todos os outros assuntos, todos os interesses diversos foram suplantados por aquela unica contemplação. Eles, só eles, estavam presentes aos olhos do meu espirito, e a sua individualidade exclusiva tornou-se a essencia da minha vida intelectual. Via-os todas as horas e a todos os instantes. Estudava-lhes o carater. Observava-lhes os sinais particulares. Meditava sobre a sua conformação. Refletia na alteração da sua natureza. Estremecia, atribuindo-lhes na imaginação uma faculdade de sentimento, de sensação e uma propriedade de expressão moral, mesmo sem o auxilio dos labios. Dizia-me, com razão, de "mademoiselle" de Sallé que todos os seus passos eram sentimentos. De Berenice cria eu intimamente que todos os dentes eram idéias. Idéias! Ah! eis o pensamento absurdo que me perdeu. Idéias, ah! aí está a razão pela qual eu os invejava tão loucamente! Sentia que só a sua posse me podia restituir a paz e a razão.

E a noite desceu assim sobre mim! Vieram as trevas, instalaram-se, e tornaram a fugir! E um dia novo apareceu! E em redor de mim amontoaram-se sombras de uma segunda noite; e eu sempre imovel naquele quarto solitario, sempre assentado, sempre engolfado na minha meditação!

E o fantasma dos dentes mantinha sempre a sua influencia terrivel, a ponto de flutuar incessantemente aqui e acolá, com a mais espantosa nitidez, ora através da luz, ora através das trevas do aposento. Enfim, no meio dos meus sonhos, retumbou espantoso grito de horror, ao qual sucedeu, depois de uma pausa, um ruido de vozes desoladas, entrecortadas de gemidos surdos, de suspiros, de luta e de dôr. Levantei-me e, abrindo uma das portas da biblioteca, encontrei na antecamara uma criada, toda em lagrimas, que me disse que Berenice deixara de existir! De manhã fora atacada de epilepsia. E agora, ao cair da tarde, o tumulo esperava a sua futura habitante; todos os preparativos do enterro estavam terminados!

....

Aflito e gelado de horror, dirigi-me com repugnancia para o quarto da morta. O quarto era vasto e muito escuro. Os meus pés esbarravam a cada passo com os apréstos da sepultura. Sob as cortinas do leito (disse-me um criado) estava o caixão, e naquele caixão (ajuntou em voz baixa) jaziam os restos de Berenice.

Quem me perguntou se não queria ver o corpo? Não vi que nenhuns labios se movessem; contudo, a pergunta havia sido feita. O eco das ultimas silabas ressoava ainda pelo aposento. Era impossivel recusar. Com um sentimento de terrivel opressão, encaminhei para o leito. Levantei lentamente os cortinados, mas deixando-os cair, fiquei por dentro deles separado do mundo vivo, na mais intima comunidade com a morta!

Toda a atmosfera do quarto exalava a morte, mas o ar circunjacente do ataúde sufocava-me; parecia que um cheiro deletério saía já do cadaver. Naquele momento, teria dado mundos para poder fugir á influencia perniciosa da mortalidade, para respirar ainda uma vez o ar puro dos céus eternos. Mas os meus movimentos estavam paralisados, vacilavam os joelhos, os meus pés pareciam ter criado raizes no solo, e os olhos não queriam despregar-se daquele cadaver rigido, estendido ao comprido no caixão aberto.

Justo céu! É possivel! Foi alucinação do meu cérebro, ou moveu-se realmente o dedo da defunta dentro da tela que o envolvia? Trêmulo de inexprimivel terror, volvi os olhos para a fisionomia do cadaver. O lenço que lhe tinham amarrado aos queixos, desatara-se não sei como. Os lábios lividos torciam-se numa espécie de sorriso, e, através de sua moldura lugubre, os dentes de Berenice, brancos, luzidios, terriveis, olhavam-me ainda com uma realidade viva! Desviei-me convulsivamente ao leito, e, sem pronunciar uma palavra, saí, correndo como um maniaco, daquele quarto de misterio, de horror e de morte!

....

Achei-me sentado outra vez aí, na biblioteca. Era meia-noite. Parecia-me ter saido de um sonho confuso e agitado. Sabia que Berenice fora enterrada depois do sol pôsto; mas não guardava nenhuma lembrança positiva ou definida do que se havia passado durante aquele intervalo lugubre. Todavia, a minha memoria regorgitava de terror ambiguo e vago, e por isso mais terrivel. Era como uma pagina horrorosa do registro da minha existência, escrita em caracteres obscuros, medonhos e ininteligiveis, que em vão me esforçava por decifrar. De vez em quando, contudo, semelhante ao eco de um som esvaecido, vibrava-me aos ouvidos um grito fraco e agudo, uma voz de mulher. Que tinha feito eu? perguntava a mim mesmo em voz alta, E os ecos do aposento murmuravam-me em forma de resposta: "Que tinha feito eu?"

Em cima da mesa, ao meu lado, ardia uma lampada; junto dela estava uma caixinha de ébano. Aquela caixa não apresentava nada de notavel: eu tinha-a visto muitas vezes, porque pertencia ao médico da casa. Mas como tinha ela vindo parar ali, em cima da mesa? E por que tremia eu ao contemplá-la? Não valia a pena pensar nisso. Entretanto, os meus olhos, encontrando as páginas de um livro aberto, fixaram-se sobre uma frase sublinhada. Eram as palavras singulares, mas muito simples: "Dicebant mihi sodales, si sepulchrum amicae visitarem, curas meas aliquantulum fore levata". — Por que, ao lê-las, se me arrepiaram os cabelos? Por que se me gelou o sangue nas veias?

De repente, bateram de manso á porta da biblioteca e um criado, pálido como um habitante do tumulo, entrou nas bicos dos pés. Trazia os olhos esgazeados pelo terror, e a sua voz tremula e abafada falou-me em tom quase imperceptivel. Que me dizia? — Não ouvi senão algumas frases truncadas. Contou-me, creio eu, que um grito horroroso havia perturbado o silencio da noite; que todos os criados tinham corrido na direção do som. Por fim, a sua voz, baixa, tornou-se horrivelmente distinta, ao falar da violação de uma sepultura, de um corpo desfigurado, despojado da mortalha, mas respirando ainda, palpitando ainda, "ainda vivo"!

Então olhou para o meu fato: e o meu fato estava manchado de sangue! Sem dizer uma palavra, pegou-me na mão; e a minha mão tinha o estigma de unhadas humanas! Depois apontou para o objeto que estava encostado á parede; era uma enxada!

Soltando um grito medonho, precipitei-me sobre a mesa e agarrei a caixa de ébano. Mas as minhas mãos trêmulas não tiveram força para a segurar. A caixa caiu por terra, entornando, com um tinir de ferragens, alguns instrumentos de cirurgia dentaria, e, juntamente, trinta e duas coisinhas brancas como o marfim, se espalharam por aqui e acolá.

Aprendendo o Braille cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade levando-o á Associação Pró Biblioteca e Alfabetização para Cegos — Alameda Sarutaiá 356 — Telefone 7-4434

TRÊS CARTAS DE EDGAR ALLAN POE

(Conclusão da 6.a pagina)

verdade, tenho tido fartas razões para isso. Era tenção minha dar um passo que me preservaria, para o futuro, de, pelo menos, a maior parte das perturbações que me têm cercado. Entrementes, tenho necessitado dos mais ativos esforços para deslindar-me dos embaraços em que já me emaranhei, e meu objetivo ao escrever-lhe este bilhete é (mais uma vez) pedir o seu auxilio. Não preciso dizer, por certo, que o meu mais urgente embaraço é a falta imediata de dinheiro. Acho que o que lhe disse a respeito das perspectivas do B. J. é estritamente certo. O mais insignificante, porém, imediato auxilio e reporia de novo em excelente base. Tudo quanto desejo é tempo para orientar-me e penso que está em suas mãos proporcionar-me isso.

Já obtive do sr. Wiley, primeiro $30 — depois 10 (do sr. mesmo) — depois $50 (por conta do "Parnassus") — depois 20 (quando fui a Boston) — e finalmente 25 — 135 ao todo. O sr. Wiley me deve 75, pelos "Poemas", e, admitindo que tenham sido vendidos 1500 dos "Contos" e que terei de receber 8 centimos de cada exemplar — o montante que o sr. referiu, se me recordo — admitindo isto, ele me deverá $120, por conta deles: ao todo 195. Deduzindo o que tenho recebido, há um balanço de 60 a meu favor. Se bem o entendo, há poucos dias passados, o sr. W. (Wiley) deveria ajustar as contas comigo, em fevereiro. Ora, o sr. já deveria ter antecipado o que desejo. E' que o sr. peça ao sr. W. para dar-me, hoje, em lugar de todos os demais direitos, certa soma qualquer que ele ache conveniente, e tão terrivel urgencia tenho eu, que de boa vontade ficaria apenas com os $60, realmente devidos (desistindo de qualquer outra reclamação mais), em lugar de esperar até fevereiro. Mas estou certo de que o sr. fará por mim o mais que estiver a seu alcance.

Tenha a bondade de mandar sua resposta para a rua da Amizade, 85, e creia-me, com a mais sincera amizade e calorosa gratidão, seu

EDGAR ALLAN POE.

Dê um pulinho a SANTOS

só para experimentar

Nunca viajou de avião? Então, faça esta pequena experiência. Vôe até Santos. São só 10 minutos de viagem. Desfrute a sensação de um pulo maravilhoso sôbre a serra. Depois disso, você só viajará pelo ar. E só pela VASP, é claro!

VIAGENS DIÁRIAS
saindo de S. Paulo às 10 horas

VASP

Vasp
Viação Aérea São Paulo S. A.
Rua Líbero Badaró, 89 — Telefone, 3-4194

NOTICIAS DE PORTUGAL

Será um dos maiores da Europa o novo Observatorio de Coimbra

LISBOA, (U.P.) — No Alto de Santa Clara, Coimbra, continuam ativamente, as obras do grande Observatorio Astronômico da Universidade, já integrado no plano da Cidade Universitaria, e que ficará um dos maiores e mais importantes da Europa.

Nas cupulas de aluminio das torres de observação, vão ser montados poderosos e modernos telescopios e outros aparelhos expressamente construidos para tal.

O edificio central, onde funcionarão as aulas, está quase pronto, oferecendo, pela elegancia das suas linhas, um imponente aspecto.

PORTO, (UP) — Transportados de avião, chegaram ao aeródromo de Pedras Rubras, cêrca de 50 excursionistas belgas, de categorizada representação econômica e intelectual, que efetuarão uma digressão turistica pela região vitivinicola do Alto Douro, a fim de assistirem a uma vindima e apreciarem interessantes aspectos panoramicos da zona demarcada onde se produz o famoso e inconfundivel Vinho do Pôrto.

LISBOA, (UP) — No mês de julho ultimo, a pesca de sardinha na costa portuguesa, totalizou, 15.666 contos, importancia correspondente a 5.606 mil quilos.

A industria de conservas em molhos adquiriu, 1.599.670 quilos, ou seja, 42,73 por cento do computo da pesca.

A importancia total de peixe arrecadado pelas fabricas foi de 7.696 contos. Ao consumo couberam 2.082.765 quilos cujo valor se fixou em 7.816 contos.

O valor médio da sardinha no citado mês por milheiro foi de 102$14 e por quilo, 4$32.

LISBOA, (UP) — E' esperado dentro de dias em Lisboa o sr. dr. Eric Axelson, diretor dos Serviços de Edições do "African Central Archives", que vem a Portugal em missão oficial para a microfilmagem dos documentos existentes em arquivos portugueses que interessem à história dos paises e colónias do interior da Africa Austral.

Eric Axelson é um investigador notável, autor do "South-East Afric 1488-1530", para a organização do qual já há anos frequentou os arquivos portugueses, em especial a Torre do Tombo e o Arquivo Histórico Colonial.

LISBOA, (UP) — De avião seguiu para Paris acompanhado de sua esposa, o sr. Franklin Alves Cepas, diretor vice-presidente da Casa de Portugal no Rio de Janeiro, membro do Conselho da Federação das Associações Portuguesas no Brasil e membro do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que se encontrava em Portugal há algum tempo. Depois de visitar a França regressará ao Brasil, via Estados Unidos da América.

LISBOA, (UP) — A princesa Tenagnework, filha mais velha do imperador da Etiópia, acompanhada de seu marido o principe Andargatchew Massai, estiveram de visita a Portugal, hospedados no Estoril.

A filha do imperador da Abissinia e seu marido, durante a sua estada em Portugal visitaram o tumulo de Vasco da Gama, nos Jeronimos, onde depuseram um ramo de flores, como preito de homenagem a Cristóvão da Gama, filho de Vasco da Gama, que morreu na Etiópia em defesa do Negus, quando comandava uma força mandada contra o xeque de Zeilá, no ano de 1542.

LISBOA, (UP) — Por intermédio do seu amigo Parente de Figueiredo, o benemérito sr. comendador José Ramos, industrial no Rio de Janeiro, mandou entregar três mil escudos aos oito filhos do operário Manuel Fernandes de Almeida Bracal, que foi trucidado por um comboio num trágico desastre ocorrido no tunel do Rossio, onde um comboio colheu um grupo de operários que reparavam a via e em que perderam a vida alem daquele operário mais outros três companheiros.

LISBOA, (UP) — Como oportunamente telegrafamos o sr. ministro das Obras Publicas, engenheiro Frederico Ulrich convidou a delegação brasileira ao Congresso Internacional de Navegação para uma visita às obras das barragens do Vale do Sado, onde em homenagem aos engenheiros brasileiros foi oferecido um almoço.

No passeio tomaram parte o sr. dr. Leão de Sousa Gracie, embaixador do Brasil e filha, engenheiros Clovis Macedo Cortes, Mauricio Loppert da Silva, Procópio Mello Carvalho, Antonio Leite Garcia, acompanhados de suas familias e os engenheiros portugueses Trigo de Morais, presidente da Junta Autónoma de Hidraulica Agricola, e Nazaré de Oliveira, chefe de gabinete do ministro das Obras Publicas.

A caravana dirigiu-se, primeiramente para o Vale do Galo, onde foi construida a barragem do mesmo nome e que espera pela água do próximo inverno para entrar em completo funcionamento. Daqui seguiram para a barragem "Salazar", tambem recentemente construida e pronta a começar a funcionar. Os componentes da delegação brasileira percorreram ambas as barragens com vivo interêsse e ouviram interessadamente as elucidações feitas através de gráficos.

Seguidamente, foi oferecido um almôço a que presidiu o sr. ministro de Obras Publicas que aos brindes saudou o Chefe de Estado do Brasil, o seu embaixador em Portugal e a engenharia brasileira, na pessoa dos seus representantes ali presentes.

Em resposta o engenheiro sr. Joppert da Silva disse da satisfação de todos os delegados brasileiros com as provas de apreço com que têm sido cumulados na sua estada em Portugal. Declarou que partiam verdadeiramente admirados com o gigantesco progresso que observaram e de que eram indice, no campo da engenharia, as duas barragens, afirmando que em Portugal se notava uma onda de trabalho sincero e honesto.

Seguidamente foi visitada a obra da construção da ponte sôbre o Tejo, em Vila Franca de Xira, onde foi servido um "Pôrto de Honra".

O professor Joppert da Silva, pronunciou na Ordem dos Engenheiros uma notável conferência sôbre "Melhoramento de embocaduras de rios", que foi muito apreciada e aplaudida.

LISBOA (UP) — Dirigido pelo realizador Buchman, chegou a Lisboa uma equipe de tecnicos ingleses que vem fazer o filme "Perenegrinação a Fatima".

LISBOA (UP) — No Ministerio das Comunicações foi entregue, por uma comissão, o projeto de um teleferico entre Sintra e a Pena.

Segundo o projeto, que é da autoria de um engenheiro suiço, o funicular partirá junto do Parque Valenças e passará entre Santa Maria e Abelheira, fazendo escala pelo Castelo dos Mouros e terminando junto do Palacio da Pena.

LISBOA (UP) — No dia 5 de outubro proximo são esperados dois comboios com 480 peregrinos irlandeses que vêm em peregrinação a Fatima.

Os peregrinos são portadores de uma riquissima joia que deporão no Santuario.

LISBOA (UP) — Partiu de avião para a Italia, o sr. Alexandre Ribeiro da Cunha, diretor-geral interino do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia, que vai tomar parte como delegado de Portugal, na reunião da Comissão Executiva da Associação Internacional de Segurança Social, cujos trabalhos se realizam em Roma.

LISBOA (UP) — O sr. Castro Fernandes, ministro da Economia, que acaba de realizar uma visita oficial à Madeira, ao embarcar de regresso a Lisboa, declarou aos jornalistas: "Acerca dos problemas economicos da ilha da Madeira, vou documentado acerca dos pormenores dos mesmos problemas e vou gratissimo pelas gentilezas de que todos me cumularam. Quero reafirmar de que farei tudo quanto em mim caiba para auxiliar ativamente o epico combate, travado diariamente, pela gente da Madeira, para domar a sua terra e triunfar das circunstancias adversas. Para se atingirem resultados estaveis é imprescindivel que a visão do madeirense não se deforme pelas imediatas aparencias. Fiquei preso pelos naturais encantos da ilha da Madeira. Estou certo de que podemos contar com a sua boa gente, com a sua capacidade, com a sua chã delicadeza. Parto verdadeiramente sensibilizado com aquilo a que chamei o milagre da vontade humana."

O presidente do Gremio dos Industriais de Bordados da Madeira, sr. coronel Magno de Vasconcelos, recebido pelo ministro da Economia, lembrou a necessidade dum futuro acôrdo luso-britanico, a fim de se aumentar a exportação de bordados de dez mil para cem mil libras, salientando que a melhoria da situação reside apenas nos acôrdos comerciais. O sr. Castro Fernandes afirmou que a industria dos bordados da Madeira nunca é nem será esquecida.

LISBOA (U.P.) — O sr. Almerindo Lessa, diretor do Serviço de Transfusões de Sangue, dos Hospitais Civis de Lisboa, fez à imprensa uma larga exposição acerca dos serviços de sua direção que constituiu ao mesmo tempo, um apelo à população de Lisboa no sentido de contribuir generosamente com o seu sangue para a salvação de muitas vidas.

O sr. Almerindo Lessa afirmou que "todos os dias ficam nos hospitais civis e na Capital doentes por tratar por falta de sangue. Mas não se morre por falta de sangue. Há sempre, no Banco, reserva para um caso urgente".

Prosseguindo na sua exposição, o sr. Almerindo Lessa disse que foi em 1920, que o prof. José Gentil organizou o primeiro posto de transfusão no Hospital de S. José. Não se faziam, então, analises e as transfusões eram diretas. Estava-se no inicio desta operação. Quatro anos mais tarde, o mesmo professor lançou a idéia da criação de um centro de transfusão de sangue em Lisboa. Só um ano depois, é que em Londres surgiu a mesma idéia. Quer dizer que, neste ramo da ciencia, Portugal marchou na vanguarda dos pioneiros da vida. Foi ainda o Hospital de São José o primeiro estabelecimento da Europa que estabeleceu uma norma, uma orientação cientifica para o recolhimento de sangue.

Em 1940 faziam-se, anualmente, nos hospitais civis, 100 transfusões anuais. Agora, oficializado, há cinco anos, o Serviço de Transfusões de Sangue, fazem-se 5.000. Quer dizer que se faz assistencia a 90 por cento dos casos que se apresentam. Mas para isso é preciso que haja sempre sangue. Presentemente tem aquele serviço 3.200 doadores, dos quais apenas 1.000 estão dando sangue. E' pouco. Este ano já foram recolhidos 12.000 frascos, com a capacidade de 250 centimetros cubicos equivalente a 3.000 litros. Além daqueles 3.200 doadores, que são indenizados — uma indenização de 100$00 cada vez que dão sangue — há ainda 593 que deram generosamente o sangue a amigos ou pessoas da familia, e que ficaram inscritos. A indenização atribuida em Portugal aos doadores não é para pagar o sangue, mas para as despesas a que é obrigado a fazer com perda de tempo, transportes, etc.

No relatorio de uma comissão de estudos sobre os serviços de transfusão de sangue em todo o mundo, publicado o ano passado na Suiça alemã, Portugal figura em primeiro lugar, porque a sua organização é modelar.

A maior parte do sangue recolhido dos doadores é fornecida por marinheiros, policiais e bombeiros.

De 1941 a 1947, foram recolhidas oito pipas de sangue. O sr. Almerindo Lessa terminou a sua curiosa exposição com palavras de incitamento a que todos quanto o passam fazer, dêem pelo menos uma vez por ano o seu sangue, o que bastaria para resolver o problema. E, concluiu: "Agora que é saudavel, dê o seu sangue! Amanhã, doente ou vitima de desastre, poderá precisar dele".

LISBOA (U.P.) — Informam de Albufeira (Algarve), que perto da praia da Baleeira, foi apreendido pela Guarda Fiscal, o barco a motor "Maria da Saudade", da praça de Portimão, que transportava clandestinamente 45 individuos de Portimão e arredores de Loulé e outras localidades, com destino ao Norte da Africa (Marrocos). Ao que parece, já seguiram identico rumo e em circunstancias semelhantes, algumas centenas de individuos e muito mais em barcos pequenos, embora com a lotação excedida.

O "BRIC-A-BRAC" CAMBIAL

C. D'Agostino

Pelo que se anuncia, possivelmente o nosso governo desvalorizará o cruzeiro nas mesmas condições em que a Argentina desvalorizou o seu peso, em escalas de valores a cada finalidade de seu emprego cambial. Para os produtos de colocação absoluta, exigirá a taxa baixa para o seu dinheiro, diferentemente com aqueles que deva concorrer com outros povos.

E' esta uma modalidade de suprimentos medios, estabelecendo, assim, mais ou menos, a mesma proporção do atual cotejo do cambio do país. Seja no campo da importação, como no da exportação, agirá sob tantos valores monetarios, quantos a diversidade venha a protegê-lo no seu intercambio com o mundo. Por exemplo, para as mercadorias como o café, naturalmente, assegurada como está a sua venda, em virtude de sua pequena produção, continuariamos cotando o cruzeiro como até aqui, ao contrario com aquelas que estariam expostas à competição, como os produtos fabris. A estes elevariamos a taxa de seu cambio para vendê-las por menos dolares, como fizeram outros paises nossos concorrentes. A Argentina dá pela sua carne, em troca com o esterlino inglês, menos pesos, quando mais pagará pelos artigos que a Inglaterra possa importar de outros paises. Ressarce-se da diferença com a mercadoria que a Grã-Bretanha não pode deixar de lhe comprar. Desta maneira, os patricios de Atlee deverão pagar mais libras por esse alimento argentino, acima do reajuste cambial que se impos.

Chamamos a isto "bric-a-brac" monetario, com resultados efemeros, porque, fatalmente, contra ele se disporá a sua vitima, procurando em outros marcados, ainda que inferiores, a defesa da discriminação cambial, ou consumindo menos do produto assim imposto. O processo é semelhante aos que se fazem com fins monopolizadores e que se estacelam incentivando concorrentes, menores ou piores, à competição. Eles tendem a ferir o amor proprio dos povos que se sentem subjugados pela medida. Foi o que se deu como o nosso café em 1929, quando supunhamos termos imposto ao mundo o produto de nossas fazendas. Todos os demais paises, seus cultivadores, tinham-no para vender, esboroando o plano com o sonho de riqueza, narcotizados como foramos pelos homens publicos de então. Durante a ausencia do nosso produto, empilhado nos armazens, para a imposição do preço de nossa alta conveniencia, outros povos se aprestavam em nos substituir, nos suprimentos dessa mercadoria e quando demos pela realidade, estavamos falidos, pejados de estoques, com grandes dividas nos bancos e no estrangeiro, o país todo, pode-se dizer, enfiado até o pescoço no lamaçal dos danos da presuntiva vantagem monopolizadora, nutrida pela vaidade de nosso exclusivismo produtor. Depois, nem siquer fomos buscar leis economicas para repor os fazendeiros na posse das coisas que lhes penhorávamos, como as suas terras, unico esteio de suas vidas economicas, ministrando-lhes novo e longo "credito reabilitador de seus involuntarios facassos, mas as juridicas que os tornaram relapsos, caloteiros dos resgates de suas dividas.

A imposição cambial não discrepa em nada da figura exposta, porque trás tambem a ideia monopolizadora da mercadoria que encarece pela forma alternada de como a vendem os paises de escalas nos cotejos de seus cambios. Não tardará que a Argentina disso se aperceba, quando a Inglaterra estiver se suprindo de carnes em outros mercados, embora de qualidade inferior, ou, quiçá, fomentando os meios de perfeição criadora de animais para o afastamento da humilhante transação.

Devemos convir que o dinheiro é tudo quanto nivele a conveniencia das permutas. Vindo ao mundo, nos tempos das barganhas, das trocas das especies entre si, inventou-se para que nele gravitassem os ajustes pagadores das mercadorias. Para tanto dou-se-lhe um continente intrinseco, para que por outro se trocasse, o ouro. Desta forma encerrou-se nele a medida dos valores, concentrando-se, assim na sua unidade o meio acessivel de aferi-los.

Ainda que juridico, de força legal, sem ser intrinsico, é a autoridade publica que o deve garantir nessa forma, propondo dar por ele o equivalente em especies ou serviços de igual valor, estes representados nos impostos. Deve ser, contudo, uma medida rigida, igualitaria, embora para mais ou para menos, diferenciando contra ele a quantidade ou qualidade daquilo que se permuta por seu intermedio. Como qualquer mercadoria, está exposto à lei da oferta e procura, pela sua maior ou menor aquisição, isto é, uso, perdendo ou ganhando o que por ele damos. Denominamos a isto poder aquisitivo, a força com que o utilizamos para comprar e vender, umas vezes mais, outras menos coisas. Ele mede sempre o mesmo valor, alterando-se perante a mercadoria se o temos com maior ou menos facilidade. E' esta que oscila por ele. O dinheiro, como tudo que se rege pelas quantidades consumiveis, para que por elas se avaliem as carencias humanas, paga pouco se o que nos oferece está acima das nossas necessidades, ou, ao contrario, pelo que precisamos e escasseia. Como medida deve ser imutavel, o que se alarga ou restringe ante ele é a cousa com que o permutamos.

A moeda, portanto, não pode ser aquilo que se alterna na proposição cambial, invertendo os papeis, como se fosse uma mercadoria que passe a ser oferecida mais para uns menos para outros, valendo quantitativamente sob este aspeto. Ela é uma só e generica na finalidade resgatavel. Por conseguinte, o cambio em escalas e na prescrição de seu uso a determinadas permutas, faz do dinheiro o que a lei mercantil atribui às mercadorias nas suas maiores ou menores ofertas. Será ele a causa da perda dos mercados dos produtos que assim se querem comerciar, porque não é o produto que falta, mas fiticiamente a moeda sonegada pelo arbitrio de seu cambio. Ora, desde que igual produto exista e por moeda rigida em sua permuta, como deve ser, é este que se procurará adquirir, pela naturalidade e justo valor da transação. Depois, muito pior do que o cambio fiscalizado é a pluralidade de suas taxas, porque para cada uma há um grupo de mercês com que transacioná-las e estas, vulneraveis como são em suas categorias, na apreciação de seus usos, podem passar deste para aquele cambio na medida da conveniencia e prestigio do importador... E' tambem uma arma politica de governos que pretendem sotopor o país às suas deliberações, malgrado em se tratando de suas carencias economicas, a forma de curvar aqueles que o querem combater, para não miserarem, sempre que dependa da autoridade a interpretação dessas carencias...

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão, e Cortiça do Estado de S. Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

A Federação dos Trabalhadores nas Industrias do Papel, Papelão e Cortiça do Estado de São Paulo, por seu presidente abaixo assinado, convoca os senhores membros do Conselho de Representantes para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, em sua sede social, às oito horas do proximo dia doze do corrente mês, a fim de se deliberar a seguinte

ORDEM DO DIA

a) leitura da ata da assembléia anterior;
b) pleitear junto às autoridades competentes a extensão de sua base territorial para os Estados do Paraná, Sta. Catarina e Rio Grande do Sul.

São Paulo, 7 de Outubro de 1949.
(a) Olavo Previatti
Presidente

NOTA: Não ocorrendo numero legal de Conselheiros à primeira convocação, será realizada a Assembléia em segunda convocação, duas horas após, com qualquer numero de seus membros.
(8—9—11)

Reclamação de matérias primas estrangeira

Comunicam-nos:

«A Federação e o Centro das Industrias do Estado de São Paulo, de acôrdo com entendimentos que manteve com s. exa., o sr. ministro da Fazenda, têm o prazer de comunicar aos senhores industriais que continuará encaminhando àquele titular as reclamações sobre recebimento de materias-primas de origem estrangeira sujeitas à licenciamento previo, bastando, para tal fim, que os interessados encaminhem, em 3 vias, ao Departamento de Economia Industrial desta entidade, Viaduto Boa Vista, 68 — 5.o andar, respostas ao questionario que, neste endereço, vem sendo distribuido aos interessados.»

Telegramas retidos

Na Sorocabana: Armando Pascolto, rua Alfredo Maia, 106; Luiz Militão Figueira, rua da Mooca, 1.805; Mario de Sousa Lopes e familia, rua Joaquim Piza, 191; Martini Rodrigues, praça da Sé, 100; Mario S. Pacheco, rua 3 de Stembro, 48, 7.° andar, sala 12; Sociedade Comercial, rua 25 de Março, 119.

NOTICIAS DA ALEMANHA

Bens estrangeiros na lei alemã de auxilio imediato

HAMBURGO (dpa) — A Lei de Auxilio Imediato alemã (lei destinada a atenuar situações precárias de ordem social urgentes) prevê para auxilio dos foragidos e de outras pessoas grandemente prejudicadas nos seus bens pela guerra uma contribuição que pesa sobre os imoveis das zonas ocidentais. Os subditos das Nações Unidas escusam de pagar a sua contribuição relativa aos seus bens existentes nas zonas ocidentais da Alemanha.

Os governadores militares reservaram-se certos direitos quanto à definição de «subditos das Nações Unidas». Até uma resolução definitiva as repartições de finanças alemãs receberam ordens para considerar como dia de prazo para verificar se se trata ou não de subditos das Nações Unidas o dia 8 de agosto de 1949, dia em que a lei entrou em vigor. Os bens sujeitos à dita contribuição são, porem, determinados pela situação existente em 21 de junho de 1948, dia da reforma monetaria alemã. Em virtude desta data variavel, tambem os subditos de Israel, que só neste ano foi aceito nas Nações Unidas, ficam igualmente libertados da contribuição, ao passo que os subditos de treze nações, cuja entrada para a ONU não foi ainda resolvida, são atingidos pelas repartições de finanças alemãs, ainda que não se tenha fixado o montante da contribuição a realizar. Entre estas nações figuram Portugal, a Finlandia, Italia, Austria e Hungria, e alem disso a Suiça e a Espanha que não são membros da ONU. Varios destes paises protestaram já contra a solução desfavoravel para os seus subditos.

Como «subdito das Nações Unidas» é considerado segundo a lei alemã todo aquele que tiver a nacionalidade de um pais da ONU, e alem disso pessoas juridicas e associações de pessoas segundo as leis do pais em questão. Alem disso ficam libertadas da contribuição sociedades de jurisdição alemã se as suas cotas se encontrarem em poder de subditos das Nações Unidas. A contribuição pesa sobre os bens imoveis e sobre o capital das empresas e, segundo as determinações agora vigentes varia entre 2 a 3% por ano, conforme o genero dos bens. Tem de ser paga tambem uma contribuição especial sobre os bens em deposito desde que sobre os terrenos pese ainda um debito original resultante da reforma monetaria (90% do antigo debito em Reichsmark); são deduzidos os juros e as verbas pagas entretanto. Debitos em moeda estrangeira que se refiram a bens na Alemanha, são tambem deduziveis, mas não debitos em moeda alemã. Moeda alemã, contas bancarias, creditos em moeda alemã, ações alemãs e outros papeis de credito alemães não estão sob a alçada da lei, mas sim creditos em moeda estrangeira que se refiram a bens sujeitos à contribuição.

Os contribuintes residentes no estrangeiro estão sujeitos ao regulamento especial. Os bens do conjuge, por exemplo, não são adicionados.

Os circulos economicos alemães salientam que, no caso de não se conseguir um regulamento geral para todos os estrangeiros, existe ainda a possibilidade de conseguir combinações respectivas dentro dos acôrdos comerciais com cada um dos paises que não faça parte da ONU.

EMPRESTIMO DE RECONSTRUÇÃO

FRANCFORT, (dpa) — A Caixa de Credito para reconstrução emitiu em 15 de setembro um emprestimo de reconstrução a 5,5 por cento, com redução de contribuições, e um emprestimo para construção de casas de habitação a 3,5 por cento, isenta de contribuição. O emprestimo de reconstrução, no montante de 100 milhões de D-Mark é emitido a um cambio de 98 por cento, e o de construção de casas de habitação a um cambio de 100 por cento.

A Caixa de Credito concederá do apuro dos emprestimos creditos medios e longos através das instituições de credito, direta ou indiretamente, contra garantias imoveis ou pepeis de credito de instituições de credito. Estes creditos deverão ser empregados para reconstruções de todos os generos da economia da Alemanha Ocidental, desde que outras instituições de credito não se encontrem em posição de pôr à disposição os meios necessarios. O apuro do emprestimo de reconstrução a 5,5 por cento destina-se principalmente ao auxilio a conceder a pequenas industrias e às artes manuais. Uma parte dos meios deverá ser posta à disposição da navegação fluvial. Alem disso, deverá figurar em primeiro plano o provimento das empresas de generos alimenticios com meios de investimento.

No setor industrial, deverão ser favorecidas principalmente as empresas de especial interesse para a exportação.

FRANCFORT CONTA COM 950 MILHÕES DO FUNDO EQUIVALENTE DO PLANO MARSHALL

FRANCFORT, (dpa) — Segundo opinião da Administração Economica de Francfort pode-se contar com a libertação de mais algumas verbas do fundo equivalente do ERP, no montante total de cerca de 950 milhões de D-Mark para a economia da Alemanha Ocidental, no decorrer dos proximos meses. O Departamento de Controle Anglo-Americano declarou-se de acôrdo de representar a Administração Economica de Francfort junto da missão do ECA para apresentar os devidos requerimentos de libertação de fundos.

ASSUNTOS ARABES

Paralelo entre a antiga e a nova lei eleitoral da Siria

DAMASCO — (De George Lian, correspondente do JORNAL DE NOTICIAS) — Os meios politicos de Damasco, fazem o paralelo entre a antiga lei eleitoral, aplicada até as ultimas eleições, e a nova lei promulgada em principios da semana pelo Conselho de Ministros. Sem insistirmos sôbre a diferença existente entre os dois textos, os meios politicos sirios salientam que a nova lei não constitui somente um passo para diante no caminho do progresso, mas constitui de fato uma verdadeira revolução em relação ao mundo árabe e ao mundo muçulmano. A Siria, declarou o ministro incumbido da propaganda, teria a satisfação de ser o primeiro país do Oriente em reconhecer à mulher o direito de voto. Este é o primeiro passo, o segundo que esperamos será dado em breve, quando dará o direito à mulher de ser eleita e tomar parte na direção efetiva do país.

A nova lei abaixa de 21 a 18 anos a idade do eleitor e exige do candidato não somente saber ler e escrever, esse texto, aliás, era explicado muito discretamente, pois era suficiente saber assinar seu nome para ser classificado na categoria dos "letrados". Atualmente reclama um minimo de saber e esse minimo é o certificado de estudos primarios.

Dessa forma, disse o ministro, encorajamos o ensino e mantemos livre o acesso da Camara aos representantes das pequenas classes. O analfebetismo de um certo numero de deputados revoltava a opinião publica siria, que acolheu a nova lei com um grande entusiasmo.

A nova lei suprime o confessionalismo, e esta é, de fato, uma aquisição apreciavel para uma nação que deseja evoluir. Foi impossivel dar de uma só vez um grande salto e suprimir a representação parlamentar sobre a base das comunidades religiosas. A antiga Constituição dizia, no art. 37: "A lei eleitoral instituirá o voto secreto e a representação das minorias confessionais", o que estabelecia uma certa diferença entre os deputados. Aliás, a lei eleitoral estabelecida e adotada até 1947, dividia as sedes parlamentares entre 14 comunidades confessionais proporcionalmente à sua importancia numerica. Sedes excepcionais eram criadas pelas comunidades, cujo numero não atingia a quantidade exigida para designar um deputado. A nova lei, suprimindo a subdivisão confessional entre as comunidades religiosas, reconhece os muçulmanos e não muçulmanos, o que simplifica de um lado as representações e do outro, impede os deputados de agirem e se exprimirem em nome de uma minoria confessional, ao mesmo tempo que assegura a representação das minorias cristãs, jamais reconhecidas em vista do seu fraco numero.

Salienta-se tambem que a nova lei exclui do direito de voto os membros das forças armadas, e essa é sem duvida, mais uma garantia que assegura a livre expressão da opinião popular.

Em seu conjunto, o novo texto é considerado como uma grande realização, ainda que os meios devidamente emancipados o considerem inferior às suas exigencias. Esperam que a futura Camara, com a aproximação das eleições, não deixará de revisar a nova lei, tendo em conta essas realizações nos paises mais evoluidos, assim como a presente lei teve em conta as realizações desses paises e de suas evoluções.

NOTICIAS DO EGITO

CAIRO — (De George Siann, correspondente do JORNAL DE NOTICIAS) — A mais odiosa pressão estranjeira sobre os paises arabes para obriga-los a admitir e reconhecer Israel, estabelecer relações com esse Estado manifesta-se pelo interprete do Comité economico formado pela Comissão de conciliação.

Os relatorios chegados de Nova York fornecem dados abundantes a esse respeito, demonstram que o Ocidente, de acordo e até mesmo sob a pressão dos Sionistas, desencadeou uma ofensiva de grande envergadura para dobrar o mundo arabe e melhor servir seus interesses.

O comitê economico é com efeito, o orgão executivo imposto com a influencia da Secretaria da ONU para realizar o plano terminado em abril ultimo por uns cincoentas parlamentares americanos, inteiramente conquistados à causa sionista é bastante inquietos pela catastrofe economica e social que ameaça os interesses economicos, politicos e estrategicos das grandes potencias no Oriente Medio pelo desmoronamento de Israel. Creado para interromper a continuidade do mundo arabe (politico e geografico) e incluir o Oriente Medio na zona de influencia do capital e da estrategia do estranjeiro, o Estado de Israel, imposto pela força das armas e a pressão politica, apareceu como um choque estrondoso. Boicotado pelo mundo arabe em geral, do qual a Palestina faz parte, Israel defronta-se com uma terrivel crise interior de ordem ao mesmo economica e social que põe em perigo sua existencia como Estado e os planos de hegemonia que devem ser realizados por seu interprete. A boicotagem pelo mundo arabe retardou a realização dos planos previstos para fazer do Oriente Medio uma zona subsidiaria de produção de materias-primas transformaveis pela industria sionista e um mercado de grande capacidade de absorção. A apatia dos paises arabes retardou a execução dos planos de industrialização de Israel onde a mão-de-obra conta-se as centenas e milhares, vindos de todos os recantos do mundo com aspirações e exigencias, está redusida a ociosidade, abandonada a si mesma e aos agitadores nos campos ditos de concentração onde as ideias subversivas encontram terreno fertil no qual uma maioria salva está a ponto de formar-se no seio da população israelita, segundo declarou o Ministro da Fazenda Kaplan.

Por outra parte os padrinhos de Israel querem estabelecer no Oriente Medio a segurança mais completa garantia sem a qual os capitais não virão. A segurança não pode ser garantida senão pela colaboração entre as regiões desse territorio realisando sua inter independencia economica pela execução de um plano sob todos os pontos semelhantes ao promovido pelos nazistas para regular a economia europeia que era então monstruoso mas que agora foi adotado de improvisos até com entusiasmo pela conferencia economica de Lake Success de 17 de agosto à 6 de setembro, porque tratava-se de aplicá-la em proveito dos sionistas.

Imbuído da autoridade dessa conferencia, o Comité economico chegou ao Oriente Medio para estudar as possibilidades dessa região. Ele veio de fato para dar um aspecto oficial e internacional para tocar a imaginação popular, quanto aos projetos pre-estabelecidos e em vias de execução sob a pressão da ONU.

Esses projetos consistem em:

1.o — regulamentar o problema dos refugiados a seu detrimento e em proveito dos sionistas. Porque instalando-se onde eles se acham, reduz-se as dificuldades politicas, economicas e sociais de Israel.

2.o — assegurar a cooperação economica entre os paises arabes, transformados em zonas essencialmente agricolas, e Israel, país industrializado. Para esse fim os creditos americanos previstos em virtude do 4.o ponto de Truman e os socorros financeiros decididos no ano passado pela ONU em favor dos refugiados, serão utilisados para a exploração das fontes naturais dos paises arabes (irrigação para um melhor rendimento da agricultura em todos os seus ramos, criação produção de energia eletrica para elevar o nivel social das massas e aumentar suas necessidades) enquanto que os capitais privados estranjeiros invertidos na industria de Israel, permitirão a transformação das materias-primas fornecidas pelos paises arabes aos quais elas retornarão em forma de manufaturados.

Assim será atingido o primeiro fim: procurando trabalho para as massas lhes concederão um certo conforto que os afastará das ideias revolucionarias. O segundo fim será facil de se realisar: a dependencia politic. e estrategica do Oriente Medio sob pretexto de defesa ou de proteção dos interesses economicos.

A independencia dos paises arabes tão caramente adquirida, ao preço de sacrificios sem nome do sangue dos melhores de seus filhos será então imolada em proveito dos interesses egoistas.

Tal é a declaração do Mufti da Palestina Haj Amin Hussaini, cuja atividade politica foi redusida a um certo tempo, tende a reaparecer pouco a pouco com a aproximação da sessão da Assembleia Geral da ONU.

NOTICIAS DO LIBANO

BEIRUT — Uma missão comercial libanesa partirá brevemente a Bagdad, a fim de prosseguir nas negociações entaboladas durante a visita do ministro do Exterior do Iraq, M. Fadel Jamali, para a conclusão de um acordo sobre o cambio. O Libano deseja assegurar o envio do Iraq as suas necessidades em carne de corte e tamaras em troca de outros produtos.

Uma noite milionária!
O SABÃO CRISTAL DISTRIBUIU 4.ª-FEIRA ÚLTIMA
CR$ 20.000,00
NO AUDITÓRIO DA RÁDIO BANDEIRANTES!
Aguarde a nova atração do "Sabão Cristal"
"A FELICIDADE BATE À SUA PORTA"
COMO SEMPRE PELA
RADIO BANDEIRANTES

BONS LIVROS
Como fazer amigos . . Cr$ 25,00 — Como evitar preocupações Cr$ 25,00
Acanhamento e timidez . . . Cr$ 25.00
LIVRARIA EUGÊNIO
PRAÇA DA SÉ, [illegible] — CAIXA POSTAL, 5721 — TEL.: 2-9817.
Atendemos pedidos de todo e qualquer livro. Remessas pelo Reembolso acrescemos despesas de porte.

Serviço de Alto-Falantes
"IGUACÚ"
CURITIBA — PARANÁ
Praça Tiradentes, 490 — 1.° andar
INSTALADO NO "ABRIGO DE BONDES" DA PRAÇA TIRADENTES
Um ótimo veiculador de todas as notícias comerciais

Serviço de ALTO-FALANTES
"RITZ"
PRAÇA DA BANDEIRA, 84
ITATIBA
O mais eficiente e completo serviço informativo da zona itatibense

PELO INTERIOR

Agua para Santa Rita

Dentre os problemas que, no momento, mais afligem os moradores de Santa Rita do Passa Quatro, destaca-se, como principal, o do abastecimento de agua. Não é de hoje que ele se apresenta e não são poucos os prejuizos que tem acarretado à população. Apesar de sua importancia, todavia, não tem o Executivo local dedicado a atenção que merece, deixando, desse modo, bem patente o desinteresse que vota aos mais graves problemas do municipio. Há já anos que este estado de coisas perdura, pondo os munícipes santaritenses em situação aflitiva, e até pondo os nada, absolutamente nada, se fez, senão para resolve-lo de vez, no menos para remediá-lo. Se, em tempos normais, quando há agua em quantidade suficiente para suprir a cidade, o abastecimento não é feito normalmente, em virtude das más condições em que se encontram os encanamentos, facil será avaliar a gravidade do caso, atualmente, com a longa estiagem que todas as cidades do Interior atravessam.

Diz-se, agora, que a prefeitura vai entrar em entendimentos com a Secretaria da Viação e Obras Publicas, para um emprestimo que será aplicado na reforma dos serviços de água da cidade. Ora, enquanto esse empréstimo, a que aquela secretaria que tanto auxilio tem prestado às prefeituras do nosso "hinterland", certamente não deixará de acorrer, em vista da premencia e necessidade da rapida solução do problema, enquanto esse emprestimo não se realizar, deve a edilidade atenuar a situação, consertando os encanamentos onde se encontram mais estragados, como é caso de Vila Aparecida. Raras, rarissimas vezes, é abastecida, o que tem forçado seus moradores a servirem-se da água de uma fabrica, situada a 200 metros, cujo transporte fazem por meio de latas, obrigando-os assim a grandes sacrificios e enorme perda de tempo. As reformas nos encanamentos, preconizadas, devem urgentemente ser feitas, pois o povo de Santa Rita é um povo bom e trabalhador e não merece ser tratado como o está sendo.

SÃO MANUEL

A FALTA DE AGUA NA CIDADE

(Do correspondente, 5) — Em vista da escassez de agua existente nesta cidade, o sr. prefeito municipal, acompanhado dos fiscais da Repartição de Agua local, fez, durante à noite de sexta-feira p. passada, uma inspeção geral na cidade, a qual se prolongou até às 3 horas da madrugada, tendo constatado que a falta desse precioso liquido motiva-se em parte da longa estiagem que vêm atravessando o Estado e de outra parte pelo desperdicio de agua, pois encontraram nada menos de 200 torneiras abertas, tendo tomado as providencias a fim de corrigir esse abuso.

COMISSAO MUNICIPPAL DE PREÇOS — Pela Resolução n.o 10, de 29 ultimo, ficou assim tabelado o pão nesta cidade: pão feito de farinha pura, a Cr$ 5,30 o quilo; pão de farinha mista, a Cr$ 4,80 o quilo.

INTERESSANTE DESCOBERTA — O sr. Euzebio Soares, oficial de farmacia e proprietario da Farmacia do distrito de Pratania neste municipio, acaba de descobrir uma formula para conservar peixes frescos. Procuramos entrevistar o seu descobridor e, pela conversa que mantivemos com o mesmo, trata-se de uma formula muito simples, cujo preparado não altera de modo algum o peixe, quer nejam: cor, cheiro ou sabor e poderá ser conservado qualquer quantidade de pescado.

Trata-se portanto de uma interessante descoberta, a qual uma vez aprovada, poderá revolucionar o comercio de pescado em nosso país.

COMANDO — O sr. Moacyr Deleuse, medico sanitarista do Centro de Saude de Santa Cruz do Rio Pardo, acompanhado de um fiscal sanitario daquela Unidade Sanitaria e de um fiscal sanitario do Centro de Saude local, iniciaram em data de ontem, o Comando Sanitario nesta cidade, visando sanear as irregularidades com relação ao comercio de generos alimenticios em geral.

PELO ESPORTE — Em prosseguimento à presente temporada esportiva, São Manuel recebeu no domingo p. passado as equipes masculinas de Cestobol e Voleibol do Gremio Estudantil Pedro II, Associação dos ex-alunos do Colegio Estadual de São Paulo, atendendo ao convite da União Rui Barbosa Estudantina, desta cidade. A's 9 horas, iniciando as competições, jogaram as turmas femininas de voleibol do Ginasio x Normal, tendo saido vencedora a turma do Ginasio. Disputando em seguida as turmas masculina de Voleibol do Gremio Estudantil Pedro II x Seleção do Ginasio e Escola Normal, sagrou-se vencedora a primeira. Encerrando as competições foi disputada uma partida de cestobol entre uma seleção da Cidade x Gremio Estudantil Pedro II, saindo vencedora a Seleção da Cidade por 31 x 27. A Seleção da Cidade alinhou os seguintes cestobolistas: Orlando Maffei, 9; Manoel, 2; Wilson; Nelson, 10; Geraldo Mafei, 7; Herminio, 1; Zigo; Pascon; Pedrinho e P. Jorge, 2, total 31 pontos.

AEREO CLUBE DE S. MANUEL — Ficou assim constituida a nova diretoria do Aereo Clube de São Manuel, após a eleição levada a efeito no dia 19 do mês proximo findo, para a gestão de 1949|1950: presidente: Aldo Castaldi; vice-presidente, Valdomiro Jaique; 1.o secretario, José Benedito Pereira; 2.o secretario, Alvaro Rosolino; 1.o tesoureiro, Mario Freire Ferraz; 2.o tesoureiro; Herminio Ricchetti; diretor de pilotagem, Argemiro Portes; diretor do material, José Catalan; diretor do Departamento de Propaganda, Geraldo Pascon.

DISCOTECA DA ESCOLA NORMAL — A professora de musica da Escola Normal e Ginasio Estadual "Dr. José Manoel Chaves", desta cidade, srta. Celi Pereira Gomes, está promovendo uma campanha pró-discoteca da Escola Normal, a qual vem contando com o apoio da população, pois, em duas semanas de trabalho, ja conta essa Campanha, com numerosos discos e regular quantia em dinheiro, para aquisição de outros discos.

SANTOS

CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL PROMOVIDO PELA "GOTA DE LEITE"

SANTOS, 8 (Da sucursal) — O concurso que a "Gota de Leite" está promovendo para assinalar a "Semana Nacional da Criança", dêste ano, movimento de carater profundamente nacional, conforme determinação do ministro da Educação, terá suas inscrições encerradas hoje. Já é bastante apreciavel o numero de crianças inscritas, indice esse seguro do sucesso daquele concurso anualmente promovido pela filantropica instituição da criança necessitada.

SEIS PESSOAS FERIDAS NUMA COLISÃO DE VEICULOS — Ontem, por volta das 8 horas, no cruzamento das ruas João Pessoa e Itororó, ocorreu espetacular acidente de trafego, do qual sairam feridas seis pessoas. O onibus de chapa 33.97.65, dirigido pelo motorista profissional Faustino Marques, colidiu violentamente com o bonde numero 218, da linha "X". Além dos vultosos danos materiais, sairam feridas as seguintes pessoas: Geraldo Carneiro da Silva, Alcides Bispo dos Santos, Belmira Reis, Maria Laura Medeiros e sua filha Regina Estela, de 5 anos de idade, e Maria Coutinho Abreu. As vitimas foram conduzidas numa ambulancia ao Pronto Socorro, recebendo ali os curativos necessarios.

EM SANTOS O PREFEITO MUNICIPAL DE PETROPOLIS — Esteve, ontem, na Prefeitura desta cidade, o sr. Flavio Castrioto, prefeito municipal de Petropolis, o qual foi convidado durante a visita que fez ao sr. Rubens Ferreira Martins a assistir ao ato da abertura das propostas para a execução de alguns melhoramentos, a saber: calçamento das ruas Colombia, Bolivar, Acacio Nogueira, Vitor De Lamare e Projetada, bem como o asfaltamento da av. Senador Pinheiro Machado, no lado ainda não calçado, em toda a sua extensão até a av. Moura Ribeiro. Juntamente com esses melhoramentos serão construidos meios fios e sarjeta na av. Epitacio Pessoa, desde o canal 5.

A essa solenidade estiveram presentes tambem os srs. Hernani Boto de Barros, diretor de Obras; Alarico Silveira, diretor do Departamento de Assistencia e Saude Publica da Prefeitura; vereadores Silvio Fernandes Lopes, Ibraim do Carmo Mauá e os engenheiros da Prefeitura, srs. Dalberto de Moura Ribeiro, Olavio Cavalheiro Alves, Carlos Lang e La Scala.

SESSAO SOLENE DO CONGRESSO DAS VOCAÇOES SACERDOTAIS — Realizou-se, ontem, à noite, na sala da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Comercio de Santos, a segunda sessão solene do 1.º Congresso das Vocações Sacerdotais, congresso esse que se está efetuando nesta cidade em comemoração ao jubileu de prata da diocese local. Esteve presente à essa solenidade sua eminencia D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo. O cardeal-arcebispo de S. Paulo recebeu verdadeira consagração ao penetrar no salão daquela sociedade beneficente acompanhado de D. Idilio José Soares, bispo diocesano de Santos e de todos os demais bispos da Provincia Episcopal de São Paulo.

Ocupou a presidencia da mesa sua eminencia o cardeal-arcebispo, fazendo parte da mesma o sr. Armando Pacheco, representante do prefeito municipal, sr. Rubens Ferreira Martins e D. Idilio José Soares.

Sobre a tese "O pensamento da Igreja na instituição dos seminarios" fez-se ouvir, primeiramente, s. exa. revma. D. Ernesto de Paula, bispo de Piracicaba. A segunda tese constante da programação dos trabalhos constou do "Concilio do sacerdocio, na sociedade", tema esse em torno do qual dissertou o sr. Plinio Correia de Oliveira.

RECITAL DA CANTORA MADALENA LEBEIS — Realiza-se na proxima terça-feira, sob o patrocinio da Comissão Municipal de Cultura, com inicio às 21 horas, no Cine Atlantico, o recital de canto da consagrada artista patricia, Madalena Lebeis, nome esse que figura entre os mais destacados interpretes da musica de camera.

O 70.º ANIVERSARIO DA SOCIEDADE HUMANITARIA DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE SANTOS — No proximo dia 12 do corrente transcorre o 70.º aniversario da conhecida Sociedade Humanitaria dos Empregados no Comercio de Santos, instituição essa que foi a primeira a rasgar no Brasil horizontes à pratica do mutualismo. No ano de 1948 dispendeu a Humanitaria, pela sua secção de socorros, a importancia de Cr$ 446.594,10. No primeiro semestre de 1949 já despendeu ela Cr$ 272.428,40. Na sessão solene do dia 12 falará como orador oficial, o sr. Costa e Silva Sobrinho, que analisará em cronica brilhante, algumas facetas mais interessantes da vida daquela conceituada sociedade e de seus vultos mais destacados.

REU CONDENADO À PENA DE 6 ANOS — O reu Rufino da Silva, acusado de ter morto Altino Manuel do Amaral, a golpes de faca, no bar «Bandeirantes», situado à rua Borges numero 200, no dia 4 de outubro de 1947, foi defendido ontem perante o Tribunal do Juri.

O advogado de defesa pleiteou o reconhecimento da legitima defesa por parte do reu, e ao mesmo tempo o da violenta emoção ao se ver agredido em seguida a uma brincadeira de mau gosto.

O juri negou, por 4 votos, a legitima defesa, mas reconheceu por 5 votos, a violenta emoção, e assim condenou Rufino da Silva à pena de 6 anos de reclusão, na Penitenciaria do Estado.

JULGAMENTO PARA SEGUNDA-FEIRA NO TRIBUNAL DO JURI — Comparecerá segunda-feira à barra do Tribunal o penultimo reu a ser julgado na presente sessão, Venancio Torreal, responsavel pela morte de Francisco Rodrigues Abrantes. A vitima foi assassinada a tiros de revolver, em São Vicente, no dia 24 de abril transato, por motivo de questões de herança.

SÃO CARLOS

PEDRA FUNDAMENTAL DO CORREIO

S. CARLOS, 6 (Do correspondente) — Deverá ser lançada domingo proximo, a pedra fundamental do predio dos Correios e Telegrafos de S. Carlos, que se ergue à rua Conde do Pinhal, canto da Episcopal. Estarão presentes ao ato o deputado federal Plinio Cavalcanti e o engenheiro do edificio, Ariovaldo Neves.

CAFEZINHO A 40 CENTAVOS — A Comissão Estadual de Preços vem de dar ampla autonomia às Comissões Municipais, tornando, assim, sem efeito a portaria anterior, segundo a qual fôra anulado o tabelamento do cafézinho ao preço de 40 cenavos no interio do Estado. Volta, assim, o café servido em xicaras, nos bares, ao preço acima referido.

LINHA DE ONIBUS MUNICIPAL — Está aberta na Delegacia de Policia, concorrencia publica para exploração de uma linha de onibus municipal, entre Ibaté a São Carlos, pelo espaço de trinta dias.

"DIA DO DENTISTA" — A Delegacia de Saude de S. Carlos, com uma palestra pronunciada pelo medico-sanitarista Ernani Fonseca, delegado regional de Saude, comemorou trasantontem o "Dia do Dentista".

CONGRESSO NORMALISTA — No dia 15, na cidade de Casa Branca, será instalado o III Congresso Normalista de Educação Rural, promovido pelo Departamento de Educação.

CAMPANHA DO CIMENTO — Atinge a 465 sacos de cimento, a contribuição para a Campanha do Cimento em S. Carlos.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — Estão sendo proclamados os seguintes: Luiz Gramatico e Isaura Bernardi; Esgio Eugenio Gatti e Elva Javarotti; João Maniari e Angelina Trivarin; Geremias Aurelio Parrella e Etelvina Vilela.

PREFEITURA MUNICIPAL

Em reorganização na Prefeitura o serviço funerário da Capital

Em cumprimento ao despacho do prefeito da Capital, de 3 do corrente, o secretario dos Negocios Internos e Juridicos, prof. Oscar Stevenson, baixou a portaria n.º 723 designando os srs. José Horacio Meirelles Teixeira, chefe da subprocuradoria da Secretaria Juridica; Plinio Antonio Branco, engenheiro-chefe de Divisão; e Gil Couto da Silveira, auditor da Fazenda, da Secretaria das Finanças, para constituirem uma comissão a fim de estudar a forma de reorganização juridica e administrativa do Serviço Funerario da Capital, devendo apresentar com urgencia sugestões e a solução definitiva para o assunto, sem prejuizo das funções dos cargos de que são titulares.

(o)

REGIME DE SETE HORAS PARA OS ENGENHEIROS — O secretario de Obras, nos termos do decreto 1.088, de 5 do corrente, baixou, ontem, a portaria 198, fixando o seguinte regime diario de serviço para todos os engenheiros municipais, com exercicio na Secretaria de Obras, que ocupem cargos de direção, de chefia e de assistente:

a) O regime de serviço será de 7 horas diarias, no minimo, exceto aos sabados, em que continuará a ser observado o horario atual de três horas diarias, pela manhã;

b) O serviço diario ficará subdividido em dois periodos, sendo o primeiro, das 9 às 12,30 horas, e, o segundo, das 14,30 às 18 horas, de modo a possibilitar uma assistencia continua e permanente a todos os serviços e obras das respectivas diretorias, divisões, agrupamentos ou comissões.

Os srs. diretores de "Departamento" e chefes de "Comissões" poderão propor a extensão do regime de serviço estabelecido nesta portaria aos outros funcionarios tambem compreendidos pelo decreto 1.088-49, quando julgado conveniente e oportuno.

Esta portaria entrará em vigor a partir do dia 10 do corrente mês."

(o)

APOSENTADORIA DE FUNCIONARIOS — O secretario dos Negocios Internos e Juridicos expediu titulos de aposentadoria dos srs. José Candido de Moura, do Departamento de Contabilidade; Sebastião Rabelo de Jesus, do Departamento de Cadastro; José Capuzzi, mestre de Obras; Antonio Francisco Marques, do Departamento de Higiene e Saude; Horacio de Souza, do Departamento de Serviços Municipais; Horacio de Souza, do mesmo Departamento, e Bruno de Souza, do Departamento do Tesouro, por contarem mais de trinta anos de serviço efetivo.

(o)

CLASSIFICAÇÃO DE ESCRITURARIO — Na Comissão Municipal do Serviço Civil, à rua Anita Garibaldi, 231, 2.º andar, acham-se afixadas as listas de classificação por antiguidade e merecimento dos funcionarios pertencentes à carreira de escriturario padrão "G".

Pretendem relacionar-se com produtores nacionais

Comunicado da Federação das Industrias:

O Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, comunica aos interessados que as firmas abaixo pretendem relacionar-se com produtores nacionais.

BRASIL: A firma H. Barroso, rua Prudente Moraes, 680, Caixa Postal 4722, Rio de Janeiro, está interessada em representar naquela praça firmas do ramo de estamparia e fundição.

A Associação Comercial de Niteroi, comunicou-nos que os srs. Vieira Cardoso & Cia. Ltda., estabelecidos à rua Benjamin Constant, 171 em Niteroi, deseja exportar sementes de urucu. Os interessados poderão dirigir-se diretamente a firma em apreço.

SUECIA: O Consulado da Suecia em São Paulo, comunicou-nos que o sr. Arthur Sjoholm Aktiebolag, Goteborg — Suecia, deseja entrar em contato com importadores de «Wallboard».

PORTUGAL: Da Agencia Comercial do governo brasileiro em Portugal, rua Antonio Maria Cardoso 8 — Lisboa, recebemos uma relação de firmas portuguesas que desejam entrar em contato com o comercio brasileiro. A relação em apreço acha-se em nossa sede, à disposição dos interessados.

MONTEVIDEU: Do Escritoiro de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Montevideu, Caixa Postal, 330, recebemos uma relação de firmas que estão interessadas na importação de nossos produtos. A relação está, que fica em nossa sede, à disposição dos interessados.

CRUZEIRO

DIA DO MUNICIPIO

(Do correspondente, 6) — Cruzeiro comemorou, pela primeira vez, a data de sua elevação à sede do municipio. A iniciativa partiu do vereador Alberto Gussen, autor da lei que considerou feriado o dia 2 de outubro. O sr. prefeito municipal, Fernando de Oliveira Pimentel organizou, com a colaboração da Camara Municipal, um magnifico programa, levado a efeito com o maior brilho. Como parte das comemorações esteve nesta cidade, o bispo da Diocese de Lorena, que procedeu à entronização da imagem de Cristo Crucificado na Sala de Sessões da Camara Municipal. Durante a sessão solene ali realizada para tal fim, fizeram uso da palavra, o vereador Alberto Gussen, autor da proposição, que determinou a referida entronização; d. Luiz Gonzaga Peluso, bispo diocesano; sr. Francisco Chiaradia Neto, juiz de direito; sr. Fernando de Oliveira Pimentel, prefeito municipal e finalmente, o sr. Mario da Silva Pinto, presidente da Camara Municipal. Outras solenidades foram realizadas no decorrer daquele dia. Assim, Cruzeiro comemorou a data que marca a sua emancipação politica, que surgiu com a lei n.º 759 de 2 de outubro de 1901, sancionada pelo então presidente de São Paulo, o saudoso conselheiro Rodrigues Alves, que transferiu a sede do municipio, de Embaú para Cruzeiro.

FALECIMENTO — Faleceu no dia 28 do mês p. findo, o sr. Olivio Nicoli, superintendente da Radio Mantiqueira e pessoa de realce em nossa sociedade, benquista por todos, pela bondade de seu coração e lhaneza de trato.

LAMENTAVEL OCORRENCIA — Morreu afogado, no dia 2 do corrente, quando se banhava no rio Paraiba, o jovem Messias Nunes de Oliveira, de 23 anos de idade. Sendo eximio nadador, o infortunado jovem teria sido vitima de uma caimbra, submergindo nas aguas do rio. Muito distante do local, alguns pescadores presenciaram o fato, mas nada puderam fazer devido à grande distancia. O corpo de Messias foi encontrado no dia 4.

SEMANA DA CRIANÇA — O sr. prefeito municipal está elaborando, com a colaboração de outras autoridades, um grande programa para a comemoração da Semana da Criança, de 10 a 17 do corrente.

CHUVAS — Após varios meses de seca, choveu hoje, nesta cidade, fato que encheu de jubilo os pecuaristas da região.

MARILIA

UNIAO PAULISTA DE EDUCAÇÃO

(Do correspondente, 5) — Hoje, às 20 horas, no salão do Colegio Estadual, será realizada a sessão inaugural do Nucleo Municipal de Marilia da União Paulista de Educação. Nessa sessão será eleita a primeira diretoria dessa entidade que está sendo animada pela profa. Ruth Pinheiro Menegoni.

ROTARI-CLUBE — Realizou-se, anteontem, no Hotel Santa Helena, mais um jantar-reunião do Rotari-Clube de Marilia, que contou com a presença das damas rotarianas. Presidiu a reunião o sr. Otavio Mamede, tendo-se prestado as devidas honras ao Pavilhão Nacional, comparecendo, como convidados de honra, o sr. Salustiano Magno Bandeira de Melo, alto funcionario do Banco Comercio e Industria e o pintor Barros, o Mulato, artista que, atualmente, realiza uma bela exposição nesta cidade. Esse primoroso cultor das artes plasticas fez, de improviso, uma soberba palestra sobre arte, discorrendo, com muita elegancia e conhecimento de causa sobre esse tema.

NADADORES JAPONESES — Sabe-se que o Departamento Estadual de Esportes está deligenciando no sentido de trazer, ao Brasil, os nadadores japoneses que brilharam intensamente no ultimo Campeonato Nacional de Natação dos Estados Unidos. Caso seja efetivada esta excursão dos famosos «peixes aquaticos», ao nosso país, Marilia tambem estará na lista das cidades em que se exibirão os visitantes.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA — No dia 10 do corrente, às 14 horas, serão exibidos, na Agencia Internacional, do sr. Miguel Granito Neto, diversos filmes sobre assuntos agricolas e mecanização da lavoura. Essa exibição cinematografica é dedicada aos agricultores e merece a atenção dos mesmos pelo fundo educativo e esclarecedor de que se reveste.

NOTÍCIAS DE OUTROS ESTADOS

ANIMADORA, EM CURITIBA, A CAMPANHA DOS 500.000 ELEITORES

(Do correspondente, 7 — Orlando Sabage) — No momento preciso das definições, quando o paranaense é apelado em seu espirito de patriotismo, em sua formação civica, não temos duvida de que ele saberá pronunciar-se, não desdourando, nunca, o seu já tradicional e arraigado amor à sua terra. Assim é que, agora, no instante em que se processa a maior cruzada de quem noticia a historia do Paraná, a gente das araucárias está evidenciando a sua formação e dando prova concreta do seu amor à sua terra.

A Campanha dos 500.000 eleitores, para o nosso Estado, cujos propositos são tão evidentes e altruisticos, que se torna desnecessario enumerá-los vai em meio e impelida pelos ventos de boa vontade, da compreensão e do entusiasmo, atingirá, é certo, em seu final, o seu objetivo, que lançará mais alto e com mais destaque o nome da nossa terra no conceito de outras celulas da Federação.

Mas necessario se faz que trabalhemos, que envidemos os melhores dos nossos esforços, para conseguir, o pleno exito. E têm surgido, por parte das entidades, as mais diversas iniciativas, corroborando eficazmente nos trabalhos, que garantirão sucesso para essa cruzada tão patriotica. Uma dessas iniciativas é o concurso de cartazes que foi encerrado a 7 de Setembro. Ontem, na sede da Associação Comercial do Paraná, à rua Presidente Faria, foi feita a entrega dos premios aos vencedores.

PERSONALIDADES PRESENTES

Na Associação estiveram presentes personalidades de destaque, dentre as quais pudemos anotar o nome das seguintes: Epaminondas Santos, presidente da entidade de classe; Mugiati Sobrinho, secretario da Camara de Expansão Economica e Propaganda do Estado; Saul Lupion Quadros; Walter Alma e Aquiles Mugiati, diretores da Cia. Telefonica Paranaense; Waldomiro Vasconcellos e Reinaldo Roessle, representantes da Cia. Força e Luz do Paraná; Andrubal Belegard, representante da firma "Leão Junior & Cia."; Nelson Justus, representante da "Publicitaria Herald"; Antonio Fruet, os premiados e os interessados no concurso de cartazes.

A ENTREGA DOS PREMIOS

O sr. Mugiati Sobrinho, na presidencia, abriu os trabalhos, convidando os representantes das firmas, que fizeram a concessão dos premios a tomarem assento à mesa. A seguir, mandou que se lesse a ta dos trabalhos da Comissão Julgadora. Solicita, então, ao sr. Andrubal Belegard, que, em nome da firma que estava representando, fizesse a entrega do premio de Cr$ 5.000,00 ao representante da "Herald Publicitaria". Este pede que seja entregue a importancia ao sr. Orley Pereira, que, no pleito, usou o pseudonimo de "Pebo". E' feita a entrega do premio ao segundo colocado, sr. Osmar Ribeiro e ao sr. Mario Rosa, terceiro colocado.

Em seguida, o sr. Mugiati Sobrinho, na qualidade de componente da Comissão Promotora do Concurso, faz uso da palavra para, em breve oração, ressaltar a colaboração preciosa e inestimavel da Associação Comercial e, bem assim, de todas as entidades que, direta ou indiretamente, contribuiram para o sucesso desse empreendimento, evidenciou, ainda, o papel saliente e decisivo dos artistas que concorreram ao pleito, dando, desta maneira, com seus trabalhos, exito pleno ao concurso.

ENVIADOS PARA SAO PAULO

Segundo sabemos, os cartazes originais, que obtiveram os primeiros premios, já foram enviados para São Paulo, devendo, dentro em breve, ser postos em circulação, orientando o povo, no sentido de sua colaboração para o sucesso da Campanha dos 500.000 eleitores e, por conseguinte, de sua participação numa das maiores cruzadas civicas de que se orgulhará, no futuro, a gente de nossa terra.

SARA'U — DANSANTE — Terá lugar amanhã, nos salões do Circulo Militar do Paraná, um sarau dançante, organizado por um grupo de senhoras e senhoritas da nossa sociedade, tendo à frente a sra. d. Clarice Pedroso, esposa do sr. Waldomiro Pedroso, secretario de Saude e Assistencia Social. Essa noitada tem como objetivo angariar fundos que serão doados à Casa do Trabalhador, entidade que merece o apoio incondicional dos paranaenses.

"Sonhando numa Valsa" foi o nome dado à essa noitada, que terá inicio às 22 horas. Com o intuito de tornar um sucesso completo essa serata, organisou-se um "show", dele devendo participar os mais consagrados astros do radio de nossa terra.

PRESENTE O GOVERNADOR

Nota que deve ser destacada é a presença do governador do Estado, seu secretariado e personalidades eminentes na vida civil e militar da cidade.

HOSPITAL NOSSA SENHORA DA LUZ — Esta casa de caridade é palco anualmente, no dia 18 de outubro, de grandes festividades que são organizadas com o fito de beneficiar os doentes internados. Este ano foi elaborado um programa que se iniciará com missas, às 6 e 7,30 horas, com a presença de d. Attico Euzebio da Rocha, Arcebispo Metropolitano. A ultima missa será rezada às 9,30 horas e cantada pelo mons. Mauricio Dinaud, sendo que o côro será feito pelos meninos do Asilo São Luis, dirigido pelos padres do Imaculado Coração de Maria, sendo que, após, realizar-se-á grande procissão com o andor de Nossa Senhora da Luz abrilhantada pela Banda de M...ca da Policia Militar do Estado. No terreno do Hospital, a partir das 11 horas, haverá um bem organizado festival campestre.

RADIO CULTURA DE CÁSSIA LTDA.
Cassia (Est. de Minas) — Caixa Postal, 3
Ouvida em todo o sudoeste mineiro, com clareza e perfeição. Programas de auditório, radio-teatro e estudio. Antena de 42,5 mts. para um transmissor Westinghouse de alta potência. AUDITORIO PARA 200 PESSOAS.
Diretor Presidente — João Pimenta de Assis
ANUNCIOS CLASSIFICADOS E DE GRANDE REPERCUSSÃO, SÓ OS QUE IRRADIA A RADIO CULTURA DE CÁSSIA LTDA. AS QUINTAS-FEIRAS.

Banco do Estado de São Paulo

SOCIEDADE ANONIMA

— Autorizado a funcionar por força do Decreto Federal n.º 17.981 de 12-11-1927 —

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1949, compreendendo as operações da Matriz e Agencias de Amparo, Andradina, Araçatuba, Araraquara, Atibaia, Avaré, Barretos, Batatais, Bauru', Botucatu', Brás (Capital), Caçapava, Campinas, Campo Grande (Mato Grosso), Catanduva, Franca, Guaratinguetá, Ibitinga, Itapetininga, Itapéva, Ituverava, Jaboticabal, Jau', Jundiaí, Lençóes Paulista, Limeira, Lins, Marilia, Mirassól, Mogi-Mirim, Novo Horizonte, Olimpia, Ourinhos, Palmital, Pinhal, Piracicaba, Pirajui, Pirassununga, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Quatá, Registro, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Santo Anastacio, Santos, São Carlos, São João da Boa Vista, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São Simão, Tanabi, Taubaté, Tietê e Tupã.

CAPITAL CR$ 100.000.000,00 — RESERVAS CR$ 101.935.098,31

ATIVO — CARTEIRA COMERCIAL

DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		135.562.140,90	
Em deposito no Banco do Brasil S. A.		142.954.745,50	
Em deposito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito Decreto-Lei n.º 7.293		30.220.077,50	
Em outras espécies		2.079.100,60	310.816.064,50
REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		2.583.000,00	
Emprestimos em C/Corrente	1.268.549.481,95		
Emprestimos Hipotecarios	149.295.285,80		
Titulos Descontados	791.290.952,80		
Agencias no País	224.764.850,00		
Correspondentes no País	18.687.346,30		
Correspondentes no Exterior	23.191.370,30		
Outros Créditos	122.767.175,19	2.598.746.468,34	
Imoveis		6.821.590,40	
Titulos e Valores Mobiliarios:			
Apólices e Obrigações Federais, isclusive as do valor nominal de Cr$ 45.000.000,00, depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito, e Cr$ 1.000.000,00, na Delegacia Fiscal, conforme Decreto-Lei n.º 9.602	41.424.947,90		
Apólices Estaduais	401.124.260,30		
Apólices Municipais	330.796,90		
Ações e Debentures	3.625.002,00	446.511.007,10	
Outros Valores		3.136.334,80	9.057.798.400,64
IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	106.140.171,20		
Moveis e Utensilios	490.885,40		
Material de Expediente	525.072,60		
Instalações	1.086.584,80		108.242.714,00
RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	21.095.573,30		
Impostos	486.929,90		
Despesas Gerais e Outras Contas	18.797.342,10		40.379.845,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		1.835.937.905,60	
Valores em Custodia		339.003.758,67	
Titulos a Receber de C/ Alheia		171.422.016,70	
Outras Contas		82.606.231,90	2.428.969.912,87
		CR$	5.948.206.937,31

PASSIVO — CARTEIRA COMERCIAL

NAO EXIGIVEL			
Capital		100.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		42.558.902,90	
Fundo de Previsão		66.102.812,85	
Outras Reservas		59.376.195,41	268.037.911,16
EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
A' vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	168.647.953,30		
de Autarquias	118.878.119,80		
em C/C Sem Limite	254.447.441,20		
em C/C Limitadas	35.139.663,80		
em C/C Populares	91.057.000,80		
em C/C de Aviso	6.036.061,40		
Outros Depositos	55.864.446,40	730.070.686,70	
A prazo:			
de Poderes Publicos	93.421.253,10		
de Autarquias	1.495.193.032,30		
de Diversos:			
A Prazo Fixo	402.135.911,40	1.990.750.196,80	
		2.720.820.883,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Obrigações Diversas	157.106,90		
Agencia no País	227.685.703,20		
Correspondentes no País	33.760.181,50		
Correspondentes no Exterior	1.742.136,00		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	173.001.743,38		
Dividendos a Pagar	35.896,00	436.382.766,98	3.157.203.650,48
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			91.995.462,80
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia		2.174.941.664,27	
Depositantes de Titulos em Cobrança:			
Do País	144.460.331,60		
Do Exterior	26.961.685,10	171.422.016,70	
Outras Contas		92.606.231,90	2.428.969.912,87
		CR$	5.948.206.937,31

ATIVO — CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

EMISSAO DE LETRAS HIPOTECARIAS			42.654.500,00
EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS "OURO":			
a — Rurais:			
Série A	3.514.671,00		
Série B	4.589.729,90		
Série C	5.785.684,00		13.890.084,90
DISPONIBILIDADES JUNTO A CARTEIRA COMERCIAL:			
a — Em Apólices do Reajustamento Economico:			
Série A	590.000,00		
Série B	890.000,00		
Série C	3.000.000,00	4.480.000,00	
b — Em dinheiro:			
Série A	8.569.329,00		
Série B	9.172.270,10		
Série C	6.544.316,00	24.285.915,10	28.765.915,10
HIPOTECAS "OURO":			
a — Rurais			60.399.100,00
CARTEIRA COMERCIAL			13.033.342,66
DIVERSAS CONTAS		14.976.273,09	193.719.215,75
		CR$	6.139.926.153,06

PASSIVO — CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

OBRIGAÇOES "OURO" EM CIRCULAÇAO:			
Série A	12.674.000,00		
Série B	14.652.000,00		
Série C	15.330.000,00	42.656.000,00	
LETRAS HIPOTECARIAS "OURO" CAUCIONADAS:			
Série A	12.673.500,00		
Série B	14.651.500,00		
Série C	15.329.500,00	42.654.500,00	
GARANTIAS DIVERSAS		80.399.100,00	
DIVERSAS CONTAS		28.009.615,75	193.719.215,75
		CR$	6.139.926.153,06

São Paulo, 8 de Outubro de 1949

MARIO MORANDI — Gerente
ALBANO CAMARGO JUNIOR — Gerente
FRANCISCO CARPINELLI — G. L. — C.R.C. n.º 10.764

DIRETORES
ARLINDO MAIA LELLO — Presidente em exercicio
ARMANDO DE ALMEIDA ALCANTARA — Superintendente
OSWALDO RIBEIRO JUNQUEIRA — Diretor
ALVARO RODRIGUES DOS SANTOS — Diretor

A "catedra" não acredita no insucesso de Luar

O filho de Santarem participará do Clássico "América" com as honras de um favoritismo incondicional — Cresceram as possibilidades de Campeador com as recentes chuvas — Passando em revista os concorrentes às oito provas — Nossos palpites — Resultados das reuniões de ontem em Cidade Jardim e Gávea

E' magnifico o programa que será levado a efeito na tarde de hoje no Hipodromo de Cidade Jardim. Oito carreiras de boa constituição, de molde a oferecer aos habituais frequentadores de nosso campo de corridas algumas carreiras que deverão agradar plenamente.

Da promissora jornada, toma vulto o Classico "America", prova que será disputada na distancia de 1.800 metros, reunindo as ordens do "starter" os três anos Campeador, Espargo, Luar, Capitão Kid, Climax e Maganão.

Luar, por força de sua atuação anterior, no Grande Premio "Ipiranga", através do qual pode assegurar sua posição de lider da geração por meio de uma convincente vitoria, está sendo alvo do favoritismo incondicional da "catedra", que não admite o insucesso do descendente de Santarem, em qualquer raia. Na verdade, o bonito pensionista do Andrès Molina está "tinindo" e, em circunstancias normais, não cremos que seja batido por qualquer dos rivais que lhe caberá enfrentar, mesmo porque, na 1.a prova da triplice coroa paulista, Luar evindenciou patente superioridade sobre os seus rivais de agora, a quem suplantou com extrema facilidade naquela ocasião.

Como os mais provaveis secundantes do potro Luar, estavam sendo vistos Capitão Kid e Climax, que recentemente o escoltaram, nesta ordem. Campeador, que havia revelado preferencias mais ou menos acentuadas por raia macia ou pesada, estava sendo, com muita razão, relegado a um plano secundario. Todavia, com as chuvas que desabaram recentemente, cresceram as possibilidades do defensor do Stud Carmen, que poderá assim fazer valer seu poder locomotor, uma vez que a raia o permitirá, em virtude do seu estado. E' opinião generalizada, com a qual estamos plenamente de acordo, que agora o filho de Trunfo perfila-se como rival dos mais serios no segundo posto, podendo até, com peripecias favoraveis, impor mais uma vez uma derrota ao grande favorito do publico apostador.

De qualquer maneira, espera-se com alguma curiosidade a realização do "America", a fim de se aquilatar das reais possibilidades de Luar, que recentemente deu inicio a uma trajetoria, para vermos até onde irá o jeitoso três anos.

Secundando a prova basica da tarde, teremos outras cuja elaboração por si só constituem uma promessa, notadamente aquelas reservadas aos "bettings", que deverão satisfazer os mais exigentes, uma vez que o equilibrio demonstrado pelos parelheiros inscritos assegura disputas capazes de empolgar.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.200 metros — Às 13,30 horas

PEROBINHA — Sua predileções pela raia de grama são patentes, e está situada em turma que não a intimida. Rival.
DOROTHEA — Não corre desde janeiro e vai reaparecer bem preparada. Aprecia a raia, o percurso e a turma, formando com a companheira uma parelha respeitavel.
DRYADE — Vem de facil vitoria. É veloz e está em forma, podendo repetir. Nosso palpite.
CORTEZÃ — Vem correndo bem. Embora não acreditemos em sua vitoria, vale umas "poules", pois poderá surpreender.
GIRALDA — Veloz e em forma. Escoltou Dryade e Brioso em sua ultima apresentação. Forma entre as mais provaveis.
IUCATAN — Embora veloz, não parece estar em sua melhor forma. Não gostamos.
DISCADA — É a menos credenciada do lote. Azarão.

2.º PAREO — 1.500 metros — Às 14,00 horas

BORICANO — Vem de duas vitorias consecutivas mas não acreditamos que enfie outra, pois subiu muito de turma.
CURUCACA — Reaparece credenciada por bons exercicios. Defenderá nosso palpite.
DANSARINO — Somente veloz, não o cremos rival perigoso.
DECANTADA — Eis outro cujas possibilidades são reduzidas.
VIRGINIA — Anda "virada". Excluida por diversos rivais.
CHICO NOBRE — Está bem, mas a turma não ajuda. Competidor modesto.
ARTILHEIRO — Em sua ultima apresentação venceu, suplantando Ultera, Diamantino e outros. Descançou algo e reaparece em condições de figurar com destaque. Inimigo.
BICUDO — Vem de boas atuações, formando no rol dos mais sérios candidatos. Excelente placé.
MARSELHA — Assinalou vitoria em sua derradeira exibição, há uma semana, mas agora não cremos, pois guindou turma superior.
VOADORA II — Está credenciada por bom preparo e regula com a turma. Pode surpreender.

3.º PAREO — 1.400 metros — Às 14,30 horas

IDILIO — Não corre desde junho, quando secundou Ardoise. Não deve ser desprezado.
EMBAUBA — Nada tem feito que nos autorize a temê-la. Competidora modesta.
TOPAZIO IMPERIAL — Vem atuando com entusiasmadora regularidade, tendo escoltado Milit e Japim em sua ultima apresentação. É rival.
LUSO — Ganhou algumas melhoras, mas ainda não dá para vencer. Aguardará outra oportunidade.
JAPIM — É o candidato que o retrospecto impõe, pois vem de boas atuações, sendo a ultima um segundo lugar para Rossela. Nosso favorito.
GAY GIRL — Vai estrear cotada como mero azar.
CAYADORA — Forma entre os mais provaveis vencedores, pois tem evidenciado progressos e tem bons exercicios.
BANJO — Pelo que tem feito suas pretensões não são muito grandes. Azarão.
ESTENOGRAFO — Em sua derradeira apresentação acusou alguns progressos. Não acreditamos, todavia, seja rival perigoso.
JULICA — Não cremos que seja grande auxiliar da parelha. Azar.

4.º PAREO — 1.800 metros — Às 15,00 horas

CAMPEADOR — Com as recentes chuvas, sua "chance" aumentou. Grande rival do pavorito.
ESPARGO — Muito inferior ao companheiro, servindo somente como reforço da "poule".
LUAR — Força inconteste da prova. Deve vencer.
CAPITÃO KID — A confirmar sua mais recente apresentação, quando escoltou Luar, é sério candidato ao segundo posto.
CLIMAX — Detentor de excelente preparo e bons exercicios. Há muita fé em sua atuação e pode corresponder.
MAGANÃO — Não cremos que suplante alguns dos adversarios. Simples azar.

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES: — 1 vencedor, com 6 (seis) pontos. Rateio: Cr$ 16.549,10.
BOLO DUPLO: — 1 vencedor, com 13 (treze) pontos. Rateio: Cr$ 29.969,50.
BETTING SIMPLES: — 219 vencedores. Rateio: Cr$ 85,30.
BETTING DUPLO: — 2 vencedores. Rateio: Cr$ 25.933,60.

PALPITES CIDADE JARDIM

Dryade ...... Giralda .... Cortezã
Curucaca .... Artilheiro ..... Bicudo
Japim ...... T. Imperial .... Cayadora
Luar ...... Climax ...... Campeador
Juçapé ..... Lufa-Lufa ..... Mordaça
Caravana .... Glorinha ...... Aritaca
Coran ...... Exemplo ..... Horus
Cambi ..... Cancioneiro ... Altita

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.o PAREO — Premio "P" — As 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.200 mts.
Ks. Ct.
1 Perobinha, N. Monteiro. 58 30
" Dorothéa, O. Rosa ... 56 30
2 Dryade, L. Gonzalez .. 58 25
(3 Cortezã, R. Vaz 56 27
3)
(4 Giralda, O. Reichel .. 58 30
(5 Iucatan, A. Altran .. 54 40
4)
(6 Discada, F. Sobreiro 54 50

2.o PAREO — Premio "S" — As 14 hs. — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 mts.
Ks. Ct.
(1 Boricano, Greme Jr. 58 40
1)
(2 Curucaca, A. Lucca .. 54 25
(3 Dansarino, L. Osorio .. 58 35
2)
(4 Decantada, Montanha 56 80
(5 Virginia, J. P. Sousa 54 40
3) 6 C. Nobre, P. Vaz .. 56 50
(7 Artilheiro, Om. Reichel 56 27
(8 Bicudo, O. Rosa. .. 56 38
4) 9 Marselha, R. Corrêa.. 54 40
(10 Voadora II, J Carvalho 54 40

3.o PAREO — Premio "B" — As 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.400 mts.
Ks. Ct.
(1 Idilio, L. Gonzalez.. 55 35
1)
(2 Embauba, A. Françoso 53 60
(3 Imperial, L. Osorio .. 55 30
2)
(4 Luso, D. Garcia 55 40
(5 Japim, L. Lobo 55 27
3) 6 G. Girl, R. Olguin.. 53 40
(7 Cayadora, M.Signoretti 53 35
(8 Banjo, L. Urbina .. 55 60
4) 9 Estenografo, A. Altran 55 40
(" Julica, J. Carvalho.. 53 40

4.o PAREO — Classico America" — As 15 horas — Cr$ 100.000,00 — 25.000,00 — 10.000,00 e 5% — Dist. 1.800 mts.
Ks. Ct.
1 Campeador, R.Zamudio 55 30
" Espargo, O. Rosa 55 30
2 Luar, L. Gonzalez .. 58 18
3 Cap. Kid, E Garcia 55 25
(4 Climax, P. Vaz 55 27
4)
(5 Maganão, J. Carvalho 55 40

5.o PAREO — Premio "K" — As 15,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — Dist. 1.500 mts.
Ks Ct.
1 Gostosão, O. Rosa .. 56 35
" Dirce, E. Garcia.. .. 54 35
2 Juçapé, L. Gonzalez.. 56 25
(3 Lufa-Lufa, J. Carvalho 56 27
3)
(4 Moravia, V. Pinheiro F. 54 40
(5 Tapajú, Om. Reichel 56 40
4)
(6 Mordaça, P. Vaz.. .. 54 30

6.o PAREO — Premio "M" — As 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 mts.
Ks. Ct.
(1 Glorinha, V. Pino. F. 52 30
1) 2 Sentinela, Om. Reichel 56 40
(3 Aritaca, J. Altran .. 56 40
(4 Pandemonio, M. Sign. 56 35
(5 Afeto, N. Pereira 56 50
2)
(6 C. Nobreza, J. Nasc. 58 60
(7 Caravana, R. Olguin .. 50 35
(8 Maripora, J. Carvalho 54 40
(9 Herodia, A. Nobrega 54 50
3)
(10 Caboclo, E. Garcia .. 58 40
(11 Pinga-Pinga, D. Garcia 54 60
(12 Helepole, W. Mazalla 54 60
(13 Zorzal, P. Vaz 56 40
4)
(14 Coracá, L. Urbina .. 58 38
" Onze 58 35

7.o PAREO — Premio "X" — As 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 mts.
Ks. Ct.
(1 Esquilo, J. P. Sousa 56 30
1)
(2 Pablo, W. O. Silva .. 58 60
(3 Exemplo, N. Signoretti 56 27
2)
(4 Ubatana, P. Vaz.. .. 50 35
(5 Horus, J. Nascimento .. 56 27
3)
(Coran, A. Nobrega .. 52 30
(7 Sassiado, N. Monteiro 52 35
4) 8 Halcon, R. Pacheco .. 52 50
(9 Cartucho, O. Rosa .. 54 40

8.o PAREO — Premio "V" — As 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 mts.
1 D. Ouro, M. Signoretti 54 40
" Chamach, J. P. Sousa 58 40
(2 Cambi, P. Vaz 52 30
2) 3 Caluba, R. Olguin .. 48 50
(4 Hederéa, A. Tucillo .. 46 60
(5 Altita, E. Garcia .. 56 35
3) 6 Camerino, R. Pacheco 50 50
(7 Hinny, A. Françoso.. 46 40
(8 Theira, R. Corrêa .. 50 40
4) 9 Cairo, J. Nascimento 54 35
(10 Cancioneiro, R. Urbina 50 30

O "betting" desta corrida tem um saldo de Cr$ 92.163,30.

Todo cego que quiser aprender o alfabeto Braille e trabalhos manuais, poderá valer-se da Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos. Sabendo de algum nesse caso, você poderá mandá-lo à Alameda Sarutaiá 350 — Telefone, 7-4434.

Resultados da Gávea

Na tarde de ontem foram disputadas oito carreiras, que tiveram os seguintes resultados:

1.º parco — 1.400 metros
Em 1.º, Sargaço; em 2.º, Lovelace. Rateios: do vencedor 34.00. Dupla (12) 44.00. Placês 16.00 e 15,00.

2.º pareo — 1.800 metros
Em 1.º Mirapiara, em 2.º Camelot. Rateios: do vencedor 26,00. Dupla (14) 19,00 Placês: 10,00 e 10,00.

3.º parco — 1.400 metros
Em 1.º Cavador, em 2.º Diolan. Rateios: do vencedor 49.00. Dupla (34) 56,00. Placês: 20.00 e 23,00. Não correu Dulipé.

4.º parco — 1.600 metros
Em 1.º Curupay, em 2.º Danlon. Rateios: do vencedor 35,00. Dupla (44) 44,00. Placês: 19,00 e 17.00. Não correram: Canter, Estherita e Peniche.

5.º pareo — 1.600 metros
Em 1.º Jeca, em 2.º Eclair. Rateios: do vencedor 15,00. Dupla (14) 19,00. Placês: 11,00 e 14,00. Não correram Zodiaco e Mulique.

6.º pareo — 1.400 metros
Em 1.º Eclético, em 2.º Chaim, em 3.º Turuna. Rateios: do vencedor 71,00. Dupla (12) 43.00. Placês: 18.00, 15,00 e 23,00. Não correram Esplendor e Elvira.

7.º pareo — 2.000 metros
Em 1.º Loretta, em 2.º Iliada. Rateios: do vencedor 14,00. Dupla (22) 60.00. Placês: 11,00 e 32,00. Não correu Saquarema.

8.º pareo — 1.600 metros
Em 1.º Iridio, em 2.º Valco. Rateios: do vencedor 100.00. Dupla (33) 73.00. Placês: 52,00 e 20,00. Não correu Lumen.

Oito páreos hoje na Gávea

Briosa e Jocosa em sensacional encontro no Grande Prêmio "Alfredo Santos"

RIO, 8 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Para a reunião que será efetuada domingo, são os seguintes os palpites que apontamos:

1.º PAREO — 1.200 mts. — Em raia pesada somos pelo Pressuroso, ficando Bruno para a dupla, enquanto que Carinho será o melhor azar da porfia.

2.o PAREO — 1.600 mts. — Vamos apontar o Hypnos para o posto de honra. Dupla 23 com Arroz Doce, que se dá bem na areia. Olho em Haridan, que é das surpresas.

3.º PAREO — 1.200 mts. — Está à vontade no percurso a La Fleche, que assim pode fazer sua a vitoria. Dupla com Albardão, que é tambem uma bala. Altamisa pode ameaçar.

4.o PAREO — 1.800 mts. — Negrusa defenderá nosso palpite para a ponta. Nero para a dupla, ficando Peuwa como diferença certa.

5.º PAREO — 2.000 mts. — Em percurso maior, cremos plamente no exito de Furiosa. A dupla deverá ser com Jocosa, não havendo nomes a destacar-se como diferença.

6.º PAREO — 1.400 mts. — A impressão é que chegou a vez de Islete. Dupla com Cherife, Cachimbo ou Lampo, que deverão oferecer bonita luta.

7.º PAREO — 1.600 mts. — Pilantra para a ponta. Tem otimo exercicio. Dupla com Maná, que perfila-se como tentador azar. Don Fradique a postos.

8.o PAREO — 1.600 mts. — Blue Dream, Idealista, Jangadeiro e Choró deverão decidir a primeira colocação. Gostamos da ordem enumerada.

MONTARIAS PROVAVEIS
Eis as montarias provaveis:

1.o PAREO — Premio "O" — As 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.200 mts.
Ks. Ct.
(1 Bruno, E. Castilho 58
1)
(2 Irisda, S. Batista 52
(3 T. de Ferro, J. Mesquita 58
2)
(4 Follador, L. Mezaros 54
(5 Pressuroso, J. Portilho .. 58
3)
(6 Agua Linda, J. Graça .. 52
(7 Carinho, F. Irigoyen 58
4)
(8 Ibinpaba, I. Pinheiro .. 52

2.o PAREO — Premio "U" — As 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.500 mts.
Ks. Ct.
(1 Ben Hur, A. Ribas 54
1)
(2 Montese, J. Mesquita .. 58
(3 Hypnos, O. Macedo 54
2)
(4 Três Pontas, D. Correr .. 56
(5 M. Curio, J. Portilho 52
3) 6 Arroz Doce, E. Castilho .. 54
(7 Pisa Macio, A. Araujo .. 54
(8 Denbiru, F. Irigoyen 30
4) 9 Haridan, J. Araujo 50
(" Estanhado, W. Cunha .. 54

3.o PAREO — Premio "I" — As 15 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — Dist. 1.600 metros.
Ks. Ct.
1 Noticia, O. Fernandes .. 53
2 La Fleche, O. Ullôa 53
(3 Vicentino, E. Castilho .. 55
3)
(4 Altamisa, G. Costa 53
(5 Albardão, A. Araujo 55
(" Serra Negra, O. Macedo .. 53

4.o PAREO — Premio "A" — As 15,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 mts.
Ks. Ct.
1 Looping, P. Coelho 50
(2 Peuwa, A. Araujo 54
2)
(3 Sonada, O. Macedo 51
(4 Negrusa, O. Ullôa 50
3)
(5 Don José, xx 49
(6 Nero, R. Latorre 57
4)
(" Hilarion, P. Irigoyen 50

5.o PAREO — Premio "N" — As 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 mts.
Ks. Ct.
1 Furiosa, E. Castilho 55
2 Lys, O. Ullôa 55
3 Itaberá, L. Mezaros 55
4 Jocosa, xx 55
" Jutlandia, A. Araujo 53

6.o PAREO — Premio "H" — As 16,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 mts.
Ks. Ct.
1 Islete, S. Batista 55
" Jeruqui, A. Ribas 55
(2 Cherife, L. Benitez 55
2(3 Ronon, E. Castillo 55
(4 Charão, xx 55
(5 Lampo, E. Silva 55
3)
3) 6 Ouro Preto, J. Portilho .. 55
(6 Reuno, xx 55
(7 Cachimbo, A. Araujo 55
4)
(8 Noviço, W Andrade 55
(" Livramento, R. Freitas .. 55

7.o PAREO — Premio "Q" — As 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Distancia 1.600 mts.
Ks. Ct.
(1 D. Fradique, R. Latorre 56
1) 2 Pra Diávolo, W. Andrade 56
(3 Ecxlero, J. Mesquita 56
(4 Pilantra, A. Araujo 56
2) 5 Bororé, Ot. Reichel 56
(6 Egito, I. Pinheiro 56
(7 Atrevido, E. Castilho .. 56
3) 8 Grão Pará, P. Simões 56
(9 Lord Polar, L. Mezaros .. 56
(10 Maco, xx 56
(11 Maná, L. Leighton 56
4)
4) " Rosário, O. Ullôa 56
(" Escalão, A. Ribas 56

8.o PAREO — Premio "T" — As 17,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 mts.
Ks. Ct.
(1 Idealista, E. Castilho .. 56
1)
(2 Jangadeiro, O. Ullôa 56
(3 B. Dream, F. Irigoyen .. 56
2) 4 Come Onl, O. Macedo .. 52
(5 Ajahy, A. Ribas 56
(6 Frontal, R. Freitas 56
3) 7 Intrépido, J. Mesquita .. 56
(" Choró, I. Souza 56
(8 Corretor, C. Brito 56
(9 Bastaluego, A. Barbosa .. 56
(" Edunio, L. Mezaros 50

Sugestão

para a acumulada
(CIDADE JARDIM)
CURUCACA
JAPIM
CARAVANA
CAMBI

PALPITES DA GÁVEA

Pressuroso .... Bruno .... Carinho
Hypnos .... Arroz Doce ... Haridan
La Fleche ..... Albardão ..... Altamisa
Negrusa ...... Nero .... Peuwa
Furiosa ...... Jocosa .... Lys
Islete .... Lampo .... Cachimbo
Pilantra ...... Maná .... Don Fradique
Blue Dream ... Idealista ...... Choró

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

5.º PAREO — 1.500 metros — Às 15,30 horas

GOSTOSÃO — Seu recente insucesso não deve ser levado em conta, pois agora a turma ficou mais camarada. Rival.
DIRCE — Não a cremos perigosa. Entretanto, serve como auxiliar para o companheiro.
JUÇAPÉ — Agradou-nos sua recente "performance", quando secundou Esquilo. Força da prova e defenderá nosso palpite.
LUFA-LUFA — Não foi totalmente inexpressivo seu reaparecimento há uma semana. É temivel adversario, podendo transpor o disco na dianteira.
MORAVIA — Vem de facil vitoria, mas a turma é outra. Não acreditamos.
TAPAJÚ — Há alguns rivais que vão dificultar sua tarefa. Azar.
MORDAÇA — Ao estrear, há uma semana, escoltou Esquilo e Juçapé. Ganhou melhoras e pode vencer, havendo muita fé.

6.º PAREO — 1.400 metros — Às 16,00 horas

GLORINHA — Conquanto produza mais no gramado, pode vencer, pois está mais aguerrida e a turma não a intimida. Secundou Carandá há uma semana.
SENTINELA — Pelo que mostrou ao debutar, não acreditamos.
ARITACA — Não corre desde abril, reaparecendo com preparo suficiente para registrar um brilhareco. A turma e o percurso agradam. Cuidado...
PANDEMONIO — Vem de um terceiro para Carandá e Glorinha mas não acreditamos que figure.
AFETO — Estranhou a turma. Não cremos.
CHICO NOBREZA — Não tem recursos para enfrentar alguns dos competidores. Encontra adeptos somente entre os arrojados.
CARAVANA — Vem da Gávea preparada e vai debutar numa turminha camarada, podendo levar a melhor. Nossa indicação.
MARIPOZA — Em sua ultima apresentação, em junho, venceu, suplantando Portugal, Explosiva e outros. Vale uns placês.
HERODIA — Se foi sincera sua recente atuação, não está no páreo.
CABOCLO — Bem situado na turma, pode figurar com destaque. Vale umas "poules".
HELEPOLE — Forma entre os azarões da prova. Pretensões modestas.
ZORZAL — Está bem preparado e a turma agrada. Não o desprezem.
CORACA — Não fossem as hemorragias e que sem está sujeito e diriamos ser sua "chance" positiva, pois não o intimida a companhia.
ONZE — Serve para reforço da "poule".

7.º PAREO — 1.500 metros — Às 16,40 horas

ESQUILO — A confirmar sua recente vitoria, assinalada em bom tempo, sobre Juçapé, Mordaça e outros, é rival temivel.
PABLO — Volta a competir em Cidade Jardim com pouca "chance". Aguardará outra oportuniadde.
EXEMPLO — "Tinindo" presentemente. Vai figurar com destaque, podendo perfeitamente vencer.
UBATANA — Produz mais na raia de areia onde vai competir agora. Não cremos todavia, que possa suplantar alguns dos adversarios.
HORUS — Venceu em sua ultima apresentação, suplantando Coran, Ubatana e outros. Está bem preparado e forma entre os mais sérios candidatos a vitoria.
CORAN — Seu recente fracasso não deve ser tomado em consideração, pois na raia de areia vai produzir muito mais. Nosso favorito.
SASSIADO — A confirmar sua atuação da semana passada, quando escoltou Kent, Ureno e Lacrau, estará com os primeiros no final.
HALCON — Cremos que será novamente dos ultimos a transpor o disco de chegada.
CARTUCHO — Não corre desde maio, reaparecendo em turma camarada e em raia onde sempre correu muito. Não o desprezem.

8.º PAREO — 1.400 metros — Às 1 ,20 horas

DIVISA OURO — Em sua vitoria não acreditamos, pois há rivais melhores. Para o placê é viavel.
CHAMACH — Constitui fragil reforço para a "poule", pois já está cançado de correr.
CAMBI — Força destacada da prova e não acreditamos em sua derrota. Nosso palpite.
CALUBA — Venceu de galopinho em sua ultima apresentação, mas a turma agora é mais forte. Não o desprezem totalmente, porém, pois vai com 8 quilos a menos.
HEDERÉA — Tem bons exercicio mas não acreditamos em sua vitoria. Para a formação da dupla é viavel.
ALTITA — Após seu fracasso, descançou algo e volta com bom preparo. Pode vencer.
CAMERINO — Na raia de areia acreditamos que pouco fará.
HINNY — Parece-nos muito corrida. Vale todavia algumas "poules", pois a turma não a intimida e vai muito leve.
THEIRA — vem de terceiro para Basca e Camerino. Agora, todavia, não acreditamos que seja perigosa.
CAIRO — Não cremos que suplante alguns dos adversarios. Azar.
CANCIONEIRO — Atuando com regularidade, impõe-se como um dos mais sérios candidatos ao triunfo.

Lembretes aos turfistas

Na segunda prova da tarde está inscrita a Curucaca. Esta pensionista do Francisco Franco, que correu pela ultima vez na ultima semana de agosto, obteve um bom segundo para Minerva, reaparecendo agora com um trabalho de pouco mais de 100" para a distancia, o que lhe assegura um desempenho brilhante neste seu compromisso. Aliás está sendo esperada a sua vitória pelos seus responsaveis e com muita razão, pois os adversarios que a gaucha terá que enfrentar não são lá essas coisas.

* * *

Juçapé contará com os votos da maioria na quinta prova da tarde e com os nossos tambem, uma vez que constitui a indicação do retrospecto. Cuidado, todavia, com Lufa-Lufa, que vem de um quinto para Kent, Ureno, Lacrau e Sassiado. O filho de Clarete baixou consideravelmente de turma e poderá adiar mais uma vez a vitória do defensor do Stud Lineu de Paula Machado.

* * *

Sem duvida alguma é das mais equilibradas a prova inicial dos "bettings", que contará com a presença de quinze parelheiros de baixa categoria. Nestes pareos toda a surpresa é viável, bem o sabemos. Nós porem estamos com Caravana para a ponta, pois esta pensionista do A. Avino, na Gávea, de onde veiu, tem boas colocações para otimos tempos e mesmo em se considerando que a raia do Rio favorece tempos melhores que os daqui, achamos que Caravana tem recursos para suplantar esta turma.

* * *

Parece que chegou a vez de Cambi. Depois de dois segundos, o pensionista do Estivaletti conseguiu livrar-se do Miraculo. Aparecerá outro para adiar-lhe a vitória? Não acreditamos nisso e sim que Cambi cruzará o disco na vanguarda, embora vá encontrar temiveis rivais.

* * *

Na grama serão disputados o 1.º pareo e o 4.º (Classico "América"), e os demais na raia de areia.

* * *

Até ontem nenhum "forfait" para a reunião de hoje era conhecido!

Ruivo levantou a eliminatória

ALTO MAR, CABOTINO, JUNDIÁ, JUBILOSO, ITURBI, CAPITÃO MARVEL E CHICO PRISCA VENCERAM OS DEMAIS PÁREOS DE ONTEM EM PINHEIROS — RESULTADOS GERAIS

Os oito pareos, que ontem foram realizados em Cidade Jardim, tiveram os seguintes resultados:

1.o pareo — 1.200 mts. (grama); Alto Mar (5) — Om. Reichel 52 1|2 ks., 1.o; Alecrim (3) — V. Pinheiro F°., 56 ks. 2.°; Entusiasmo (4) — J. Nascimento, 58 ks., 3.o; Chegou a seguir: Irak (M. Signoretti 55 ks.) Não correu: — Brioso. Tempo: 74" — Diferenças: Três corpos e dois corpos. Vencedor, Cr$ 24,00 — Dupla (34) Cr$ 20,00 — Placês: Cr$ 14,00. Cr$ 15,00 — Apostas: Cr$ 378.770,00 — Cuidador: J. Duarte. 2.o pareo — 1.500 metros — Cabotino (1) — L. Gonzalez, 56 ks. 1.o; Hanover (2) — J. Nascimento 52 1|2 ks. 2.o; Marlem (4) — E. Garcia 54 ks. 3.o. Chegaram a seguir: Ideal (Om. Reichel 53 ks.) e Destemor (O. Rosa 53 ks.). Não correu: Ogar. Tempo: 98" — Diferenças: Meio corpo e meio corpo. Vencedor, Cr$ 17,00 — Dupla (12) Cr$ 28,00 — Placês: (1) Cr$ 12,00 — (2) Cr$ 17,00 — Apostas: Cr$ 650.140,00. Cuidador: — A. Fabbri. 3.o pareo — 1.600 metros — Jundiá (2) — Om. Reichel 56 ks. 1.o; Adail (5) — E. Garcia 56 ks. 2.o; James (1) — L. Gonzalez, 56 ks 3.o. Chegaram a seguir: — Jeitosa (J. Carvalho 54 ks.): Perola de Ofir (L. Osorio 54 1|2 ks.) e Kaki (O. Rosa) 56 ks.). Tempo: 105" — Diferenças: Um corpo e meio e um corpo. Vencedor, Cr$ .. 32,00 — Dupla (24) Cr$ .. 10,,00 — Placês: (2) Cr$ .. 25,00 — (5) Cr$ 48,00 — Apostas: Cr$ 745.450,00 — Cuidador: W. P. Mendes. 4.o pareo — 1.400 metros — Ruivo (1) — O. Rosa 55 ks. 1.o; Cors. Negro (3) — A. Nobrega 55 ks. 2.o: Airone (2) — L. Osorio 55 ks. 3.o. Chegaram a seguir: — La Zingara (R. Pacheco 53 ks.) Acafim (J. Nascimento 55 ks.); Igino (A. Altran 55 ks.) e Manacá (J. Carvalho 53 1|2 ks.). Tempo: 91"6|10 — Diferenças: Cabeça e três corpos. Vencedor, Cr$ 32.00 — Dupla (13) Cr$ 51,00 — Placês: (1) Cr$ 16,00 e (3) Cr$ 18,00 — Aposta: Cr$ ...... 700.120,00 — Cuidador: M. Branco.

5.º pareo — 1.400 metros — Jubiloso (7), J. P. Souza, 55 ks., 1.º — Reservista (6), J. Altran, 56 ks., 2.º — Dona Boa (3), R. Corrêa, 55 ks. 3.º — Chegaram a seguir: Marmoreo A. Lucca 53 1|2 ks); Andino (W. O. Silva 55 ks.); e Amitié (S.P. Robeiro 56 ks.) — Tempo: 93" — Diferenças: um corpo e dois corpos — Vencedor Cr$ 172,00; dupla (34) 96,00; placês: (7), 28,00; (6), 22,00. (3) 20,00 — Apostas: Cr$ 730.750,00 — Cuidador, P. Borroni.

6.º pareo, 1.600 metros — Iturbi (1), J. Alves, 53 1|2 ks, 1.º — Didi (5), L. Osorio 54 1|2 ks. 2.º — Arapuan (4), S. P. Ribeiro 54 ks. 3.º — Chegaram a seguir: Vila Franca (A Lucca 52 1|2 ks.); Mineapolis (W. Raimundo 56 ks.); Jaty (L. Gonzalez 55 1|2 ks.); Kacy (A. Françoso 53 ks.) e Aladim (Om. Reichel 56 ks.) — Tempo: 106" — Diferenças: dois corpos e três corpos — Vencedor, Cr$ 22,00; dupla (13) 175,00 placês: (1) 15,00; (5) 58,00; (4) 27,00 — Apostas: Cr$ 816.650,(— Cuidador: R. Rojas.

7.º pareo, 1.600 metros — Cap. Marvel (1), O. Rosa, 56 ks. 1.º — Galpapa (10) M. Cataldi 48 1|2 ks, 2.º — Guaçu (6) L. Gonzalez 56 ks. 3.º — Chegaram a seguir: Helico (J. Nascimento 54 ks); Ardento (S. P. Ribeiro 52 ks.); Thebano (M. Signoretti 55 ks.); Itacurubi (A. Nery 51 ks.); Moira (N. Monteiro 54 ks.); Dormido (W. Raimundo 52 ks.) e Pagode (Om. Reichel 54 ks.) — Tempo: 107" — Diferenças: três corpos e meio corpo — Vencedor, Cr$ 29,00; dupla (14) 61,00; placês: (1), 17,00; (10) 38,00; 6), 23,00 — Apostas: Cr$ 892.090,00. — Cuidador: R. Oliveira.

8.º pareo, 1.400 metros — C. Prisca 3) A. Nobrega 58 ks 1.º — Sult (6) W. O. Silva 49 ks. 2.º; Minerva (1) A. Lucca 54 ks. 3.º — Chegaram a seguir: Flip Jr. (M. Cataldi 49 ks.); Cometa (A. Altran 58 ks.); Flautim (O. Santos 58 ks.); Ipê (W. Raimundo 56 ks.); Triangulo (Om. Reichel 54 ks.) e Hecuba (J. Nascimento 52 1|2 ks.) — Tempo: 91" 6|10 — Diferenças: dois corpos e um corpo — Vencedor, Cr$ 18,00; dupla (23) 33,00; placês: (3) 11,00; (6) 14,00; 1) 12,00 — Apostas: Cr$ 956.930,00 — Cuidador: P. Borroni.

Total das apostas: Cr$ .... 5.880.890,00 — Concursos: Cr$ 169.095,00 — Total geral: — Cr$ 6.050.985,00 — Portões: Cr$ 22.910,00.

DESTACANDO MONTARIAS

Aos apostadores que gostam de fazer suas apostas amparados em montarias apresentamos o quadro abaixo:

N. MONTEIRO — Perobinha, Sassiado.
O. ROSA — Dorothea, Bicudo, Espargo, Gostosão e Cartucho.
L. GONZALEZ — Dryade, Idilio, Luar e Juçapé.
P. VAZ — Corteza, Chico Nobre, Climax, Mordaça, Ubatana e Cambi.
O. REICHEL — Giralda, Artilheiro, Tapajú e Sentinela.
A. ALTRAN — Iucatan e Estenografo.
F. SOBREIRO — Discada e Coracá.
GREME JR. — Boricano.
A. LUCCA — Curucaca.
L. OSORIO — Dansarino e T. Imperial.
J. MONTANHA — Decantada.
R. CORREA — Marselha e Theira.
J. CARVALHO — Voadora II, Julica, Maganão, Lufa-Lufa e Maripoza.
A. FRANCOSO — Embauba e Hinny.
D. GARCIA — Luso e Pinga-Pinga.
L. LOBO — Japim.
R. OLGUIN — Gay Girl, Caravana e Caluba.
M. SIGNORETTI — Cayadora, Pandemonio, Exemplo e Divisa Ouro.
L. URBINA — Banjo e Onze.
R. ZAMUDIO — Campeador.
E. GARCIA — Capitão Kid, Dirce, Caboclo e Altita.
V. PINHEIRO F.° — Moravia e Glorinha.
J. ALTRAN — Aritaca.
N. PEREIRA — Afeto.
J. NASCIMENTO — Chico Nobreza, Horus e Cairo.
A. NOBREGA — Herodia e Coran.
W. MAZALLA — Helepole.
J. P. SOUZA — Zorzal, Esquilo, Chamach e Virginia.
W. O. SILVA — Pablo.
R. PACHECO — Halcon e Camerino.
A. TUCILLO — Hederea.
R. URBINA — Cancioneiro.

CONCURSO DE PALPITES DO JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

DOMINGO

NOMES DOS CRONISTAS	JORNAL, REVISTA OU EMISSORA	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
Acadêmico	A Gazeta Esportiva	Dryade	Artilheiro	T. Imperial	Luar	Lufa Lufa	Coracá	Exemplo	Cambi
Vicente Chieregatti	Radio Excelsior	Dryade	Artilheiro	T. Imperial	Luar	Lufa Lufa	Glorinha	Ubatana	Cambi
Luiz Torres	O Chicote	Dryade	Artilheiro	Japim	Luar	Lufa Lufa	Glorinha	Ubatana	Cambi
Dino Zanetti	Jockey-Club Ilustrado	Dryade	Curucaca	Japim	Luar	Mordaça	Pandemonio	Esquilo	Cambi
Ricardo Gonçalves	A Epoca	Dryade	Virginia	Idilio	Luar	Mordaça	Herodia	Cartucho	Caluba
Ali Khan	Folha da Noite	Dryade	Artilheiro	Idilio	Luar	Juçapé	Coracá	Exemplo	Cambi
Fulvio Picazzio	Jornal de Noticias	Dryade	Curucaca	Japim	Luar	Juçapé	Caravana	Coran	Cambi
Renato Zanetti	Mundo Esportivo	Dryade	Curucaca	Japim	Luar	Mordaça	Pandemonio	Esquilo	Cambi
Carlos Borba	O Dia	Perobinha	Boricano	Japim	Luar	Gostosão	Glorinha	Exemplo	Cambi
Adalberto S Aranha	Diario de S Paulo	Dorotéa	Curucaca	T. Imperial	Luar	Juçapé	Caravana	Horus	Cambi
Dária de B Filho	Correio da Tarde	Dorotéa	Artilheiro	Japim	Luar	Juçapé	Glorinha	Esquilo	Cambi
Luiz de Lorenzi	A Hora	Dorotéa	Artilheiro	Japim	Luar	Juçapé	Glorinha	Esquilo	Cambi
Galvão Bueno	A Tribuna	Perobinha	Chico Nobre	Idilio	Luar	Gostosão	Coracá	Exemplo	Cambi
Fausto Macedo	Folha da Manhã	Giralda	Boricano	Japim	Luar	Lufa Lufa	Afeto	Exemplo	Cambi
Nicolau Chequer	Radio Panamericana	Dorotéa	Boricano	Japim	Luar	Lufa Lufa	Afeto	Esquilo	Cambi
Oscar Mendonça	Radio Cultura	Dorotéa	Artilheiro	Japim	Luar	Gostosão	Afeto	Exemplo	Cambi
Werner Buff	Diario Com e Industria	Cortezã	Artilheiro	T. Imperial	Luar	Mordaça	Glorinha	Ubatana	Cambi
Vicente Mola Netto	Turf e Elegancia	Dryade	Artilheiro	Japim	Luar	Mordaça	Caravana	Cartucho	Cambi
Guilherme M Godoy	Correio Paulistano	Dorotéa	Boricano	T. Imperial	Luar	Gostosão	Coracá	Exemplo	Cambi
Mario Petrocelli	Fanfulla	Dryade	Artilheiro	Japim	Luar	Tapajú	Glorinha	Exemplo	Cambi
Paulo F Badaró	Diario da Noite	Perobinha	Boricano	Estenografo	Luar	Mordaça	Coracá	Horus	Altita
FAVORITOS DA IMPRENSA		DRYADE	ARTILHEIRO	JAPIM	LUAR	MORDAÇA	GLORINHA	EXEMPLO	CAMBI

MERCADOS

Sinopse do dia

Como ocorre aos sabados, não funcionou ontem o mercado de Nova York, já havendo sido aqui transmitidas, em parte, as impressões do resultado do fechamento do mercado de café que, nos Estados Unidos, tem funcionado de forma muito irregular, devido aos boatos de desvalorização, ao menos parcial, do cruzeiro. Em consequencia, os interessados se têm aproveitado dessa circunstancia para, com noticias tendenciosas, porquanto não há pronunciamento oficial, impressionar os operadores, visando atingir o mercado. Ainda na ultima sexta-feira, conforme noticiavamos, foi o que aconteceu. Todavia, encerrou-se a semana em Santos com orientação mais ou menos definida, em relação a esse aspecto do mercado. A Associação Comercial de Santos teve conhecimento de que era proposito das autoridades financeiras do país não desvalorizar o cruzeiro. De qualquer forma, é chegado o momento em que não é mais possivel protelar, no tocante a esses esclarecimentos á opinião geral, firmando o Brasil diretrizes seguras em relação aos seus problemas economico-financeiros. Caso contrario, voltaremos áquela situação em que, mal o mercado reagia, circulavam boatos de venda do D. N. C., perturbando a normalidade das operações cafeeiras. A praça de Santos fôra sempre atingida e os negocios perturbados por rumores dessa natureza.

De modo geral, as transações da semana foram reduzidas, limitado o numero de ordens dos centros consumidores, embora demonstrando os exportadores interesse em conhecer e trabalhar os lotes expostos á venda. No tocante a preço, o disponivel manteve as bases medias vigorantes na semana precedente. Nas entregas diretas, o contrato "C", depois de altas acentuadas, com as depressões do final do periodo, apresentava ontem alta parcial de 50 centavos a Cr$ 4,50 por 10 quilos, sendo o periodo de janeiro a junho de 1950 o que não apresentou alteração de preço. No contrato "D" houve alta de 1 cruzeiro a Cr$ 5,00, mais beneficiado o periodo de janeiro a junho de 1951, que assim registrou nova alta de 30 cruzeiros, em saca de 60 quilos. Esses, os aspectos gerais da semana cujas atividades se encerraram em meio á expectativa da orientação governamental no tocante á fixação definitiva das taxas do cruzeiro, em face da desvalorização do esterlino.

* * *

Calmos, os demais mercados. No algodão, a semana finda não apresentou senão baixa de 2 cruzeiros, em arroba, para todos os tipos, sendo muito reduzido o movimento de negocios. Nos cereais, o arroz fechou mais firme, devido á situação do suprimento, em virtude da seca.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA
CONTRATO "D"

	Cr$
Outubro	123,00
Novembro a dezembro	128,50
Janeiro a junho de 1950	135,00
Julho a dezembro de 1950	142,00
Janeiro a junho de 1951	144,00

Mercado: calmo.

CONTRATO "C"

Outubro	125,00
Novembro a dezembro	127,00
Janeiro a junho de 1950	135,00
Julho a dezembro de 1950	144,50
Janeiro a junho de 1951	146,00

Mercado: calmo.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 7 foram de 35.775 sacas e somando o total do mês de 183.408 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles, Cr$ 119,00; Duros, Cr$ 108,50; Tipo 5 — Rio — Cr$ 98,50.

Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
CONTRATO "B"
Santos, 8.

	P. unico
Outubro	96,00
Dezembro	101,00
Janeiro	105,00
Março	105,00
Maio	105,00
Julho	105,00
Setembro	107,00

Mercado paralisado.
— Sem vendas.

CONTRATO "C"

	P. unico
Outubro	127,00
Dezembro	133,40
Janeiro	136,10
Março	139,00
Maio	140,20
Julho	142,90

Setembro	144,00

Mercado: Calmo.
— Sem vendas.

CONTRATO "D"

	P. unico
Outubro	126,00
Dezembro	134,00
Janeiro	137,00
Março	138,90
Maio	140,20
Julho	140,50
Setembro	144,00

Mercado: Frouxo.
Vendas: 250.

CAMBIO

S. PAULO

Taxas afixadas ontem, pelo Banco do Brasil.

Compradores:	
S/Nova York	18.35
Londres (pronta)	—
Santiago (peso)	—
Buenos Aires (peso)	—
Copenhague (coroa)	—
Montevideu	—
Estocolmo (coroa)	—
Bruxelas (franco)	—
Paris (francos)	—
Berna, vista	4.24.58
Lisboa, vista	—
Coroa checa	—
Amsterdam	—
Vendedores:	
S/Nova York	18.72
Londres (pronta)	—
Santiago (peso)	—
La Paz (peso)	0.44.57
Buenos Aires (peso)	3.92.04
Montevideu	8.53.24
Madrid	1.70.96
Copenhague (coroa)	—
Bruxelas (franco)	—
Paris (franco)	—
Berna, vista	4.35.96
Lisboa, vista	—
Coroa checa	0.37.44
Amsterdam	—

* Preço do ouro — Para compradores Cr$ 20.31.78 a grama.

TURFE CAMPINEIRO

RESULTADOS DOS SEIS PÁREOS DE ONTEM NO HIPÓDROMO DO BONFIM

Os seis pareos que ontem foram realizados no Hipodromo do Bonfim, tiveram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 3.000,00

Duque, 55, O. Schneider 1.º
Lutador, 50, O. Amaral 2.º
Alegrete, 47, W. Garcia 3.º
Walquiria, 52, I. Vence 4.º
Tempo: 81". Vencedor, Cr$ 15,00. Dupla (13), Cr$ 14,00. Placês: Cr$ 11,00; Cr$ 11,00. Apostas: Cr$ ... 2.710,00.

2.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 4.000,00

Mascate, 55, O Schneider ... 1.º
Anhangá, 53, O. Acuna 2.º
Carmelita, 55, O. F. Souza .. 3.º
Cote d'Azur, 55, O. Amaral . 4.º
Merlim, 52, A. Ferreira 5.º
Tempo: 66". Vencedor, Cr$ 50,00. Dupla (13), Cr$ 70,00. Placês: Cr$ 27,00; Cr$ 15,00. — Apostas: Cr$ 16.300,00.

3.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 4.000,00

Alado, 56, W. Mazzilla 1.º
Kzar, 56, B. Chagas 2.º
Cachoeira, 54, O. Amaral 3.º
Estrelo, 56, O. Acuna 4.º
Ginquiá, 51, I. Vence 5.º
Tempo: 80"2|5. Vencedor, Cr$ 21,00. Dupla (24), Cr$ 86,00. Placês: Cr$ 17,00; Cr$ 28,00. Apostas: Cr$ 18.390,00.

4.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 4.000,00

Astro, 51, O. Acuna 1.º
Susuka, 53, W. Garcia 2.º
Vicky, 52, O. Schneider 3.º
Já Sei, 49, J. Alves 4.º
Macanudo, 52, O. Amaral ... 5.º
Delta, 50, I. Vence 6.º
Tempo: 80"2|5. Vencedor, Cr$ 63,00. Dupla (34), Cr$ 71,00. Placês: Cr$ 22,00; Cr$ 21,00. Apostas: Cr$ 22.300,00.

5.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 6.000,00

Liberrimo, 52, O. Amaral 1.º
P. Igor, 55, O. Acuna 2.º
Prior, 49, O. Schneider 3.º
Não correu El Galeon.
Tempo: 104". Vencedor, Cr$ ... 20,00. Dupla (12), Cr$ 13,00. Apostas: Cr$ 14.610,00.

6.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 4.500,00

Massacre, 53, W. Garcia 1.º
Trouquero, 52, O. Amaral .. 2.º
Ulitis, 52, J. Alves 3.º
Indomito, 56, O. Acuna 4.º
Não correu Trinta e Três.
Tempo: 100"4|5. Vencedor, Cr$ 33,00. Dupla (12), Cr$ 22,00. Placês: Cr$ 18,00; Cr$ 13,00. Apostas: Cr$ 24.900,00.
Total de apostas: Cr$ 105.420,00.
Concursos: Cr$ 3.350,00.
Total geral: Cr$ 108.770,00.
Portões: Cr$ 1.005,00.

HOJE É DIA DE
"AQUILINO"
(o malabarista do saxofone)
Artista exclusivo do
"Conhaque Palhinha"
ÀS 21 HORAS NO AUDITÓRIO DA
Radio Bandeirantes

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 8 — (Panameuro)

	Foch. ant.	Fechamento
s/Nova York	2.79.87	2.79.87
s/Rio de Janeiro	—	—
s/Buenos Aires	25.20	25.20
s/Montevideu	—	6.72
s/Canadá	3.07.75	3.07.75
s/Berna	—	—
s/Amsterdam	10.63	10.63
s/Paris	979	979
s/Bruxelas	140	130.90
s/Estocolmo	14.47	14.47
s/Oslo	19.98	19.98
s/Copenhague	19.32	19.32
s/Madrid	30.66	30.66
s/Lisboa	80.35	80.38
s/Praga	—	—

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 8 (Panameuro)

	Foch. ant.	Fechamento
s/Londres	2.80.1/16	—
s/Montreal	90.1/2	—
s/Rio de Janeiro	—	—
s/Buenos Aires	11.36	—
s/Montevideu	34.30	—
s/Estocolmo	—	—
s/Madrid	—	—
s/Lisboa	3.50.00	—
s/Belgica	2.00.00	—
s/Amsterdam	26.30	—
s/Paris	0.28.5/8	—
S/Berna	23.16	—

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre

BUENOS AIRES, 8 — Taxas s/ Nova York e papel por dolar:

	Foch. ant.	Fechamento
Vendedores	904.06	901.50
Compradores	900.00	900.00

Taxas sobre Londres por £.	Foch. ant.	Fechamento
Vendedores	25.31	25.31
Compradores	25.20	25.20

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre

MONTEVIDEU, 8 (Pancomtel) — Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	Foch. ant.	Fechamento
Vendedores	—	3.02
Compradores	—	3.00

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 8.	Foch. ant.	Fechamento
Bancos vendem £ (livre)	Cr$ 73.44,16	—
Bancos compram £ (livre)	Cr$ 14.07,14	—
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,72	—
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18,38	—

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	4.1|2%	Banco da Espanha	4. %
Banco dos EE. UU.	1.1|2%	Banco de Portugal	2.1|2%
Banco da Belgica	3.1|2%	Banco da Suiça	1.1|2%
Banco da India	3 %	Banco da Polonia	3.1|2%

ALGODÃO

S. PAULO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias:

CONTRATO "B"

	Fech.ant.	Fech.
Outubro	194,00	—
Dezembro	203,10	203,50
Janeiro	205,00	205,50
Março	210,00	210,00
Maio	195,50	192,50

— Não houve negocios.

CONTRATO "C"

	Fech.ant.	Fech.
Outubro	192,50	—
Dezembro	194,50	—
Janeiro	195,50	—
Março	200,00	—
Maio	—	—
Julho	—	—

Negocios: nihouve.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 7	8
2	Nom.	Nom.
3	Nom.	Nom.
3/4	Nom.	Nom.
4	217,00	217,00
4/5	212,00	212,00
5	196,00	196,00
5/6	186,00	186,00
6	182,00	182,00
6/7	179,00	179,00
7	174,00	174,00
8	170,00	170,00
9	160,00	166,00

Mercado calmo.

PERNAMBUCO

Recife, 8.	Ant.	Fech.
Entradas	—	—
Desde 1.o de setembro p. pas.	26.595	26.595
Exportação	—	1.496
Existencia	5.033	3.037
Consumo	700	700

	Cr$	Cr$
"MATTA" — Preço tipo 5 — compradores	190,00	190,00
"SERTÕES" — Preço tipo 5 — compradores	205,00	205,00

Mercado estável.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de algodão em Nova York

	F.ant.	Abert.	Fech.
Outubro	29.84	29.82	29.85
Dezembro	29.69	29.64	29.70
Março	29.65	29.60	29.65
Maio	29.57	29.52	29.57
Julho	29.09	29.03	29.12
Outubro	27.20	27.16	27.17
		Ap.est.	Est.

MERCADO

Abertura — Baixa de 2 a 6 pts.
Fechamento — Alta de 1 a 3 e baixa parcial de 3 pontos.
Disponivel — 30.38 — Alta de 1 ponto.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
Disponivel

ARROZ (60 kg.):	Cr$ Cr$
Amarelo, extra	365,00 a 370,00
Idem, especial	350,00 a 355,00
Idem, superior	340,00 a 345,00
Idem, bom	330,00 a 335,00
Idem, regular	S|Neg.
Agulha, extra	340,00 a 345,00
Idem, especial	325,00 a 330,00
Idem, superior	310,00 a 315,00
Idem, bom	295,00 a 300,00
Idem, regular	285,00 a 290,00
Blue Rose, esp.	315,00 a 320,00
Idem, comum	305,00 a 310,00
especial	265,00
Idem, comum	260,00
3|4 de arroz	220,00 a 240,00
1/2 de arroz	155,00 a 165,00
Quirera de arroz	110,00 a 115,00

Mercado estavel.

ALFAFA (Quilo)	
Superior, 3 fios	S|Neg.
Idem, 2 fios	3,30
Comum	S|Neg.

Mercado firme.

ALHO	
Nacional graudo	16,00
Idem medio	14,00
Idem, miudo	12,00

Mercado: Calmo.

AMENDOIM (25 kg.)	
Extra	80,00
Superior	75,00
Bom	70,00

Mercado: Firme.

BATATA	
Amarela, especial	240,00 a 250,00
Idem, de 1.a	200,00 a 210,00
Idem, de 2.a	140,00 a 150,00
Idem de 3.a	S|Neg.

Mercado: Firme.

CEBOLA (45 kg.)	
Do R. Grande, 1.a	S|Neg.
Do Estado, pera	220,00 a 125,00
Do Est., Canaria	215,00 a 220,00

Mercado: Firme.

ERVILHA (60 kg.)	
Branca red., esp	S|Neg.
Idem comum	S|Neg.

FARINHA DE MANDIOCA (60 kg.)	
Branca, Estado, 1.a	95,00 a 100,00
Idem, idem, 2.a	70,00 a 75,00
Torrada, Est., 1.a	110,00 a 115,00
Branca, R. Grande	80,00 a 82,00
Torrada idem 2.a	98,00 a 100,00
Idem, Rio Grande	95,00 a 100,00

Mercado Calmo.

FEIJÃO (60 kg.)	
Bico de ouro, ext.	85,00
Idem, idem, sup.	80,00
Idem, idem, com.	70,00

Mercado calmo.

Brancão extra	360,00
Idem, comum	320,00
Idem idem, sup.	300,00
Chumbinho, extra	89,00 a 90,00
Idem, superior	86,00 a 87,00
Idem, comum	80,00 a 82,00
Chumbão, extra	93,00
Idem, superior	90,00
Idem, comum	85,00
Fradinho, extra	100,00
Idem, superior	90,00
Jalo, extra	175,00
Idem, superior	165,00
Idem, comum	150,00
Mulatinho, extra	80,00
Idem, superior	S|Neg.
Idem, comum	S|Neg.
Opaco, extra	105,00 a 110,00
Idem, superior	95,00
Idem, comum	81,00 a 83,00
Preto, extra	160,00
Idem, superior	150,00
Idem, comum	130,00

Mercado calmo.

Roxo, min., extra	220,00 a 230,00
Idem, superior	180,00 a 190,00
Idem, comum	150,00 a 160,00
Rosinho, Paraná extra	170,00 a 180,00
Idem, superior	140,00 a 150,00
Idem, comum	110,00 a 120,00

Mercado: Calmo.

LENTILHA (60 kg.)	
Nacional	120,00 a 125,00
Idem, comum	90,00 a 95,00

Mercado Frouxo

MAMONA (quilo)	
Miuda	Nominal
Media	Nominal
Grauda	Nominal

Mercado: —.

MILHO (60 kg.) (Retirar)	
Amarelinho	94,00
Amarelo	90,00
Amarelão	88,00
Comum	85,00
Crista	s/neg.

Mercado estavel.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(Sacas de 60 kg.)	Cr$
Refinado filtrado	230,00
Cristal	195,30
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado (posto vagão):	
Para o atacadista:	
Extra	206,70
Cristal	160,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado extra	206,70
Cristal	185,20

PERNAMBUCO

Recife, 8.

O disponivel de açucar em Pernambuco apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos).	Cr$
Usina, ref. de 1.a	185,00
Idem, de 2.a, cristal	144,00
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50

MOVIMENTO GERAL

	sacas
Entradas	30.779
Desde 1.º de setembro	207.248
Exportação	12.000
Existencia	32.991
Consumo	2.000

CARNE

Barretos, 8.

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	84,50
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	79,00
Vacas gordas, especiais	78,50
Idem, regulares	—
S. PAULO.	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	90,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	88,00
Vacas gordas, especiais	84,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo
(Sacas de 50 quilos)

De moinhos nacionais pura (tab ofic.)	203,80
Idem, c/ 10% de mistura de raspa de mandioca (tab. ofic.)	194,00
Norte-americana	Nom

MILHO

Chicago, 8.
(Preço por Bushel de 56 libras)

	Fechamento
Dezembro	1.18.00
Março (1950)	1.21.1|2
Maio	1.22.1|8

Mercado: —.

METAIS

Nova York, 8.

	Fechamento
Cobre electrolitico	17,62
(Preço export. equival. f.a.s.N.Y)	
Chumbo	13,75 a 14,25
Zinco	8,75

EDITAIS

11.a VARA CIVEL
11.o OFICIO CIVEL

EDITAL DE CONVOCAÇAO DE CREDORES

CONCORDATA PREVENTIVA DO "LANIFICIO ITALO ADAMI S. A."

O Doutor Luiz Morato Gentil de Andrade, JUIZ DE DIREITO da 11.a Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de convocação de credores virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por este Juizo e cartorio do 11.º Oficio civel da Capital, estão se processando os termos de uma concordata preventiva requerida pelo LANIFICIO ITALO ADAMI S/A., com séde nesta Capital, á rua José Paulino, n.º 185-9, com o comercio de tecidos, manufaturas textis, roupas feitas etc., e, em cujos autos foi proferido o seguinte DESPACHO: Vistos, etc. DEFIRO o pedido de fls. 2 que está regular, para que processe a concordata. Ficam suspensas as ações e execuções contra o devedor Lanificio Italo Adami S. A. Marco o prazo de vinte (20) dias para que os credores apresentem as suas declarações de credito. Nomeio Comissario a firma credora Beneficiamento de Fios S. José S. A. Publiquem-se os editais previstos no n. 1 do § 1.o do Art. 161 da Lei de Falencias. R. Dattilografei. S. Paulo, 7 de outubro de 1949. (a) Luiz Morato G. de Andrade. — INTEGRA DO PEDIDO: Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. O LANIFICIO ITALO ADAMI S. A., com séde nesta Capital, á rua José Paulino, 185-9, neste ato representado por seu Diretor Presidente, sr. Italo Adami, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: O Supte. exerce o comercio de tecidos, manufaturas textis, roupas feitas, etc., conforme consta do Art. 2.o dos anexos estatutos. A situação economica geral que avassala o mundo do após guerra, inclusivé o nosso País, tem levado o Lanificio a grandes sacrificios a fim de solver, da melhor forma, e honestamente, os seus compromissos. A luta tem sido titanica e, de acordo com o vulto das suas transações. Entretanto, apesar dos enormes esforços e sacrificios, não lhe foi possivel superar a crise sempre maior e, mormente, a que afeta as industrias textis. O desequilibrio economico financeiro acarretou, para o Supte., grandes dificuldades, aumentadas, ainda mais, pela recusa dos Bancos em descontarem seus titulos. Acrescente-se ainda, a circunstancia de surgirem muitos titulos cujos vencimentos coincidem, e a falta de numerario para o respectivo resgate, além da recusa dos pagamentos de titulos a receber, e teremos, ipso-facto, a conclusão lógica seguinte: — Ou arrastar á ruina grande numero de credores comerciantes e amigos, com quem o Supte. mantem relações comerciais, ou evitar prejuizos sensiveis, propondo aos seus credores uma concordata preventiva, com pagamento integral; E' deveras lamentavel que o Lanificio Italo Adami S. A. após 29 anos de existencia, profiqua e honesta, se encontre na triste contingencia de recorrer á benevolencia dos seus credores. Cumpre, porém, declarar que a medida e o beneficio ora pleiteados visam, exclusivamente, evitar maiores prejuizos para os seus credores e, em consequencia, a quéda de uma instituição que sempre honrou a industria nacional. Isto posto, temos plena certeza que os Srs. Credores não se oporão á proposta de cocordata a saber: "PAGAMENTO INTEGRAL dos respectivos créditos, dentro no prazo de dois anos, a contar da data da homologação, em quatro prestações iguais e semestrais de 25%". Para tanto, instrue o seu pedido com os docs. Exigidos pelo Art. 159 e seus numeros da Lei de Falencias, e declara, solenemente, que não concorrem os impedimentos enumerados no Art. 140, n. 1 a IV da mesma Lei de Falencias, e que satisfaz as condições previstas pelo Art. 158. I a IV. Pelo exposto, requer a V. Excia. se digne determinar a conclusão dos autos, a fim de prosseguir-se nos ulteriores termos do processo até final. Para o efeito de distribuição dá-se á presente o valor de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de Cruzeiros). S. Paulo, 5 de outubro de 1949 (aa) p.p. Gudulo Bornacina e P. W. B. Giuliano. Estava devidamente selada e com a seguinte DISTRIBUIÇÃO: a 11.a vara civel; ao 11.o oficio civel; Ao 1.o contador. Ao 2.o Depositario. S. Paulo. 5-10-1949 — Pelo 1.o Distribuidor: (a) Geraldo Flor. n. 75. pg. Cr$ 11,00. Despacho proferido na petição aludida. A. a conclusão. S. Paulo, 6-10-949 (a) Morato. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos oito dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e nove (1949). Eu, (a) A. Pellegrino, escrevente habilitado, o datilografei e Eu, (a) Marcos Antonio Alves Ribeiro Filho, Oficial maior, o conferi e subscrevi.

O Juiz de Direito:
(a) Luiz Morato G. de Andrade

Nada mais constava. Data supra. Dou fé. Eu, escrevente habilitado, o datilografei e subscrevi.

9.11

5.a VARA — 5.º OFICIO

EDITAL DE LEILÃO PUBLICO

O doutor Raphael F. Ferraz de Sampaio, Juiz de Direito da Quinta Vara da Familia e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos numero 9.693, de inventario dos bens deixados pela finada dona Maria Albertina de Saraiva e Souza (Condessa de São Thiago de Lobão), que se processa perante este Juizo e cartorio do quinto Oficio, que atendendo ao que lhe foi requerido pelo inventariante e testamenteiro do espolio e ao parecer favoravel do Dr. Curador de Residuos, autorizou a venda, em leilão publico, por preço global não inferior a Cr$ 1.280.000,00 (um milhão duzentos oitenta mil cruzeiros), dos bens imoveis abaixo descritos, com suas respectivas avaliações, pertencentes ao espolio de dona Maria Albertina de Saraiva e Souza (Condessa de São Thiago de Lobão), situados na cidade de Santos, neste Estado, que serão levados a publico pregão de venda, a quem mais der e maior lanço oferecer, pelo leiloeiro publico sr. Albino de Moraes, no dia dezesete (17) de novembro do corrente ano de 1949, ás 14 horas, em seu escritorio, á Rua Barão de Paranapiacaba, numero 69, nesta Capital, com as formalidades legais. Descrição e avaliação dos imoveis que serão vendidos em leilão: Os imoveis situam-se na Praça da Republica e Rua Antonio Prado, junto ao edificio da Alfandega, na vizinha cidade de Santos, formando praticamente um bloco unico faceando essas duas arterias publicas. Os predios que fazem frente para a praça da Republica têm os numeros 3, 4, 5, 6, 7, 8, medindo uma testada total de 20,97 mts. por um fundo médio de 18,775 mts., com a área total de 390,24 mts. q. dividindo de um lado com quem de direito, do outro com o Café e Bar do Marreiro, e pelos fundos com o espolio e foram avaliados em Cr$ 765.300,00 (setecentos sessenta cinco mil e trezentos cruzeiros), conforme laudo de avaliação de fls. 48, e de acordo com a certidão do Oficial do Registro Geral e de Hipotecas da Primeira Circunscrição da Comarca de Santos, datada de cinco de janeiro de 1949, esses três predios, sob numeros 3 a 4, 5 a 6, 7 e 8, dividem de um lado com Arlindo de Aguiar, de outro com dona Deolinda Leão Malheiros, e pelos fundos com o espolio de Lino Henrique Bento de Souza (Conde de São Thiago de Lobão), medindo cada uma das três construções e seus respectivos terrenos 6 metros e 65 centimetros de frente, por 18 metros e 20 centimetros da frente aos fundos, e foram transcritos sob numero 15.048, não constando da referida certidão que sobre esses predios haja qualquer onus. Os predios que fazem frente para a Rua Antonio Prado, têm, sobre essa via publica, uma frente total de 13,06 mts., com os numeros 75, 76, 77, e a profundidade média e de ...... 26,825 mts., com área total de 358,05 mts. quadrados, confrontando pela esquerda com quem de direito, pela direita com propriedade até então usufruida pela finada, pelos fundos com o remanescente das propriedades da finada que faceiam a praça da Republica, e foram avaliados em Cr$ 517.500,00 (quinhentos dezesete mil e quinhentos cruzeiros), conforme laudo de avaliação de fls. 48, e de acordo com a certidão do Oficial do Registro Geral e de Hipotecas da Primeira circunscrição da Comarca de Santos, datada de cinco de janeiro de 1949, esses dois predios, sob numeros 75 e 76 e 77, medem, o primeiro, sob numero 75, 2 metros e 75 centimetros de frente por 26 metros da frente aos fundos, e o segundo, sob numeros 76 e 77, 7 metros e 20 centimetros de frente, por 26 metros da frente aos fundos, dividindo de um lado com dona Deolinda Leão Ramalho e de outro lado e pelos fundos com o espolio de Lino Henrique Bento de Souza (Conde de São Thiago de Lobão), e foram transcritos sob numero 15.048, não constando da referida certidão que sobre esses predios haja qualquer onus. O leiloeiro encarregado da venda providenciará para que os imoveis possam ser examinados pelos pretendentes e fará a publicidade da venda por anuncios semanais, durante três semanas, em jornais de larga circulação, nesta Capital e na cidade de Santos. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será afixado na sede deste Juizo, no lugar do costume, e, por copia, publicado pela imprensa, uma vez no orgão oficial e três vezes em jornal local, devendo a primeira publicação ser feita com antecedencia, pelo menos, de vinte dias, e a terceira no dia da venda, ou se neste não for publicado o jornal, no dia da edição anterior, na forma da lei. Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, aos sete dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Celso Aratangy, escrivão do 5.º Oficio da Familia e das Sucessões, da Comarca de São Paulo, o datilografei, conferi e subscrevi.

O Juiz de Direito — R. F. Ferraz de Sampaio.

Resenha semanal do mercado de café em Santos

(Comunicado da Cart. Agricola do Bco. do Estado)

Nova York, após haver sofrido uma alta de 130 pontos, passou a ter um funcionamento irregular, com reiteradas baixas.

O disponivel em Santos funcionou durante a semana menos movimentado, porem com seus preços sustentados e até mesmo melhorados. A Bolsa e as Entregas Diretas apresentaram suas cotações quase sempre melhoradas e em niveis bem elevados.

Ao que parece, um mais aprofundado conhecimento da situação estatistica, inclusive sobre a safra futura, está dando ao mercado em Santos uma relativa independencia, tornando-o menos impressionavel pelas oscilações da Bolsa de Nova York.

Liquidado o DNC, restou o argumento da desvalorização do cruzeiro para perturbar o mercado. Seria salutar uma iniciativa categorica no sentido de eliminar-se esse fator desfavoravel para tranquilidade geral do comercio honesto.

* * *

Pensamos que nunca o café ocupou tão insistentemente as colunas dos jornais, como se vem verificando ultimamente.

O artigo publicado pelo sr. George V. Robins no "Journal of Commerce, de Nova York, traz afirmativas que impressionam pela sinceridade da exposição que faz do panorama mundial do mercado cafeeiro. Diz ele que "durante o ano passado foram consumidas 32.000.000 de sacas de café, ao passo que a produção apenas chegou a 28.000.000. A medida que a produção diminui, o consumo nos Estados Unidos aumenta constantemente, a tal ponto que, de um consumo anual de 13.000.000 de sacas em 1939, atinge hoje ..... 21.000.000 de sacas".

Afirma tambem que, "alto nivel dos preços do café, neste momento, se deve aos efeitos combinados de uma produção menor no Brasil, fonte principal do produto para consumo, e do aumento desse consumo, o qual reflete a crescente procura".

Um representante de importante firma cafeeira norte-americana, atualmente no Brasil, afirmou aos jornais que os americanos se preocupam mais com a existencia do café que propriamente com os seus preços. Disse tambem não desejarem privar-se deste "genero de primeira necessidade", tão integrado em seus habitos.

Há muitos anos sabe-se estarmos produzindo menos que o consumo e só os estoques do DNC garantiam uma certa regularidade no suprimento mundial. Foi preciso que chegassemos á sub-produção, para se reconhecer, como hoje se reconhece, que o café não é mais artigo de sobremesa ou perfumaria, como alguns elementos e intitulavam há algum tempo.

Conforta-nos saber que os nossos consumidores consideram razoavel a elevação dos preços de nosso produto, como se vê desta afirmativa: — "em 1941 o café brasileiro era vendido a 12 cents a libra; este mês, uma libra do mesmo café vendia-se nesta praça (Nova York) a 28 cents. Mas não esqueçamos que, durante esse mesmo periodo, os preços dos outros produtos alimenticios, entre os quais o trigo, triplicaram e quadruplicaram".

* * *

Há noticias de chuvas ocorridas em muitos municipios cafeeiros, havendo, assim, esperança de que parte da safra futura ainda se venha a salvar.

Decorrem normalmente as nossas exportações, alcançando já a mais de 3.700.000 sacas.

Os despachos de café do Interior para Santos, já acusam sensivel declinio, sinal evidente de que estamos chegando ao fim da safra, sem que se consiga alcançar a cifra superior a 6.500.000.

ENTRADAS DE CAFE' EM SANTOS

Café paulista:

De 1.o a 7 de outubro:			
Pela E.F.S.J.		115.087	
" E.F.S.		86.431	
" rodovia		44	201.562
Do 1.o de julho a 7 de outubro:			
Safra 48/49	1.857.177		
Safra 49/50	978.516	2.835.691	
Café mineiro		44.345	
" goiano		26.143	
" paranaense		129.915	
" matogrossense		2.860	3.038.954

	1.o a 7 de outubro	1.o de julho a 7 de outubro
Entradas	225.274	3.038.954
Embarcadas	228.840	3.730.811
Despachadas	283.417	3.742.954
Vendas no disponivel	147.693	3.839.166

Estoque da praça em 7.10.49 — 2.022.342. Em poder do DNC — 121.505

MOVIMENTO DE CAFÉS DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS

Safra 48/49:		
Series 1—0—48 a 12—0—48		10.473.395
Safra 49/50:		
Junho	584.398	
Julho, 1.a dezena	615.790	
" 2.a dezena	615.700	
" 3.a dezena	730.688	
Agosto, 1.a dezena	654.232	
" 2.a dezena	622.584	
" 3.a dezena	639.129	
Setembro, 1.a dezena	401.442	
" 2.a dezena	317.731	5.207.179
Rodoviario		6.158
Total despachado		15.684.632
Anulados e destinos alterados, ambas as safras		54.122
		15.630.510
Liberadas:		
Safra 48/49 (até 7.10.49)	8.869.873	
Safra 49/50 (até 30.9.49)	893.303	9.763.176
Total a liberar		5.867.332

Da safra 48/49 estão sendo liberados os cafés da serie 10—0—48 e da safra 49/50 os despachados na primeira dezena de julho.

CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER

INTENSIFICAÇAO DA CRUZADA EM VARIAS CIDADES DO INTERIOR — JANTAR DANÇANTE E DESFILE DE MODAS

A Associação Paulista de Combate ao Cancer está atualmente empenhada em realizar em todas as cidades do interior do Estado campanhas educativas e de levantamento de fundos, a fim de instalar nos centros mais adiantados clinica de tumores.

Presentemente nas seguintes cidades estão sendo realizadas campanhas de combate ao terrivel mal: Pederneiras, Garça, Galia, Pirajui, Lins, Andradina, Getulina, Mirandopolis, Araçatuba, Penapolis, Valparaiso, Birigui, Guararapes e Avaí e, a partir do dia 10, em Rio Claro. O povo de todas estas cidades, atendendo ao apêlo da A.P.C.C. vem dando o seu inteiro apoio ao movimento.

JANTAR BENEFICENTE

As senhoras e senhoritas da Rede Feminina, da Associação Paulista de Combate ao Cancer programaram varias festas beneficentes, cuja renda reverterá totalmente para a campanha de fundos.

Dia 24, na boite "Oasis", será realizado um jantar-dançante ao qual deverão comparecer os elementos mais representativos da sociedade paulistana.

DESFILE DE MODAS

Em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer, a Rede Feminina organizou para os dias 18 e 19, ás 16 horas, nos salões da Casa Anglo-Brasileira, um desfile de modas organizado por V. Marjory da Silva Prado, no qual serão apresentados 65 modelos originais de Dior, Carven, adquiridos em Paris pelo Departamento de Modas da Casa Anglo-Brasileira. Jean Dessés, Jacques Fath, Molyneux, Robert Pignet, Balenciaga e Jeane Lafaurie. Serão lançadas as novas linhas "ciseau", de Dior; "ligne jaillissante", de J. Fath e "cerf volant", de J. Fath.

"BINGO" BENEFICENTE

Gentilmente cedido pela Sociedade Harmonia de Tenis, será realizada, quarta-feira, dia 12, ás 20.30 horas, uma noitada de "bingo", em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer.

Colabore com a A.P.C.C. enviando seu donativo á al. Barão de Limeira, 540, 2.º andar.

MEI e MAGADA
CALDEIRAS, MAQUINAS A VAPOR, LOCOMOVEIS E MAQUINARIAS PARA INDUSTRIAS EM GERAL
LARGO DO TESOURO, 16
14.º ANDAR, SALA 142 — TELEF. 2-9929

A VITORIOSA NOS ESPORTES IRRADIARÁ DIRETAMENTE DE RIO CLARO, O DESENROLAR DOS JOGOS ABERTOS DO INTERIOR
Hoje - O juramento dos atletas, às 20 hs.
Às 21 hs. - Início dos jogos abertos
Sintonizem em 1.510 KC. e ouçam a
RADIO CULTURA
SÃO VICENTE
Z. Y. H. 3
a mais popular do litoral paulista
NOITE E DIA, DIA E NOITE
5 postos informando simultaneamente
Uma equipe de locutores comandada por
JAYME PERES
Supervisão técnica de
HELIO DE SOUZA
SOB O PATROCÍNIO DOS COLCHÕES DE MOLAS
-- MAJESTIC --
RUA MARTIM AFONSO, 74 — SÃO VICENTE
(Façam seus pedidos por carta)
E' por isso que todos dizem, em esporte quem está com a palavra é a
CULTURA

Ameaçada a posição do Palmeiras pelos "lusos" santistas

Em busca de reabilitação o Ipiranga

Depois do revés que sofreu domingo contra a Portuguesa santista quer o "veterano" ser bem sucedido no jogo desta amanhã — Sunderland, o juiz

No estadio de "Ulrico Mursa" será realizado amanhã o encontro entre as equipes do Ipiranga e do Jabaquara que se une à disputa da quinta rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol. A peleja vem despertando acentuado interesse e promete assim agradar uma vez que os litigantes no decorrer desta semana realizaram acurados preparativos. O Ipiranga que foi derrotado na tarde de domingo ultimo em Santos pela Portuguesa santista não esconde seu desejo de se reabilitar amplamente daquele insucesso. Para o encontro de hoje estão os companheiros de Giancoli, bem preparados mas mesmo assim não poderão facilitar de vez que os jabaquarenses contarão com os fatores campo e torcida para auxilia-los na obtenção de um expressivo feito. Dessa forma chega-se à conclusão de que os adversarios tudo farão para conquistar a vitoria.



NELSON, defensor do Jabaquara

OS QUADROS

Não existem mais duvidas sobre a constituição das equipes. No Ipiranga teremos duas novidades. Alberto será o substituto de Belmiro, na aza media direita enquanto que Mario ocupará o posto de Alceu. No Jabaquara não haverá alterações. Estará em ação a mesma equipe que teve destacada atuação no ultimo ensaio realizado esta semana. A formação dos conjuntos, portanto, será a seguinte:

I P I R A N G A: Osvaldo; Giancoli e Homero; Alberto, Reinaldo e Dema; Lininha, Rubens, Osvaldo II, Bibe e Mario.

JABAQUARA: Gijo; Domingos e Feijó; Léo, Nelson e Verano; Amaral, Doquinha, Augusto, Leopoldo e Brandãosinho.

O Juiz da contenda será o inglês Godfred Sunderland.

No Parque Antartica o principal prelio da quinta rodada — Favorito o alvi-verde — Inalteradas as duas equipes — Os rubro-verdes subirão a serra dispostos a surpreender o vice-lider — Wilfrid Lee, o juiz

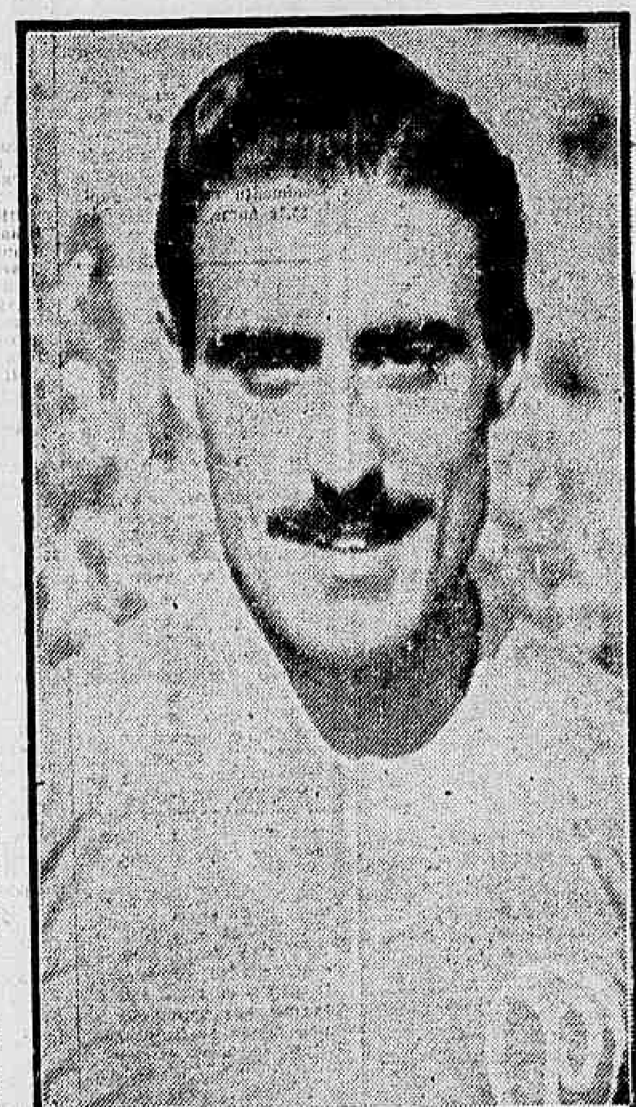
O encontro Palmeiras vs. Portuguesa santista, programado para a tarde de hoje, no Parque Antartica, em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Futebol, está despertando grande interesse entre os aficionados. Os dois conjuntos estão bem preparados e dispostos a conseguir a vitoria. O alviverde dispõe de maiores possibilidades, sem duvida, pois conta com elementos de maior classe e atravessa, no momento, excelente fase tecnica.

DEFENDENDO A POSIÇÃO

Para o Palmeiras, a luta desta tarde tem significado especial. O alvi-verde defenderá a posição de vice-lider, com cujas credenciais pretende enfrentar o São Paulo, no dia 23, quando ambos farão o cotejo decisivo do certame. A tarefa do esquadrão do Parque Antartica, diga-se de passagem, não parece dificil. Os lusos santistas, quando atuam fora de seus dominios, perdem muito da efetividade que caracteriza suas exibições em Ulrico Mursa e por essa razão pouco podem pretender contra os alvi-verdes, uma vez que estes, alem de contarem com o fator campo, estão embalados por expressivas conquistas, colhidas nos ultimos prelios.

SEM PROBLEMAS AS EQUIPES

Tanto o Palmeiras como a Portuguesa santista realizaram, durante a semana, proveitosos exercicios. Não há problemas de nenhuma ordem, em qualquer dos quadros, pois todos os jogadores estão em boas condições fisicas. Os dois conjuntos formarão com a mesma constituição dos ultimos compromissos, o que, de certa forma, era esperado, pois ambos foram vitoriosos e assim não seria aconselhavel alterar a estrutura do quadro.



BOVIO, comandante do ataque alvi-verde

OS QUADROS

PALMEIRAS — Lourenço; Turcão e Sarno; Mexicano, Tullo e Fiume; Harry, Canhotinho, Bovio, Jair e Lima.

PORT. SANTISTA — Andu; Guilherme e Pavão; Olegario, Enzo e Jarbas; Barbozinha, Zinho, Bota, Moacir e Goldemir.

O ARBITRO

Designado pela Federação Paulista de Futebol, funcionará na direção da partida o arbitro inglês Wilfrid Lee.

Exibe-se hoje em Curitiba o S. Paulo

Com o mesmo quadro que venceu o Comercial, o tricolor iniciará a peleja desta tarde contra o Curitiba — Helio e Ponce de Leon atúarão no 2.º tempo — Cirano Parreiras, o arbitro

Enorme interesse vem despertando a peleja amistosa que será disputada esta tarde na cidade de Curitiba, no Paraná, entre o clube do mesmo nome e o São Paulo F. C. O jogo que se une aos festejos comemorativos da passagem de mais um aniversario do Curitiba, foi combinado há muito pelas diretorias de ambos os clubes, prometendo corresponder integralmente uma vez que os litigantes se apresentará com sua melhor constituição.

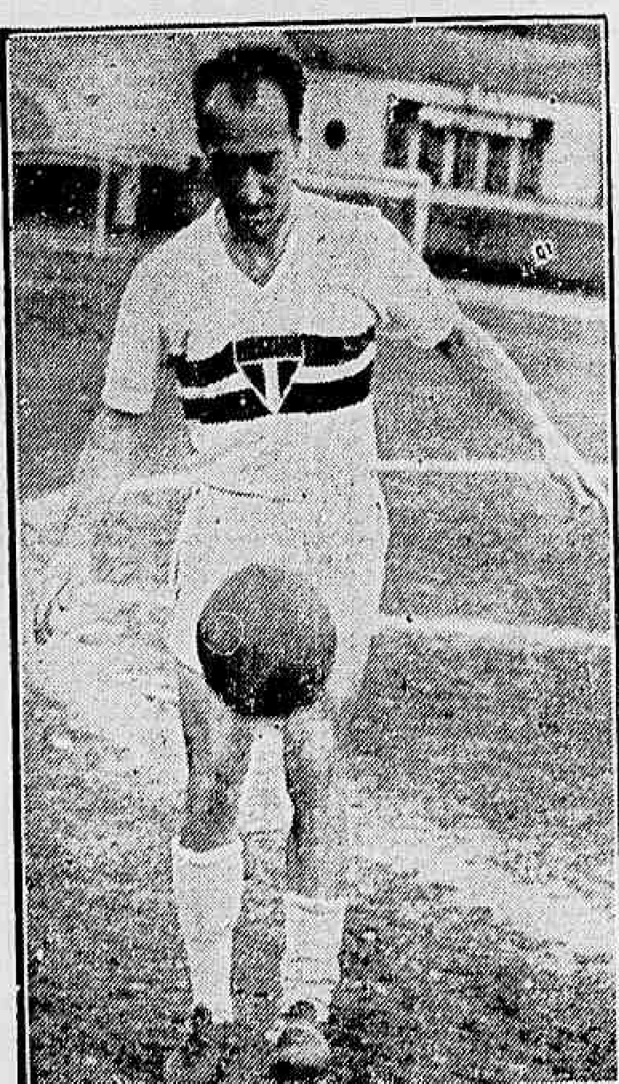
COMPROMISSO DIFICIL

O compromisso do lider do Campeonato Paulista de Futebol na tarde de hoje contra o Curitiba, não será facil. O gremio paranaense possui respeitavel conjunto e assim contando ainda com os fatores campo e torcida poderá sustentar com o tricolor acirrada luta. Todavia, o tecnico Vicente Feola, tomou as necessarias providencias e dessa forma seus pupilos estão em condições de proporcionar ao aficionado da "terra dos pinheirais" bom espetaculo.

O QUADRO

O quadro tricolor para essa luta está escalado. Resolveu a direção tecnica do "mais querido" apresentar o mesmo conjunto que venceu o Comercial na tarde de domingo ultimo. Dessa forma está confirmada a ausencia de Noronha. Todavia no segundo periodo da contenda, Ponce de Leon, será o meia direita formando ala com Friaça, enquanto que Remo cederá seu posto a Helio. A equipe portanto para iniciar o prelio será esta: — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Azambuja; Afonso, Friaça, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

O juiz da contenda será Cirano Parreira da F.P.F.



REMO, que atuará contra o Curitiba

Polo aquático da FUPE

Horacio Berlink e Horacio Lane em luta decisiva para a conquista do direito de enfrentar o XI de Agosto

Com grande sucesso vem sendo disputado o certame de polo-aquatico da FUPE. Lamentavel apenas que os arbitros designados pela F. P. N. não estejam correspondendo. Tem deixado muito a desejar, não só nas funções das faltas, como permitindo por vezes agarramento e outras atitudes de indisciplina.

Hoje pela manhã, dando prosseguimento ao torneio teremos, pela manhã, com inicio ás 11 horas, na piscina do Tenis Clube Paulista o sensacional encontro entre as equipes da "Horacio Berlink" e "Horacio Lane". Do resultado deste cotejo surgirá o finalista para disputar com a turma do "XI de Agosto" o titulo de campeão paulista universitario.



Iniciam-se hoje os Jogos Abertos do Interior

Aguardado com enorme interesse o maior certame brasileiro — 58 equipes participam do torneio — Perto de 3.000 concorrentes masculinos e femininos — Organizado o programa geral de todas as competições

Terá inicio hoje na cidade de Rio Claro o maior e o mais concorrido certame desportivo do Brasil. Trata-se da disputa dos Jogos Abertos do Interior, certame que reune anualmente, durante uma semana, representações dos mais importantes centros desportivos do "hinterland".

Assim é que este ano a competição em apreço reunirá para suas numerosas competições nada menos que a participação de 58 cidades num numero aproximado de 3.000 atletas, de ambos os sexos, o que bem diz do interesse despertado.

AS PROVAS

A' tarde serão iniciados os torneios de volibol, bola ao cesto, tenis e xadrez para homens, começando segunda-feira as provas femininas para as mesmas modalidades desportivos. Inicialmente diremos que o certame de bola ao cesto será o atrativo maximo da competição, reunindo este ano otimos concorrentes, entre os quais podemos destacar as representações de Campinas, Ponta Grossa, Guaratinguetá, Rio Claro e Sorocaba, como os principais valores entre os numerosos inscritos. Em volebol desporto que vem ganhando grande incremento no interior, destacam-se as turmas de Santos, Jundiaí, Campinas e Ribeirão Preto como as principais entre as 28 competidoras. Sendo que em tenis estão os bauruenses, santistas, riberopretanos e marilienses, em melhores condições entre os 18 participantes. Finalmente em xadres as equipes de Araraquara, Santos, Campinas, Marilia e Assis destacam-se como dos melhores.

Vasco e Bangu no melhor jogo

Prossegue esta tarde a disputa da terceira rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol

Três prelios darão prosseguimento esta tarde a terceira rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol. O Vasco da Gama pelejará com o Bangu enquanto que o Botafogo medirá forças com o Bonsucesso. Finalmente o Canto do Rio se defrontará com o Olaria.

VASCO VS. BANGU

O compromisso dos vascainos esta tarde não se afigura facil. O Bangu está bem preparado e será assim dificil adversario. Os quadros serão estes:

VASCO — Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Maneca, Ademir, Heleno, Ipojucan e Mario.

BANGU' — Mão de Onça, Rafagnelli e Sula; Gualter ou Irani, Mirim e Pinguela; Djalma, Moacir, Simões, Ismael e Mariano.

BOTAFOGO E BONSUCESSO

Indiscutivelmente o Botafogo está mais credenciado do que o Bonsucesso para vencer. Todavia assim mesmo os alvi-negro, não se mostram dispostos a facilitar. As equipes jogarão assim formadas:

BOTAFOGO — Osvaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Cesar, Jaime e Braguinha.

BONSUCESSO — Alvarez, Rubens e Amauri; Camoul, Agostinho e Gato; Roberto, Gidinho, Wilson, Sula e Soca.

CANTO DO RIO E OLARIA

A peleja mais fraca da rodada será travada entre os quadros acima, os quais jogarão assim formados:

CANTO DO RIO — Itim, Alcides e Manoelzinho; Tatualdo, Edesio e Serafim; Carange, Raimundo, Helio, Valdemar e Canelinha.

OLARIA — Zezinho Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Jarbas, Sorriso, Jair e Esquerdinha.

Santos e Portuguesa num cotejo equilibrado

O alvi-negro lutará para manter a serie invicta em Vila Belmiro — Niquinho será o ponteiro-direito luso — Incerta a presenca de Helvio no quadro santista — Storey, o juiz

A Portuguesa de Desportos descerá hoje a serra para enfrentar o Santos, em Vila Belmiro, em disputa da quinta rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol. Beneficiada, na ultima rodada, com a derrota sofrida pelo seu adversario de hoje contra o Nacional, a Portuguesa voltou a figurar no terceiro posto, isolada, ostentando pois uma situação privilegiada, que tudo fará para manter.

COTEJO EQUILIBRADO

O alvi-negro praiano mantem uma serie invicta de 21 partidas em seus dominios, onde, nestes ultimos dois anos, têm vencido os mais fortes adversarios, no campeonato. Lutará, portanto, para manter essa primazia e ao mesmo tempo para retornar á terceira colocação. O prelio é um dos melhores e mais equilibrados da quinta rodada. Não se poderá avançar um prognostico, pois as forças são mais ou menos identicas. A maior atração do encontro é a presença de Brandãozinho, no quadro da Portuguesa, exibindo-se pela primeira vez em Santos depois de ter deixado a Portuguesa santista.

OS QUADROS

Na equipe lusa a unica modificação será Niquinho que votará a formar na ponta direita. Bolivar, Diogo e Valter serão mantidos. O Santos jogará com o mesmo quadro com que foi derrotado pelo Nacional, sendo apenas provavel que Helvio volte a figurar na zaga, ao lado de Dinho. Os quadros serão os seguintes:

SANTOS — Chiquinho; Helvio (Expedito) e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Nicacio, Antoninho, Juvenal, Odair e Pinhegas.

PORT. DESPORTOS — Bolivar; Diogo e Nino; Santos, Brandãozinho e Helio; Niquinho, Renato, Nininho, Pinga e Valter.

O JUIZ

Martin Storey será o arbitro.



ANTONINHO, magnifico atacante do Santos

COMBATE À TUBERCULOSE

A tuberculose ataca pessoas de qualquer idade ou raça e não distingue ricos ou pobres, embora seja mais frequente entre os individuos que dispõem de poucos recursos economicos. Desse modo, grandemente espalhada, a doença constitui um dos mais sérios problemas sanitarios e econômico-sociais da humanidade, agravado no Brasil pelo baixo padrão de vida que não permite que a maioria da população possa dispor de habitação higiênica e da alimentação suficiente e sadia. Os recursos usados para descoberta de novos casos de tuberculose (provas de tuberculina, exame de laboratório e exames dos pulmões pelos Raio-X) e os cuidados assistenciais e médicos empregados para que o individuo atacado de tuberculose possa recuperar em breve prazo a saude não bastam, nem permitirão por si sós deter a marcha avassaladora da doença. Sob ponto de vista sanitário, portanto, qualquer, aparelhamento de luta anti-tuberculosa, em pais como o Brasil de baixo 'ndice econômico e no qual a doença se encontra em periodo de invasão, deve assentar na prática extensa e intensiva da vacinação preventiva da tuberculose. O individuo que toma a vacina contra a tuberculose está pessoalmente se defendendo dela e beneficiando a coletividade porque concorre para deter a expansão da doença.

Lutará o Corintians pela reabilitação

Tudo para devolver ao Comercial os 3 a 2 do primeiro turno — Claudio, Edelcio e Noronha retornarão à equipe — Harry Rowley será o arbitro

Corintians e Comercial lutarão hoje á tarde, no Pacaembu. Há grande expectativa em torno deste encontro, entre os torcedores do alvi-negro, que desejam ampla reabilitação, não apenas em face das ultimas derrotas do esquadrão do Parque São Jorge, mas tambem, e principalmente, em virtude do resultado do jogo realizado entre os dois quadros no primeiro turno, quando o "benjamim", surpreendentemente, derrotou o Corintians no Parque São Jorge.

Submetidos a um salutar periodo de descanso, os corintianos voltarão hoje a campo dispostos a encetar nova face no certame. Três titulares que estavam ausentes da equipe por motivo de contusão, retornarão ao conjunto. São eles: Claudio Edelcio e Noronha. Assim revigorado, o Corintians aparece como favorito da peleja, sendo mesmo dificil que o Comercial venha a se livrar da derrota.

CORINTIANS — Bino; Belacosa e Norival; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Severo, Rui e Noronha.

COMERCIAL — Cavani; Carvalho e Zé Maria; Vaiano, Clovis e Artur; Irineu, Nilo Manoelito, Romeuzinho e Agostinho.

A direção da partida estará entregue a Harry Rowley, da Federação Paulista de Futebol.

CLAUDIO, que reaparecerá hoje no conjunto corintiano

OUTRA REUNIÃO DO T.J.D.

Mais uma reunião realizará o Tribunal de Justiça Desportiva na noite de quarta-feira. A lista dos elementos que serão julgados é a seguinte:

Da A.A. Internacional, de Bebedouro — Anselmo Spina, como incurso no artigo 44, letra "n";

da A.A. Feroviaria, de Botucatu — Sebastião de Abreu, elemento vinculado a essa Associação, como incurso no artigo 37, letra "d";

do America F.C., S. José do Rio Preto — Arlindo Prates, como incurso no artigo 44, letras "a" e "b"; Hugo Calandrelli, como incurso no artigo 44, letras "n" e "e"; Nagib Casab, como incurso no artigo 44, letra "n"; Fernando Manoel Pierre, como incurso no artigo 44, letra "e";

do Rio Preto E.C. — Osvaldo Caldarelli, como incurso no artigo 44, letra "e".

do C.A. Juvenla — Armando, como incurso no artigo 44, letra "b"; Ismael Salomão, como incurso no artigo 44, letra "f"; David da Silva, como incurso no artigo 44, letra "n";

do Jabaquara A.C. — Leopoldo José, como incurso no artigo 44, letra "a" (final) e a "i"; Osvaldo Rodolfo da Silva, como incurso no artigo 44, letra "f";

da A.A. Portuguesa — Nelson de Morais, como incurso no artigo 44, letra "b"; Rogerio Menescalco, como incurso no artigo 44, letra "e";

do C.A. Ipiranga — Mario Giancoli, como incurso no artigo 44, letra "b";

do Comercial F.C. — Wilson Scarcelli, como incurso no artigo 44, letras "e" e "i"; Januario José Delle Cavo, como incurso no artigo 37, letra "af";

do E.C. XV de Novembro — Idiarte Massariol, como incurso no artigo parte final da letra "a";

do SAFP F.C. — Mario Pereira de Souza e José da Cruz, incursos no artigo 44, letra "c".

Associações:

São Paulo F.C. — Incursa no artigo 39, letra "n" (quadro de profissionais e aspirantes), e artigo 39 letra "a" (quadro de amadores);

Clapiatina F.C. — Incursa no artigo 39,1 letra "p";

SAFP F.C. — Incursa no artigo 39, letra "p".

Do C.A. Juventus — atleta amador, Nelson Rocha Soares, como incurso no artigo 44, letras "i" e "n"; atleta amador, Antonio de Padua Prado, como incurso no artigo 44, letra "n";

da S.E. Palmeiras — Atleta amador Americo Murelli, como incurso no artigo 44, letra "i".

Arbitro:

Ernesto Alves Machado, arbitro da F.P.F., como incurso no artigo 41, letra "e".

NOTA — Os denunciados acima relacionados, ficam notificgados de que o prazo para a contestação é de 48 horas, a contar da data do presente edital.

Conquistam os paulistas mais um título

Arlindo de Oliveira é o novo campeão brasileiro dos pesos-pesados — Paulo Sacoman venceu por nocaute no 2.º assalto — Paulistas e cariocas continuam lutando pela conquista do titulo

Mais uma rodada do certame brasileiro de box amador foi realizada, em cidade do Salvador. Novamente cariocas e paulistas, em lutas das mais sensacionais brindaram o publico baiano com um espetaculo soberbo e dos mais atraentes. A luta pelo primeiro posto continua sendo ardamente disputada, entre as representações de S. Paulo e do Distrito Federal. Os paulistas continuam combatendo com o maximo de entusiasmo e conquistaram mais um titulo, ou seja, o de pesos pesados, por intermedio de Arlindo de Oliveira, do Corintians Paulista. Fez o representante bandeirante um combate dos mais sensacionais. Assim é que no primeiro assalto após ter sido castigado, voltou no 2.o assalto com maior disposição e por pouco não pôs o carioca Alzair Peres a nocaute.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais:

1.a LUTA — Luis Carlos Pinto (carioca) x Almeirão Santana (gaucho). — Vencedor: Luis Carlos Pinto, por pontos.

2.a LUTA — Mario Sorage (paulista) x Quirino dos Santos (bahiano). — Vencedor: Mario Sorage, por nocaute. Esta luta foi empolgante, pois Mario Sorage por duas vezes foi á lona, porem reagiu e acabou nocauteando o contendor.

3.a LUTA — Sebastião Cooper (carioca) x José Benedito dos Santos (paulista). — Vencedor: Sebastião Cooper, por pontos.

4.a LUTA — João Alves (gaucho) x Toni Galeno (bahiano) — Vencedor: João Alves, por W. O.

5.a LUTA — Paulo Sacoman (paulista) x Dario Silva (gaucho). — Vencedor: Paulo Sacoman, por nocaute no 2.o assalto.

6.a LUTA — João Correa (gaucho) x Dermeval Carvaho (bahiano). — Vencedor João Correa, por W. O.

7.a LUTA — Arlindo de Oliveira (paulista) x Alzair Peres (carioca). — Vencedor: Arlindo de Oliveira, por pontos.

LIVROS
franceses
Direito economia finança, estatistica administração sociologia
Livraria Eugenio
Praça da Sé 242 — Caixa Postal 5721 — Tel.: 2-9817
— CATALOGO GRATIS —

IMPORTANTES JOGOS NO INTERIOR

Corre risco o Linense no jogo desta tarde contra o Corintians — Guarani e Ponte Preta num prelio de otimas proporções — Os demais encontros

Pelejas das mais importantes darão prosseguimento esta tarde ao Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. Na Serie Preta, o Linense que é o lider terá dificil compromisso contra o Corintians de Presidente Prudente enquanto que na Serie Branca, o Batatais irá a Orlandia medir forças com o clube do mesmo nome. Na Serie Vermelha, indiscutivel o melhor encontro será travado entre as equipes do Guarani e da Ponte Preta, ambos da cidade de Campinas e atentores das primeiras colocações da Serie, um sensacional "derby" pois; e finalmente na Serie Ouro, o Uchoa se defrontará com o Rio Preto na contenda mais promissora.

Os jogos programados para esta tarde são os seguintes:

SERIE PRETA

Em Bauru' — Bauru x Tupã.

Em Botucatu' — Ferroviaria x São Bento.

Em Lins — Linense x Corintians.

Em Araçatuba — São Paulo x Noroeste.

SERIE BRANCA

Em Franca — Palmeiras x Esportiva.

Em Rio Pardo — Riopardense x São Joaquim.

Em Pinhal — Ginasio x Radium.

Em Orlandia — Orlandia x Batatais.

SERIE VERMELHA

Em Piracicaba — Piracicaba. no x Bragantino.

Em Campinas — Ponte Preta x Guarani (derby).

Em Taubaté — Taubaté x Corintians.

Em Jundiaí — São João x Paulista. (derby).

Em São Caetano — São Caetano x Portofelicense.

Em Americana — Rio Branco x Mogiana.

SERIE OURO

Em Rio Claro — Velo x São Paulo.

Em Piracicaba — XV de Novembro x Rio Claro.

Em Araraquara — Paulista x Internacional de Bebedouro.

Em Limeira — Comercial x Ararense.

Em Uchôa — Uchôa x Rio Preto.

Nacional e Juventus no jogo mais fraco

Absoluta igualdade de condições na peleja desta tarde em Comendador Souza — Organizados os quadros — Percy Snape, o juiz

A peleja mais fraca da quinta rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol, será disputado na tarde de hoje no campo da rua Comendador Souza entre as equipes representativas do Nacional e do Juventus. O aludido cotejo que reunirá dois quadros da mesma categoria desperta relativo interesse e deverá agradar bastante pela movimentação e combatividade. Em virtude de seus ultimos e magnificos feitos, o Nacional reune melhores credenciais do que o conjunto grená. Todavia, isso não quer dizer que a representação alvi-celeste seja a favorita nessa contenda. Seu adversario está bem credenciado e assim não se deixará surpreender com facilidade.

O QUADRO NACIONALISTA

A equipe nacionalista para essa peleja está escalada. De acôrdo com que noticiamos, o meia esquerda Bode, está restabelecido da contusão que sofreu e poderá jogar. Nos demais postos não existem novidades. A constituição do quadro alvi-celeste será esta: — Fabio; Dedão e Antide; Damasceno, Riveti e Carlos; Placido, Neca, Jorginho, Bode e Flavio.

O JUVENTUS

O Juventus tambem se apresentará com sua melhor constituição. O tecnico Jim Lopes já resolveu todos os problemas da equipe e acredita que a mesma será bem sucedida nessa peleja. O quadro será este: Tuffy; Sapolinho e Nenê; Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinho, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

Percy Snape será o arbitro dessa peleja.

PELA VARZEA

Serio compromisso do Corintians do Bom Retiro

Jogará esta tarde contra os amadores do Comercial, num embate dos mais promissores e dia 16, em Poços de Caldas — Ponte Pequena vs. Brasiliense — Gaucho Clube vs. Torino Brasileiro — União Independente do Carandirú vs. Az do Catumbi — Outros jogos

Dois jogos dificeis terá o onze do Corintians do Bom Retiro, esta tarde e no proximo dia 16, porquanto, hoje tomando parte no torneio de confraternização, o Corintians enfrentará o esquadrão de amadores do Comercial, num prelio que dado o valor das duas equipes, deverá ser dos mais equilibrados e com lances dos mais espetaculares. Os dois conjuntos se encontram bem preparados e tudo indica que o publico assistirá a uma grande peleja.

Depois deste compromisso, o onze da A. A. Corintians do Bom Retiro seguirá para Poços de Caldas, onde na tarde do proximo dia 16, enfrentará o famoso esquadrão da A. A. Caldense, num encontro que deverá pela força dos dois conjuntos ter um desenrolar dos mais equilibrados, pois o clube da capital espera apresentar seu quadro completo no sentido de fazer boa figura diante do campeão local, a A. A. Caldense. Como se vê dois compromissos dificeis, terão os rapazes do clube do Rodolfo que seguirão para a cidade de Poços de Caldas com uma grande caravana.

Ponte Pequena x Brasiliense

E prosseguindo a serie de bons jogos o Ponte Pequena F. F. receberá em seu campo o conjunto do G. E. Brasiliense. Para esse prelio, o diretor esportivo do Ponte pede o comparecimento dos seus jogadores, às 13,30 horas, no campo.

Flor do Braz x G. D. R. 7 de Setembro

Em disputa de duas partidas amistosas de futebol, realiza-se hoje, à tarde, no campo do segundo, na zona da Agua Rasa, o encontro em que reunirá as equipes do C. A. Flôr do Brás e os respectivos do G. D. e R. 7 de Setembro. Para esse embate, a direção esportiva dos floristas pede aos seus jogadores que compareçam às 12 horas, na sede.

Gaucho Clube x Torino Brasileiro

Dando prosseguimento aos seus bons prelios, o Gaucho Clube receberá em sua "cancha", a visita dos conjuntos d o Torino Brasileiro F. C. Para esse encontro, o diretor esportivo do Gaucho pede aos seus pupilos que compareçam às 7,30 horas, no campo.

União Independente do Carandiru x Az do Catumbi

Em disputa de duas partidas amistosas de futebol, realiza-se hoje, à tarde, n ocampo do 1o, situado atrás da estação do Areal, um pouco alem da rua da Coroa, o encontro em que reunirá as equipes do E. C. União Independente do Carandiru e os respectivos do E. C. Az do Catumbi. Para este encontro, a direção esportiva de ambos pede aos seus jogadores que compareçam às 12 horas, em suas respectivas sedes sociais.

A Portuguesa de Brooklin em Morro Grande

Realiza-se nesta localidade, um convescote patrocinado pela Portuguesa do Brooklin Paulista, onde haverá muitas brincadeiras entre socios e convidados. A diretoria comunica a tdoos os socios e convidados, que a caravana partirá às 6 horas da manhã, no Brooklin Paulista.

Olimpicos Paulista x Democratico do Bosque

Hoje, o E. C. Olimpicus Paulista rumará para o Bosque da Saude, onde em disputa de duas taças, enfrentará os fortes conjuntos do Democratico do Bosque F. C. Zé Moreno pede o comparecimento de seus pupilos às 13,30 horas, na sede social.

Paulistano de Tucuruvi x U. Vila Medeiros

Em disputa de uma taça, realiza-se hoje, à tarde, no campo do segundo, o encontro que reunirá as equipes do Paulistano F. C., de Tucuruvi, e os respectivos do União Vila Medeiros. Para esse encontro, a direção esportiva do Paulistano convoca seus jogadores para estarem às 12 horas, na séde social.

Ponta Grossa lider do cestobol paranaense

Preparativos para o jogo com os norte-americanos — Adaptação de um local que terá capacidade para mais de 3.000 pessoas — Floresta e Paulistano jogarão ainda este ano no Paraná

Não resta a menor duvida que os esforços de Borell du Vernay e a dedicação do prefeito João Vargas de Oliveira, fizeram do esporte pontagrossense e mui principalmente do seu basketball, o esporte lider do Paraná. De fato, a cidade de Ponta Grossa, através da sua equipe de bola ao cesto, tem prestado ao Paraná os mais elevados serviços de expansão e conhecimento das terras dos pinheirais. Os basketballers de Ponta Grossa, animados pelo mais sadio entusiasmo, têm visitado os mais distantes rincões do país, tendo se exibido em São Paulo inumeras vezes; no Rio de Janeiro, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, portando-se de maneira a elevar de modo dignificante o nome esportivo do Paraná. Esse trabalho dos dois dedicados esportistas, felizmente, acaba de encontrar éco entre os esportistas em geral daquela cidade, os quais, amparam de corpo e alma todas as iniciativas que visam fortalecer os élos de amizade entre Ponta Grossa e as demais regiões do nosso país.

Um exemplo disso tivemo-lo quando da visita do Palermo, de Buenos Aires, cujo segundo jogo foi arruinado pelo mau tempo. Todos os adquirintes de lugares reservados para esse jogo, embora o mesmo não se efetuasse, recusaram-se a receber a devolução das importancias já pagas, o que veio demonstrar até onde os esportistas locais amparam as boas iniciativas.

Porém, como si não bastasse o que acabamos de relatar, temos agora outro exemplo digno de ser mencionado. Trata-se da visita dos norte-americanos. A ida dos famosos campeões do mundo a Ponta Grossa perigava porque, não existindo um local coberto para esse jogo arriscava-se perder vultuosa importancia caso o tempo viesse a piorar como aconteceu com o Palermo. Entretanto, o sr. Lazaro Zacarias, proprietario de um dos mais suntuosos edificios que atualmente se constroem em Ponta Grossa, à suas espensas resolveu acelerar o termino do pavilhão central, numa area de 30 x 40 metros, para nele ser adaptada uma quadra de basketball com a capacidade de 2.000 pessoas alem de 450 cadeiras numeradas e locais reservados para imprensa, radio, autoridades e convidados especiais.

A adaptação, consoante se pode verificar no local vem sê acelerando dia a dia aparentando o local aspecto de verdadeiro ginasio, uma vez que a sua construção, obedecendo aos requisitos mais modernos de cobertura, custa ao proprietario nada menos de 500.000 cruzeiros. Os esportistas de Ponta Grossa, graças a essa extraordinaria e verdadeira dadiva do sr. Lazaro Zacarias, terão o seu "ginasio" pronto para as grandes temporadas de fim de ano, no dia 20 deste mês, com tempo, pois, para nele realizarem-se ainda alguns treinos. Os trabalhos de adaptação do referido local estão sendo orientados por Baby Barioni, fundador dos Jogos Abertos do Interior e que atualmente se encontra naquela cidade paranaense com a incumbencia ainda de dirigir a construção da cobertura da quadra do Guarani Esporte Clube.

Depois da temporada americana, a Liga Desportiva de Ponta Grossa, ainda este ano promoverá a ida naquela cidade do Paulistano e do Floresta, ambos da nossa capital. Intervirá ainda no campeonato estadual do Paraná e, em seguida, encerrando o calendario de 1948, promoverá o II Campeonato Inter-Estadual Interiorano de Basketball, que cabia a Jacarezinho patrocinar. Esse certame, foi realizado pela primeira vez na cidade paulista de Jaboticabal e nele participaram os Estados de São Paulo, Paraná e Goiás, não comparecendo, apesar de inscritos, os Estados de Minas Gerais, de Santa Catarina e do Rio de Janeiro. Este ano, porém, tem-se como certa a participação de todos esses Estados e ainda mais alguns, pois, os seus organizadores desejam dar ao mesmo uma tremenda repercussão.

Atualmente, os esportistas de Ponta Grossa encontram-se em Rio Claro onde estão disputando os Jogos Abertos do Interior, agora na sua 14.a disputa, depois de fundados, em 1936, na cidade de Monte Alto, pelo connecido esportista Baby Barioni.

Jovens e juvenis competirão hoje no Tietê

Luta das mais equilibradas entre as equipes do Tietê, Floresta e Pinheiros — Igualmente serão realizadas varias tentativas de recordes

Competirão hoje, na pista do Tieté os atletas juvenis e jovens, dando prosseguimento à temporada oficial do atletismo bandeirante. Isto significa que teremos em ação uma otima classe de competidores do nosso atletismo, e da qual os dirigentes do nosso esporte-base muito esperam.

Jutamente com o interessante torneio, que promete alcançar grande sucesso teremos a realização de varias tentativas de recorde.

O PROGRAMA GERAL

O programa geral ficou assim organizado, com o respectivo horario das provas:

14 horas — 100 metros rasos — semifinais — Juvenis — Salto com Vara — Juvenis; Arremesso do Peso — Juvenis; Arremesso da Pelota — Jovens. 14,20 horas — 50 metros rasos — semifinais — Jovens. 14,40 horas — 300 metros rasos — semifinais — Juvenis. 15 horas — 83 metros com barreiras — semifinais — Juvenis; Salto em Altura — Juvenis; Arremesso do Disco — Juvenis. 15,20 horas — 100 metros rasos — Final — Juvenis. 15,40 horas — 50 metros rasos — Final — Jovens. 16 horas — 300 metros rasos — Final — Juvenis; Salto em Altura — Jovens; Arremesso do Dardo — Juvenis; Salto em Extenção — Juvenis. 16,15 horas — 1.000 metros rasos — Final — Juvenis. 16.30 horas — 83 metros com barreiras — Final — Juvenis. 16,45 horas — Revezamento 4x100 meros — Final — Juvenis. 17 horas — Revezamento 4x50 metros — Final — Jovens. 17,15 horas — Revezamento 4x300 metros — Final — Juvenis.

Arbitro de honra — Antonio Paolilo. Arbitro geral Ten. Cel. Arlindo Pinto Nunes. Diretor de campo, Rubens de Souza Aranha. Juiz de partida, Ariovaldo de Almeida. Diretor de chegada, Orlando Della Nina. Juizes de chegada, Candido Cortese, José Centofanti, Mario Fiore, Alberto Piovesan José M. Borba, Arthur Maurano, Angelo Moretti. Cronometrista: dr. Oliveira, Arthur Vitalli, José V. Leandro de Oliveira, Antonio Ferreira, José Roberto Vitalli, José Hardinghi, dr. Carmini Giorgi, major, Juvenal de Lima Franco, Jakkes Barmack, Alfredo Gomes, Ricardo Bianchi. Juizes de arremessos: Origenes Campion, Albino Nisi, Manoel Carmona Lopes, Jaquim José Fernandes, Waldemar Costa, Helio Peixoto de Castro. Juizes de Saltos: Jamil Safady, Oranio Domingos, Emilio Sayegh, Alberto Ciuffi, João Generi. Verificadores: Cesar Del Luchesi, Frontoni Guimarães Jr.. Anunciadores: J. J. Bataglia e Julio Chacur. Anotadores: Miguel Cury Jacob, Luiz Malello. Inspetores: David Teixeira, Renato Gianini, Celso Milanesi, Constantino Sereti, Pedro Cabeça Lopes, Paulino Rozal, Pascoalino Assunção.

Pagem e Cozinheira
Precisa-se com pratica. Paga-se bem. Rua Mello Palheta, 165 — Tel. 52-5094 — (Perdizes)

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Pisando em braza", Red Skelton — "O diabo no colégio".
ART-PALACIO — 13,40 — "O rasto da bruxa vermelha", John Wayne (proib. 14 anos).
AVENIDA — 10 — "Egoismo fatal" — "Fantasma do desfiladeiro".
BABILONIA — 14 — "Depois da tormenta o amor", Amedeo Nazzari — "Sequestro sensacional".
BANDEIRANTES — 14 — "Juventude perdida" Massimo Girotti — (proib 18 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 13,45 — "A culpa dos pais", Isa Pola — "Codigo de honra".
BRASIL — 13,50 — "A felicidade bateu à porta", Gary Cooper — "Bandido do deserto".
BROADWAY — 14 — "Depois da tormenta o amor", Amedeo Nazzari.
CAMBUCI — 14 — "Um anjo caiu do céu", Cary Grant — "Romantico defensor" (proib. 10 anos).
CAPITOLIO — 14 — "Numa ilha com você", Esther Williams — "Canção do Arizona".
CLIMAX — 13,40 — "O rasto da bruxa vermelha", John Wayne — (proib. 14 anos).
COLONIAL — 14 — "Belinda", Jane Wyman — "Naufragio do Hesperus" (proib. 14 anos).
CRUZEIRO — 14 — "A culpa dos pais", Isa Pola — "Tarzan e o homem macaco" (proib. 10 anos).
ESMERALDA — 13,40 — "O rasto da bruxa vermelha", John Wayne (proib 14 anos).
IDEAL — 13,50 — "Tango da Broadway", Carlos Gardel — "As voltas com fantasmas" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 14 — "A estrada da Santa Fé", Errol Flynn.
LUX — "Frieda" ,Flora Robson — "A bandoleira".
MAJESTIC — 13,40 — "O rasto da bruxa vermelha", John Wayne (proib. 14 anos).
METRO — 13,30 — "Quem manda é o amor", Van Johnson.
MODERNO — 14 — "Quem é o infiel", Ann Southern.
OBERDAN — 13,50 — "Pepito Jimenez", Ricardo Montalban — "O homem de oito vidas".
ODEON (S. Azul) — 14 — "Mulher exotica", Ingrid Bergman — "Tarzan e o homem macaco" (proib. 10 anos).
OLIMPIA — 14 — "Espiões", Dennis Keffe — "Vida intima de uma mulher".
OPERA — 14 — "Ela a feiticeira", Randolph Scott.
PARAMOUNT — 13,40 — "O rasto da bruxa vermelha", John Wayne (proib. 14 anos).
PARATODOS — 14 — "Voando para o Rio", Fred Astaire.
PAULISTA — 14 — "Abutres humanos", Alan Ladd — "Lola Montez (proib. 14 anos).
PEDRO II — 13,30 — "O filho do sol", John Hall — "O vento da noite" (proib 10 anos).
PIRATININGA — 13,40 — "O rasto da bruxa vermelha", John Wayne — "Chantagem dupla" (proib 14 anos).
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Terra de paixões", Randolph Scott — "Queijo suiço" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 13,30 — "Terra dos deuses", Paul Muni — "A noite tem mil olhos" (proib. 10 anos).
REX — 13,50 — "O homem de oito vidas", Danny Kaye — "Falta alguem no manicomio".
ROIAL — 13,45 — "Muralhas humanas", Cornel Wilde — "A bandoleira" (proib. 10 anos).
ROSARIO — 13,40 — "O rasto da bruxa vermelha", John Wayne — (proib 14 anos).
STA. CECILIA — 14 — "Ela e a feiticeira", Randolph Scott.
STA. HELENA — 13 — "Furia indomita", William Bishop — "Era seu destino" (proib. 10 anos).
S. BENTO — 13,40 — "As aventuras de Dom Juan", Errol Flynn.
S. CAETANO — 14 — "Um anjo caiu do céu", Cary Grant — "Romance em alto mar".
S. CARLOS — 14 — "Quem é a infiel", Ann Sothern.
S. JOSE' — 14 — "Quem é a infiel", Ann Sothern.
S. PAULO — 14 — "Paixões em furia", Humphrey Bogart — "A bandoleira" (proib. 14 anos).
S. PEDRO — 14 — "A grande aurora", Rossano Brazzi — "Punhos de campeão" (proib. 10 anos).
UNIVERSO — 14 — "Espiões", Dennis O'Keefe — "A vida intima de uma mulher".

TEATROS

MUNICIPAL — 15 — Temporada Lirica Oficial — 3.a recita popular — "Carmen", de Bizet.
ODEON (S Vermelha) — 15 — 20 e 22 — "Due ore in Italia", Cia. Italiana de Mafalda Carta.
SANTANA — 16 — 20 e 22 — "Encruzilhada", Procopio e sua Comp.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Luz de gás".

CIRCOS

ARETHUZZA (Moóca) — Palco e variedades com Thomé e Sinhô.
MODERNO (Pinheiros) — "Entra e não demora" e variedades.
PIOLIN (Rua Gal Olimpio da Silveira) — "Os piores dias da minha vida" e variedades.
SEYSSEL (Largo da Polvora) — "O casamento do Arrelia" e variedades com Henrique e Arrelia.

SOB O PATROCINIO EXCLUSIVO DA
CIA. ANTARCTICA PAULISTA
GRANDE MARCA
4 REPORTAGENS ESPORTIVAS SIMULTANEAS!!!
REBELLO JUNIOR
'O HOMEM DO GOAL INCONFUNDIVEL!
Irradiará do Parque Antartica:
"Palmeiras vs. Port. santista"
EDSON LEITE
Irradiará de Vila Belmiro, em Santos:
"Santos vs. Portuguesa de Desportos
BRUNO SOBRINHO
Irradiará de Pacaembú:
"Corintians vs. Comercial"
Renato Macedo
Irradiará da Rua Comendador Souza:
"Nacional vs. Juventus"
Informações de ROBERTO CORTE REAL e GERSON MARTINS
Uma realização do Departamento Esportivo da
Rádio BANDEIRANTES

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Tesouro, Rua Alvares Penteado, 78.
BRÁS — Ritz, rua Almirante Brasil, 600; Leiva, rua Hipodromo, 827; Medicina Vegetal, Guarani, rua Bresser, 1 405; Castor, av. Rangel Pestana, 2.258; Mercurio, av. Rangel Pestana, 1 618; Angeli, rua Benjamin Oliveira, 239; S. João, rua Bresser, 710.
MOOCA — Visconde Parnaiba, rua Visc. Parnaiba, 1 085; Sto. Antonio, rua Carneiro Leão, 353; Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206; Machado, rua da Mooca, 497.
ALTO DA MOOCA — Roma, rua da Mooca, 2 315; Pais de Barros, av. Pais de Barros, 251; N. S. de Loreto, rua Oratorio, 1.100; S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1 102; Edison, rua da Mooca, 3.800; Parque da Mooca, rua Jumana, 283.
ORIENTE — CANINDE' — PARI — Balafarma Ltda., rua João Teodoro, 1.032; Portugal, rua Oriente, 447; Sta. Edwiges, rua Canindé, 410; S. Manuel, rua Maria Marcolina, 1.691; Padre Bento, pça. Padre Bento, 44; Sta Teresa, rua João Boemer, 740; Juruá, rua das Olarias, 309.
PARAIZO, VILA MARIANA — Caldas, Rua Humberto Primo, 533; Cruzeiro, rua Domingos de Morais, 297; Guanabara, Rua Paraizo, 559; Indiana, rua Domingos de Morais, 968; Landia, rua dr. Neto Araujo 433; Redentor, Rua José Antonio Coelho, 581; Tangará, rua Tangará, 124.
BARRA FUNDA — CAMPOS ELISEOS — PERDIZES — STA CECILIA — Da Paz, rua Cons Brotero, 559; S. Lourenço, alam. Barão de Limeira 672; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 760.
VILA BUARQUE — CONSOLAÇÃO — Bacelar, rua da Consolação, 2.012; Fleuri, rua do Arouche, 163; França, rua Major Sertorio, 385; Flavius, rua Augusta, 681; Consolação, rua Consolação, 1.349
CERQUEIRA CESAR — Sabug, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teod. Sampaio, 922; Sta Catarina, rua Con Eugen. Leite, 733; Santa Helena, Av. Rebouças, 63.
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO — BELA VISTA — Nacional av. Brig. Luiz Antonio, 1.664; S Nicolau, rua Cons. Ramalho, 340; Metropole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 272.
JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225; Esplanada, Av. Brig. Luiz Antonio, 3563; Paiva, rua José Maria Lisboa, 249.
LUZ, SANTA EFIGENIA, MERCADO — Pasteur, Al. Barão de Limeira, 178; Maristela, rua dos Gusmões, 646; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto de Magalhães, 220; Do Parque, Parque D Pedro II, 348; Suell, rua Pagé, 160; Universo, rua Conceição, 433; Rigor rua Conselheiro Nebias, 306; Anhanguera rua dos Andradas, 302; Vitoria, Av. S. João, 1053; Barão de Duprat, rua Anhangabau, 815; Barão de Iguape, rua Cantareira, 2643.
JARDIM AMERICA — Drogamerica, rua Augusta, 2.283; Internacional, rua Augusta, 2 813.
LUZ — S. CAETANO — Espirito Santo, rua João Teodoro, 166; S. Benedito, av. Tiradentes, 796; Bastos, av Tiradentes, 168.
LIBERDADE — GLORIA — Sta. Amelia, rua da Gloria, 280; Bosque, rua Glicerio, 838; S José, rua Lavapés, 43
CAMBUCI — ACLIMAÇÃO — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30; Muniz de Sousa, rua Muniz de Sousa, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 583.
IPIRANGA — Progresso, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1.488; Operaria, rua Gama Lobo, 1.171; Argus, rua Greenfeld, 149; Liviero, rua Clemente Pereira, 415.
BOM RETIRO — Drogalux, rua José Paulino, 616; Três Rios, rua Três Rios, 163; Anhaia, rua Anhaia, 565; Brasil, rua Anhanguera, 579; Solon, rua Solon, 104
BELEM — BELENZINHO — S. Luiz, av. Celso Garcia. 2 581; Ressurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belem, Igo. S. José do Belem, 67; Sta Maria do Belem, av Celso Garcia, 1.085; Dalva, av. Alvaro Ramos, 1.053; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaiba, 2.526; N S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182
TATUAPE' — Av Celso Garcia, 3.854; Dea, rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vilela, 181; Sta. Maria, rua Antonio de Barros, 642.
SANTANA — Santa Terezinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 384; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14; Silva, estrada Carandiru, 578; S. José, rua Maria Candida, 974.
SAUDE' — Domingos de Morais, rua Dom de Morais, 3.108; Saude, rua Dom. Morais, 2.668
VILA POMPEIA — Turiaçu, rua Turiaçu, 1 803; Gomes, av. Pompeia, 683
VILA MONUMENTO — Vilas Boas, rua Jequitai, 3; Amadeu, av. Zelina.
VILA ZELINA, VILA BELA — Valim, Avenida Zelina, 79-A; Ibiti.
VILA NOVA CONCEIÇAO — Curiá, Est. Sto Amaro, 510; Vila Nova, Estr Sto. Amaro, 986.
BAIRRO DO LIMAO: — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.
VILA MARIA — Luzitana, Av. Guilherme Cotching, 1607; 4 Irmãos, Av. 4, 74; Drogavita, Av. Guilherme Cotching, 813.
MOINHO VELHO-SACOMAN — N. S do Brasil, rua Alencar Araripe, 493
PENHA — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 458; N S. do Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 483.
PINHEIROS — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; S. José de Pinheiros, rua Butantã, 21; Dora, rua Teod. Sampaio, 2 897; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1.911
AGUA RAZA — BERTIOGA — REGENTE FEIJO' — Luso-Brasileira, av Alvaro Ramos, 1.332; Urania, rua Natal, 624; Agua Branca, rua da Mooca n. 5.014 (Lgo Agua Raza); N. S do Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 2.116.
LAPA — Santa Izabel, rua 12 de Outubro, 626; Viviani, rua Tonel ros, 77; Farmasil, Rua Trindade, 19.

EDITAIS

Juizo de Direito da Vara de Registros Publicos

Cartorio de Registros Publicos. EDITAL de citação para conhecimento de terceiros interessados no processo de usucapião requerido por Belarmino Antonio de Almeida e sua mulher, com o prazo de trinta dias.

O doutor PLINIO DE CARVALHO PINTO, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos, da Comarca da Capital de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Belarmino Antonio de Almeida e sua mulher, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos. Belarmino Antonio de Almeida e sua mulher, brasileiros, lavradores, residentes no bairro "Mombaças", municipio de Itapecerica da Serra, desta comarca, vêm expor e requerer a V. Excia o seguinte: Por escritura publica de primeiro de outubro de mil novecentos e quarenta e três, lavrada em notas do tabelionato de Itapecerica, os suplicantes compraram de José Domingues de Andrade ou José Domingues de Oliveira (conforme retificação feita judicialmente e constante da mesma escritura) e sua mulher o segundo, digo o seguinte imovel: Um terreno de cultura, sem benfeitorias, situado no bairro de Mombaça, municipio de Itapecerica, desta comarca, com a area de dois e meio alqueires, ou sejam sessenta e cinco hectares, distante desta cidade dez quilometros, declarado na Estatistica Imobiliaria sob numero dois mil duzentos e noventa e nove, terreno esse cujas divisas principiam no aqude de um tanque e seguem até uma valeta junto a uma palmeira, desta seguem a rumo direito dividindo com Fernando Pedroso de Camargo até uma valeta junto a um pau de quina, seguindo direito por um espigão dividindo com terras de Daniel Fischer We'sshaupt até as divisas das terras de Rodolfo Pires de Albuquerque, tomam a direita e seguem pelo espigão dividindo com o lito Albuquerque e Manuel Francisco dos Santos até as divisas das terras de Jacinto Vieira, atualmente com o comprador, descem pelo espigão até o corrego e descem por este até o ponto de partida." (documento um). Este terreno os vendedores houveram por compra feita a Adão Antonio Vieira, por escritura de primeiro de novembro de mil novecentos e vinte, lavrada no mesmo Tabelionato de Itapecerica (documento dois) e Vieira, por sua vez, o adquiriu de Joaquim Soares Domingues e Galdino Paes do Prado, conforme escritura publica de dezenove de maio de mil novecentos e treze, lavrada nas mesmas notas já referidas. (documento três). Estes vendedores receberam o imovel por herança deixada por sua mãe Quiteria Martins de Jesus, ou Quiteria Martins, que o havia adquirido de José Pedro Clein por escritura particular de seis de abril de mil oitocentos e sessenta e nove. (documento quatro). Por escritura publica de vinte e sete de fevereiro de mil novecentos e vinte e seis os herdeiros e sucessores de Quiteria Maria de Jesus procederam à divisão dos bens por esta deixados, cabendo aos interessados oJosé Domingues de Andrade e sua mulher antecessores imediato dos suplicantes um terreno de cultura e casa, com as divisas já constantes da descrição no principio desta inicial, sendo que a casa velha não existe mais, razão pela qual não consta da escritura de divisão. Não constando dos cartorios respectivos a transcrição de qualquer das escrituras anteriores à dos suplicantes e não existindo inventario de Quiteria Martins de Jesus ou Quiteria Martins, necessitam os suplicantes de um titulo habil para a transcrição de sua escritura no registro competente, pois estão na posse mansa e pacifica do terreno adquirido, por si e seus antecessores, há mais de setenta anos, ficando assim satisfeitos os requisitos do artigo quinhentos e cinquenta do codigo civil. Assim sendo, querem eles propor a competente ação de usocapião, nos termos do artigo quatrocentos e cinquenta e quatro do codigo do Processo Civil, pelo que requerem a V. Excia. o seguinte: — a) a designação de dia e hora pará, com assistencia do doutor Curador, ser feita a justificação da posse, ouvindo-se as testemunhas adiante arroladas, que comparecerão independente de intimação. — b) a citação dos confinantes do imovel cujos nomes estão acima assinalados, da Prefeitura Municipal de Itapecerica, da Fazenda do Estado pela sua Procuradoria Imobiliaria e Cadastro do Estado, pelos seus representantes legais, e dos interessados incertos por edital com o prazo de trinta dias para contestarem a ação no prazo de dez dias e acompanharem os termos de causa até final, sob pena de revelia, sendo a ação julgada procedente e expedindo-se o competente mandado em favor dos autores, com o inteiro teor da sentença proferida a fim de ser devidamente transcrita a mesma sentença no registro competente. Do deferimento. EE. R. M. Testemunhas: João Antonio de Oliveira — Adão Antonio Vieira. Manuel Domingues, todos brasileiros, casados, lavradores, residentes no bairro do Mombaça, municipio de Itapecerica da Serra. São Paulo, vinte e cinco de agosto de mil novecentos e quarenta e nove. (assinado) Victor Scaramento. — distribuição: — "Ao Juizo de Registros Publicos. Ao cartorio. Ao primeiro contador. Ao segundo depositario. São Paulo, vinte e seis de oito de mil novecentos e quarenta e nove. (a): Geraldo Flôr." Despacho. "Para a justificação previa designo o dia quinze de setembro p. futuro, às 13,30 horas. São Paulo, trinta de oito de mil novecentos e quarenta e nove (a) Carvalho Pinto". Despacho, "Façam-se as citações requeridas e a da Fazenda Publica, observado o disposto no art. quatrocentos e cinquenta e cinco do Cod. de Proc. S. Paulo, dezenove de nove de mil novecentos e quarenta e nove. — (a) Carvalho Pinto" — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital com o prazo de trinta dias, o qual será publicado e afixado na forma da lei. São Paulo, dezenove de setembro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Durval de Oliveira, escrevente, datilografei. Eu, Dulce Fernandes, escrivã, subscrevo. O Juiz de Direito (a) Plinio de Carvalho Pinto."

(20-30-9)

Companhia Brasileira de Artefactos de Latex

Assembléia Geral Extraordinaria

2.a CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. acionistas para se reunirem, em assembléia geral extraordinaria, no dia 11 do corrente, às 16 horas, no escritorio da Companhia, sito à Ladeira Porto Geral n.o 103, 1.º andar, sala 108, para deliberarem sobre assuntos da ordem do dia já publicada, bem como tomarem conhecimento da renuncia do diretor-presidente e lhe elegerem substituto.

São Paulo, 5 de outubro de 1949.

JORGE JOÃO CARDUS
Diretor-Superintendente

(8-9-11)

Sönksen Chocolates S.A.

Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 29 de Outubro do corrente ano, às 15 horas, em sua sede social, à rua Vergueiro, n.º 310, para o seguinte:

a) tomarem conhecimento e deliberarem sobre a proposta da diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, para o aumento do Capital Social.

b) diversos assuntos.

São Paulo, 4 de Outubro de 1949.

(a.) AUGUSTO SONKSEN
Diretor-Presidente

(7-8-9)

DR. FUAD CURI
MÉDICO — OPERADOR — PARTEIRO
Especialista em doenças das senhoras.
(Tumores do útero e ovarios)
Consultorio: PRAÇA DA REPUBLICA, 299 - 6.º andar - Salas 609 e 610
Tel.: Consultorio — 4-6768 — Tel.: Residência — 8-6089.

AUMENTE A VENDA DE SEUS PRODUTOS
anunciando pela
"RADIO MARABÁ S. A."
ZYI-9 DE MOGI DAS CRUZES

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — QUEM E' O INFIEL? c/ Jeane Crain e Kirk Douglas — Band. da Tela 9 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 HORAS.

RITZ SÃO JOÃO — SOB DUAS BANDEIRAS c/ Ronald Colman e Claudette Colbert — Band. da Tela 8 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ CONSOLAÇÃO — QUEM E' O INFIEL? c/ Kirk Douglas e Jeanne Crain — Band. da Tela 6 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — QUEM E' O INFIEL? c/ Jeane Crain e Kirk Douglas — Band. da Tela 5 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — QUEM E' O INFIEL? c/ Linda Darnell — SOB DUAS BANDEIRAS — Band. da Tela 4 — NAC. — As 14 e 18,30 HORAS.

SABARÁ — ENTRE DOIS FOGOS c/ Dennis O'Keefe — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha 181 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

JARAGUÁ — ENTRE DOIS FOGOS c/ Dennis O'Keefe (Só em Soirée) — A VIDA RECOMEÇA — Proib. 18 anos — Faina agricola — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

VOGUE — ENTRE DOIS FOGOS c/ Dennis O'Keefe (Só em Soirée) — A VIDA RECOMEÇA — Proib. 18 anos — Jornal da Tela 187 — NAC. — As 13,45 - 18 e 21 HS.

IP. PALACIO — QUEM E' O INFIEL? c/ Linda Darnell — CONFLITO SENTIMENTAL — Proib. 10 anos — At. Campos 53 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HS.

C. GOMES — QUEM E' O INFIEL? c/ Linda Darnell — OS PALHAÇOS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 279 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

D. PEDRO I — HAMLET c/ Laurence Olliver — O DESAFIO — Proib. 10 anos — C. Jornal 302 — NAC. — As 13,30 e 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — ENTRE DOIS FOGOS c/ Marsha Hunh (Só em Soirée) — UMA NOVA AURORA SURGIRA' — Proib. 18 anos — Do outro lado da vida — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

SAMMARONE — LAFITE, O CORSARIO c/ Frederic March — LAURATIA — Proib. 10 anos — Noticias da Semana 49x37 — NAC. — As 14 e 19,30 HORAS.

ROXY — ERA UMA VEZ 2 VALENTES c/ Gordo e Magro — EXPIAÇÃO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x39 — NAC. — Ses. cont. às 13,45 HORAS.

ASTORIA — ALOMA, A VIRGEM PROMETIDA c/ Dorothy Lamour — A ESPERA DE UM MILAGRE — J. da Tela 185 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

VITORIA — O FIO DA NAVALHA c/ Tyrone Power — SOMBRA NA PLANICIE — Proib. 10 anos — C. Jornal 49 — NAC. — As 13 e 18,30 HORAS.

TUCURUVI — BILL E LU' c/ os periquitos amestrados — SE EU FOSSE FELIZ — Proib. 10 anos — C. Jornal 299 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS

IMPERIAL — CARTA DE UMA DESCONHECIDA c/ Joan Fontaine — O HOMEM QUE EU AMO — Esp. em Marcha 178 — NAC. — As 13,30 e 18,40 HORAS.

CATUMBI — MINHA NAMORADA FAVORITA c/ Rita Hayworth — CAMINHO DO CEU, filme nacional — As 13,15 e 18,20 HORAS.

RIALTO — ADVERSIDADE c/ Frederic March — O LADRAO — Atualidades Campos 55 — NAC. — As 13,15 e 18,20 HORAS.

S. JORGE — VAMOS VOAR MOÇO c/ Cantinflas — A CANÇAO DO BOSQUE — Noticias da Semana — NAC. — As 14 e 18,45 HORAS.

SÃO LUIZ — EM VOLTAS COM FANTASMAS c/ Abott e Costello — ATE OS CONFINS DA TERRA — Proib. 10 anos — Jornal da Tela — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PENHA — VENUS, DEUSA DO AMOR c/ Ava Gardner — OS PIRATAS DE MONTEREY — C. Jornal — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — CRUZ DE UM PECADO c/ Ann Sheridan — CEIA DOS VETERANOS — Proib. 10 anos — Filme Jornal — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

MARCONI — CEU AMARELO c/ Gregory Peck — LARES SEM MAE — Escoteiros do mar — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — NO FRENESI DO DESEJO c/ Isa Pola — S FRANCISCO CIDADE DO PECADO — Proib. 10 a. — Mar. da Vida — NAC — As 14 e 19 HS.

TEATRO MUNICIPAL

GRANDE TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1949
da Prefeitura Municipal de São Paulo

3.a récita popular — HOJE — às 15 horas
"CARMEN"
de BIZET

Com Fedora BARBIERI — Mario DEL MONACO — DE FALCHI — Nadir MELLO COUTO — Guilherme DAMIANO — Alzira RIBEIRO MACEDO — Irmgard MULLER — Arnaldo PESCUMA — Nino CRIMI Antonio LEMBO.

Regente: EDOARDO DE GUARNIERI.

Maestro do Côro: Sixto MECHETTI — Regisseur: Carlos MARCHESE. Ponto: Mario BRUNO. — Coreógrafa: Marilia FRANCO — Primeiras bailarinas: Sonia HILMAN e Lia MARQUES. — Primeiro bailarino: Michele SARBANO.

PREÇOS: Poltronas e Balcões, Cr$ 100,00; Frizas e Camarotes de 1.a, Cr$ 500,00; Cadeiras de "foyer", Cr$ 30,00; Camarotes de "foyer", Cr$ 150,00; Camarotes de 2.a, Cr$ 150,00 Galerias, Cr$ 20,00; Anfiteatros, Cr$ 10,00.

3.a feira — 5.a récita de assinatura — "AIDA", de VERDI,

com Norina GRECCO — Fedora BARBIERI — Mario DEL MONACO — Raffaele DE FALCHI — Americo BASSO — Lionello CAVINATO — Arnaldo PESCUMA. — Regente: ARMANDO BELARDI.

PREÇOS: Poltronas e Balcões, Cr$ 200,00; Frizas e Camarotes de 1.a, Cr$ 1.000,00; Cadeiras de "foyer" Cr$ 150,00; Camarotes de "foyer" Cr$ 750,00; Camarotes de 2.a. Cr$ 300,00; Galerias, Cr$ 50,00, Anfiteatros, Cr$ 30,00.

Escassos e magros os rebanhos destinados ao suprimento de carne na atual entressafra

Concurso de cartazes instituido pelo SESI

Premios e condições instituidos sobre a Colonia de Ferias Reis Fonseca

O Serviço, do Comercio acaba de instituir um concurso de cartazes sobre a Colonia de Ferias "Rui Fonseca", de Bertioga, dele podendo participar amadores e profissionais filiados ou não a empresa publicitarias, os quais concorrerão individualmente. Os trabalhos apresentados em cores e em tamanho de 96 x 66, devem obrigatoriamente referir que a Colonia de Ferias de Bertioga, para os comerciarios é uma realização de Serviço Social e que as inscrições e informações a seu respeito poderão ser obtidas à rua Florencio de Abreu n.o 305 — 7.o andar.

Os interessados deverão apresentar os cartazes até as 18 horas do proximo dia 15, em envelope fechado, com o seu pseudonimo, o contendo tambem o envelope de identificação. Serão conferido e entregues até trinta dias após a publicação do resultado do concurso, os seguintes premios: 1.o lugar — Cr$ 5.000,00; 2.o lugar — Cr$ 3.000,00; 3.o lugar — Cr$ 2.000,00; alem de cinco menções honrosas, constituidas de estada por 14 dias para duas pessoas, na Colonia "Rui Fonseca".

O concurso será julgado até o dia 18 do corrente por uma comissão constituida de três membros, representantes do SESC no Sindicato dos Empregados em Empresas de Publicidade de São Paulo e dos meios culturais e artisticos desta Capital. Os trabalhos entregues, premiados ou não, ficarão de posse exclusiva do SESC, que não devolverá nenhum dos originais entregues — poderá utiliza-los da forma que lhe convier. Quaisquer informações a respeito da colonia de ferias, ou fotografias e etc, devem ser procuradas na Seção Centralizadora de Inscrições, à rua Florencio de Abreu, 305 — 7.o andar.

"Deve ter carater permanente o penhor agricola por tres anos"

Essa prática evitará que a lavoura esteja, amiudadamente, pleiteando leis de afogadilho, diz o sr. Salvio Pacheco de A. Prado, em entrevista ao JORNAL DE NOTICIAS

As autoridades federais, ligadas aos setores da vida agricola, manifestaram-se plenamente de acordo com as reivindicações pleiteadas pelos agricultores de São Paulo, na entrevista que mantiveram em dias desta semana, para tratar de medidas de proteção a produção de café, que, como é sabido atravessa fase angustiante, com a prolongada estiagem que vem malbaratando as diversas culturas e principalmente o café.

A proposito desse novo problema procuramos ouvir o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura da FARESP, e que recentemente percorreu diversas regiões do interior a fim de averiguar a extensão dos prejuizos causados a cafeicultura, em virtude da referida estiagem Inicialmente, disse-nos:

— «A FARESP pleiteou sempre a adoção em carater permanente, do financiamento de entressafras pelo prazo de três anos, porquanto se existisse essa modalidade de custeio, não haveria necessidade de se pleitear de afogadilho, sua aplicação, como está sendo feito no momento.

Essa modalidade de penhor, já usada com sucesso no passado, deve ser mantido permanentemente, pois fora dos casos de calamidade nacional como ocorre no momento, podemos ter os casos isolados provocados por fatores excessivos, como sejam as chuvas de pedra. Este fenomeno atinge geralmente determinado lavrador ou grupos de lavradores que se vêem privados de safra e ficam sem recurso e sem elemento para penhora, e que sem a legislação de carater permanente, não poderão pleitear o indispensavel financiamento.

A FARESP continuará a pleitear a adoção dessa indispensavel medida em legislação permanente, encarecendo a necessidade da aprovação imediata pela Camara de uma lei neste sentido, porquanto o ano agricola já está iniciado e a lavoura não dispõe de safra futura a penhorar, pois foi ela tragada em grande parte pelos fatores climaticos adversos e não terá com que pagar seus trabalhadores sem esta imprescindivel lei aprovada.

Urge portanto que os senhores deputados, bem compreendendo a grave situação da produção cafeeira e consequentemente da Nação, tomem a serio suas obrigações e nos dêm uma lei nestes proximos dias.

A situação não admite delongas, ou os lavradores terão elementos com que possam enfrentar a grave contingencia criada, ou terão de abandonar suas lavouras por falta de assistencia financeira oficial, empobrecendo grandemente o patrimonio nacional, porque cada pé de café perdido representa uma possibilidade a menos para a produção nacional.»

Na Assembléia uma comissão de economistas

Esteve na Assembléia Legislativa numeroso grupo de economistas funcionarios publicos, acompanhado pelo prof. Nicolau Torloni, presidente da Comissão dos Economistas Funcionarios Publicos, a fim de conhecer de varios deputados o andamento da Indicação 454.

O deputado Cunha Lima adiantou que na proxima semana a Indicação 454 será entregue a plenario e depois de aprovada será encaminhada ao governador do Estado.

Os economistas funcionarios publicos deverão escrever para a rua José Bonifacio, 39, 3.º andar, ao presidente da Comissão para dar sua adesão imediatamente.

Falta d'água em varios bairros

Devido a um acidente na linha de recalque de aguas das bombas da Estação Elevatorio do Mirante para o Reservatorio de Santana, haverá falta dágua, nas proximas 36 horas, nos seguintes bairros: Santana Tucuruvi, Agua Fria, Chora Menino, Jardim São Bento, Casa Verde, Mandaqui e Carandiru.

Dia do funcionário publico

A União dos Servidores publicos do Estado de São Paulo, comemorando a festa magna do funcionario publico, fará realizar no dia 28 do corrente, as 21 horas, no Teatro Municipal, majestoso programa. Para essa festa são convidados todos os servidores do Estado, que poderão solicitar numeradas, graciosamente, na sede da entidade da classe, sita à rua José Bonifacio, 39, 3.º andar, das 8 às 11; 14 às 18 e 20 às 22 horas

Em estudos o entrosamento da fiscalização interessando o Municipio, o Estado e a União

Duzentas mil cabeças na região de Barretos, das quais apenas vinte mil em condições de abate — O caso do abate de grandes quantidades de vacas nesta Capital — Maiores quotas para S. Paulo no plano de distribuição de 1950

Conforme noticiamos, a Prefeitura de São Paulo, através da comissão de inquérito nomeada para averiguar irregularidades no Matadouro de Carapicuiba e no Tendal da rua Guaicurus, chegou à conclusão, entre outras coisas, de que grande quantidade de vacas vem sendo abatida nesta Capital, por meio de manobras pelas quais marchantes pretendem burlar a parte da legislação vigente que estabelece que apenas 20% das reses abatidas podem ser constituidos por matrizes reprodutoras, ou seja, por femeas.

RELATORIO DA COMISSAO

Verificou aquela comissão municipal que marchantes faziam vir das zonas de pecuaria do Interior grande quantidade de vacas, que encaminhavam aos frigorificos para abate. Estando sendo feita com rigor a fiscalização em Carapicuiba, aquela valvula pareceu-lhes a melhor saida para a burla a lei, mesmo porque o preço da vaca em pé é inferior ao do boi, com grande margem de lucro e, no varejo, o preço da carne verde é sempre o mesmo, quer proveniente de femea ou de macho.

Ademais, Carapicuiba fornece apenas 30% da carne consumida em nossa Capital e a ser seguida a determinação legal, apenas algumas vacas completariam a quota de 20% permitida para abate.

Como os frigorificos abatem gado para perfazer a porcentagem de 70% da quantidade necesaria ao abastecimento da Capital, grande numero de femeas pode ser abatido naqueles matadouros, mantendo, ainda, a proporção de 20 vacas para cada grupo de cem animais abatidos.

Nesse ponto é que julgou a comissão de inquerito haver irregularidade por parte de marchantes, isto é, no fato de fazerem vir vacas do Interior e as encaminhar para abate pelos frigorificos.

No Rio de Janeiro, em entendimentos mantidos com o ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho e com outros tecnicos daquele Ministerio, o assunto foi largamente debatido, devendo as conclusões ser apresentadas dentro dos proximos dias ao prof. Oscar Stevenson, secretario dos Negocios Internos e Juridicos da Prefeitura que, por determinação do prefeito Asdrubal Cunha que, por sua vez, havia tratado do assunto com o governador do Estado, fez seguir para a Capital federal a referida delegação, constituida pelos srs. Orestes Blanco Dises sa, presidente da comissão de inquerito, e Justino de Oliveira, administrador do Matadouro de Carapicuiba e do Tental e o veterinario municipal Eduardo Estrela.

ENTROSAMENTO DA FISCALIZAÇAO

Além de providencias que o Ministerio da Agricultura, através de seus serviços de fiscalização, vai tomar, a fim de colbir possiveis abusos no abate de vacas em nossa Capital, estamos informados de que vai ser elaborado um plano de fiscalização conjunta, entrosando os serviços executados pela Municipalidade, pelo Estado e pelo governo federal, visando evitar burla às determinações que estabelecem as porcentagens de vacas a serem abatidas.

GRAVE A SITUAÇAO DOS REBANHOS DA REGIAO DE BARRETOS

Barretos é, ainda, a zona principal do Estado no que concerne à produção de gado para abate. Procurando conhecer a situação daquele mercado consumidor, a Prefeitura Municipal de São Paulo fez seguir para aquela cidade uma subcomissão encarregada de fazer um levantamento da situação dos rebanhos naquela região.

Em conferencia que essa subcomissão manteve com pecuaristas, invernistas, criadores e outros interessados no comercio do gado, assim como em observações efetuadas no Frigorifico Anglo, daquela cidade, e nas charqueadas da região, ficou constatado que os reba-

(Conclui na 4 a pág.)

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Domingo, 9 de Outubro de 1949 || N.º 1062

Apresentados ao prefeito os projetos das construções das casas populares

Das 160 moradias a serem edificadas no bairro do Pari, 81 são térreas e 79 assobradadas — Nas ruas Joaquim Carlos, Marcos Arruda e Carlos de Campos, serão construidas as primeiras residencias

Após ter sancionado a lei decretada pela Camara Municipal, que dispõe sobre a abertura de um credito de 15 milhões de cruzeiros destinado à construção, pela Prefeitura, da casa propria a todos os municipes paulistanos, desde que solteiros e que provem não receberem proventos mensais superiores a 3 mil cruzeiros, o prefeito Asdrubal da Cunha, regulamentando aquele diploma legal, instituiu a Junta Administrativa da Casa Propria, tendo como presidente o sr. Afonso Mandia e integrada pelos srs. Heitor Nardin, Ciro Ribeiro Pereira, Noritl Gereldo Diniz e Diogenes de Oliveira.

1.500 INSCRIÇOES ATE' ONTEM

A Junta Administrativa já iniciou os seus trabalhos tendo, alem da escolha de terrenos para localização de nucleos residenciais nos bairros, elaborado plantas, orçamentos do custo das obras, minuta do edital para abertuda de concorrencia publica. Esses trabalhos, já concluidos, foram apresentados anteontem ao prefeito da Capital a fim de que este os aprove para o inicio imediato das obras. Alem disso a junta tem aberto, no andar terreo da rua Libero Badaró, 377, um guichê para receber as inscrições de candidatos que, até ontem,

(Conclui na 4.a pagina)

Recomendações aos participantes do III Congresso de Educação Rural

Comunicado da Comissão Executiva do certame — Relação das escolas normais oficiais, municipais e livres que foram inscritas no Congresso

Comunicam-nos da Comissão Executiva no Terceiro Congresso Normalista de Educação Rural:

"A Comissão Executiva Central do Terceiro Congresso Normalista de Educação Rural, que será instalado à 15 de outubro corrente, em Casa Branca, pelo sr. secretario da Educação, recomenda aos professores e professorandos integrantes das delegações das escolas normais inscritas que se ponham bem ao par do texto do anteprojeto do Regmento Interno do Congresso, já publicado no "Diario Oficial" e distribuido em separata, a todas as escolas. Esse anteprojeto deverá ser levado ao plenario da sessão preparatoria do Congresso, às 9 horas do dia 15, para discussão e votação.

Os congressistas deverão marcar suas malas e outros volumes de bagagem, com nome e endereço em etiquetas bem visiveis.

A Comissão Executiva só se responsabilizará pela hospedagem das delegações de congressistas regularmente inscritas no Congresso e das pessoas devidamente convidadas para assistir ou participar dos trabalhos.

O serviço de apanhado dos debates nas sessões plenarias será executado por taquigrafos parlamentares, integrantes do "Corpo Estavel" do Centro dos Taquigrafos de São Paulo.

De Campinas para Casa Branca, correm diariamente, os seguintes trens da Mogiana: P1, sai de Campinas às 8,55 e chega à Casa Branca às 13,10; P3, sai de Campinas às 10 horas e chega à Casa Branca às 15 horas; e N1, sai de Campinas às 22,05 e chega à Casa Branca às 2,31.

De Ribeirão Preto para Casa Branca, correm, diariamente, os seguintes trens da Cia Mogiana: P4, sai de Ribeirão Preto às 7,44 e chega à Casa Branca, às 12,03; P2, sai de Ribeirão Preto às 10,25 e chega à Casa Branca às 14,24; e N2 sai de Ribeirão Preto às 21,40 e chega à Casa Branca às 2,00 horas.

Em aditamento ao comunicado publicado no "Diario Oficial" de 30 de setembro ultimo, a Comissão Executiva Central do Terceiro Congresso Normalista de Educação Rural, a reunir-se em Casa Branca, de 15 a 22 do corrente, publica hoje a relação completa das escolas normais oficiais, municipais e livres inscritas no referido certame:

1 — Instituto de Educação "Caetano de Campos" da Capital; Escolas Normais Oficiais; 2 — de Araçatuba; 3 — de Assis; 4 — de Barretos; 5 — de Bauru; 6 — de Caçapava; 7 — de Campinas ("Carlos Gomes"); 8 — de Capivari; 9 —

(Conclui na 4.a pagina)

Doenças do sexo e glandulares Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL. CRIANÇAS ATRAZADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo). ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º moderno por HORMONIOS. **PROF. HILIO DE LACERDA** **Av. São João, 536 — 2.º andar — Fone 4-2295**

Cura milagrosa

LORETO, 8 (AFP) — Uma cura miraculosa atribuida a Nossa Senhora de Loreto emociona os peregrinos e os moradores desta pequena cidade, famosa pelo seu santuário dedicado à Virgem. No momento em que se fazia transportar da estação para uma hospedaria, uma doente, mãe de dois filhos, afetada por uma forma grave de tuberculose, conjugada com peritonite e inflamação das vértebras foi tomada de dores de violência excepcional. Seu estado se agravou a tal ponto que os médicos consideraram-na perdida. A pedido, foi ministrada a comunhão à enferma, em nome da Virgem. Imediatamente, as dores recobraram, mas desapareceram em seguida de modo brusco. Logo após, em meio d, espanto geral, inclusive dos médicos e enfermeiros que assistiam a doente, esta recuperou forças levantou-se e passou a andar com toda agilidade, completamente restabelecida.

Apuramos as virtudes dispersas da Natureza...



A Pérola

A pérola legítima é apenas uma concreção calcarea, formada no interior de determinadas conchas e outros moluscos. E' uma substancia com que eles se defendem dos elementos contrarios à sua vida. Nesse estado primario, estamos muito longe de ver a gema preciosa que constitui um adorno de beleza incomparavel. E' necessario que o homem vá procurá-la nas aguas profundas, lhe apure as virtudes inatas, selecione os seus tipos e qualidades, para que a pérola seja o símbolo deslumbrante da riqueza natural, tão disputada em todo o mundo.

Incomparavel e favorita em todo o mundo, COCA-COLA é o resultado feliz de criteriosos padrões de fabricação, análise e engarrafamento, com ingredientes apurados e sob as mais absolutas condições de higiene. COCA-COLA é feita, por processos mecânicos modernos, de extratos naturais, açucar filtrado duplamente refinado e agua cristalina submetida a tratamento especial e gaseificada. Esse processo moderníssimo, com materia-prima e mão de obra nacionais, é que lhe garante o encanto da pureza, a delicia do paladar e a sensação do refrigerio que fazem com que todos digam: Igual a COCA-COLA... só COCA-COLA!

CR$ 1,50

A bebida pura para o seu paladar

Coca-Cola

MARCA REG.

deliciosa e refrescante

— COCA-COLA REFRESCOS S. A. - Rua Visconde de Parnaiba, 1486 - São Paulo —

AUTOBIOGRAFIA DE UM REBELDE

Memorias de FIORELLO LA GUARDIA

Em violentas greves as costureiras de Nova York lutam pelas conquistas sociais — Combatendo a tuberculose e protegendo a saúde de humildes trabalhadores Fiorello mandou demolir os pardieiros de Nova York

DIREITOS RESERVADOS PELA AGENCIA PERIODISTICA LATINO-AMERICANA EM 1949

Por FIORELLO LA GUARDIA

Exclusividade do JORNAL DE NOTICIAS

— XIII —



Fiorello La Guardia era um homem de multiplices atividades e não havia profissão ou oficio a que não se dedicasse com empenho, desbordando a sua pletora de energia em realizações as mais contraditorias. Inegualavel como orador de massas, estava sempre em dia em matéria de conhecimento de leis, que estudava com grande interesse. Desenvolto no trato das relações exteriores, sabia com a mesma maestria pilotar um avião ou desempenhar-se no mister de bombeiro. A sua atuação junto à UNRRA, quando o mundo atravessou uma fase intranquila relativamente ao problema alimentar no após-guerra, foi das mais ativas e proveitosas a que se entregou o dinamico ex-prefeito de Nova York

Durante o periodo em que comecei a praticar a advocacia em Nova York, a cidade se tinha convertido no mais importante centro da industria do vestido do mundo. Nessa atividades se acumularam grandes fortunas... com a exploração da mão de obra. Noventa e nove por cento dos operarios e operarias da agulha eram imigrantes recentes. Tinham que aceitar os trabalhos e as condições que lhes ofereciam. Trabalhavam em lugares sombrios e insalubres, dez a doze horas por dia, com salarios vergonhosamente baixos. O trabalho era por temporada. Quinze ou vinte semanas por ano, não tinham ocupação. Viviam em casas antigas, muito escuras, condenadas há muitos anos pelas autoridades, porém que continuavam sendo exploradas por seus proprietarios.

Trinta anos depois, quando fui prefeito, tive oportunidade de expropriar e demolir 160 desses pardieiros enormes. A tuberculose era um flagelo constante entre esses operarios desnutridos e mal pagos. Não obstante, muitos sobreviveram e fundaram familias esplendidas, sacrificando-se para que os filhos tivessem uma vida melhor que a sua.

Tudo isto pertence ao passado. Os salarios nas industrias do vestido são agora razoaveis. Todos os trabalhadores moram em casas confortaveis e higienicas e a tuberculose quase desapareceu entre eles. As leis do trabalho tornam impossivel a exploração de outrora, porém estas vantagens não foram conseguidas sem uma luta desesperada por parte dos sindicatos, e foram precisos de dez a quinze anos para que se modificassem as condições existentes. Sinto-me feliz por ter podido participar de algumas das primeiras batalhas dos trabalhadores por uma vida melhor. O esforço dos sindicatos para organizar os trabalhadores se realizou sob as maiores dificuldades e somente depois de algumas greves grandes e dispendiosas. A crescente cubiça dos empregadores proporcionou um ponto de partida para os sindicatos, porém a principio o seu trabalho teve de ser clandestino.

A greve das costureiras de Nova York, no outono de 1909, foi a maior greve de mulheres que até então se registrara nos Estados Unidos. O resultado foi que muitas operarias novas se filiaram ao Sindicato Internacional das Costureiras. Esta greve é conhecida na historia operaria como "levante das 20 mil", pois foi esse o numero de operarias que abandonaram o trabalho. Quando começou a greve, o Sindicato das Costureiras de Espartilhos, e mais importante então nesse ramo, tinha 100 membros e quatro dolares em caixa. A greve começou na Leiserson Company e na Triangle Waist Company. Os fabricantes contrataram valentões para que atacassem as grevistas e prostitutas para que desorganizassem os piquetes. A policia ajudou na tarefa, atacando os manifestantes e levando-as ao carcere por suas demonstrações pacificas diante das fabricas.

As mulheres da Liga de Sindicatos Femininos se uniram aos piquetes e chamaram assim a atenção do pais para a causa dessas operarias. Realizaram-se comicios em defesa dos grevistas e para recolher dinheiro para o movimento. O juiz Olmstead, ao condenar uma grevista a uma temporada no reformatorio, declarou: "A senhora está em greve contra Deus e a natureza, cuja lei é que o homem deve ganhar seu pão com o suor do rosto. A senhora está em greve contra Deus".

A Liga de Sindicatos Femininos telegrafou esta sentença a George Bernard Shaw, que comentou: "Encantador. A America medieval sempre em intima confidencia pessoal com o Todo Poderoso".

Dezenas de mulheres eram detidas todos os dias e sentenciadas ao reformatorio. Desde que começou a greve, em setembro de 1909, até o dia de Natal, foram detidas 723 mulheres, sendo 19 enviadas ao reformatorio. A respeito de um dos comicios realizados em solidariedade com as grevistas, escreveu o "New York Times": "Socialismo, sindicalismo, sufragio feminino e algo assim como anarquismo foi a mistura atirada aos ouvidos das 8.000 pessoas presentes".

Finalmente, em fins de dezembro, os trabalhadores conseguiram que os empregadores oferecessem melhores condições, porém não conseguiram o reconhecimento do sindicato. As operarias obtiveram a semana de 52 horas; concordaram em não discriminar contra as pertencentes ao sindicato e aceitar as grevistas. A greve custou às operarias 100.000 dolares, soma que então foi considerada "fabulosa". Porém está grande greve fez com que a opinião publica compreendesse que as operarias podem empenhar-se numa obra comum com exito, e lançaram as bases para uma maior união e atividade sindical. O sindicato que tinha 100 membros em setembro de 1909, contava com 10.000 um ano depois da greve. Outros ramos da industria de vestidos se sentiram animados para formar tambem seu proprio sindicato.

Eu estudava direito e trabalhava em Ellis Island e no Tribunal Noturno quando ocorreu a greve, e nela não tomei parte direta. Porém acompanhei seu desenvolvimento e me interessou particularmente o problema dos piquetes na cidade de Nova York. Nesse tempo o direito de formar piquetes para defender as greves dependia dos politicos, que os utilizavam para seus proprios fins. A menos que se interessassem pelo assunto os advogados de Tammany, os piqueteiros eram encarcerados. Alguns desses advogados de Tammany ocuparam mais tarde altos postos judiciais e politicos. Eram conhecidos nos sindicatos como "advogados politicos" e seus honorarios eram sempre elevados. Os fiadores eram eleitos por esses "advogados politicos". Eu os vi atuar com meus proprios olhos. Os sindicatos logo reconheceram que era prudente, pelo menos, estar bem com os advogados politicos e os fiadores.

Os guarda-costas, empregados primeiro pelos industriais, foram mais tarde utilizados pelos sindicatos em defesa propria para lutar contra os gangsters alugados aos patrões. Muitas vezes foram travadas verdadeiras batalhas, com pesadas baixas para ambas as partes. Foi Sidney Hillman quem enfrentou esta situação, limpando de pistoleiros a sua propria organização, a "Amalgamated Clothing Workers of America".

Em greve posteriores, os trabalhadores ficaram em desvantagem em virtude de todos os pistoleiros se encontrarem ao lado dos patrões. A pedido de Sidney Hillman, uma vez protestei perante o prefeito Walker pelo uso destes homens contra os trabalhadores e contra a proteção que obtinham da policia. Em outra ocasião, falei com Joe Cornigan, então juiz do Tribunal de Sessões Gerais. Era um homem honesto e valente. Disse-me francamente que estudaria o assunto, porém que se Jimmy Hines, um dos chefes de Tammany, estivesse por traz de tudo aquilo, não podia fazer nada nem no Departamento de Policia nem em nenhum outro lugar. A julgar pelos resultados, Jimmy Hines devia estar por trás de tudo aquilo.